PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Nublado. TEMPERATURA — Elevada de dia. VENTOS — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas de ontem: Saenz Pena, 26,9 — Meier, 26,1 — Cascadura, 26,3 — Bangú, 26,4 — Penha, 25,2 — Bonsucesso, 25,8 — Observatorio, 25,6 — Jardim Botânico, 25,6 — Paquetá, 25,2.

CAMBIO: — Feriado Bancario.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5836

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 70$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

O REICH ACUSA OFICIALMENTE OS ESTADOS UNIDOS

Declara o governo alemão que a Marinha americana iniciou ações de guerra contra os navios germânicos

Julga-se, em Washington, que as alegações de Berlim pretendem forçar o Japão e a Italia a abrir hostilidades contra a América do Norte

BERLIM, 1 (U. P.) — Em duas declarações sem precedentes à imprensa estrangeira, o governo alemão acusou, hoje, oficialmente, aos Estados Unidos de haver iniciado ações de guerra contra o Reich e qualificou o mapa secreto que o presidente Roosevelt disse possuir e suas acusações de que os alemães projetam a criação de uma religião mundial revolucionaria, de falsificações.

A primeira declaração se refere aos recentes encontros navais germano-americanos, no Atlântico, e a segunda expressa que já se comunicou a todos os paises, por via diplomática a opinião da "Wilhelmstrasse" sobre as acusações do primeiro magistrado dos Estados Unidos.

Atacaram em primeiro lugar

Na primeira declaração, para a qual foram chamados, no Ministerio de Propaganda, todos os correspondentes estrangeiros, às 13,30 hs., afirma-se que os destroyers norte-americanos "Greer" e "Kearny" atacaram a submarinos alemães, "de modo que foram os Estados Unidos que agrediram a Alemanha". Acrescenta-se que "a afirmação do presidente Roosevelt de que os destroyers norte-americanos foram atacados e que, por isso, foi a Alemanha que agrediu os Estados Unidos, não corresponde aos fatos".

Recorda que o incidente do "Greer" ocorreu no dia 4 de setembro, em frente da Islandia, em aguas que o Reich declarou ser "zona de bloqueio", porem, que, segundo Roosevelt, se encontrava em aguas da defesa do Hemisferio Ocidental.

Pelo que se sabe, até agora, nem o "Greer" nem o submarino alemão sofreram danos, no encontro que durou varias horas, durante as quais se atacaram mutuamente. Os Estados Unidos foram acusados, oficialmente, de que seu destroyer lançou bombas de profundidade e que o submarino disparou torpedos, em defesa propria.

Por sua parte, Washington afirma que o submarino foi o primeiro a lançar torpedos. Mais tarde, revelou-se na capital norte-americana que o destroyer havia seguido o submarino, durante três horas, transmitido por radio-telegrafia sua posição a navios de guerra britânicos situados nas proximidades, antes que o submarino disparasse o primeiro torpedo.

Incidente do "Kearny"

O governo norte-americano não deu, no entanto, detalhes precisos sobre o incidente do "Kearny". Entretanto, a 17 de outubro, o Departamento da Marinha norte-americana informou que o destroyer havia sido torpedeado diante da Islandia, tendo perecido 11 de seus tripulantes, e que o navio conseguiu chegar ao porto, com seus proprios recursos. No dia seguinte, o Alto-Comando alemão informou que dois destroyers de escolta haviam sido torpedeados, durante um ataque a um comboio britânico, que permitiu afundar a 10 dos navios que o formavam. Como de costume, a informação não disse em que lugar ou quando se produziu o fato.

Ao que parece, não há questão alguma com respeito ao segundo incidente, sobre qual das naves disparou primeiro. O que não teve resposta, no entanto, foi se o navio norte-americano escoltava ou não a navios mercantes britânicos.

Berlim afirmou que sim e que, portanto, o navio era um alvo legítimo para o submarino. Por sua vez, Washington parece sustentar que os navios de guerra do Eixo não têm o direito de operar nas aguas que foram declaradas vitais para a defesa do Hemisferio Ocidental.

A declaração somente se referiu aos dois primeiros incidentes, sem fazer qualquer menção ao afundamento do destroyer norte-americano "Reuben James", sobre o qual os circulos autorizados locais declararam que Berlim ainda não recebeu confirmações oficiais.

Relações diplomáticas

Supõe-se que, no momento, não existe o propósito de romper as relações diplomáticas entre os dois paises. Os mesmos circulos, ao lhes ser perguntada qual sua opinião sobre as palavras do presidente Roosevelt, de que o incidente do "Reuben James" não alteraria a situação existente entre os Estados Unidos e o Reich, responderam: "Parece que Roosevelt se tornou de subito um tanto mais prudente. Excedeu-se um pouco, nos últimos tempos, e agora sofre de dores de estômago politicas".

Foi dito que não haverá mais comentarios oficiais sobre o suposto mapa que, segundo Roosevelt, foi traçado pelas autoridades nazistas, para mostrar os planos do Reich sobre a reorganização da América do Sul, em cinco paises, sob o dominio alemão, como tão pouco sobre a afirmação do presidente norte-americano acerca do projeto de uma religião mundial, para substituir as existentes. As asserções de Roosevelt são de tal forma insensatas e absurdas, que seria inutil ocupar-se mais delas — foi acrescentado na segunda declaração.

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em circulos extra-oficiais indicou-se, hoje, que a alegação feita pelo governo alemão de que os Estados Unidos haviam atacado a Alemanha, pode ser o preludio de uma manobra nazista para invocar o Pacto Triplice afim de que a Italia e o Japão abram hostilidades contra a Norte-America.

Não foi possivel, até agora, obter nos centros oficiais nenhum comentario sobre a declaração de Berlim.

O artigo terceiro do Pacto Triplice declara que "Alemanha, Italia e Japão se comprometem a auxiliar-se mutuamente com todos os seus meios politicos, econômicos e militares, quando uma das três nações contratantes seja atacada por uma nação não comprometida na guerra européia ou no conflito sino-japonês". Indica-se que, provavelmente, o comunicado alemão se relaciona com o referido artigo. Opina-se, contudo, que é pouco provavel que a Italia e o Japão respondam imediatamente a tal sugestão.

Italia e Japão

Alguns observadores são de opinião de que possivelmente a Italia se sinta mais inclinada do que o Japão a entrar em ação nesse sentido, especialmente se se levar em conta que um porta-voz japonês afirmou, pouco depois de haver sido assinado o Pacto Triplice, que se a Alemanha e os Estados Unidos entrarem em guerra, o Japão antes de tomar uma decisão, estudaria cuidadosamente o problema com o fim de determinar qual teria sido o pais agressor. Isto indica que o Japão vacilará em entrar em guerra contra os Estados Unidos por uma simples afirmação alemã de que foi este pais que deu o primeiro passo.

Os observadores não acreditam que a afirmação alemã possa alterar sensivelmente as hostilidades limitadas que existem entre ambos os paises, a menos que ela tenha invocado o Pacto Triplice, ou que a Alemanha comece a atacar as forças norte-americanas em outras zonas.

Declarações de Roosevelt

Recorda-se que o presidente Roosevelt, em seu discurso do Dia da Armada, se referiu aos ataques dos submarinos contra os "destroyers" "Greer" e "Kearny" nos seguintes termos: "Temos tratado de evitar os tiros. Mas o tiroteio começou e a historia registrou quem disparou o primeiro tiro. Mas de um modo geral a única coisa que importa é ver quem vai disparar o último tiro. Os Estados Unidos foram atacados". Apesar disso, o "destroyer" "Reuben James" foi afundado, mas o sr. Roosevelt, na conferencia de imprensa de ontem, não indicou que este incidente possa alterar as relações entre este pais e a Alemanha.

Os incidentes

Em ordem cronológica as atividades navais norte-americanas desde a Primavera, foram as seguintes: 1.º) Em uma data não indicada os detetores de um navio de guerra norte-americano recolheram sons que indicava a possibilidade de se encontrar um submarino em suas proximidades, e, então, lançaram cargas de profundidade para indicar a sua presença, segundo posteriores declarações sobre este particular, formuladas pelo secretario da Marinha, sr. Knox, perante o Comitê Parlamentar. 2.º) Em 4 de setembro, o "destroyer" "Greer" seguiu um submarno ao oeste da Islandia, indicando-lhe a sua posição. O submarino disparou dois torpedos, que não acertaram, ao que o "Greer" respondeu com cargas de profundidade que, ao que parece, não surtiram efeito; 3.º) Em 11 de setembro, o presidente Roosevelt anunciou que, em consequencia do incidente do "Greer" havia dado ordens aos navios de guerra norte-americanos de "à simples vista, disparar" contra os navios de guerra do Eixo que fossem encontrados em "aguas de defesa" norte-americanas. 4.º) Em 17 de outubro, o "destroyer" norte-americano "Kearny" acudiu em socorro de um comboio que era atacado ao oeste da Islandia e atirou cargas de profundidade. Nestas circunstancias foi torpedeado e gravemente avariado, sendo mortos 11 de seus tripulantes. 5.º) Em 30 de outubro o "Reuben James" foi afundado quando escoltava um comboio ao oeste da Islandia. Alem disso, foram afundados 11 navios de carga de propriedade norte-americana, 4 dos quais ostentavam a bandeira nacional, mas nenhum deles estava armado.

"Semente que faz germinar a catástrofe"

A imprensa japonesa continua a criticar acerbamente a atitude dos Estados Unidos com respeito ao Extremo Oriente

TOKIO, 1 (U. P.) — Os orgãos da imprensa acusam os Estados Unidos de procurar apertar o cerco do Japão, acrescentando que, se não for abandonado o bloqueio econômico contra o Imperio do Sol Nascente, este ver-se-á forçado a abrir caminho, a despeito das consequencias.

O jornal "Nichi-Nichi" publica um despacho de seu correspondent eem Nova York, dizendo que os Estados Unidos [illegible] procedam ao fechamento dos consulados nipônicos nesse pais e que o Departamento de Estado confia em frear o Japão mediante sua politica de pressão econômica, sem necessidade de ir à guerra. Tanto o jornal "Nichi Nichi" como a agencia noticiosa Domei afirmam que a oposição dos Estados Unidos ao programa do Japão no Extremo Oriente "é a semente que faz germinar a catástrofe".

Acrescentam que o Japão está disposto a enfrentar a situação mais grave que possa surgir.

Dizem ainda que o Japão completou sua estrutura de guerra para afrontar qualquer mudança na situação internacional e que no caso em que os Estados Unidos persistirem em seu bloqueio econômico, o Japão não terá outra solução que procurar os materiais vitais para sua defesa, embora isso o obrigue a abrir espaço através do cerco".

Alarma em Londres

LONDRES, 1 (United Press) — Pela primeira vez, depois de um grande lapso de tempo, os alarmas anti-aereos em Londres soaram, esta noite, às 22 horas e 26 minutos.

Fracassou o plano alemão contra Moscou

OFERECEU-SE COMO MEDIADOR DA PAZ

Na abertura do Parlamento, o presidente da Turquia pronunciou um discurso, no qual manifestou o desejo de trabalhar pela pacificação do mundo

ANGORA, 1 (U. P.) — Revestiu-se de grande importancia a sessão de abertura do Parlamento turco. O general Ismet Inonu, em discurso, se ofereceu para atuar como mediador para as negociações de paz. Fez — em sua oração — questão de destacar a posição equidistante da Turquia, diante dos dois grupos em luta, assinalando que as relações com a Alemanha se baseiam "na amizade que nada altera", como não se alterou, tão pouco — acrescentou: — a politica do governo turco, em face da Inglaterra, apesar da derrota francesa.

Contudo, suas referencias aos Balkans, apesar da forma generalizada com que as concebeu, dirigem-se, evidentemente, à Alemanha, quando manifestou que a Turquia está, particularmente, interessada nos movimentos de tropas naquelas regiões, "não só sob o ponto de vista da segurança, como, tambem, da integridade do nosso pais".

Oferta de mediação

Ao formular seu oferecimento de mediação, o primeiro magistrado disse:

"Observamos, com pesar, a possibilidade de ser ainda pior a base futura do mundo civilizado, e que esta guerra, desastrosa, se propague ainda mais. O nosso amado pais se encontra no ponto onde se unem as geodésicas da Europa e da Asia e, no meio das chamas, ele se ergue como um oasis de paz e de calma. O nosso pais, orgulhoso de já haver realizado tarefas humanitarias, e que até agora conseguiu afastar seus filhos das miserias, sofrimentos e feridas da guerra, sentir-se-ia, grandemente, satisfeito se pudesse se converter em fonte de paz, que o universo inteiro deseja e que é tão necessaria para o mundo.

"Não nos curvaremos, sob nenhuma circunstancia, à ação pela força. Opor-nos-emos, com força e energia, aos que se desviarem do curso reto, às expensas de nossos compatriotas, e àqueles que procurarem tirar proveito das dificuldades, criadas pelas circunstancias, para obter vantagens, mediante especulações politicas e comerciais.

"Como sabeis, a independencia dos povos balkânicos constitue uma das bases da politica adotada pela Turquia republicana. Da mesma forma que nossas esperanças, nossos esforços concentraram-se, sempre, na preservação dessas independencias e, assim, nossos atos e nossos desejos manter-se-ão inalterados para o futuro.

"Nossas relações com a Alemanha atravessaram as mais delicadas provas, durante os acontecimentos balcânicos. Hitler, na mensagem especial e pessoal que me enviou, expressou sua amizade para com o nosso povo. A resposta que lhe dirigi, com a aprovação de nosso governo, e o novo intercambio de mensagens, que se seguiu, criaram atmosfera de mutua confiança, na qual se baseia o tratado germano-turco, de 18 de junho de 1941. Vi, com alegria, os resultados desta conduta. As relações germano-turcas continuaram, sendo, desde então, de uma amizade que não pode sofrer alterações Os termos do tratado de amizade e não agressão, de junho de 1941, produziram este efeito e o continuam produzindo. O acordo econômico germano-turco, que foi assinado, recentemente, e que submeterei, logo, à vossa aprovação, é digno de considerar-se como prova dessa politica de amizade e confiança".

Com a Inglaterra

Ao tratar das relações com a Inglaterra, o general Inonu disse que na politica da Truquia não havia se refletido, por nenhuma forma, a derrota sofrida pela França "A Turquia declarou, abertamente, fidelidade ao seu tratado de aliança". A Truquia

Conclue na 4ª pagina

CONSIDERA-SE APROVADA A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

O Senado americano continuou, ontem, os debates a respeito, esperando-se sejam as emendas referendadas até quarta-feira próxima

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Senado continua empenhado na discussão da revisão da Lei de Neutralidade, para que possam ser armados os navios mercantes nacionais e se permita sua entrada nas zonas de guerra, enquanto desaparece, rapidamente, a esperança de que os 77 tripulantes do "Reuben James", que faltam, possam ser salvos com vida.

Não existe a menor dúvida de que o afundamento deste navio de guerra e as noticias divulgadas, hoje, por Berlim, aumentaram o apoio que o governo precisa para revisão da importante lei. O debate sobre o assunto entrou em seu sexto dia e acredita-se que a revisão poderá ser votada na semana próxima.

"Medida de apaziguamento"

O senador Green disse que a Lei de Neutralidade, desde o principio até o fim era uma "medida de apaziguamento", acrescentando que este apaziguamento havia fracassado em todos os paises onde fora tentado.

"Pode ser que a guerra sobrevenha depois de serem afastadas todas restrições navais, da Lei de Neutralidade, porem, é menos provavel irmos à ela, se derrogarmos as restrições ou se nos mantermos encerrados nelas."

"Os amigos de Hitler — disse mais adiante — tanto seus defensores, como seus sustentadores, que vivem nas Américas, procuram inculcar, neste continente, um falso sentido de segurança. Procuram nos convencer de que ele não tem intenção de estender suas conquistas a este hemisfério. Estamos certos que não leram ou se o fizeram, não entenderam, o "Mein Kampf". Hitler falou e escreveu, de maneira geral, sobre a dominação alemã do mundo e fez referencias ocasionais à América".

Afirmou, depois, que Hitler delineou planos para futuras operações na América Latina e acrescentou que será necessario defender todo o continente ocidental dos "ataques econômicos e militares de Hitler".

Os isolacionistas

Opondo-se às revisões em debate, o senador isolacionista Benet Cahmp Clark, manifestou que as mudanças da lei conduziriam a uma "guerra sem limites todo mundo". Atacou, violentamente, os membros do governo pelo que chamou ações "extra-constitucionais" que ameaçam o futuro do pais.

Disse que o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, "parece que sofre de raiva", e acrescentou: "Sem nenhuma autoridade constitucional, declara guerra a nações sobre nações e somente anuncia uma aliança de 100 anos com a Grã Bretanha".

O senador Clark continuou dizendo que os norte-americanos estão sendo levados para uma situação de perigo de guerra, por pequenas etapas, por baixo do estandarte de "mantê-los alheios" dela e disse que "o presidente deve enviar uma mensagem ao Congresso, solicitando a Declaração de Guerra, se é o que a segurança e o bem estar da nação exijam que os Estados Unidos intervenham neste conflito".

Por sua vez, o senador Hiran Johnson, pediu ao Senado que se pratique uma investigação sobre a suposta propaganda que a Inglaterra realiza nos Estados Unidos, com o propósito de levá-los à guerra.

Desde a zona conflagrada da capital soviética até o Mar de Azov, as tropas russas desfecham insistentes contra-ataques, contendo a ofensiva germânica

Admite a radio de Moscou que a situação no setor de Tula é desesperadora

KUIBISHEV, 1 (United Press) — Ao terminar a décima nona semana da guerra russo-alemã, constata-se que os exércitos soviéticos prosseguem abatendo o impeto da grande ofensiva nazi contra Moscou.

Desde a capital até o mar de Azov, as tropas russas mantêm seus violentos e rápidos contra-ataques.

O plano alemão de chegar a Moscou antes de novembro fracassou, estando o avanço paralisado em todos os setores, salvo em Tula, onde os nazistas procuram criar uma nova ameaça. Tambem na frente sul, a impetuosa ofensiva, que levou as forças do marechal Von Rundstedt, até o interior da bacia do Donetz, foi paralisada nas proximidades de Rostov.

As informações aludem à luta sob um ponto de vista geral, dizendo que a mesma prossegue em toda a frente. Nas últimas comunicações, eram citados campos de batalha nas zonas de Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets e Rostov.

Frente de Moscou

As operações na frente de Moscou sofreram uma mudança de aspecto quando Stalin assumiu pessoalmente o comando dos exércitos defensores e designou o general Zhukov para dirigir a campanha na capital. Zhukov, secundado por um grupo de destacados militares, conseguiu diminuir o impeto da ofensiva germânica, mediante poderosos contra-ataques, que paralisaram o avanço inimigo.

Os meios informados fazem notar que a ofensiva nazi não cessou e que os ataques prosseguem constantemente em diversos setores, mas a resistencia russa e o mau tempo impedem que as tropas germânicas conquistem novas posições de importancia. As chuvas, o barro e o frio constituem fatores contrarios ao avanço alemão. Espera-se, mesmo, que, quando chegarem os grandes frios, os nazistas terão que retroceder para fixar seus quartéis de inverno em Smolensk.

Os observadores assinalam que, se Moscou resistir, deixando as tropas alemãs numa situação de estancamento durante o inverno, os russos terão obtido uma importante vitoria moral.

Nos meios militares se diz que a luta na frente central, se trava agora em zonas tão reduzidas que as enormes massas de tropas de ambos os contendores lutam diretamente e de tal forma, que as tropas se vêm privadas da liberdade de ação que lhes permitiriam as frentes mais amplas e flexiveis. Por esta razão, quase todos os ataques se baseiam na teoria expressa pelo alto comando alemão de "cunha e dispersão" que exige tremendas concentrações de forças em um só e pequeno setor, para introduzir uma ponta de lança nas linhas inimigas, inundá-las com massas de tropas e em seguida procurar a ampliação da brecha com ataques pelos flancos, contra as forças dispersas ou divididas. Em que pese a superioridade numérica dos alemães, os russos conseguiram detê-los. Todavia, tudo indica que os alemães continuam intensificando seus ataques, para o que assestam golpes simultaneos e alternados desde o Noroeste até o Sudoeste, com o propósito de não darem descanso aos defensores nem de deixarem que se revezem.

Ações russas

As proezas individuais continuam na ordem do dia. Informa-se que uma esquadrilha aerea russa destruiu 18 ônibus do Estado Maior alemão, 11 canhões e aniquilou parcialmente, dois regimentos de Infantaria e um esquadrão de Cavalaria. Uma bateria de artilharia russa, sob o comando do tenente Kemirov, enquanto rechassava ataques inimigos, destruiu nove tanks, dois aeroplanos e matou uns 600 soldados de infantaria equipados com fuzis automáticos.

Noticias não confirmadas dizem que, ao sudoeste de Moscou os alemães, apesar de estarem ali mais longe da capital que em outros pontos da frente, exercem uma pressão quase tão intensa como em Mojaysk e admite-se que conseguiram avançar um pouco. Uma noticia dizia que as forças do Eixo romperam as defesas de Tula e que lutavam nos suburbios da cidade. Outra anunciava a queda de Tula, porem, nenhuma delas pode ser confirmada. A Radio de Moscou transmitiu um

Marechal Timoshenko, comandante dos exércitos russos na frente meridional

telegrama de Tula, que dizia estarem ali os alemães avançando, apesar de terriveis baixas, acrescentando que as tropas russas se retiram em ordem, de acordo com o plano do alto comando. A luta é muito intensa e o inimigo perde grande número de soldados, porem continua avançando.

Todas estas ações estão, aparentemente, relacionadas com a grande batalha que continua travando-se no setor de Orel, onde os alemães procuram avançar para o Leste, por uma linha que corre entre as duas cidades, isto é, sobre uma frente de 150 quilômetros de extensão, porem, todas as tentativas alemãs foram rechassadas.

Os militares, ao comentarem a situação de hoje no sul, admitem que o inimigo vem exercendo terrivel pressão sobre a importante cidade industrial de Christyakov, ao sudoeste de Stalino e a oeste do rio Donetz.

Parece que esta ação não é senão uma das tantas tentativas dos alemães para conquistar todos os territorios que ficam ao oeste do Donetz e aqui se reconhece que provavelmente o conseguirão.

Acredita-se que o comando russo traçou sua próxima linha importante de defesa, sobre o grande rio Don, de forma que não constituirá uma catástrofe, se os alemães cruzarem o Donetz até a margem oriental, o que ainda não conseguiram.

Muito poucas noticias chegam aqui procedentes de Rostov, onde estão se travando algumas das ações mais sangrentas da luta na Ukrania, porem, se indicou que foi contido definitivamente o avanço alemão sobre esta cidade e que somente a custa de enormes reforços poderiam tornar a por novamente em perigo a cidade.

Acreditam que no mesmo setor, os russos fizeram voar um dique e destruiram 300 caminhões alemães. Destacamentos avançados, sob o comando do oficial Kharitonov, desalojaram os alemães de varias aldeias.

Na Criméia

Na peninsula da Criméia tambem está travada uma das mais violentas batalhas desta guerra. Calcula-se que o inimigo já tenha sacrificado a mais de 100.000 homens e enormes quantidades de armamentos, nas suas tentativas para quebrar a tenaz resistencia russa.

Os russos, que não estão dispostos a ceder terreno, rechaçaram inúmeros ataques alemães, que desejavam passar por fortificações que foram construidas especialmente para fazer frente a tal contingencia, há mais de 20 anos. Apesar disso, com absoluto despreso pelas enormes perdas de vidas, os alemães continuam seus ataques sem cessar, ao sul de Perekop, de tal modo que hoje os meios autorizados confessaram que a situação ali é muito grave.

A situação na Criméia, dizem os circulos militares, se tornou ainda mais alarmante. Embora os defensores estejam opondo a mais obstinada resistencia, os nazistas continuam ampliando a brecha aberta há 3 dias nas defesas russas.

Uma informação diz que um submarino soviético, afundou no Mar Negro, dois navios inimigos que levavam munições e viveres. Da frente de Leningrado recebeu-se informações de que houve intensa luta, pois o inimigo, ao que parece, procura avançar para o leste, com o propósito de estabelecer contacto com os finlandeses entre os lagos Ladoga e Onega. Os alemães fizeram violentos ataques às fortificações russas a leste de Shluesseburgo, porem foram rechaçados.

O povo francês observou os cinco minutos de silencio

Admite o Ministerio do Exterior de Vichy que ocorreram poucos incidentes isolados no país

VICHY, 1 (U. P.) — O Ministerio do Interior informou que, ontem, ocorreram apenas incidentes isolados, provocados por partidarios do general De Gaulle na zona ocupada, a propósito dos cinco minutos de silencio ordenados pelo mesmo, porem sem que fosse feita nenhuma prisão.

Uma centena de pessoas que no Havre se tinham reunido em frente ao monumento aos mortos da Grande Guerra foram dispersadas por dois guardas, sem dificuldade.

Em Montbelard e na importante cidade siderúrgica de Logwy, sobre a antiga fronteira de Lorena o trabalho foi interrompido durante varios minutos nas fábricas, sem que houvesse disturbios.

Em Saint Nicholas Du Pont, perto de Nancy, os manifestantes cortaram a energia elétrica da principal mina, durante alguns instantes.

Em Epinal, uma professora iniciou a manifestação em sua aula. Na zona livre não ocorreu nenhum incidente.

Anunciou-se tambem que o ministro do Interior, sr. Pucheu, saiu esta manhã de Vichy para Fontaine Bleau, onde passará o "fim da semana com sua familia. Na segunda-feira irá a Paris, para conferenciar com as autoridades sobre a repressão ao terrorismo e a situação dos refens".

Apelo americano

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em circulos bem informados, se admite que a grande manifestação de sentimentos humanitarios das repúblicas americanas, diante das execuções em massa, efetuadas pelos alemães na França, são, ao que parece, mais uma demonstração espontanea de simpatia para com as vitimas e de repudio pelos métodos nazistas, que uma ação adrede preparada.

O apelo do Chile a Hitler, com o apoio da Argentina, México, Equador e Costa Rica, foi acolhido aqui, naturalmente, com simpatia, porem nos mesmos circulos se manifesta que é muito pouco provavel que os Estados Unidos formulem um apelo direto ao governo alemão, devido ao estado extremamente [illegible] das relações entre Washington e Berlim.

Concurso Popular N.º 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

10 premios do valor de 5:000$000, cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

COUPON n. 1 2-11-1941

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

O DIARIO DE NOTICIAS é util ao rico, pelas possibilidades que propicia aos seus interesses, e ao pobre, pela constancia com que o defende nas suas necessidades.

Última Hora

Em virtude do decreto-lei, com que fomos ontem à noite surpreendidos, vedando á imprensa a distribuição de premios por meio de sorteios e concedendo aos jornais que utilizam essa forma de propaganda o prazo até 31 de dezembro próximo para suspendê-la, fica o DIARIO DE NOTICIAS impossibilitado de prosseguir, alem daquela data, com o seu "Concurso Popular" mensal, iniciado em agosto de 1937 e mantido, desde essa data, com inteiro apoio do público e com a sua completa e irrestrita confiança.

Distribuimos já aos nossos leitores, sem jamais lhes haver exigido a mínima despesa, alem daquela que cada um faz habitualmente com a compra diaria do seu exemplar desta folha, premios no valor de 810:000$000. Temos ainda a distribuir os premios relativos ao concurso de outubro e os correspondentes ao concurso de novembro, que hoje se inicia e cujo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 10 do mês próximo.

Quanto ao concurso de dezembro, o sorteio do qual deveria realizar-se a 10 de janeiro, resolvemos publicar apenas 18 coupons naquele mês, até o dia 21, de modo a podermos realizar o sorteio pela Loteria do último dia do ano.

Resta o "Premio-Perseverança-1941" representado por uma casa mobilada, no valor de 65:000$000, que vínhamos prometendo sortear entre os leitores no mês de janeiro de 1942. Em face do decreto-lei de ontem, esse sorteio não poderia ser realizado, pelo que resolvemos fazê-lo, ainda este ano. Os leitores que hajam participado de um ou mais concursos durante 1941, entre janeiro e novembro, concorrerão aos sorteios eliminatorio e final que faremos realizar, respectivamente, em 24 e 31 de dezembro, nos mesmos moldes dos sorteios dos "Premios Perseverança" de 1938, 1939 e 1940.

Lamentando a resolução governamental que nos impedirá de manter o nosso "Concurso Popular" alem do corrente ano, encerra-lo-emos, entretanto, com o prazer de jamais havermos sido acusados pelos leitores de qualquer deslise, por menor que fosse, na execução dos sorteios ou na entrega dos premios, tudo realizado, sempre, nos dias marcados e com a perfeita exatidão que o nosso público certamente já esperava do jornal que escolhera livremente para a sua leitura de todas as manhãs.

Contem, ainda, portanto, os nossos leitores, com os premios que lhes chegarão através dos nossos concursos de outubro, de novembro e de dezembro, e com o "Premio Perseverança-1941".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria facil do Fluminense sobre o Madureira

Mesmo não atuando bem, o Fluminense obteve ontem á noite uma facil vitoria sobre o Madureira. O prelio do Campeonato, que fora antecipado, realizou-se no gramado do estadio Guanabara e foi assistido por um público numeroso.

Apenas os primeiros minutos foram equilibrados, quando o gremio suburbano e o campeão do ano passado perderam duas boas oportunidades. Depois do tento de Romeu, entretanto, o Fluminense passou a dominar, favorecido, aliás, com o desfalque do Madureira, que, em virtude da contusão de Esteves, passou a atuar com dez homens. Na fase final, Esteves voltou, mas para atuar na ponta esquerda, recuando Oséias. Aí, então, foi completo o dominio tricolor.

TRÊS A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o Fluminense vencendo pela contagem de três a zero.

Romeu iniciou escorando de cabeça um centro de Pedro Amorim, depois de um corner que Carreiro bateu.

Três minutos depois, Pedro Amorim recebeu de Russo e marcou o 2.º ponto.

Tim fez o 3.º, cabeceando uma bola oriunda de um corner cobrado por Carreiro.

SEIS A DOIS, NO FINAL

O primeiro ponto do Madureira foi erroneamente consignado pelo árbitro, pois que a bola atirada por Jorge não entrou toda, como a regra manda.

O sr. Guilherme Gomes, aliás, estava mal colocado e não poderia ver o lance.

Com violentissimo tiro, Pedro Amorim fez o quarto ponto tricolor, aproveitando-se de um magistral centro de Carreiro.

Depois de um "penalty" escandaloso de Norival, que o árbitro não puniu, Russo fez o quinto ponto do Fluminense.

Isaias, aproveitando-se de um tiro longo, obteve o 2.º ponto do Madureira.

Carreiro encerrou a contagem com um tiro indefensavel.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; Apio e Toninho; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséias.

O ARBITRO

O sr. Guilherme Gomes atuou como de hábito: muito mal. Seus erros mais graves foram os de consignar o ponto do Madureira e não marcar o "penalty" de Norival.

A PRELIMINAR

Na preliminar, os reservas tricolores venceram o E. C. Panamá por nove a três.

Os sergipanos venceram

BAIA, 1 (A. N.) — No jogo realizado hoje, á tarde, no campo da Graça, em prosseguimento das preliminares do Campeonato Brasileiro de Futebol, o selecionado sergipano abateu a seleção de Alagoas pela contagem de 4 x 0. A peleja transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade, sob a arbitragem de Ankisio Silva. A renda registrada foi de seis contos e duzentos e dezessete mil réis.

AUTOMOBILISMO

CANZIANI VENCEU E OLDEMAR RAMOS FOI O SEGUNDO COLOCADO

SANTA FÉ, (Argentina), 1 (United Press) — O volante argentino José A. Canziani venceu, facilmente, o terceiro circuito "Santa Fé", prova automobilistica á qual concorreram qualificados corredores argentinos e brasileiros. Canziani fez, em 1 hora, 10 minutos, 33 segundos e 5|10, o percurso de 44 voltas do circuito, desenvolvendo uma media de 97 quilómetros e 128 metros por hora. Em segundo lugar, chegou Oldemar Ramos, brasileiro; em terceiro, o corredor tambem brasileiro, Manuel Teffé; em quarto, Domingo Ocholenco, argentino; e em quinto lugar, chegou Rodolfo Martini, argentino. Abandonaram a pista os brasileiros Geraldo Avelar e Francisco Landi. O volante argentino Raul Riganti não participou da prova.

OS TEMPOS ALCANÇADOS

SANTA FÉ, 1 (United Press) — O resultado da corrida automobilistica "Terceiro Circuito da Cidade de Santa Fé", confirmou a espectativa pública, particularmente intensa pela presença de famosos volantes brasileiros, pois nela se impôs o corredor argentino — como se antecipava — por empregar um carro que é considerado o de maior potencia no país, classificando-se em segundo lugar o brasileiro Oldemar Ramos que no sábado passado logrou o primeiro lugar nas provas de classificação. Depois das series preliminares deu-se a largada ás 17,10 á prova final sobre 45 voltas do circuito e ao chegar á quinta volta Canziani, que corria entre os primeiros, tomou a dianteira para não a abandonar até o fim. Era seguido por Ocholenco, Teffé, Martino e Ramos, porem, na décima volta este passou ao segundo lugar, que conservou. A esta altura começaram a registrar-se varias desistencias, entre elas as dos brasileiros Avelar e Landi, cujos carros não funcionaram bem tornando inutil o prosseguimento da prova.

Lograram os quatro primeiros lugares, no resultado final, os seguintes:

1.º lugar: José Canziani, em 1 hora, 10 minutos, 33 s. e 5 — 97.128 — 45 voltas.

2.º lugar: Oldemar Ramos, em 1 hora, 20 minutos, 48 s. e 2 — 44 voltas.

3.º lugar: Manuel de Teffé, em 1 hora, 21 minutos, 34 s. e 1 — 43 voltas.

4.º lugar: Domingo Ocholenco, em 1 hora, 20 minutos, 0 s. e 6 — 42 voltas.

Box

Empataram Godoy e Toles

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O árbitro declarou empatada a luta entre os pugilistas Godoy e Roscoe Toles, no 10.º "round".

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

14 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: .... 1:133$000

BOLO DUPLO

4 ganhadores, com 10 pontos — Rateio: .... 3:672$000

"BETTING" JOCKEY CLUBE

7 ganhadores — Rateio... 1:525$000

"BETTING" ITAMARATI

40 ganhadores — Rateio: .. 1:171$000

"BETTING" DUPLO

6 ganhadores — Rateio: .. 13:082$000

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicidios — Misturava agua no leite — Agressões — Principio de incendio — Três mortos e vinte e três feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Pela rua Francisco Muratori, descia o ciclista João Ribeiro de Almeida, de 32 anos de idade, casado, português, morador á rua do Lavradio número 120, quando, perdendo a direção, lançou a bicicleta contra o bonde numero 454, da linha Riachuelo, dirigido pelo motorneiro regulamento número 8.006, Antonio Roque dos Santos. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o ciclista Almeida e o menor Moacir, de 5 anos de idade, filho de José Martins Amaral, residente á rua 22 de Novembro n.º 103, que era passageiro do bonde. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia. O motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

* * *

Na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao predio n.º 571, achava-se parada a carroça de leite n.º 2.275, da leiteria Gloria, instalada á mesma rua n.º 567. Ao lado da carroça estava o leiteiro José Machado Lourenço. Em dado momento, o auto particular número 20.401, que por ali passava, chocou-se contra a carroça e, em seguida, atropelou Lourenço, produzindo-lhe alguns ferimentos. A carroça ficou bastante danificada e o motorista evadiu-se.

* * *

Na rua Haddock Lobo, o auto caminhão n.º 2.560 perdeu a direção e chocou-se em uma árvore em frente ao predio n.º 382, ficando bastante avariado. Seu motorista, Raimundo Gonçalves do Amaral, e o ajudante, Abilio Lopes, sofreram contusões e escoriações, sendo apresentados ao comissario Machado, de serviço na delegacia do 15.º distrito, depois de receberem curativos na Assistencia Municipal.

Acidentes

O menor Helio, de 13 anos de idade, filho de Maria de Moura, morador á rua Pedro Américo n.º 7, viajava no estribo do bonde n.º 595, da linha Leme. Na mesma rua, o bonde passou rente ao caminhão n.º 8.195, da Limpeza Urbana, do qual é motorista Rosental Barbosa da Silva, e Helio ficou imprensado entre os dois veiculos, sofrendo contusões na perna direita. A Assistencia socorreu-o.

* * *

O menor Sebastião, de 8 anos de idade, filho de Paulino da Silva, morador á rua Onix s|n.º, viajava na traseira de um trem de carga, quando, na estação de Magno, da Linha Auxiliar, caiu, sofrendo ferimentos na região frontal. Depois de medicado, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua 24 de Maio, foi vitima de um acidente, ante-ontem, a lavadeira Maria da Gloria, de 33 anos de idade, moradora á rua Sassú n.º 87, tendo, porem, se recusado a medicar-se no Posto Central de Assistencia, conforme lhe foi aconselhado. Ontem, entretanto, começou a sentir fortes dores nas costas e resolveu comparecer ao Posto da Praça da República. Examinando-a, o médico de plantão, suspeitando de que ela tivesse sofrido fratura da espinha dorsal, providenciou a sua internação, afim de submetê-la a exame radiológico.

* * *

Na rua Coronel Rangel, próximo ao largo de Campinho, o operario Ernesto do Nascimento, de 53 anos de idade, residente á rua Andrade Araujo, 1.116, em Osvaldo Cruz, que se achava embriagado, foi vitima de uma queda, sofrendo contusões na região frontal. Ernesto foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O menor Odim, de 5 anos de idade, filho de Augusto Hermes do Amaral, residente á estrada Barro Vermelho n.º 195, em Rocha Miranda, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas de 2.º grau, produzidas por agua fervente. Odim foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na cancela da passagem de nivel de Triagem, esbarrou o automovel particular n.º 1934, dirigido por Abel Machado, morador á rua Gustavo Riedlef n.º 494, resultando ficarem danificados o veiculo e a cancela. O vigilante municipal 1.244 conduziu o motorista amador para a delegacia do 19.º distrito.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Enedino, de 14 anos, filho de José Brandão Rodrigues, morador á rua São Januario 57, apresentando ferimento contuso no ombro esquerdo.

Jair, de 4 anos, filho de Eduardo Rodrigues da Silva, residente á rua Teixeira de Freitas, s|n.º, com ferimento contuso na região mentoniana.

Atropelamentos

Na rua Uranos, em frente ao Cine Ramos, o operario Garibaldi Costa, de 33 anos de idade, morador á rua Gonzaga Bastos n.º 241, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. A vtima foi medicada no Hospital Getulio Vargas e o motorista evadiu-se.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, o operario José Borges Pereira, de 35 anos de idade, casado, morador á travessa Bernardo n.º 34, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia do Meier, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Luiz Pinto, a menor Hilda, de 4 anos de idade, filha de Manuel dos Santos, moradora no número 28 daquela rua, foi atropelada por um auto. Com contusões e escoriações generalizadas, Hilda foi medicada no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 48, o operario Eurico Paulino, de 31 anos de idade, residente á rua Mato Grosso n.º 1, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Manuel Salvador do Amaral, operario, de 38 anos, domiciliado em Cachoeira de Macacú, no interior fluminense, foi ali atropelado por um caminhão, recebendo fratura exposta do cranio.

Em estado grave, o trabalhador foi removido para Niterói e internado no Hospital de São João Batista.

* * *

Delfina Helena da Conceição, residente á rua Silvana n.º 1.050, em Maria da Graça, compareceu ao Posto de Assistencia do Meier, onde declarou o seguinte: Tendo sido colhida por um bonde na cidade, e sofrendo esmagamento de três dedos do pé direito, fora medicada no Posto Central de Assistencia, mas ao chegar á casa, sentira que os ferimentos se agravavam, alegando que os curativos que lhe foram feitos não eram suficientes. Diante disso, o médico de plantão, constatando a ineficiencia do medicamento, mandou-a para o Posto da praça da República.

Suicidios

Maria do Carmo Martins, filha do guarda-civil n.º 160, Antonio Martins, moradora á avenida Carioca, 960, em Vila Rosali, suicidou-se em sua residencia. Com guia da policia de Meriti, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

* * *

Henrique Suckman, de 32 anos de idade, solteiro, alfaiate, morador á rua dos Coqueiros, 27, apartamento n. 105, suicidou-se em sua residencia. Com guia da policia do 14.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Augusto Sanoni, 14, o operario Mario Santana, de 26 anos, solteiro e ali residente, praticou o suicidio na manhã de ontem, ingerindo violento toxico. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na rua Ana Neri, próximo á estação de Sampaio, ás 3 horas da madrugada de ontem, foi preso, em flagrante, pelo investigador 33, o individuo José Lopes das Neves, morador á rua do Matoso, 25, quando punha agua no leite que distribuia no auto-pipa n.º 2797. Levado para a delegacia do 19.º distrito, foi autuado na presença de um funcionario do Serviço de Fiscalização de Leite.

Agressões

Mario de Oliveira, eletricista, morador á rua do Lavradio, 158, vive maritalmente com Maria de tal. Maria soube que seu companheiro tem como namorada uma jovem de nome Maria Helena, de 19 anos de idade, moradora á rua Maranhão, 70, em S. João de Meriti. Ontem, pela manhã, as duas mulheres encontraram-se na feira da praça Serzedelo Correia, e depois de rápida discussão empenharam-se em luta. No auge da contenda, Maria de tal deu uma violenta dentada no labio inferior e outra na região malar de Maria Helena, evadindo-se em seguida.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando queixa, mais tarde, á policia do 2.º distrito.

Punha agua no leite

* * *

Francisco da Silva Faria, de 50 anos de idade, casado, funcionario publico aposentado, morador á rua Pacheco da Rocha, 345, em Bento Ribeiro, foi agredido, a barra de ferro, por um seu irmão, nas proximidades de sua residencia, sofrendo fratura exposta no ombro, da costela e do omoplata esquerdos. O agressor evadiu-se e a vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

Manuel Jorge, pedreiro de 40 anos, casado e morador á travessa Barbosa s|n., em São Gonçalo, foi agredido, a faca, próximo á residencia, recebendo ferimentos contusos e escoriações.

O operario foi socorrido no Posto de Assistencia local, não revelando o nome do agressor.

João da Silva Bruno, lavrador, de 45 anos, casado e morador no local denominado "Tribobó", em São Gonçalo, foi socorrido no Posto de Assistencia daquele municipio, apresentando fratura do cúbito direito e escoriações no ante-braço esquerdo.

O lavrador foi vitima de uma agressão, a pau.

Principio de incendio

Na rua Ana Neri 1368, edificio dos Laboratorios Silva Araujo, ocorreu um desarranjo em uma geladeira eletrica, provocando chamas que ameaçavam o predio. Compareceu o material do posto de Bemfica, do Corpo de Bombeiros, e o fogo foi extinto com rapidez. Os prejuizos são pequenos e a policia do 19.º distrito esteve no local.

AVISOS FÚNEBRES

Emilia Segreto de Almeida Pereira

✝ A EMPRESA PASCOAL SEGRETO fará rezar 3.ª-feira, às 9,30 horas da manhã, num dos altares da igreja N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, missa de 7.º dia por alma de sua extremosa parenta, amiga e acionista EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, convidando para esse ato religioso seus amigos.

Emilia Segreto de Almeida Pereira

✝ ARMANDO DE ALMEIDA PEREIRA, Heloisa e Fernando José, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandarão rezar 3.ª-feira, às 9,30 da manhã, no altar mór da igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, por alma de EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, sua extremosa e bonissima esposa e mãe.

Antonia Alfena Leal

✝ Catarina Alfena Leal, Maria de Lourdes Leal Scorzelli e esposo, Lyzarda Leal de Azeredo e esposo, Leovigildo Alfena Leal e senhora, Evaristo Alfena Leal e senhora, convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua inesquecivel mãe e sogra, mandam resar segunda-feira, dia 3, ás 9 horas, no altar mor da Igreja Catedral, confessando-se antecipadamente gratos.

Ilmar Guimarães Pragana

(7.º DIA)

✝ Amalia Guimarães Pragana, filhos, filhas, genros, noras e sobrinhos, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar a 3 do corrente (2.ª feira), ás 10 hs., no altar mor da Igreja da Candelaria, e antecipadamente agradecem.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O Colegio Militar do Rio no Campeonato de Atletismo

A partida dos generais José Pessoa e Silvestre de Melo para o sul do país — Transferencia de capitães — Atos ministeriais — Nas Diretorias de Engenharia, Intendencia, Saude e de Fundos — Outras notas

O Colegio Militar tomará parte no "Campeonato Colegial de Atletismo", como, aliás, vem fazendo nos anos anteriores. O seu comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, a proposito dessa iniciativa, acaba de se dirigir aos seus comandados, do seguinte modo: "O Colegio Militar, que no ano p. findo, tão galhardamente levantou este Campeonato, obtendo os seus alunos resultados na maioria surpreendentes e para os quais concorreram não só a educação fisica e especial preparo que tiveram, como tambem o amor ao Colegio, entusiasmo, dedicação e vontade de vencer que revelaram, volta a competir, este ano, com os demais estabelecimentos de ensino secundario. Este comando, que principalmente para a educação fisica dos alunos nada tem poupado ou recusado, espera ter a satisfação, mais uma vez, de vê-los vitoriosos, conquistando ainda este ano aquele Campeonato. Assim, concita-os a vitoria em toda a linha e recomenda aos assistentes (alunos) uma demonstração vibrante de entusiasmo aos atletas, sem nenhuma quebra da disciplina, do decoro e da boa ordem geral, e a estes, que se não esqueçam de que, em competições desportivas, maximé da importancia da em que vão tomar parte, é necessario demonstrar, em qualquer caso, um alto espirito desportivo".

Para assistirem às provas, o coronel Fonseca convidou os corpo docente e discente, os oficiais da administração, bem assim, todos os funcionarios civis e sargentos do Estabelecimento, tendo, por ultimo, determinado o comparecimento de 140 alunos, indicados pelo ajudante do Colegio.

A PARTIDA DO GENERAL SILVESTRE DE MELO

O general José Silvestre de Melo, que foi comandante do Colegio Militar, esteve, ontem, em visita de despedidas a esse Estabelecimento, por estar de partida, hoje, às 14 horas, a bordo do "Itanagé", para o Estado do Rio Grande do Sul, onde vai comandar a Infantaria Divisionaria da 3.ª Região Militar, sediada em Santa Maria.

A propósito de sua visita àquele estabelecimento, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante, fez em consignar em boletim interno o seguinte: "S. Excia. manifestou a este comando a satisfação que tinha com essa visita e o avotos que formulava pelo engrandecimento deste Educandario, do qual conservava gratas recordações, e solicitou que apresentasse suas despedidas aos professores e oficiais da administração, dos quais não se despedira pessoalmente."

O EMBARQUE PARA O SUL, DO GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que vai inspecionar as 3.ª e 5.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, está de viagem marcada para a próxima terça-feira, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu Estado Maior.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi concedida permissão, para gozar ferias nesta capital, ao major Adalardo Fialho. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Paulo Estrela Vieira, capitão João Lindolfo Costa, 1.º tenente médico Hortencio Pereira de Castro e 2.º tenente Paulo Teixeira da Costa.

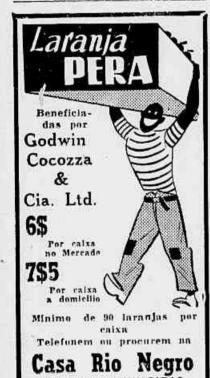
O ESTADO MAIOR DA 4.ª R. M.

Perante o general Cristovão Barcelos, assumiu a chefia do Estado Maior da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fóra, o coronel Nestor Figueira Pegado, que durante longo tempo foi sub-diretor de Transmissões, nesta capital.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se os capitães Eleusipo Siqueira Cecilio e Francisco de Araujo Machado.

GENERAIS NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, os generais Góis Monteiro, em objeto de serviço; José Pessoa e Silvestre de Melo, que foram apresentar suas despedidas, por ter de embarcar, hoje, e aquele, na próxima terça-feira, ambos para o sul do país.

CLASSIFICADO O CAP. BELCHIOR

O ministro da Guerra acaba de classificar no 1.º Grupo de Artilharia de Divisão de Cavalaria, com sede em Aquidauana, Mato Grosso, o capitão Fernando Belchior de Oliveira Filho. Esse oficial, que recentemente recebeu a Medalha de bons serviços prestados ao Exército, serviu durante longo tempo como instrutor da cadeira de jogos desportivos da Escola de Educação Fisica do Exército.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Escola de Artilharia de Costa, o 1.º tenente Dulcidio de Barros Moreira. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Corinto Brissac de Lucena e primeiros tenentes Barros Moreira e Mario Vergueiro Silverio.

A INAUGURAÇÃO DA CRIPTA DO MONUMENTO AOS HERÓIS DE LAGUNA E DOURADOS

Atendendo à solicitação do presidente da Comissão de Festejos da Inauguração da Cripta do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, o secretario geral da Guerra concedeu permissão para que o capitão Frederico Trotta faça, pelo radio da Prefeitura do Distrito Federal, uma alocução alusiva ao ato, no dia 13 de novembro corrente.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA DA 1.ª BDA. I.

O ministro da Guerra determinou, ontem, que a 1.ª Brigada de Infantaria passe a ter autonomia administrativa.

A inauguração da cripta do monumento aos heróis de Laguna e Dourados

Como o Exército participará dessa solenidade, que será presidida pelo sr. Getulio Vargas

Entre as comemorações civicas do dia 15 do corrente—data da proclamação da República — figurará a inauguração da Cripta do Monumento dos Heróis de Laguna e Dourados, ato presidido pelo sr. Getulio Vargas, que comparecerá acompanhado do Ministerio e demais altas autoridades civis e militares.

Para essa cerimonia, o ministro da Guerra mandou publicar, ontem, as Instruções no tocante à participação do Exército, afim de que a mesma se revista do maior brilhantismo. Essas instruções estão assim redigidas:

"1 — A Escola Militar comparecerá e formará no local que for designado pela 1ª Região Militar, desarmada.

2 — O Colegio Militar formará em duas alas, pelas ruas 1º de Março e 7 de Setembro, à passagem das urnas.

3 — Um destacamento mixto, com a colaboração da Marinha e da Policia Militar, prestará a continencia e desfilará após as salvas de 17 tiros da Bateria. Uma esquadrilha de aviões evoluirá durante a solenidade.

4 — A Juventude Brasileira mandará uma delegação de 16 membros a São Paulo, afim de que os seus componentes se revezem com a escolta do Exército na guarda das urnas.

5 — De acordo com os Ministerios da Educação e do Trabalho, delegações de colegios e operarios formarão alas, pelas ruas do itinerario, à passagem das urnas.

6 — O sr. arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Correia, por especial deferencia, presidirá a parte religiosa da cerimonia, e irá a São Paulo, afim de acompanhar as urnas na sua vinda para o Rio.

7 — Membros da Comissão de Inauguração da Cripta, bem como pessoas das familias, especialmente convidadas, aguardarão em São Paulo, a chegada das urnas, vindas de Mato Grosso, afim de acompanhá-las até esta capital.

8 — O Batalhão de Guardas fornecerá os transportes das urnas, na noite de 13, da Estação D. Pedro II para a igreja da Cruz dos Militares, e na manhã de 15, dai para a praça General Tiburcio, juntamente com uma escolta, devendo cada urna ser conduzida em carreta separada.

9 — A Prefeitura do Distrito Federal, associando-se às homenagens, ornamentará a praça General Tiburcio e armará os palanques para os convidados e altas autoridades.

10 — Os corpos e repartições deverão fazer-se representar.

O ENCERRAMENTO DA INSTRUÇÃO PRÁTICA NO COLEGIO MILITAR DO RIO

De acordo com a autorização do inspetor geral do Ensino, e considerando que, não tendo sido realizadas provas parciais em julho e setembro, os dias reservados para tais provas foram aproveitados pela Instrução de Infantaria e Educação Fisica, declarou, ontem, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar do Rio, que fica encerrado o ano de Instrução Pratica do Estabelecimento, afim de que os alunos possam dispor de mais tempo para o preparo das provas de novembro. Os alunos da 5.ª serie, entretanto, continuarão recebendo uma sessão de Educação Fisica por semana, às quintas-feiras, das 8 às 9 horas, assim como terão de completar os exercicios de tiro previstos no programa do corrente ano e exigidos pelas normas que regulam a formação dos reservistas de segunda categoria.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se, ontem, por terem de seguir para S. Paulo a serviço, o major Renato Rodrigues Ribas e o capitão Olivio Gond'im Uzeda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo secretario geral os requerimentos de: Antenor Teles da Silva, ex-cabo, pedindo restituição de sua caderneta de reservista: "Restitua-se, mediante recibo"; Temistocles Marcelos, ex-praça, solicitando amparo ou reinclusão nas fileiras do Exército: "Indeferido por falta de amparo legal"; Vitor Outeiral, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: "Certifique-se, na forma da lei".

NA DIRETORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

Foram despachados os seguintes requerimentos: Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento na importancia de 284$248: "Declare onde foi entregue a petição n.º S-2342, de 13-VII-1936"; Erantina Alves Tourinho, requerendo a diferença de vencimentos a que fez jus o seu falecido marido, no periodo de 1.º-I-939, a 31-XII-1939: "Satisfaça a exigencia do aviso n.º 195, de 21-III-939, quanto ao número de vezes que já reclamou o que pretende, e à residencia, e junte prova da qualidade alegada"; Erantina Alves Tourinho, requerendo a diferença de vencimentos, a que fez jus o seu falecido marido, no periodo de 4-1-937 a 31-XII-938: "Satisfaça a exigencia do aviso n.º 195, de 21-III-939, quanto ao endereço e ao número de vezes que já reclamou o que pretende, e junte prova da qualidade de viuva"; Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo pagamento de conta na importancia de 6$500: "Requeira o pagamento por exercicios findos, ao exmo. sr. ministro da Guerra".

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados à 3.ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes oficiais da reserva: Pedro Soares de Meireles, Artur de Castro Freitas Costa e Artur Paulo dos Santos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se: o ten. cel. médico Jaime de Azevedo Vilas Boas e primeiros tenentes médicos Hortencio Pereira de Castro e Gilberto Ferreira da Costa. Segundo comunicação recebida o capitão médico José da Silva Oliveira assumiu as funções de diretor interino do Hospital Militar do Recife, em substituição ao 1.º ten. med. Nicanor Presidio de Figueiredo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Marcilio Meireles Alves, majores Osvaldo Ferreira Guimarães e med. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, capitães Eleusipo de Siqueira Cecilio, Valdemar Monteiro e med. Alceu de França Navarro, 1.º tenente José Martins de Almeida e 2.º dito Mario Miranda Santa Rosa.

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Napoleão Nobre e Sadi Magalhães Monteiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designados para servirem na Diretoria de Infantaria, Valdemar Cordeiro Kitzinger, do 15.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o capitão Huyghens Monte Lima (do C. F. O. R. da 4.ª Região Militar).

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Hoche Pulquerio, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior, por serem necessarios seus serviços no Estado Maior do Exército e Eleusipo de Siqueira Cecilio, do Quadro Ordinario (1.º G. A. Do.) para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Celso Aurelio Reis de Freitas como sendo no 15.º (decimo quinto) Regimento de Infantaria (João Pessoa), ficando sem efeito sua anterior classificação no 9.º R. I.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães: Zenon Silva, do Q. S. G. para o Q. S. P., sendo designado para servir na Comissão de Construção de Estrada de Rodagem para os Estados de Paraná e Santa Catarina; Rui Coelho, do Q. S. G. para o Q. S. P., sendo designado chefe do serviço de transmissões da 5.ª R. M.; Floriano Pedro de Sousa [illegible] D. C. [illegible] M.; [illegible] Q. O. [illegible] do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, nas unidades [illegible] Dias Ribeiro [illegible] Contil de [illegible] Luiz Li[illegible] Alves [illegible] Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado nas unidades que em seguida se mencionam, e que serão desligados somente após terminar o ano letivo: Frederico Ernesto da Cunha, no 1.º G. A. Mista; Artur Napoleão Montagna de Sousa, no 1.º Grupo do 5.º A. D. C. Fernando Menescal Vilar e Carlos Camurano, ambos no II Grupo do 2.º R. A. D. C.; Abrahim Ramiro Bentes, no I Grupo do 3.º R. A. D. C.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação dos capitães abaixo, como sendo nas unidades que se mencionam e não como foi publicado: José Ferrugem de Melo Matos, no 1.º Grupo do 2.º R. A. A. A.; Mario Malta, no 1.º G. A. Mista; Expedito Mendes Correia, no 1.º G. A. Dorso; Osvaldo de Brito Fernandes, no 5.º R. A. M.; Araken de Oliveira, no 3.º R. A. M. e Oldemar Ferreira Garcia e Paulo Braga de Sousa, ambos no Grupo Escola.

DESIGNADO O MAJOR SARMENTO

O ministro da Guerra, em portaria, designou o major Euclides Sarmento para representar o Ministerio na Conferencia Nacional para a organização da Juventude Brasileira, que se instalará às 9 horas, de 3 do corrente, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

UM FILME SOBRE A FÁBRICA DE MATERIAL BÉLICO DE CURITIBA

Na terça-feira, às 9,30 horas, no Cinema Metro, terá lugar a exibição de um filme documentario, focalizando as principais atividades da Fábrica de Material Bélico de Curitiba. Essa sessão terá a presença do ministro Eurico Dutra e de outras altas autoridades, civis e militares. A diretoria da Fábrica de Curitiba convida, ainda, para assistir a essa demonstração das suas realizações os oficiais e todas as pessoas que se interessam por esse assunto técnico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Arnaldo Domingos de Freitas, 2.º tenente da reserva, pedindo transferencia: "Transfira da 1.ª R. M. para a 1.ª R. M. o 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha Arnaldo Domingos de Freitas, em face [illegible]

Conclue na 5ª pagina

O café na Argentina

Em recente circular, à margem da qual alguns jornais têm feito comentarios, a Câmara Argentina de Café, de Buenos Aires, manifesta-se contraria aos processos da propaganda brasileira do café naquele país.

Alega a Câmara que esses processos há mais de 2 anos vêm prejudicando os negocios dos seus associados. Mas o D. N. C. esclarece o caso de um modo que desfaz a impressão das arguições da Câmara.

Como se sabe, o D. N. C. envia a determinadas casas de degustação, instaladas por firmas brasileiras na capital platina, a titulo de propaganda, uma certa quantidade de café. Acha a Câmara que tais remessas influem desastrosamente no mercado argentino, e daí os prejuizos dos seus associados.

Ora, as remessas mal chegam a um décimo do total citado na mencionada circular, isto é, 140.000 sacas.

Deve-se considerar que o D. N. C., fazendo essa propaganda, tem em vista facilitar aos nossos amigos argentinos a oportunidade de conhecer e usar o café brasileiro puro, feito à nossa moda, habituando-os, portanto, a ter pelas qualidades do produto o maior conceito e a torná-lo indispensavel aos seus usos alimentares.

Certamente, não se há de eternizar esse processo de propaganda por intermedio das casas degustadoras, porque seus efeitos já se vão alargando, e longe não estará o dia em que a educação do gosto do consumidor argentino de café será plenamente conseguida, o que provará o mérito da iniciativa ora praticada.

Aumentar no exterior o consumo do nosso café é grande coisa; mas coisa muito mais vantajosa e recomendavel é que se faça propaganda pelo consumo maior do café puro, porque a vulgarização da excelencia das suas qualidades alimenticias e higiénicas necessariamente dará ao produto brasileiro uma posição sólida, pelo seu crédito e pelo seu valor, nos mercados onde com ele concorram cafés de outras procedencias.

PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã a sessão inaugural desse conclave — Relação completa dos delegados

Instalar-se-á, amanhã, às 10 horas, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, do DASP, a Primeira Conferencia Nacional de Educação, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema.

Será a seguinte a ordem do dia da sessão inaugural daquele certame:

Introdução — Discurso do ministro da Educação e Saude; discurso do representante das delegações estaduais.

— Primeira parte — Leitura do regimeneto das conferencias; leitura do expediente.

— Segunda parte — Apresentação do projeto de resoluções; discussão preliminar sobre o problema do ensino primario.

OS DELEGADOS AO CONCLAVE

São os seguintes os delegados à Primeira Conferencia Nacional de Educação: srs. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, relator geral; Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, secretario geral; Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saude, assistente geral; Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior; Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundario; Nóbrega da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Primario; Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial; Lafaiete Garcia, diretor da Divisão de Ensino Comercial; Osvaldo Orico, diretor da Divisão de Educação Extraescolar; Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional; Augusto Meier, diretor do Instituto Nacional do Livro; Euclides de Medeiros Roxo, diretor da Comissão Nacional do Livro Didático; representante do Conselho Nacional de Educação e os membros da Comissão Nacional de Ensino Primario.

Representarão os Ministerios da Marinha, Justiça e Agricultura e o Departamento Administrativo do Serviço Público, respectivamente, os srs. capitão de corveta Benjamin Sodré, Meton de Alencar Neto, Arquimedes Lima Câmara e Paulo de Lira Tavares.

O delegado do Distrito Federal é o sr. Pio Borges, secretario de Educação, assistido pelos técnicos Alcides Lintz e Rodrigues Tito.

Já se encontram no Rio, como delegados das outras unidades federativas: pelo Amazonas, sr. Temistocles Pinheiro Gadelha, acompanhado dos técnicos Djalma Cavalcanti e A. Mourão Vieira; pelo Pará, sr. Miguel José de Almeida, acompanhado do técnico Odilon Nunes; pelo Ceará, padre José Bruno Teixeira; pela Paraiba, sr. Fernando Tude de Sousa, acompanhado dos técnicos Janduí Carneiro e N. Trevas Filho; por Alagoas, o sr. Teotonio Vilela Brandão, acompanhado do técnico Ezequias da Rocha; por Sergipe, dr. José Rolemberg Leite, acompanhado do técnico José Calazans Brandão da Silva; pela Baía, sr. Antonio Piton Pinto, acompanhado do técnico Edith Azevedo; pelo Estado do Rio, sr. Rui Buarque de Nazaré, acompanhado dos técnicos Frederico de Azevedo, Maria P. das Neves, Afonso Celso Ribeiro de Castro e Tobias Tostes Machado; por Santa Catarina, sr. Ivo de Aquino, acompanhado do técnico Elpidio Barbosa; por Goiaz, sr. Vasco dos Reis Gonçalves, acompanhado do técnico Nicanor Brasil Gordo; pelo Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Sousa; pelo Territorio do Acre, sr. Rômulo Barreto de Almeida.

O delegado de São Paulo, sr. Rodrigues Alves, chegará, hoje, ao Rio.

HOMENAGEM AOS DELEGADOS

No dia 9, o ministro Gustavo Capanema oferecerá um almoço aos delegados à Conferencia Nacional de Educação e à Conferencia Nacional de Saude. Esta última, será instalada no dia 10. Antes do almoço, realizar-se-á um concerto sob a regencia do maestro Eugenio Szenkar.

OS LABORATORIOS RAUL LEITE S/A. RECEBEM HONROSA VISITA

O secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal percorre todos os departamentos da importante organização

Numa demonstração do interesse que vota aos problemas relacionados com a saude pública, o Sr. Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, Secretario Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, visitou os Labs. Raul Leite S/A., sem dúvida, estabelecimento padrão da industria quimico-farmacêutica brasileira.

Acompanhado do Sr. Osvaldo Costa, membro do Conselho Fiscal dos Laboratorios, S. S. foi recebido à porta dos Labs. Raul Leite pelo Sr. Manuel Seixas, Presidente dos Labs., Sr. Osvaldo Lirio, Diretor, Professor Clementino Fraga, Presidente do Conselho de Controle Cientifico, Professores Roquete Pinto, O. Costa e Raimundo Muniz de Aragão, membros do referido Conselho, Professores Mario Magalhães, Militino Rosa e Arnoldo Rocha, Chefes dos diferentes Departamentos fabris e demais chefes das diferentes secções.

Após ligeira palestra no Gabinete do Presidente, o Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque iniciou prolongada visita, votando a maior atenção a cada uma das fases de fabricação, desde o preparo das materias primas até às fases finais do controle e entrega às secções de embalagem.

No Departamento de Microbiologia, assistiu com interesse aos trabalhos de seleção de germes, preparo de meios de cultura, anotações nas fichas de controle e verificação, testes de esterilidade, inocuidade e eficiencia. Particular atenção lhe mereceram os trabalhos de preparação dos bacteriófagos, moderno meio terapêutico de que os Labs. Raul Leite S/A. se tornaram grandes divulgadores em nosso país.

Passando ao Departamento de Hormoterapia, foram expostos a S. S. os diferentes métodos de preparação dos diversos hormonios, em acordo com as mais recentes conquistas neste terreno da terapêutica.

No Departamento de Quimica, poude o Secretario Geral de Saude e Assistencia apreciar desde a elaboração das materias primas até as fases de drageamento, enchimento de ampolas, preparação de pérolas, comprimidos, etc.

Passou, em seguida, o ilustre visitante a percorrer os Departamentos do Conselho de Controle, inteiramente independentes dos de fabricação e assegurando, em consequencia, um perfeito trabalho de verificação de cada produto, antes de ser o mesmo entregue às secções comerciais da instituição. Ali, cada preparação é examinada com o máximo rigor, no sentido de se ter perfeitamente comprovado a não existencia de qualquer falha ou contaminação. Só em seguida são os medicamentos entregues, quer ao mercado interior, quer à secção de exportação.

Encaminhou-se, depois, o Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, acompanhado dos membros da diretoria, aos diversos Departamentos de industrias anexas, em que poude apreciar a autosuficiencia dos Labs. Raul Leite S/A., dado que ali mesmo se fabrica desde a ampola de vidro neutro e do frasco em que vai ser acondicionado o medicamento, até a caixa e o rótulo da mesma, bem como demais material de propaganda.

Fábrica de vidros, tipografia, marcenaria, etc., foram visitados com o maior interesse, bem como a secção mecânica, onde se fabricam os mais delicados instrumentos de laboratorio, material cirúrgico, moveis para consultorio, aparelhos de vidro para laboratorios, etc.

Terminada a visita, foi servido ao ilustre visitante um "cocktail", saudando S. S. o Professor Clementino Fraga, ao qual respondeu manifestando como se via bem impressionado por tudo quanto acabara de ver, atestado real da capacidade dos técnicos brasileiros e das possibilidades reais da nossa industria quimico-farmacêutica, acrescentando que não tinha dúvida em externar publicamente as impressões que acabava de receber dessa agradavel visita.

Reconheceu S. S. que ali se podia observar a emancipação da nossa industria quimico-farmacêutica das fontes estrangeiras, que outrora absorviam tanto do nosso ouro e que ora se encontram fechadas em face da situação internacional.

Foi, em seguida, o Secretario Geral de Saude e Assistencia acompanhado até a porta pela diretoria e técnicos dos Labs. Raul Leite S.A., que lhe agradeceram a honra da visita.

O "Dia de Todos os Santos", em S. Paulo

Uma firma requereu mandado de segurança para abrir as portas de seus estabelecimentos

S. PAULO, 1 (D. N.) — O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, atendendo "à tradição local", determinou que, hoje, Dia de Todos os Santos, fosse considerado "dia santo de guarda", nesta capital, sendo permitido o funcionamento, apenas, de estabelecimentos julgados de "conveniencia pública".

Não concordando com esse decreto, que abrangia as suas casas comerciais, a S. A. Fábrica Camelo impetrou um mandado de segurança, afim de poder abri-las normalmente. A ordem foi, entretanto, denegada pelo juiz Clovis Morais Barros, que sustentou não haver prejuizo para o impetrante, porquanto o fechamento do comercio fora uma medida de carater geral.

Oitavo Congresso Eucarístico Nacional, no Chile

PARA PARTICIPAR DESSE CERTAME, DEIXOU O RIO, ONTEM, MONSENHOR JOAQUIM NABUCO — O EMBARQUE DO ARCEBISPO DE S. PAULO

Afim de participar do Oitavo Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Santiago do Chile, viajou, ontem, pelo "Clipper" da Pan American Airways, até Buenos Aires, monsenhor Joaquim Nabuco.

Esse prelado voará, amanhã, em avião da Panagra, de Buenos Aires para Santiago, atravessando os Andes.

Amanhã, tambem pelo "Clipper" da carreira, seguirá com o mesmo destino d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, cujo embarque realizar-se-á, às 8 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Seguiu para Buenos Aires o reitor da Universidade do Brasil

Pelo "Clipper" da Pan American Airways, viajou, ontem, com destino a Buenos Aires, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e chefe da Embaixada Universitaria Médica Brasileira, cujos componentes deixaram o Rio na terça-feira, pelo navio "Almirante Jaceguai".

O dr. Leitão da Cunha chegou a Buenos Aires ontem mesmo.

No Rio um jornalista chileno

VISITOU A REDAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. JOSE' JOAQUIM SILVA

Visitou a nossa redação, ontem, o jornalista José Joaquim Silva, redator dos jornais "El Mercurio" e "La Nacion", bem como da revista "Zig-Zag", todos de Santiago do Chile.

Segundo nos adiantou, o periodista chileno veio ao Brasil realizar reportagens sobre a educação, o desenvolvimento econômico e as atividades literarias de nosso país. Entrevistará varias figuras do cenario nacional, pretendendo avistar-se com o chefe do Governo. Quarta-feira, será recebido pelo ministro das Relações Exteriores, que lhe concederá uma entrevista.

Tencionando visitar São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e a Baía, o sr. José Joaquim Silva efetuará, nesta capital, antes de partir, algumas conferencias.

PREMIANDO AS PROVAS DE ACROBACIA DA "SEMANA DA ASA" — Como uma de suas mais empolgantes atrações da "Semana da Asa", figurou a prova de acrobacia, da qual foi vencedor René Tacola, jovem e arrojado aviador civil carioca. Entre os premios a que fez jús o conhecido piloto, coube-lhe a miniatura da Taça Shell, doada pela Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda. A grande Taça oferecida por essa Companhia será ganha definitivamente pelo concorrente que nela inscrever seu nome três vezes. A foto acima fixou o momento em que o ministro da Aeronáutica fazia entrega dos premios a René Tacola, entre os quais a pequena Taça Shell.

A transferencia das quotas de produção dos usineiros para os fornecedores

Telegramas de protesto à Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool enviados pelos Usineiros de Pernambuco e São Paulo

Os usineiros de Pernambuco, representando mais de 92 % do limite de produção de açucar do Estado, e os de São Paulo enviaram à Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool os seguintes telegramas, manifestando a sua desaprovação à transferencia compulsoria de quotas de produção agricola dos usineiros para os fornecedores de cana:

DE PERNAMBUCO

"Os usineiros de Pernambuco, reiterando os pontos de vista da classe expostos pelos seus representantes Ricardo Brennand e Alde Sampaio, apelam para essa comissão no sentido de evitar a transferencia compulsoria das suas quotas atuais da produção agricola, ferindo direitos legitimos, desorganizando a industria, provocando falta de materia prima no momento em que a situação internacional exige a máxima eficiencia da produção. Lembramos à esclarecida comissão a gravidade do precedente, criando ambiente de insegurança, prejudicial aos interesses do pais e incidindo principalmente na industria correlata da fabricação do álcool, afetando assim a produção do único combustivel liquido nacional. Atenciosas saudações. Dourado & Monteiro Limitada, Usina Massauassú S. A., espolio Estacio A. Coimbra, Pessoa Maranhão & Cia., viuva João Lopes de Siqueira Santos, Cia. Agricola Bamburral, Benjamin Azevedo, Cia. Agro-Industrial Usina Caxangá, Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Andrade Queiroz & Cia., viuva João Wanderley de Siqueira, Industrias Luiz Dubeux S. A., Belmiro Correia & Cia., Usina Santa Teresinha, S. A., Companhia Agro-Industrial de Goiania, Oscar Cardoso da Fonte, Antonio Dourado Neto, Usina Maria das Mercês S. A., Julio Carneiro Maranhão, Afonso Freire Irmão & Cia., Siqueira Cavalcanti e Irmãos, viuva Herdeiros João Cavalcanti de Petribú, Usina Catende S. A., Mendo Sampaio & Cia., Bandeira e Irmãos, M. C. do Rego Barros, Doroteu Araujo & Cia., Brennand Irmãos, Mendes Lima & Cia., Usina Tiuma S. A., Espolio Antonio Gonçalves Ferreira Junior, A. F. Sousa & Cia., Antonio Martins de Albuquerque, Silveira Barros & Cia., Miguel Otavio de Melo, respectivamente, pelas Usinas Ipojuca, Massuassú, Central Barreiros, Bulhões e Matari, Bom Jesús, Bamburral, Barra, Caxangá, Cucau, Cruangi, Estreliana, União Industria, Timboassú, Santa Teresinha, Santa Teresa, Jaguaré, José Rufino, Maria Mercês, Muribeca, Periperi, Pedrosa, Petribú, Catende, Roçadinho, São José, São João, Cachoeira Lisa, Santo Inacio, Trapiche, Tiuma, Pirangi, Rio Una, Jaboatão, Frei Caneca e Santo André.

*

"Expressamos a vossas senhorias nossa solidariedade aos termos do cabograma do dia seis do corrente, passado, pela grande maioria dos usineiros do Estado e relativo à reforma da lei 178, externando sua formal impugnação contra qualquer fórmula que importe na transferencia compulsoria de quotas da produção de canas das usinas para fornecedores, ferindo direitos legitimamente adquiridos e afetando consideraveis interesses da produção, alem de criar precedente que viria determinar regime de insegurança, refletindo-se desfavoravelmente na iniciativa particular. Confiamos que os ilustres componentes da comissão executiva, incumbidos na solução final da reforma da lei 178, considerarão devidamente nossa colaboração, e espirito de conciliação no sentido de serem dadas garantias aos fornecedores existentes e aumento em suas quotas pelos aumentos da produção sem atentado aos direitos dos usineiros, igualmente respeitaveis, ademais estarem assegurados pelo regime legal vigente no pais. Atenciosas saudações. — Antonio e Mario Monteiro, Paulo Fonseca Lima, Belarmino Pessoa de Melo, João Dourado Filho, Hardman Tavares & Cia., Tancredo Costa & Cia., viuva Luzia Pedrosa, H. Bandeira, José Pihaulino Gomes de Melo, Irmãos Gouveia de Melo, Armando de Paula Lopes, Bastos Melo & Irmãos, Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque, Antonio Lopes da Fonseca Lima, respectivamente, pelas Usinas Aripibú, Barão de Suassuna, Aliança, N. S. Auxiliadora, Central Olho Dagua, Pumati, Treze de Maio, Mussurepe, Serro Azul, Central Serra Azul, Siberia, Camorim Brande, Santa Panfila, e Regalia".

DE SÃO PAULO

"Expressamos vossas senhorias nossa solidariedade cabograma usineiros de Pernambuco relativo reforma lei 178 externando formal impugnação qualquer fórmula importe transferencia compulsoria quotas produção canas usinas para fornecedores desorganizando industria falta materia prima momento internacional exige máxima eficiencia produção. Lembramos esclarecida comissão gravidade qualquer modificação regime fornecimento canas criando ambiente prejudicial interesses país incidindo principalmente industria correlata fabricação álcool afetando assim produção único combustivel liquido nacional. — Atenciosas saudações. (As.) Refinadora Paulista S. A., Companhia Industria e Agricola Santa Bárbara, Societé de Sucreries Bresiliennes, Companhia Itaquerê, Usina Albertina, Usina Esther, Companhia Usina Vassununga, Sociedade Anônima Agricola Industrial Usina Miranda, Usina Nossa Senhora Aparecida, Usina Costa Pinto, Usina Boa Vista, Usina Bom Retiro, Usina de Silos e Usina Santa Cruz".

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Se fosse possivel...
— Cozinheiro fantasista.

SE FOSSE POSSIVEL... — Numa conferencia pronunciada pelo radio, em Galveston, Estados Unidos, o sociólogo e estatistico Hubert R. Rocrey, do Instituto de Pesquisas Sociais do Texas, depois de fazer um cálculo aproximado das somas imensas que vêm gastando as nações empenhadas na presente guerra, acrescentando nos respectivos totais em libras esterlinas, francos, marcos, liras, rublos, coroas, e outras moedas as quantias formidaveis que despendem os Estados Unidos com o seu rearmamento, declarou que com toda essa gigantesca quantidade de dinheiro empregada para matar e destruir seria possivel (se fosse possivel...), organizar a humanidade inteira na base de um progresso extraordinario e de um bem estar sem precedente. Poder-se-ia combater a tuberculose, o impaludismo e o cancer em todo o mundo, construir habitações higiênicas para as classes pobres de todos os países, alfabetizar os 265 milhões de ignorantes de toda a Terra, sanear regiões imensas, abrir milhões de quilômetros de estradas de rodagem e de ferrovias, erguer hospitais e bibliotecas por toda parte, transformar em prosperidade a miseria econômica de todas as raças, e ainda sobraria pecunia. Na sua curiosa conferencia, o professor Rocrey exibiu gráficos e estatísticas comprobatorios de suas afirmativas, e concluiu propondo que, quando for feita a paz, em vez de se criar uma nova Liga das Nações, deve-se criar uma liga de reconstrução mundial, na qual se agrupem os povos, em sua totalidade, sem exclusão de um só, e cujos recursos sejam constituidos pelo depósito obrigatorio das somas que as nações destinem a novos armamentos. Será o melhor meio de se conseguir a estabilidade da paz no mundo.

* * *

COZINHEIRO FANTASISTA. — Lew Ayres, conhecido galã cinematográfico, tem um cozinheiro extraordinario. E' consumado artista culinario e, ao mesmo tempo, emérito fotógrafo. Lew Ayres reune frequentemente amigos em sua casa de solteiro, e as reuniões acabam sempre em lautos almoços ou pantagruélicos jantares. Acontece, porem, que os comensais do galã de Hollywood somente são chamados a ocupar seus lugares à mesa com grande retardamento, quando já se consideram na iminencia de morrer de fome, e são forçados a almoçar ou jantar gelado. Um deles, dos mais intimos da casa, não teve duvida, e interpelou Lew Ayres. Este, sorrindo, deu a seguinte e extraordinaria explicação: — "Têm vocês aqui uma enorme coleção de fotografias coloridas dos pratos servidos à minha mesa. E' que o meu cozinheiro se sente tão orgulhoso das suas criações culinarias, que são, com efeito, verdadeiras obras d'arte, que, antes de enviá-las à mesa, as fotografa. E, enquanto se ocupa em estudar as luzes, consultar os catálogos de cores e dispor os pratos diante da máquina, a comida esfria..."

Multada em 1:000$000

A firma usava alto-falantes com sons excessivos

Pelo 1.º Distrito Fiscal da Prefeitura, foi multada em 1:000$000 a firma Lauro Carvalho & Cia. Ltda., estabelecida no largo da Carioca n.º 24, por ter um alto-falante em funcionamento com sons excessivos, evitaveis, para a via pública.

Ofereceu-se como mediador da paz

Conclusão da 1ª página

expressou, novamente, a uma das maiores potencias do mundo, que está disposta a cumpri-lo, ainda nos dias aziagos. Nossa politica, que continua tendo por base os mesmos principios de defesa e integridade, considera a fidelidade aos compromissos como o único principio que se enquadra no carater do povo turco, nos seus interesses gerais, e na moralidade internacional".

Situação interna

Quanto à situação do país, diante dos acontecimentos que se desenvolvem em torno de si, pode-se afirmar que o nervosismo extremo, evidente, quando os alemães obtiam vitorias no meiado do verão, vai desaparecendo, à medida que se aproxima o inverno.

Um dos mais destacados estadistas turcos manifestou, esta noite, a um diplomata estrangeiro, que sempre acreditara que se a Alemanha não tocasse no país, antes do dia da República — cujo aniversario comemorou-se na quarta-feira passada, a Turquia estaria salva durante o inverno. Acrescentou que, ao seu ver, a posição da Inglaterra, na Siria, no Irak e no Irã, é uma suficiente base para enfrentar os alemães na primavera.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5.º dia:

— Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura, Exterior.

TRANSFORMAÇÕES NA CIDADE

Nenhum habitante da capital pode ficar indiferente às obras gigantescas que se anunciam para operar transformações extraordinarias na fisionomia da cidade.

Essas obras consistem na abertura da avenida já batizada com o nome do chefe do Governo, a qual, com 80 metros de largura, em prosseguimento da avenida e canal do Mangue, irá ter ao mar; na demolição e urbanização do morro de Santo Antonio; na abertura de avenida a que já se deu o nome do atual prefeito e que ligará a Lapa à precedente grande arteria; na perfuração de um novo tunel entre Botafogo e Copacabana; na construção da variante da Rio-Petrópolis, em seguimento ao cais do porto; na construção de um palacio para o Governo e as repartições municipais, pois que vai ser demolido o velho palacio da Prefeitura, que, aliás, nos ultimos anos, passou por aumentos e reformas que consumiram, está-se vendo que inutilmente, alguns milhares de contos.

O vulto dessas transformações é tal, que só pode ser comparado ao do periodo em que Passos e Frontin criaram o novo Rio de Janeiro, com estas diferenças: entre 1902 e 1906 as desapropriações, os materiais, a construção e o pessoal exigiam muito menores recursos do que hoje; e as autoridades eram obrigadas a trabalhar sem tranquilidade, atormentadas, de um lado, pela imprensa, que lhes exigia contas a cada iniciativa que tomavam, e de outro, pelo carrancismo dos proprietarios urbanos, que reagiam por todos os meios contra a demolição dos seus pardieiros coloniais.

As autoridades de hoje encontram outro ambiente. O custo, que deverá ser formidavel, dos melhoramentos, a mutilação, considerada imprecindivel, do parque do Campo de Santana, o processo das volumosas desapropriações, e tudo mais é facilitado pelas circunstancias. Já vimos um confrade dar para o fato a explicação de haver, nos nossos dias, o que, em face de tamanhos empreendimentos, não havia no passado: compreensão.

O DIARIO DE NOTICIAS já deu, mais de uma vez, o seu depoimento franco. Queremos o maior bem a esta terra, cujas necessidades são objeto de incessantes sugestões em comentarios e artigos nossos, de modo que seriamos ilógicos e contraditorios, se condenássemos em bloco o vasto plano que se vai executar, não reconhecendo, porem, que varias providencias uteis e necessarias ele encerra, sob os prismas do trânsito e da estética urbanística.

Entretanto, sempre pensamos — e sempre escrevemos — que, aproveitando mesmo as vantagens das circunstancias atrás referidas, deveria o plano ser levado com carater orgânico, ação sistemática e feição extensiva, para que, no decurso de varios periodos certos, daqui por diante, pudesse a modernização do Rio de Janeiro processar-se com obediencia a diretrizes rigorosamente adequadas às conveniencias e comodidades do seu crescimento.

Já dissemos e repetimos que esse crescimento vem-se operando com patente desorientação, resultante, principalmente, do abandono de velhos e grandes bairros tradicionais, cujo confronto com os largamente favorecidos é chocante, injusto e funesto à propria formação social da nossa aglomeração humana.

Desde que se abandonou o plano Agache, que não estamos naturalmente habilitados a afirmar que convinha ou não à cidade, dever-se-ia elaborar outro, que os entendidos na materia e o simples bom senso reputam necessario para disciplinar o desenvolvimento da metrópole, mesmo porque, como aconteceu à cidade de Paris sob Napoleão III com o seu genial prefeito Haussmann, a nossa capital, em futuro talvez bem próximo, terá de absorver no seu perimetro urbano os suburbios menos distanciados da Central e da Leopoldina.

Cumprirá, portanto, prever esse avanço, que será fatal, e preparar-lhe, desde já, os meios que o facilitem, porque não durará muito tempo a corrida insensata para o extremo da zona sul, por entre dificuldades topográficas e econômicas mais que manifestas, enquanto se acelera a decadencia de extensas zonas urbanas outrora prósperas, com a circunstancia de ter de passar por elas a marcha da inevitavel expansão metropolitana para alem das atuais fronteiras da cidade.

Pode-se, pois, lamentar que, embora grandioso, o programa a executar-se seja restrito nos seus objetivos. Todas as facilidades que hoje encontra a Prefeitura para realizar as grandes obras que se anunciam vão ser, portanto, aproveitadas com insuficiencia, quando poderiam favorecer organicamente, em sucessivas etapas administrativas, a solução do problema, excepcionalmente magno, da evolução urbanística do Rio de Janeiro, sem deixar à margem a valorização dos mais longinquos suburbios.

Onde mais se vive no Brasil

Onde mais se vive no Brasil ?

Só o saberemos com segurança, quando publicados os resultados definitivos do recenseamento demográfico de 1940.

Entretanto, à vista do boletim que diariamente divulga e comenta os resultados parciais que vão sendo apurados, é permitido asseverar desde já que Minas Gerais é o lugar onde mais longamente vive a criatura humana no Brasil. Porque lá foram recenseadas duas surpreendentes arqui-macrobias que carregam o volumoso fardo de 130 anos !

De uma diz o comentarista censitario que é preta, "um curioso tipo de mãe preta". Se a outra o é, são talvez as únicas sobreviventes muito idosas desse tipo ideal de ama seca e de leite que, por sua felicidade, conheceram as crianças brasileiras das familias patriarcais dos velhos tempos da nossa terra.

Nasceram ambas em 1810. Ainda Napoleão era senhor da Europa continental. Expulso por ele, chegava dois anos antes a estas ribas tranquilas e moças o principe regente d. João. Passava pouco depois o Brasil a igualar-se a Portugal no Reino Unido, e o Rio erigia-se em Corte, despojando Lisboa da dignidade metropolitana. Tinham 12 anos no Grito do Ipiranga. Viram nascer o Imperio, nascer Pedro II, partir Pedro I; foram contemporaneas dos Andradas, de Feijó, da Regencia, das três imperatrizes, da Maioridade, de Francisco Manuel, da questão Christie, dos primeiros quilômetros da Central e da Leopoldina...

Que vida repleta, a dessas testemunhas extraordinarias de mais de um século de historia do Brasil ! Mais antigas que o Brasil independente! E continuam a viver, a caminho dos 150 anos, mesmo sem certidão de batismo que, em casos de tão espantosa longevidade, o censo substitue pela lenda ou pela fábula...

E como os individuos de raça negra, puros, sem as diluições pigmentarias dos tempos posteriores ao desembarque da Africa, no Valongo, ou noutro ponto praiano do Rio, como eram longevos ! Mas isso em Minas... até que, pelo menos, a apuração definitiva da operação censitaria indique, porventura, outros matusalens fora das montanhas da Inconfidencia.

Porque o comunicado revela que naquele Estado mais macrobios foram recenseados, maiores de uma centuria — 120, 115, 113, 110, 108 anos. Quase todos os casos são de mulheres. Prova-se, assim, de um lado, que a vitalidade do branco é inferior à do negro puro, e que mais vive a mulher negra. Já o mesmo não acontece com o mestiço produzido pelas duas raças.

E o nosso aborígene sem mescla ? Vai o recenseamento surpreender-nos com algum supercentenario recenseado na selva ?

Transportes em Mato Grosso

Mato Grosso, Estado de imensa opulencia, caracterizada por toda sorte de riquezas naturais, sem contar suas enormes possibilidades na industria pastoril, é talvez a parcela federativa mais sacrificada pela penuria dos meios de transporte.

Sua população, embora pequena, é empreendedora, laboriosa, ativa, mas seus esforços no trabalho, na produção, no comercio se embaraçam a cada passo nas contingencias resultantes daquela penuria.

Nos últimos tempos, os poucos meios de circulação que existem funcionam com excessivo retardamento. Assim é que certas mercadorias embarcadas, por exemplo, no Rio de Janeiro, chegam a Cuiabá com 45 dias, e até mais, de demora. Sob esse aspecto, praticamente, Mato Grosso continua isolado da metrópole do país, como nos velhos tempos em que as comunicações ferroviarias nacionais, só se estendiam do Rio à raiz da serra de Petrópolis, ou à estação de Queimados...

A capital matogrossense dista 900 quilômetros de Campo Grande, e as duas cidades, tão belas e futurosas, se comunicam apenas por uma estrada chamada de rodagem, ladeada por precipicios e intransitavel em certos trechos.

Entre a capital e Corumbá, corre o rio Cuiabá, que serve de única via de comunicação, sendo, porem, navegavel apenas numa parte do ano. Esses três importantes nucleos urbanos acham-se relativamente bem servidos pelo ar, mas não só o avião não é um veiculo de transporte ainda popular, como não pode conduzir carga de vulto.

Deve-se reconhecer que o territorio estadual é vastissimo, em máxima parte semi-deserto e deserto, alem de acidentado, e que não é de hoje a grande escassez dos meios de comunicações e transportes, razão principal do retardado desenvolvimento de Mato Grosso.

Entretanto, sabendo-se que não será possivel aproveitar aquele tesouro inestimavel de riquezas para transformá-lo num centro de intenso progresso e de pujante civilização sem primeiro abrir estradas em todos os rumos, sejam quais forem os esforços que o empreendimento exija, não se deve hesitar, não se deve vacilar até mesmo diante de sacrificios para promover tão indispensavel melhoramento.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos :

Na pasta da Educação :

Nomeando Livio Apeles de Araujo Lima, Francisco Luiz de Araujo, Florentino Cesar Sampaio Viana e Alexandre Ribeiro Junior, ocupantes interinos do cargo de Engenheiro, classe H, do Quadro Suplementar, para exercer, interinamente, o cargo de Engenheiro, classe J, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra :

Concedendo exoneração a Aurelio Marinho e Albuquerque, do cargo de Oficial Administrativo, classe I.

— Aposentando : Antonio Ferreira Nunes, no cargo de mestre de Oficina de Material Bélico, classe H; Jaime Alcebiades de Aguiar, no cargo de Artifice, classe E; e Leoncio Teixeira, no cargo de Artifice, classe F.

— Concedendo aposentadoria a Francisco Fagundes Perantino de Almeida, no cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, padrão R, e a Pedro da Cunha Filho, no cargo de Oficial Administrativo, classe I.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos : o que concedeu aposentadoria a Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, no cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, padrão R; o que nomeou Alfredo Batista Toledo Neto, para exercer o cargo de Escriturario, classe E; e o que nomeou Silvio Martins Lage, para exercer o cargo de Escriturario, classe E.

— Removendo, a pedido, Boaventura da Silva Baltazar, servente, classe D, do Estado Maior do Exército para a Diretoria de Recrutamento, e Moacir de Miranda, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio de Janeiro.

— Removendo, por permuta, Licio Martins de Sousa, oficial administrativo, classe J, do Supremo Tribunal Militar para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e desta para aquele Lopo de Carvalho Coelho, oficial administrativo, classe H.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Colombo Ortiz, escrevente, classe G, da Diretoria de Recrutamento para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar, e João Furtado Sobrinho, escrevente, classe G, da Diretoria de Intendencia do Exército para a 5.ª Circunscrição.

— Demitindo Percilio de Azevedo, do cargo de Servente, classe B.

Na pasta da Marinha :

Nomeando primeiro tenente médico do Corpo de Saude da Armada, o doutor Celso Ferreira Ramos.

— Nomeando: Adalberto Borges Estrela, escriturario, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; e Vitor Teodoro de Castro, escriturario, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do dr. Fleury da Rocha, tomando as seguintes deliberações: Viana, Nunes & Cia. Ltda., solicitaram esclarecimentos da decisão do Conselho quanto ao preço da gasolina, em recipiantes especiais de um litro e meio litro. O plenario decidiu que, desde que a gasolina seja computada pelo preço oficialmente fixado, o Conselho nada tem a opor.

— Departamento Federal de Compras, Bromberg S. A., Embaixada Britânica, Poncion Rodrigues & Cia., A. Avelino, Standard Oil Co. of Brazil, S. A. Magalhães, Otis Elevator Co., Cia. Mecânica Importadora de S. Paulo, Schroder & Cia., Embaixada da Venezuela S. A. Fábrica "Orion", Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Embaixada do Chile e Embaixada Americana requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Em sua nova sede, o I. da Estiva

O Instituto da Estiva já se acha funcionando em seu novo edificio, construido pela atual administração, à avenida Venezuela, 53.

Dos sete pavimentos, o I. A. P. E. ocupa os quatro primeiros, estando agora os seus serviços instalados de maneira a melhor se processar a sua execução.

Por ocasião da inauguração oficial do edificio, tambem será inaugurado, no terraço, o restaurante do Instituto.

Chamados à 6.ª Junta de Conciliação

Estão sendo chamados à 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, à avenida Nilo Peçanha, 31 2.º andar, os seguintes interessados: — Nelson Alves Cabral, Nazaré Antunes da Fonseca, Francisco Mendes Tavares, J. Ribeiro, Laboratorio Imex Ltda., C. Esteves Gomes, Pereto Zacerski, Elisabeth Burger, Dora de Bary, Antonio da Cunha, Manuel Rodrigues Vieira, Manuel Correia da Silva, Manuel Bernardo de Araujo, Manuel Dias da Silva e Mario da Silva Couto.

Os jornais e revistas do país impedidos de distribuir premios por meio de sorteios

Vedando à imprensa a distribuição de premios por meio de sorteios, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Os sorteios de propaganda comercial e planos de distribuição de premios em dinheiro, bens moveis, imoveis ou outros valores, regulados nos termos do decreto n.º 12.475, de 23 de maio de 1917 e alterações subsequentes, não podem ser realizados pelos jornais, revistas e outros quaisquer orgãos de imprensa.

Parágrafo único. — As empresas jornalisticas que estejam explorando essa modalidade de propaganda é concedido o prazo até 31 de dezembro para liquidação das respectivas operações.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Regime especial para os bancos americanos que operam no Brasil

Não será aplicado aos referidos estabelecimentos de crédito o dispositivo da lei que obriga a sua nacionalização a partir de 1.º de —julho de 1946 —

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os principios de solidariedade manifestados pelas Repúblicas Americanas nas Conferencias panamericanas em que têm tomado parte, com o objetivo de serem encontradas, sobretudo para seus problemas econômicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espirito de cooperação internacional; considerando que o Brasil sempre se manifestou favoravel a esse sistema de cooperação, e que para tal fim tem encaminhado sua politica econômica dentro dos moldes mais convincentes à realização dos referidos principios; considerando que a prorrogação do prazo a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido que a partir de 1.º de julho de 1946, somente poderão funcionar no país os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, seria uma medida que se justificaria em face daqueles mesmos principios;

Decreta :

Art. 1.º — Ficam os bancos americanos de depósito autorizados a operar no país alem do prazo a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril do corrente ano.

Art. 2.º — Consideram-se prorrogadas, de acordo com o artigo anterior, as autorizações concedidas aos referidos bancos de depósito.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Proibida a entrada no M. do Trabalho

A PENALIDADE APLICADA AO EX-SOCIO DO RESTURANTE DO MINISTERIO

O ministro interino do Trabalho aprovou a proposta que lhe foi encaminhada pelo Departamento de Administração, no sentido de ser proibida, pelo prazo de um ano, a entrada no edificio do referido Ministerio do ex-socio do respectivo restaurante Manuel Moreira de Assunção.

A medida foi proposta em face da sugestão apresentada pela comissão instituida para incidente ocorrido no mencionado restaurante.

Missão Cultural Brasileira ao Uruguai

AS ATIVIDADES DE SEUS COMPONENTES EM MONTEVIDÉU — PALESTRAS JA' REALIZADAS E ANUNCIADAS

Encontra-se em Montevidéu a Missão Cultural Brasileira, composta pelos profs. Rocha Lima e Carneiro Leão e consul Jaime de Barros, e que foi ali recebida pelo sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil, funcionarios da nossa representação diplomática e elementos da colonia brasileira.

A Missão realizou visitas de cumprimentos aos ministros das Relações Exteriores e da Instrução Pública, tendo sido homenageada, no Clube Brasileiro, pelo Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, cujo presidente fez a saudação oficial.

O prof. Rocha Lima realizou uma conferencia sobre "A descoberta do microbio do tifo exantemático", no Instituto de Higiene, sob o patrocinio do decano Garcia Otero, e "A formação, no Brasil, de um Instituto para o estudo e aplicação da patologia vegetal, animal e comparada", na Universidade do Uruguai, patrocinada pelo reitor Pedro Varela.

Sob o titulo "A evolução da imprensa no Brasil", o consul Jaime de Barros realizará, amanhã, uma palestra na Universidade, patrocinada pela sra. Maria V. Muller, diretora de "Arte e Cultura Popular", e pelo sr. Juan Vicente Chiarino, presidente do "Circulo de La Prensa".

Em continuação ao programa da Missão Cultural Brasileira, o consul Jaime de Barros realizará, terça-feira, no Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, sob os auspicios do seu presidente, sr. Eduardo Couture, uma conferencia sobre "A politica exterior do Brasil na América".

GOLPES DE VISTA

O discurso do presidente da Turquia — O Panamá

HA poucos dias comemorou-se na Turquia o 18.º aniversario da fundação da República e o presidente Ismet Inonu pronunciou um discurso. Embora as reações desse país sejam um dos grandes elementos de interesse da situação internacional, o discurso comemorativo do sucessor de Kemal não teve a repercussão que seria de esperar, pela extrema reserva de que o orador cercou as suas palavras. Não obstante, porem, ter procurado ser um modelo de prudencia, como é um homem bravo, que se encontra à frente de uma nação de bravos e deve zelar por uma das mais puras heranças de bravura que as desordens subsequentes à primeira guerra mundial legaram aos tempos atuais, reiterou a decisão da Turquia de lutar, de armas na mão, se fosse preciso, pela sua independencia, insistindo sobre a necessidade do seu povo estar preparado e forte, afim de enfrentar quaisquer provas que lhe fossem reclamadas. Não foi, entretanto, um verdadeiro discurso politico, no sentido habitual em que estas palavras são tomadas e que se presta aos numerosos exercicios de interpretação dos observadores. Na sessão de abertura do Parlamento turco, ontem, o presidente Inonu proferiu outro discurso. E neste já entrou em considerações que permitem avaliar-se melhor o verdadeiro estado de espirito do seu governo, no momento em que as ameaças rondam as fronteiras do país, já tendo coberto toda a sua parte norte e oeste e dirigindo-se agora para as últimas secções livres, a leste, sem falar no sul, que representa o único ponto de apoio externo do territorio e a sua derradeira comunicação livre com o mundo. Os correspondentes estrangeiros destacaram de preferencia, nesta segunda oração do chefe de Estado turco, uma passagem em que ele formula votos pelo restabelecimento da paz e manifesta a satisfação que teria se pudesse de algum modo contribuir para isso. Mas neste ponto o general Ismet Inonu deu às suas palavras uma redação tão cauteIosamente condicional que elas devem provavelmente ser tomadas muito mais como o enunciado de uma aspiração do que como o oferecimento explicito de um serviço.

*

Aliás, não se deve perder de vista que, nas circunstancias presentes, qualquer movimento definido de paz só poderia servir a Hitler e deveria, pois, ser interpretado como uma sondagem inspirada por ele — e nada autoriza a supor que os homens de Ankara, apesar de todas as suas vacilações, se inclinem a servir de exploradores da politica nazista junto às demais chancelarias do mundo. O proprio discurso de ontem, se bem que contenha um largo trecho no qual o seu autor se esforça por ser amavel com a Alemanha, revela mais uma atitude de severas restrições à chamada "nova ordem" européia do que o propósito de admitir uma colaboração realmente ampla e duradoura com Berlim. E é para esta parte mais expressiva do seu conteudo que se deve chamar a atenção. Há um trecho em que o general Inonu diz: "Não nos curvaremos, sob nenhuma circunstancia, à ação pela força. Opor-nos-emos, com força e energia, aos que se desviarem do curso reto, às expensas dos nossos compatriotas, e àqueles que procurarem tirar proveito das dificuldades, criadas pelas circunstancias, para obter vantagens, mediante especulações politicas e comerciais". Quem está fazendo tudo isso, se não o Reich ? Quem exerce ações pela força ? Quem se desviou do curso reto, segundo o que possa ser considerado como tal em um país livre e democrático como a Turquia ? Quem procura tirar proveito das dificuldades criadas pelas circunstancias, mediante especulações politicas e comerciais ? Nesta última parte, a alusão às atividades do dr. Carl Clodius, perito econômico da Wilhelmstrasse, é evidente. A Turquia vem sendo há anos objeto de uma incessante pressão do Reich, no sentido de concluir acordos comerciais por aquele magnifico método de compensação, que nas mãos dos técnicos nazistas funciona sempre a favor só de uma das partes e permitiu a Hitler preparar-se para a guerra, acumulando recursos que jamais poderia reunir por um sistema mais equânime de trocas. As vantagens decorrentes da posição militar da Alemanha, depois da conquista de toda a Europa, passaram naturalmente a ser exploradas a fundo, com a caracteristica falta de cerimonia e de senso de escolha dos processos, que distingue a ação dos nazistas, em todas as suas formas.

*

O apoio econômico que o governo de Ankara recebeu dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, neste transe dificil, permitiu-lhe resistir a um certo número das mais graves exigencias do dr. Clodius, e foi certamente a isto que quis se referir o chefe de Estado turco. Há, porem, outra passagem que, de um ponto de vista mais geral, indica a completa incompatibilidade dos interesses permanentes da Turquia com a "nova ordem". E' o seguinte: "Como sabeis, a independencia dos povos balcânicos constitue uma das bases da politica adotada pela Turquia republicana". Nem poderia deixar de ser assim. A existencia mesma da república kemaliana como Estado independente está subordinada à liberdade dos demais países dos Balcãs. Inonu, faz, aliás, uma escrupulosa distinção entre a politica republicana do seu país e a velha politica do Imperio Otomano desaparecido. Como se sabe, a atual estrutura balcânica resultou de um longo e doloroso processo de emancipação das diversas nacionalidades que compõem a peninsula e que anteriormente se achavam submetidas ao jugo otomano. E' uma das glorias do genio de Kemal ter descoberto que a propria soberania do seu país não podia ser desligada da soberania dos seus vizinhos. Subjugados estes pelos turcos, a sua permanente aspiração de independencia envenenava, como envenenou durante todo o século XIX, toda a existencia da Turquia, arrastando-a ao mais espantoso descalabro. Dominados por outra grande potencia da Europa continental, que no caso é a Alemanha, mesmo porque não poderia ser outra, a segurança da Turquia fica irremediavelmente comprometida. Por isto acrescenta Inonu àquele trecho citado: "Da mesma forma que nossas esperanças, nossos esforços concentraram-se sempre na preservação dessas independencias, e assim nossos atos e nossos desejos manter-se-ão inalterados para o futuro".

* * *

A REPÚBLICA do Panamá comemora amanhã o aniversario da sua independencia. A sua responsabilidade é enorme, no concerto americano, pela privilegiada posição estratégica de que desfruta. O Canal interoceânico projetado por Lesseps e construido, afinal, pelo governo norte-americano, deu a esse pequeno país, o mais jovem do hemisferio ocidental, um renome e uma importancia mundiais. Tornou-o uma das grandes vias do progresso humano, em todos os continentes. O conflito que se desenvolve neste momento na Europa e no Atlântico e que tem a sua sucursal na Asia e no Pacifico, veio dar àquele relevo econômico um grave sentido politico e militar, que afeta ao destino, não só deste continente, como de todo o planeta. O recente golpe de Estado, que libertou o Panamá de um grupo de politicos inclinados ao nazismo, que se tinha instalado no seu governo, permitirá à república cumprir melhor o seu papel e comemorar, de espirito livre, a sua data nacional.

NOTICIAS DA MARINHA

Adiada a partida do cruzador pesado "Birmingham"

Deixará, hoje, a Guanabara o capitanea do South Atlantic Squadron — Foi transferido para a Reserva o almirante dr. Tosta da Silva, diretor geral de Saude Naval — Designado chefe do Estado Maior da Esquadra o capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros — Aprovado o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada — Outras notas

O cruzador pesado "Birmingham", capitanea da esquadra inglesa do Atlântico Sul, deveria zarpar, como noticiámos, ontem, de conformidade com o que dispõe a Lei de Neutralidade, a qual estabelece o prazo de 48 hs. para a permanencia de vasos de guerra beligerantes em portos do nosso país.

Entretanto, o almirante H. F. Pegram, comandante do "South Atlantic Squadron", cujo pavilhão tremula no mastaréu do "Birmingham", obteve do Governo brasileiro uma prorrogação de 24 horas daquele prazo, devendo, assim, a referida belonave deixar, hoje, ao meio-dia, a baía de Guanabara.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O ALMIRANTE DR. TOSTA DA SILVA

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, concedendo transferencia para a Reserva Remunerada, com todas as vantagens previstas na lei, ao contra-almirante médico dr. Otavio Joaquim Tosta da Silva.

O dr. Tosta da Silva vinha exercendo, há anos, as funções de diretor geral de Saude Naval.

O NOVO CHEFE DO E. M. DA ESQUADRA

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou avisos designando o capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros para o cargo de chefe do Estado Maior da Esquadra e dispensando-o das funções de vice-diretor da Escola Naval. O comandante Flavio de Medeiros assumirá o seu novo cargo no decorrer desta semana.

CÓDIGO DE VANTAGENS

O presidente da República resolveu aprovar o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, que entrou logo em vigor. O referido Código, contem normas importantes relativas à vida do militar da Armada, nos diferentes aspectos.

Refere-se aos vencimentos, às comissões no país e no estrangeiro, aos ministros do Supremo Tribunal Militar, ao magisterio militar, aos oficiais submetidos a processos e afastados das funções, aos oficiais adidos, ausentes e extraviados. Trata ainda o Código dos sub-oficiais, sargentos e praças, e dos militares em inatividade.

(O "Código" foi publicado no "Diario Oficial", de 31 de outubro).

NOMEADO PROCURADOR

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, decreto na pasta da Marinha, nomeando o dr. Carlos Américo Brasil, adjunto de procurador padrão M, para exercer o cargo de procurador padrão P.

ELOGIADO O COMANDANTE BERTINO DUTRA

O ministro da Marinha assinou o seguinte elogio: — "Tendo o capitão de corveta Berlino Dutra da Silva, deixado as funções de encarregado do Escritorio de Compras da Marinha em Nova York, afim de satisfazer requisitos para promoção, cumpro o grato dever de elogiá-lo pela proficiencia, dedicação e capacidade de trabalho com que, durante mais de dois anos, exerceu as mencionadas funções, concorrendo de maneira eficiente para a rápida e econômica obtenção, nos Estados Unidos, do material necessario ao plano de reconstrução naval em plena execução".

DISPENSA DE OFICIAIS SUPERIORES

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos dispensando o capitão de mar e guerra Adalberto de Azeredo Rodrigues e o capitão de fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Sousa, este das funções que exercia na Diretoria de Marinha Mercante e aquele do cargo de vice-diretor de Navegação.

COMISSÃO CONSTITUIDA

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Francisco de Araujo Reis Viana e os capitães de corveta Osvaldo Osiris Storino e Alfredo Maria do Amaral Neves, para, em comissão, estudarem e organizarem um plano de avaliação das benfeitorias existentes nos terrenos da Estação Central de Radiologia da Armada, na ilha do Governador.

REINCORPORADO A ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha mandou reincorporar na Escola Naval o ex-aluno daquele estabelecimento de ensino, Dilo Modesto de Abreu, que foi julgado inapto para pilotagem aerea na Escola de Aeronáutica.

ANTECIPAÇÃO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

O ministro da Marinha resolveu antecipar, de dezembro para novembro, a inspeção de saude para os guardas-marinha presentemente embarcados no navio-escola "Almirante Saldanha". Para proceder à referida inspeção, que deverá realizar-se na primeira quinzena deste mês, o almirante Henrique Aristides Guilhem designou a seguinte comissão: capitão de corveta, médico dr. Luiz Novais Castelo Branco e primeiros tenentes médicos, drs. Darci de Sousa Medina e Lauro Frota.

ACRÉSCIMOS CONCEDIDOS

Passaram a perceber acréscimos os seguintes militares: de 15 % o sub-oficial Jaime Gevaert; os sargentos Heracilio Linhares de Sá, Luiz Vicente Soler, Agenor da Costa Santos e Antonio José Dias; os marinheiros João Mulato, Saturnino dos Santos, Salustiano Batalha, René Gomes Mota, Tertuliano Marques da Silva, Macario Feliz da Silva, José Ribamar Rodrigues, João Alves, Joaquim Alencar de Carvalho, Salvador Alves de Freitas e Manuel Francisco Gomes. De 10 %, os marinheiros Tomaz Gomes Lobato, João Antonio Rosas, Francisco Ildefonso Pereira, Augusto Paulo dos Santos, Raimundo Nonato Marques, José de Oliveira Ferro, Antonio Manuel Luiz Ribeiro, Deocleciano Cardoso e Manuel Alcebiades Pantoja.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: Sargentos e praças, de 401 ao fim.

Novos serviços criados no M. da Justiça

Assinou o presidente da República um decreto-lei criando uma tesouraria no Departamento de Administração do Ministerio da Justiça, uma Contadoria Seccional e a função gratificada de contador seccional junto ao mesmo Ministerio.

JUSTIÇA MILITAR

QUER AGENCIAR ANUNCIOS FARDADO

O sub-tenente Edgar Alves de Castro, na qualidade de reformado, agenciava anuncios no comercio de Curitiba. O fato talvez passasse despercebido, não fosse a sua deliberação irregular, de se apresentar ultimamente fardado, no desempenho desse seu expediente. As autoridades militares locais, considerando criminoso esse procedimento, determinaram a instauração de um processo que corre pela Auditoria da 5.ª Região Militar. O ten. Edgar, porem, entendeu de modo diverso e, julgando estar sendo vitima de constrangimento ilegal, apelou para o Supremo Tribunal Militar, impetrando uma ordem de "habeas-corpus". Esta, foi negada, por unanimidade de votos.

Não se conformando com tal decisão, o referido sub-tenente resolveu bater às portas do Supremo Tribunal Federal, tendo apresentado ontem o respectivo recurso.

REUNIÃO DE CONSELHO

Está marcada para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra desta capital uma reunião do Conselho de Justiça especial, sorteado para apurar acusações feitas ao coronel Faustino Cândido Gomes.

Antes do inicio da sessão, será procedido o sorteio do juiz que deverá substituir o general Manuel Rabelo por motivo da sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

VAI SER JULGADO O TEN. CEL. RIBEIRO DA COSTA

Deverá entrar em julgamento, nesta semana, o processo do ten. cel. Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa, que foi absolvido na instancia inferior. Esse oficial superior é acusado de haver mandado trucidar elementos do bando Silvino Jaques, que, durante longo tempo infestou a região matogrossense, cometendo os mais bárbaros crimes. O procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, pediu a sua condenação. O feito será relatado pelo ministro Cardoso de Castro, funcionando como revisor o ministro Pacheco de Oliveira. Ocupará a tribuna da defesa o advogado Bulhões Pedreira.

O "vereditum" está despertando interesse no Exército, onde o acusado é muito considerado.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida na Segunda Auditoria da Marinha, pelo auditor substituto, dr. José Batista dos Santos Junior, a denuncia oferecida pelo promotor militar Adalberto Barreto, contra o sargento José Luiz de Oliveira e Silva, acusado como incurso no crime previsto pelo art. 154 do C. P. M.

SUMARIOS DE CULPA

Na Segunda Auditoria de Guerra desta capital, terá prosseguimento amanhã, o sumario de culpa do tenente Vicente de Paula de Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, funcionando na presidencia do Conselho de Justiça o major Joaquim Ferreira de Aguiar.

Homenagens dos trabalhadores aos jangadeiros cearenses

Aprovado o respectivo programa na reunião ontem realizada, na sede da União dos Trabalhadores Metalúrgicos

Na sede da União dos Trabalhadores Metalúrgicos, reuniram-se ontem, os representantes da Federação dos Maritimos, trabalhadores metalúrgicos, empregados no comercio hoteleiro, no comercio armazenista, no comercio em geral e delegados da Confederação dos Pescadores do Brasil, para elaborar o programa das homenagens a serem prestadas aos jangadeiros cearenses, ora em viagem para esta capital.

Presidiu a reunião o comandante Xavier da Costa, na qualidade de presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil, e que louvou a deliberação das classes trabalhadoras de terra e mar, em torno das homenagens referidas.

O orador destacou a atuação da Confederação, que tem sob a sua orientação 420 escolas de pescadores e 18.000 escolares.

Falou, a seguir, um dos representantes da classe, o sr. Manuel Barbalho de Oliveira.

Após, foi lido, pelo sr. Adelmar Beltrão, o programa das manifestações projetadas, o qual, submetido à apreciação dos presentes, foi aprovado.

MANIFESTAÇÕES DA COLONIA CERENSE

Aderindo às manifestações de que serão alvo os jangadeiros que navegam para esta capital, nas embarcações que lhes são proprias, a colonia cearense aqui domiciliada, sob o partocinio do Sindicato dos Enfermeiros, tomou a iniciativa de reunir em um livro as assinaturas de todos os manifestantes, conterraneos dos homenageados.

Aludido livro estará à disposição de todos os cearenses que nele desejarem deixar a sua assinatura, à rua do Rosario, 172, 1.º andar, das 13 às 19 horas, diariamente.

A comissão incumbida dessa iniciativa compõe-se da sra. Maria de Lourdes Santana e dos srs. Luiz Teixeira Barros, Francisco Teixeira Alves e Francisco Pinto Damasceno.

Juntamente com o livro de assinaturas, será entregue aos jangadeiros custoso bronze.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes, com moderado movimento de operações.

A libra-esterlina foi cotada a 4,04.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para dezembro cotadas a 18,36.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam tambem irregularmente.

Foram negociados 240.000 titulos e ações.

A libra-esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa, de 9 a 16 pontos, com o disponivel cotado a 16,98 e o termo, para dezembro, cotado a 18,07.

A borracha cotou-se a 16,1...

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 17

Inexoravel destino

Historia triste a desse casal de músicos, a que hoje dará motivo às nossas notas. A vida foi para ambos, ela, pianista, ele tocador de flauta das antigas orquestras dos arranjos teatrais, um verdadeiro sonho, a principio. Embora tenham sido figuras pouco destacadas no cenario em que surgiram os artistas de trinta anos passados, tiveram em sua época dias de sucesso. Quando se conheceram, já lutavam na porfia de triunfos, ambos pobres, mas vencendo as dificuldades que se lhe apresentavam animados pela esperança de uma vitoria completa. Foi enganador o anseio de arte, mas, ainda assim, a felicidade sorriu para eles no encontro de afinidades espirituais e com os laços de profundos sentimentos que os uniram. Ela, então, contava apenas 20 anos, e lecionava piano. O pai, que fora professor de música, morreu cedo, mas tivera tempo de ensinar à menina alguma coisa do teclado. E por isso, depois que o perdera, ficando sem recursos a viuva, ela se valeu dos ensinamentos paternos para prover à sua e à subsistencia de sua mãe. Era a única filha. Ele, pouco mais velho, havia, não há muito, chegado da Paraiba do Norte, seu Estado natal, onde, desde menino, se dedicara ao estudo da flauta. Estava há meses nesta capital, para onde viera numa aventura de arte, seduzido pelas promessas de um centro mais largo de cultura. E não lhe foi dificil arranjar colocação num conjunto musical da época. Tocava nas orquestras contratadas para os teatros, como o velho Lucinda e o Recreio, o S. Pedro, hoje João Caetano, e, mesmo, o Teatro Lírico, já demolido. Alem de executar, compunha músicas populares. E encontraram-se, precisamente, quando a pianista procurava adquirir uma composição dele numa das casas de música, então, existentes na cidade. Casaram-se pouco depois. A vida continuou assim. Ele, a tocar pelas orquestras; e ela, a lecionar piano às suas alunas particulares. Depois, vieram os primeiros cinemas, como o Brasil, num sobrado da Praça Tiradentes, e ela melhores proventos tirou tocando tambem, à noite, nos cinemas que começavam.

A felicidade não foi longa, no entanto. O casal teve dois filhos. O primeiro, um menino. Dois anos depois, uma menina. Tendo que se dedicar aos filhos, já não podia ajudar o marido, e o flautista foi obrigado a desdobrar-se em trabalhos para nada faltar no lar. Tocava em toda parte, tanto nos teatros como nas festas particulares. Não tardou, dessa forma, que pela fadiga adoecesse e de molestia gravissima — uma tuberculose. Teve o flautista longos anos de vida, ainda assim. Viveu como que vencendo a morte pelo seu desejo de viver, cerca de dez anos. Ao morrer, porem, nada deixava para a viuva e os filhos. O rapaz, que estava estudando, teve logo depois que abandonar os estudos e empregar-se e sua mãe voltou a lecionar piano. Pouco poude fazer, no entanto, a viuva, pois, não tardou a ter as duas vistas atacadas por catarata, que a inutilizou por completo. O rapaz, todavia, já ganhava o necessario no emprego que tomara no comercio para auxiliar sua pobre mãe e irmãzinha. A mesma sorte — destino inexoravel — a mesma sorte do pai, estava-lhe reservada. Talvez a herança terrivel da molestia. E, um belo dia, surgiram os sinais alarmantes. Foi forçado a abandonar o trabalho e partir em busca de melhoras na casa de parentes em Nova Friburgo. Lá ainda se encontra e a molestia parece ter estacionado. A senhora, porem, como é facil de imaginar-se, passou a experimentar as maiores dificuldades. A menina, com pouco mais de 16 anos, teve que abandonar os estudos e cuidar de sua mãe, quase cega e sem recursos. Boa filha, prendada, sabendo alguma coisa de costura, tratou logo de conseguir um lugar de aprendiz num dos "ateliers" da cidade. Ganhou bastante prática de costuras, e, agora, cosendo para fora, é ela quem provê à subsistencia de sua mãe velhinha e à sua propria. A saude, porem, não lhe promete muito e a jovem, cada dia que passa, mais se ressente dos trabalhos exhaustivos a que se entrega.

A historia de hoje, como se vê, é uma das que mais possam sensibilizar os corações bem formados. Rua da Gamboa 164.

Donativos em nosso poder

Total das importancias anteriormente publicadas		764$000
Recebemos mais a seguinte:		
Por alma de Maria Carolina Gomes Coelho, para os casos ns. 8, 10 e 13	30$000	30$000
Total		794$000

Conforme ficou assentado, a distribuição dos donativos é feita sempre às segundas-feiras, entre as 16 e 17 horas, em nossa redação. Convidamos, pois, os beneficiarios a comparecer amanhã, entre as 16 e 17 horas, para esse fim.

Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues amanhã estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	72$000
Caso n.º 2	37$000
Caso n.º 3	7$000
Caso n.º 4	425$000
Caso n.º 5	26$000
Caso n.º 6	21$000
Caso n.º 7	13$000
Caso n.º 8	65$000
Caso n.º 9	71$000
Caso n.º 10	51$000
Caso n.º 11	65$000
Caso n.º 12	11$000
Caso n.º 13	21$000
Caso n.º 14	10$000
Caso n.º 15	
Total	704$000

"Um leitor" enviou-nos 10$000 para serem distribuidos, por sorteio, entre os casos publicados e a publicar. Pedimos ao referido leitor que faça, ele proprio, um sorteio, somente entre os casos já publicados, e nos indique a qual desses casos devamos destinar a referida importancia.

Um jantar oferecido pela Aliança do Lar Ltda.

Aos seus auxiliares e amigos

Comemorando a data do aniversario da fundação da Aliança do Lar Ltda., a diretoria ofereceu ontem um jantar, no Joá, aos seus auxiliares e amigos. Compareceram numerosos elementos dos nossos círculos comerciais e financeiros e representantes da imprensa. O sr. Jorge Teles, chefe do escritorio da empresa, brindou a diretoria, em cujo nome agradeceu o sr. Eduardo Lobo, diretor-presidente, que saudou os convidados e especialmente a imprensa. Em seguida realizaram-se dansas, que se prolongaram até tarde

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos

Reservadas para o Brasil 55 vagas de pilotos, 30 de mecânicos de avião, 7 de mecânicos e artífices, e 1 de engenheiro — Expirará no dia 15 o prazo para as inscrições — Será concluida a seleção até 30 do corrente, afim de que os candidatos embarquem ainda em dezembro

Segundo comunicação feita ao governo, pela representação diplomática dos Estados Unidos, esse país tomou a iniciativa de oferecer bolsas de estudos de aviação a cidadãos das repúblicas americanas, reservando para o Brasil as seguintes: a) de pilotos, 55; b) de mecânicos de avião, 30; c) de instrutores de mecânicos e artífices, 7; d) de engenheiro aeronauta superintendente, 1.

As despesas com ensino, transporte, alojamento e alimentação correrão por conta do governo dos Estados Unidos. As despesas excedentes de manutenção, ficarão por conta dos favorecidos. Os cursos serão feitos em estabelecimentos da Aviação Militar e da Aeronáutica Civil, destinando-se ao pessoal que deseja seguir carreira na aviação, em qualquer das profissões a que se referem as bolsas de estudo.

PILOTOS

As bolsas de estudos para piloto são de duas categorias, a saber:

a) Adestramento feito na Aviação Militar dos Estados Unidos: curso de 30 semanas, incluindo 216 horas de instrução de vôo e cerca de 274 horas de instrução em terra. (A instrução será idêntica à dos pilotos do Exército Americano, para aviões multi-motores, excetuada a parte militar. Esse curso habilita para piloto de avião comercial);

b) curso de 25 semanas, incluindo 160 a 185 horas de instrução de vôo e cerca de 360 horas de instrução em terra. Esse curso habilita para co-piloto de avião comercial ou instrutor de vôo (monitor). São requisitos fundamentais para os candidatos: idade entre 21 e 27 anos (para "a"), e idade entre 21 e 26 anos (para "b"); conhecimento perfeito de inglês (para "a"), e conhecimento regular de inglês (para "b"); possuir o curso ginasial completo (para "a" e "b"), ou os cursos do Colegio Militar e da Escola Preparatoria de Cadetes.

MECANICO DE AVIÃO

As bolsas de estudos para mecânicos de avião são de uma só categoria, sendo os adestramentos feitos sob a direção da administração da Aeronáutica Civil.

O curso abrange 880 horas de instrução, a serem realizadas durante um periodo de seis meses. Exigem-se, dos candidatos, idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês e os três primeiros anos do curso ginasial.

INSTRUTORES MECANICOS E ARTIFICES

As bolsas de estudos para instrutores de mecânicos e artífices compreendem um curso de 2.300 horas de instrução, a ser satisfeito sob a direção da Aeronáutica Civil, em 20 meses. Esse curso, na sua parte final de quatro meses, permite as seguintes especializações: aviões, motores, hélices e sistemas hidráulicos, solda e metal, acessorios e trabalhos de [illegible]. Esse curso habilita para instrutor de especialistas mecânicos ou de artífices, e para superintender o trabalho de mecânicos ou artífices.

Os candidatos precisam ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês, curso ginasial completo, ou do Colegio Militar ou da Escola Preparatoria de Cadetes, experiencia como mecânico ou artífice, e ser indicado pelo Ministerio da Aeronáutica.

ENGENHEIRO AERONAUTA SUPERINTENDENTE

A bolsa de engenheiro aeronauta superintendente compreende um curso de 2.750 horas de instrução, a ser feito em dois anos.

Esse curso habilita para direção de oficinas de manutenção ou reparação de aviões ou motores, para direção de cursos de formação de mecânicos. Os candidatos devem ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento perfeito de inglês, curso de engenheiro e ser indicado pelo Ministerio da Aeronáutica.

Os requisitos gerais são: ser brasileiro nato, ser reservista, ter bons antecedentes, ser vacinado, possuir carteira de identificação e passar em exame de saude e prova de seleção.

O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Os candidatos para todas as bolsas referidas deverão solicitar fórmulas de inscrição na Embaixada Americana e entregá-las no Ministerio da Aeronáutica, depois de responder aos seus quesitos, juntando-lhes os certificados e provas exigidos.

O prazo de encerramento das inscrições, no Ministerio da Aeronáutica, terminará no dia 15, devendo a seleção dos candidatos estar terminada a 30, afim de permitir o embarque para os Estados Unidos ainda em dezembro.

"Só trabalhadores"

Novas determinações sobre a frequencia do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira

Por deliberação da administração do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, só terão ingresso, d'agora por diante, no restaurante da praça da Bandeira, as pessoas que apresentarem o cartão de identificação fornecido pelo mencionado Serviço, e com o qual o portador faz prova de que é segurado de uma das instituições de previdencia social. Desse modo, só os trabalhadores poderão frequentar aquele restaurante, elevando-se a mais de 4 mil o número de identificados.

Do cartão de identificação fornecido pela SAPS constam o nome, o retrato, a profissão e o Instituto ou Caixa a que o portador pertence como segurado.

Noticias do Exército

Conclusão da 3ª página

do art. 35 do R. C. O. R. e aviso n. 527-Rex. 7, de 24-II-941"; Abigail Cunha Moura, pedindo o licenciamento de seu marido soldado Jorge Moura: — "Arquive-se. O soldado em apreço não é mobilizavel e não satisfaz o disposto no art. 177, do Estatuto dos Militares". Alberto de Lima e Silva, cabo da Bda. Milit. do R. G. Sul, pedindo certidão: — "Certifique-se na forma da lei"; Adelino de Santos Batista, pedindo certidão de assentamentos militares: — "Certifique-se na forma da lei"; Angelina Correia, pedindo seja um seu filho isento do sorteio militar: — "Arquive-se, visto não constar nos alistamentos da 1.ª C. R., o cidadão Joquim Correia"; João José Pereira, pedindo para que um seu filho seja matriculado em C. P. O. R.: — "Indeferido em face da informação da Diretoria de Recrutamento"; José Alves Bezerra, pedindo o fornecimento de caderneta de reservista de 1.ª categoria: — "Requeira a sua rehabilitação ao comandante da 8.ª R. M., querendo, de acordo com o n. 63 do R. D. E."; Julio Alves Ferreira, reservista, pedindo reinclusão: "Indeferido, em face da informação do cmte. do 12.º R. I.; Julio da Costa e Silva, pedindo seja aceita sua apresentação como 2.º tenente comissionado: — "Indeferido, em vista de permanecerem as razões dos varios requerimentos anteriores"; Lia Rubens, pedindo pagamento de divida contraida por um oficial: — "Arquive-se, visto ter sido providenciado o pagamento"; Maria Nunes Caramurú, pedindo o licenciamento de um seu filho das fileiras do Exército: — "Arquive-se. O soldado em apreço não é mobilizavel e não satisfaz o disposto no art. 177 do Estatuto dos Militares"; Manuel Alcântara de Araujo, soldado do Grupo Escola, pedindo devolução de certidão de idade: — "Forneça-se"; Prisco Barbosa, soldado do Contingente da E. A., pedindo para aguardar fora do S. M. I., onde se acha, o despacho de um seu requerimento pedindo reforma: — "Concedo"; Severino Isidro da Silva, pedindo o fornecimento de caderneta de reservista: — "Forneça-se, mediante recibo".

Noticias dos Estados

Pará

A DESPEDIDA DO ARCEBISPO DO ESTADO

BELEM, 1 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimonia de despedida de D. Antonio Lustosa, Arcebispo do Pará, realizada ontem, à noite, na Catedral. Por essa ocasião o estimado metropolita recebeu, como lembrança do clero e do povo, rico báculo de prata. Em nome dos ofertantes, discursou o cônego Leal, cura da Catedral. D. Lustosa, que é membro da Academia Paraense de Letras, foi tambem homenageado pelos intelectuais paraenses, antes de partir, com destino ao Ceará, afim de tomar posse da sua nova arquidiocese. Por ocasião do seu embarque pelo "Itapagé", D. Lustosa recebeu as mais vivas demonstrações de estima por parte do povo e do poder público.

EM MANOBRAS A FORÇA POLICIAL DO ESTADO

— A Força Policial do Estado realizará pela primeira vez importante manobra simulando um ataque ao municipio de Curupá, de acordo com os métodos modernos empregados nos combates ofensivos.

Rio Grande do Norte

EM INSPEÇÃO À TROPA AQUARTELADA NO INTERIOR DO ESTADO

NATAL, 1 (Agencia Nacional) — Está no interior do Estado inspecionando a tropa ali aquartelada o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da Segunda Brigada de Infantaria, com sede neste Estado.

EM NATAL, O NAVIO HIDROGRÁFICO "JOSÉ BONIFACIO"

— Sob o comando do capitão de fragata Azevedo Paiva, está no porto local o navio hidrográfico "José Bonifacio", da nossa Marinha de Guerra. O comandante Azevedo Paiva recebeu cumprimentos do interventor federal, por intermedio de seu ajudante de ordens.

NOMEAÇÕES

— O interventor Rafael Fernandes assinou decretos nomeando o primeiro oficial da Secretaria Geral do Estado, sr. João Sizenando Pinheiro Filho, para substituir o diretor da referida Secretaria durante o seu impedimento; o bacharel Tulio Bezerra Filho, promotor público da comarca de Cearamirim; o bacharel Hilarino Amancio Pereira, promotor público da comarca de Caic[ó].

Paraiba

DIMINUIU O PREÇO DO LEITE

JOÃO PESSOA, 1 (Agencia Nacional) — A Comissão de Abastecimento ordenou a fixação do preço do litro de leite em mil réis, em vez de mil e duzentos, como vinha sendo vendido há muitos anos.

EM EXCURSÃO PELO INTERIOR DO ESTADO

— O interventor federal, na sua excursão pelo interior, visitou os municipios de Patos, Itaporanga, Conceição, Bonito, Pombal, Princesa, Teixeira Monteiro e Itaperoá, onde se encontra no momento. Amanhã, o sr. Rui Carneiro seguirá para São João do Cariri e Cabeceira, de onde regressará à capital. Durante essa excursão, o interventor visitou a zona de mineração de ouro, verificando as condições de vida de milhares de garimpeiros que se dedicam aos trabalhos extrativos.

Alagoas

A CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS DE MACEIÓ

MACEIÓ, 1 (Agencia Nacional) — O interventor federal remeteu o projeto de decreto-lei dispondo sobre a concessão dos serviços de abastecimento d'agua e esgotos de Maceió à comissão designada para estudar e dar parecer sobre o assunto.

Sergipe

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO DE BRASILIDADE

ARACAJÚ, 1 (Agencia Nacional) — O interventor federal interino reuniu no Palacio do Governo a comissão incumbida da organização do Congresso de Brasilidade, tendo sido tomadas urgentes providencias no sentido de que o referido certame cívico assuma proporções gigantescas neste Estado. Entre as varias deliberações de carater preparatorio, a comissão distribuiu as teses a serem relatadas por figuras de projeção nos círculos intelectuais, juridicos, cientificos, educacionais e sociais de Sergipe.

Baía

A PAUTA SOBRE CHARUTOS PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

BAÍA, 1 (Agencia Nacional) — O interventor federal interino baixou decreto dispondo que a pauta sobre charutos para pagamento do imposto de exportação, a partir de hoje, será fixada mensalmente pela Comissão de Pauta, em vista das cotações correntes.

SERVIÇO DE LUZ ELETRICA

— O prefeito de Brotas comunicou ao interventor federal que foi inaugurado o serviço de luz elétrica da Vila de Barra Mendes, maior centro produtor agricola e pecuario do municipio.

Espírito Santo

FESTIVA RECEPÇÃO TIVERAM OS JANGADEIROS CEARENSES EM VITORIA

VITORIA, 1 (Agencia Nacional) — A jangada "São Pedro", que está realizando o "raid" Fortaleza-Rio e que será oferecida à Escola de Pesca de Marambaia patrocinada pela sra. Darcy Vargas, entrou ontem neste porto, comboiada por numerosas embarcações. Os seus intrépidos tripulantes foram ovacionados por grande massa popular que afluiu ao cais. Ali, os seis jangadeiros cearenses foram recebidos pelo representante do interventor federal e varias autoridades. Após o desembarque, os tripulantes da "São Pedro" estiveram na Capitania dos Portos, onde foram carinhosamente recebidos. Os jangadeiros foram considerados hóspedes do Estado.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 1 (Do correspondente) — Os lavradores campistas vão apelar para as autoridades competentes, no sentido de serem amparados.

Os usineiros locais só recebem a cana produzida pelos lavradores independentes, depois de terem esgotado o seu "stock", o que traz grandes prejuizos para aqueles.

— A avenida 28 de Setembro e a praça coronel Paula Barroso estão necessitando de urgentes reparos, em vista do estado deploravel em que se encontram.

São Paulo

NOVOS AVIADORES CIVIS

SÃO PAULO, 1 (D. N.) — Realizou-se em Piracicaba uma festa aeronáutica, durante a qual teve lugar a solenidade da entrega dos "brevets" aos pilotos componentes da quarta turma do curso de aviação local. Prosseguem com entusiasmo, os trabalhos de construção do novo aeroporto daquele municipio, que será um dos mais bem aparelhados do Estado.

Santa Catarina

NOVA RODOVIA

FLORIANÓPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — O interventor inaugura, hoje, a estrada de rodagem major Garcia, na extensão de cerca de 15 quilômetros, e de grande significação econômica, por atravessar uma zona fertilissima. Tambem será inaugurada hoje, a ponte sobre o rio Tijucas, na Estrada Major-Pinheiral, com 51 metros de comprimento.

Rio Grande do Sul

PARTIU PARA O INTERIOR DO ESTADO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

PORTO ALEGRE, 1 (Agencia Nacional) — Iniciando sua viagem pelo interior do Estado, onde irá observar os grandes trabalhos que o Departamento Autônomo de Estrada de Rodagem vem executando, partiu hoje, às 7 horas, o interventor Cordeiro de Farias, rumo à região do Alto Tauarí. Daí, sua excelencia seguirá para a Região Serrana, visitando de automovel 18 municipios, percorrendo 2.075 quilômetros de estradas construidas pelo D. A. E. R.

Em sua companhia, seguiram os senhores Ataliba Paz e Meireles Leite, respectivamente, secretarios da Agricultura e de Obras Públicas; dr. Batista Pereira, diretor geral do D. A. E. R. e seu assistente militar, major Valter Barcelos.

Minas Gerais

PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES DE MINAS DE FERRO, OURO E METAIS BASICOS

— Foi fundada, no municipio de Caeté, a Associação dos Trabalhadores da Industria Extrativa de Ouro, Ferro e Metais Básicos, a qual se destina ao estudo, condições e representação legal de seus associados.

INAUGURADOS MELHORAMENTOS EM UBÁ

BELO HORIZONTE, 1 (Agencia Nacional) — Em Ubá foram inaugurados varios melhoramentos entre os quais uma grande ponte denominada "Governador Valadares", sobre o rio Poto e a reforma do jardim e da praça São Januario, uma das principais da cidade.

E. F. Noroeste do Brasil

UM CRÉDITO DE 2.500 CONTOS PARA DESAPROPRIAÇÕES

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 2.500:000$000 para pagamento de imoveis desapropriados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para a remodelação da estação de Baurú.

As visitas ao Jardim Botânico

HORARIO EM VIGOR DE NOVEMBRO A MARÇO

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura informa que, no periodo de 1.º de novembro de 1941 a 31 de março de 1942, o horario de visitas ao Jardim Botânico é de 8 às 18 horas.

NOTICIAS DO DASP

Funcionarios que desejam estudar e não têm livros

Necessidade de uma política de renovação destinada à aquisição de obras — Informações sobre concursos

Alcino Teixeira de Melo, datiloscopista do Serviço de Identificação de Imigrantes do Departamento de Imigração do Ministerio do Trabalho, requereu ao diretor da Divisão de Aperfeiçoamento autorização para consultar a biblioteca do Instituto de Identificação e ter em sua residencia as obras que lhe forem fornecidas para consulta, responsabilizando-se pela sua conservação e devolução dentro do prazo que lhe for marcado.

A respeito do pedido, o sr. Mario de Brito dirigiu ao presidente do DASP — que a despachou para a Comissão do Orçamento — a seguinte comunicação:

"Mediante entendimento feito por esta Divisão com o diretor do aludido Instituto, o requerente, embora não tivesse conseguido "ter em sua residencia as obras" de que precisava, obteve permissão para as consultas necessarias, aproveitando o periodo de ferias em que ia entrar e mostrou-se satisfeito com a solução.

A petição do sr. Melo faz, entretanto, outras ponderações em torno do assunto, dignas a meu ver de consideração. Assim, por exemplo, assinala que a Biblioteca Nacional "possue um número exiguo de livros sobre o assunto (Datiloscopia e Identificação em Geral, todos nacionais, assim mesmo publicados há cerca de 30 anos, os quais repisam conhecimentos rudimentares e obsoletos sobre a materia em questão, sendo certo que a única obra de real valor que é conhecida entre nós (L'Identification des Recedivistes, Edmond Locard, Paris, 1932), está esgotada e não figura no catálogo de nossa principal biblioteca".

O mal aí apontado não atinge apenas o setor em questão. Deve atingir, praticamente, todos os demais setores dos conhecimentos humanos e como é do consenso geral que nossa Biblioteca está realmente desaparelhada de livros bons e modernos, penso que se poderia examinar a hipótese de majorar as dotações orçamentarias, correspondentes ao ano próximo, destinadas à aquisição de obras, de modo a iniciar assim uma politica de renovação que me parece urgente (A verba, no corrente ano, limita-se a 120 contos de réis)".

TRANSFERENCIA SEM PROVA

Condições em que a mesma pode efetuar-se

Raimundo Simas Santos, postalista, classe E do Quadro II — Parte Suplementar do Ministerio da Viação e Obras Públicas, solicitou transferencia para igual classe da carreira de escriturario do Q. P. do Ministerio da Fazenda.

O despacho da D. S. foi o seguinte: "O requerente está habilitado em concurso de primeira entrancia no Ministerio e antes de ser postalista foi escriturario do D. C. T., e por isso opino que esses fatos constituam a prova de habilitação a que esta sujeito o interessado, e fique igualmente dispensado da prova de sanidade e capacidade fisica em virtude de ter sido, até a véspera do decreto-lei n.º 2.678, de 7-10-40, escriturario do D. C. T."

TECNOLOGISTA XVII (P. H. 140)

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), na próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos na próxima quarta-feira, de 12 às 17 horas.

FACILIDADES AOS CANDIDATOS

Afim de evitar reclamações de candidatos que não se adaptam às máquinas de escrever, nas provas de datilografia, a Divisão de Seleção acaba de tomar a seguinte providencia: nas provas de datilografia, permitirá que os candidatos as façam em máquinas de sua propriedade. Não se responsabilizará, porém, pelos defeitos ou deficiencias que as mesmas apresentarem por ocasião da realização da prova. Oportunamente serão fornecidas aos candidatos maiores informações sobre essa providencia.

INTERINOS

Os interinos de Inspetor de Alunos, Inspetor de Imigração, Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S.), Enfermeiro, Dentista e Médico-Sanitarista, deverão regularizar as inscrições feitas "ex-oficio" dentro do menor prazo possivel.

METEOROLOGISTA

No próximo dia 6, quinta-feira, às 19,30, no Externato Pedro II, será realizada a prova escrita de Matemática (2 partes). Os candidatos deverão levar lapis tinta e preto, borracha e regua de cálculo.

TECNOLOGISTA AUXILIAR XVI (P H 139)

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, na próxima terça-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos amanhã, de 12 às 17 horas.

TECNOLOGISTA XVII (P H 141)

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), na próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos amanhã, às 17 horas.

TOPÓGRAFO

A parte de cálculo do polígono e desenho será realizada na próxima terça-feira, às 8,30 horas da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XII (P. H. 131)

Será realizada na próxima terça-feira, dia 4, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a parte escrita da prova referida. A parte II será efetuada no Instituto Nacional de Tecnologia às 8 horas da manhã do dia 5, quarta-feira. Os cartões poderão ser retirados amanhã, segunda-feira, de 11 às 17 horas.

ATUARIO

A primeira prova escrita, Análise Algébrica e Cálculo das Diferenças Finitas, será realizada no próximo dia seis do corrente, nesta capital e em São Paulo, às 12 horas. Nesta capital, as provas serão realizadas no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Feira de Amostras). Os cartões de identificação poderão ser procurados, quarta-feira, nos Postos de Inscrições.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Desenhista de Aeronáutica (no dia 5, durante dez dias); Químico Analista (no dia 4, durante dez dias); Médico Sanitarista (no dia 3, durante vinte dias).

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Escriturario — Amanhã, dia 3, às 11 horas:

1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1909 - 1910
1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1918 - 1919
1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925
1926 - 1928 - 1933 - 1934 - 1937 e 1938

Amanhã, dia 3 às 13 horas:

1897 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1911
1912 - 1917 - 1927 - 1929 - 1930 - 1931
1932 - 1936 - 1942 - 1944 - 1945 - 1947
1954 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1963
e 1964.

Dia 4, às 11 horas: 1939 - 1940 - 1941
1942 - 1946 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951
1952 - 1953 - 1955 - 1956 - 1961 - 1962
1966 - 1906 - 1967 - 1968 - 1970 - 1971
1972 e 1977.

Dia 6, às 13 horas: 1573 - 1969 - 1973
1975 - 1980 - 1987 - 1992 - 1997 - 1999
2001 - 2004 - 2007 - 2010 - 2011 - 2015
2018 - 2019 - 2022 - 2028 e 2029.

Assistente de Organização — Amanhã, dia 3, às 11 horas: Os candidatos habilitados.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Inspetor de Alunos, até 3 do corrente; Inspetor de Imigração, até 6 do corrente; Engenheiro, até 8 do corrente; Engenheiro, até 13 do corrente; Diplomata (títulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

O Preceito do Dia

A difteria incide com mais frequencia nos meses frios.
Tenha, pois, mais cuidado com seu filho durante o inverno. — S. N. E. S.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Alfred E. Boaz, de Nova York, deseja importar toda especie de bonbons e caramelos apropriados para exportação, incluindo cristalizados, com ou sem chocolate. Deseja receber igualmente cotações para oleo de amandoim, refinado, para mesa.

— Gabriel Donado, da Colombia, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos, drogas e produtos farmacêuticos.

— American Silk Spinning Co., dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com exportadores de casulos defeituosos e residuos de seda.

— J. D. Katten & Cia., de Honduras, desejam importar tecidos de algodão proprios para confecções de roupas de homens. Solicitam amostras e preços. Pagamento por crédito aberto.

— M. Pitchen, de Cuba, deseja representar fábricas de ampolas de vidros e laboratorios de produtos farmacêuticos.

— British-American Agencies Co., de Trinidad, B. W. I., deseja representar fábricas de garrafas, de todos os tipos.

— Machinery Liquidating Co., dos Estados Unidos; deseja contacto com firmas interessadas de compra de máquinas usadas para industria textil.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal
* * *
— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se
* * *
— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Por infração das leis trabalhistas

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração da legislação do trabalho: — Djalma Ferreira, em 1:000$; União Panificadora Leopoldinense e José Albino Costa, em 500$; Cia. Nacional de Fumos e Cigarros, Antunes & Madeira, Rocha Mota & (Ca) Lida., Fraina & Cia., Friedman & Kauffman, Padaria e Confeitaria Roxy Ltda., em 200$; Saba Esperidião & Cia. Ltda., Machado & Caria, Diniz Correia Soares, A. Meier, Antonio Ferreira Leal, Ana Martins Coelho de Magalhães e Henrique Henley & Cia., em 100$; Manuel Hilario Fabião, Emilio Ribeiro de Castro Garage S. Francisco Ltda., B. J. Gomes, Manuel Ribeiro e Casemiro de Queiroz, em 50$000.

No Instituto dos Marítimos

QUASE 14 MIL CONTOS DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

As operações imobiliarias realizadas até junho último pelo I. dos Marítimos atingiram a soma de 13.730:631$200.

A importancia acima teve a seguinte aplicação: 24 empréstimos para compra de predios, 816:000$000; 31 para compra de terrenos e construção de predios, 1.326:938$800; 5 para construção de predios em terrenos de propriedade de associados; 225:000$000; 4 para liberação de hipotecas, 138:000$; 42 construções efetuadas pela Carteira Predial, ... 1.030:008$100; operações em andamento: 217 construções por iniciativa da Carteira Predial, 3.897:000$; 26 por iniciativa de associados, 1.025:000$000; 661 lotes de terrenos adquiridos pela Carteira, 2.762:697$100; 992 aquisições em andamento, 1.850:000$; 321 lotes incorporados ao Instituto, 677:997$200.

O total das operações foi de 2.323.

Empréstimo a uma companhia em formação

O presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a dilatar para 12 anos o prazo do empréstimo que contratar com a Companhia Brasileira de Aluminio S. A. em formação.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Leopoldina Railway

11.879 — O TROCO OU O TREM — Queixam-se: "...Perder o troco ou o trem. E' esse o dilema que se tem apresentado aos passageiros na Parada Lucas, onde o funcionario se atende com uma lentidão inexplicavel e trata-os com indelicadeza se voltam a reclamar.

Sábado ultimo (dia 18), quando procurava tomar o trem das 19,22 para Mauá, só havia na bilheteria um funcionario atendendo à venda de passagens de 1.ª e 2.ª classes.

Dei uma prata de 1$000 para adquirir uma passagem de 1.ª que o funcionario me entregou, tirando-se para o guichet de 2.ª sem me dar o troco, estando já o trem prestes a partir.

Perdi o trem, com essa demora, voltando então a reclamar o troco mas só me foi restituida a metade e ainda ouvi do funcionario algumas frases bem pouco delicadas...".

Com a Prefeitura de Vassouras

11.880 — NÃO TEM RESPONSABILIDADE — Esteve em nossa redação a professora Leocadia Paradela, que nos narrou o seguinte: na escola em que trabalha (Escola n.º 1, de Paracambi — Est. do Rio) realizou-se, no dia 25, uma festa em beneficio dos alunos pobres, e de cuja comissão organizadora ela fez parte. A festa, que constou de teatrinho e baile rendeu 400 e poucos mil réis. Entretanto, feito depois o balancete apareceram despesas que na realidade não foram pagas, por se tratar de serviços prestados gratuita e generosamente por comerciantes locais. Não concordando com isso, a sra. Leocadia Paradela veio a este jornal, afim de se eximir de toda responsabilidade na prestação das referidas contas, alegando que o lançamento dessas despesas foi feito à sua inteira revelia.

Com os Correios e Telégrafos

11.881 — NÃO EXISTE ONDE DEVIA — Escrevem-nos: "Necessitando remeter determinada importancia para o interior, dirigi-me ao Correio Geral para esse fim e quando à funcionaria do serviço no guichet de "Cartas com valor declarado" (o de n.º 19) declarei o que pretendia, me foi perguntado: Onde está o valor? Naturalmente, como era dinheiro que queria mandar, puxei a carteira para mostrá-lo à dita funcionaria, pois pensei, talvez, em duvida das minhas intenções. No entanto, a coisa era outra: após o meu gesto fui informado que deveria procurar uma papelaria e comprar um envelope apropriado para valores! Fiquei surpreso e perguntei: "Mas aqui não vendem?" — Não senhor, o Correio não tem mais envelopes... — Francamente, é incrivel que tal coisa aconteça no proprio Correio Geral... A funcionaria ainda acrescentou: — E não demora muito, pois que, daqui a pouco, não dá mais tempo, porque vamos fechar...".

Não adiantaria sair correndo à procura do tal envelope QUE SOMENTE NÃO EXISTE ONDE REALMENTE DEVERIA SER ENCONTRADO; hoje, (dia 30) o comercio fechou ao meio dia e, portanto, não poderia encontrar uma papelaria aberta e como os bancos tambem estão fechados o resultado é esperar até amanhã".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.882 — FALTA D'AGUA — Moradores da rua Pedro Américo, no Catete, reclamam contra a falta d'agua que os aflige, ali, há varios dias, não obstante as reiteradas queixas apresentadas nesse sentido ao posto da rua General Polidoro.

Com a Saude Pública

11.883 — UM SIMPLES ATESTADO — Recebemos: "Tendo ido hoje ao Centro de Saude n.º 1, situado à rua do Camerino n.º 27, para obter um atestado de vacinação, com grande surpresa fui informado de que o referido atestado só seria fornecido pelo posto n.º 2, situado à rua do Resende, ou seja, em outro extremo de onde resido, porque moro à rua do Acre. Por que tanta dificuldade em fornecer um atestado de vacinação? Por que os que residem perto do Posto são obrigados a procurar outro posto muito mais distante, só porque não estão incluidos naquele distrito? Qual o inconveniente em fornecer um atestado que visa o bem da população, a uma pessoa que reside longe do Posto de Saude correspondente ao distrito?".

Com a Limpeza Urbana

11.884 — FALTA DE HIGIENE — Queixam-se os moradores da rua do Amparo, em Cascadura, contra a falta de higiene que ali se verifica: a rua está literalmente suja, cheia de lixo, animais mortos, detritos, etc. Já são insuportaveis os mosquitos e o mau cheiro.

Com o Departamento de Alimentação

11.885 — O MERCADO DE MADUREIRA — Queixam-se: "O Mercado Municipal de Madureira parece que não tem fiscalização! E' público e notorio que existe uma comissão encarregada de evitar exploração nos preços dos artigos destinados à alimentação do povo; no entanto, no mercado acima mencionado os preços sobem ao sabor da fantasia mental dos que ali comerciam".

Com a Prefeitura

11.886 — VIZINHANÇA PERIGOSA — Queixam-se: "Os moradores dos predios compreendidos entre as ruas Barão de Mesquita, Universidade, Adolfo Mota e Avenida Maracanã, e muito especialmente os alunos e professores do externato do Colegio São José, vivem ameaçados com perigo a que estão sujeitos de serem envolvidos, de um momento para outro, pelas chamas consequentes de um incendio provocado por uma fábrica de tintas que funciona clandestinamente na Avenida Maracanã. Esta fábrica foi destruida por um incendio no ano passado. A Prefeitura não permitiu sua reconstrução, porque infringia o art. 464 do decreto n.º 6.000, de 1.º de julho de 1937. De acordo com fiscais da zona em questão foi o seu proprietario construindo galpões que, alem de atentar contra a segurança da vizinhança, fere o art. 204 e seus parágrafos, do referido decreto. O peor de tudo é que, alem da materia prima necessaria à industria, que já é perigosa, ainda se acha esparsa, junto aos muros limitrofes, grande quantidade de tambores e caixas de materias inflamaveis, formando um stock proibido por lei".

Um apelo ao Chefe de Policia

A sra. Maria de Morais, residente à Chácara do Ventura n.º 599, Tijuca, pediu-nos que veiculássemos o apelo que, em seu nome e no de seus quatro filhos, todos menores, faz, em favor do seu marido, Américo da Silva Fidalgo, ao major Filinto Muller, chefe de Policia.

Américo encontra-se preso, como infrator, e, invocando a benevolencia do chefe de Policia, compromete-se — segundo nos afirmou a sra. Maria Morais — a não mais cometer a falta pela qual foi punido.

A sra. Maria Morais declara-se confiante em que seu apelo encontre boa acolhida no espirito do chefe de Policia, em face da situação angustiosa de desamparo em que a mesma se encontra com sua familia.

Curiosa coleção de "nomes proprios"

Revelações do censo em Minas — Pessoas que se chamam Filosofina, Abecê, Libertina, Motim, Verbo, etc.

Os resultados oficiais do Recenseamento Geral de 1940, em Minas Gerais, revelaram uma serie de nomes verdadeiramente curiosos.

Na longa lista organizada pelo delegado do censo, naquele Estado, enumeram-se os seguintes, tidos mais na conta de "nomes improprios" do que na de "nomes proprios": Bala, Bonança, Bolinar, Erizitelan, Esbroglia, Eldorando, Eclampsia, Tuesanta, Florico, Frevorosa, Fordelicia, Libertina, Mullino, Obstinada, Pulicia, Urano, Melancio, Merentério, Abecê, Aderites, Antonio Motim, Aplonista, Ateneu, Aluetina, Aruelhudo, Depozarino, Dibro, Dermicida, Gizela Antissima, Guiamouro, Leopardo, Naftalina, Nacionezia, Talloricel, Rodo, Rolemã, Sensato, Silvandeira, Sherlock, Sugará, Simpio, Saara, Tartucio, Toko, Toca, Telminoval, Verbo, Lebranio, Brejo, Filosofina, Selvática, etc.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda ontem — Departamentos de Fiscalização e Vigilancia — Secretarias Gerais de Administração, de Educação e Cultura e de Finanças — Caixa Reguladora

O Departamento do Tesouro arrecadou e recolheu, ontem, aos cofres da Prefeitura a importancia de 291:427$900.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de ...... 86:631$300.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— ao Depósito de Material, com a máxima urgencia, afim de receberem seus uniformes, dos vigilantes números

1 -	4 -	8 -	18 -	19
27 -	28 -	30 -	31 -	33
59 -	64 -	69 -	94 -	95
98 -	100 -	121 -	123 -	129
131 -	152 -	156 -	162 -	165
176 -	179 -	180 -	194 -	198
218 -	240 -	249 -	255 -	258
279 -	280 -	296 -	313 -	325
331 -	334 -	336 -	338 -	353
354 -	357 -	359 -	360 -	368
389 -	392 -	401 -	406 -	410
422 -	426 -	438 -	446 -	449
466 -	483 -	489 -	497 -	502
519 -	533 -	550 -	567 -	575
585 -	635 -	723 -	752 -	793
798 -	816 -	817 -	832 -	834
836 -	837 -	843 -	854 -	860
863 -	874 -	931 -	940 -	986
1.172 -	1.245 -	1.479;		

— no Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 4 do corrente, às 13 horas, do vigilante n.º 1.636 - Orlando de Carvalho.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral: — Livia Veiga do Vale Oliveira — Deferido, à vista dos documentos apresentados, nos termos do art. 180 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 1 do corrente e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Regina de Sousa Pereira — Deferido, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo n.º 6939-41-ASE, e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Cia. City — Autorizada a averbação em Exercicios Findos, tendo em vista as informações prestadas.

Alexandre da Rocha e Ismael de Brito — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Isabel de Góis Bezerra — Apresente certidão de casamento; Mario Kling — Nada há que deferir, visto já ter sido excluido; Inacio Lino da Costa — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto; Nelson Dunham — Autorizo o desconto, cientificado o funcionario de que a sua reclamação quanto aos juros de mora deve ser feita diretamente ao IPASE.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do diretor: — Clovis dos Santos Cabral — Submeta-se à inspeção de saude; Dejanira de Sousa Alvim — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, com urgencia, à av. Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 416, trazendo 3 retratos medindo 2 ½ x 3 ½ de frente, os senhores abaixo: Jandira Rocha Araujo e Moacir de Figueiredo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇAO

Apresentação — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no mês de outubro último: a professora de curso primario Maria Celina Albuquerque Alvarenga; Maria Serafina Matos Ferreira da Silva, o violino 2.º Messodi Baruel, o trabalhador Carlos Gomes Picado, a técnica de educação Marina Ribeiro Corimbaba, as professoras de curso primario Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda, Gleuza Cavalcante Vereza, a professora dos CCA Maria Manuela de Sousa Reis e a bailarina Italia Pestana de Azevedo, a professora de curso primario Agripina Carrano Fausto de Sousa.

Aviso — Aos responsaveis pelos nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Solicito vossas providencias, de ordem do sr. secretario geral, afim de que, ao terdes conhecimento de demissão, exoneração, exclusão, aposentadoria, disponibilidade ou falecimento de serventuario classificado no nucleo sob vossa responsabilidade, seja recolhido a este Serviço, com urgencia, o respectivo Cartão de Ponto, devidamente atualizado e encerrado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Inspeção — O diretor do Departamento de Educação Primaria esteve em visita de inspeção, nas Escolas 6-11, à Estrada Braz de Pina, 7-11, à rua Guaporé, 10-11, à Estrada Porto Velho, 2-4, à rua General Severiano, 7-4, à rua Corcovado, e 9-4, à Praça Santos Dumont, tendo verificado a regularidade das aulas e dos serviços em todos esses estabelecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Julia de Abreu Machado — Abone-se; Alfredo Gonçalves Artmann — Levante-se a perempção.

Exigencia a satisfazer: — Willy Gierbrecht — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Despachos do diretor: — Maria Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa — Abonem-se as faltas de acordo com a informação do 3-EN.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de radio — Programa de Educação Civica a ser irradiado na próxima terça-feira, dia 4, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Posse do vice-rei marquês de Lavradio, em 1769; II — Culto aos simbolos da Patria: Nossa Bandeira; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Patria", de Batista Cepelos; IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: O Brasil Central; V — Nota biográfica de Silva Alvarenga, patrono do C. C. E. da Escola 11-1.

Secretaria Geral de Finanças

SERVICO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Designando para ter exercicio no Departamento do Tesouro, o oficial de vigilancia Américo Pimentel Campos; para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, o escriturario Mario D'Avila Lima.

Despachos do Secretario Geral: — Oficio n.º 9, de 1941, do chefe do Serviço de Construções Proletarias (Secretaria Geral de Viação e Obras) — Cobre-se em guias separadas.

Rodolfo Fróis da Fonseca e sua mulher. — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o disposto no decreto n.º 4.613, de 1934 (artigo 43, alinea "f") e o valor material do terreno, apurado em avaliação procedida na conformidade da legislação vigente.

Antonio de Deus Fernandes. — Mantenho o despacho recorrido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do Diretor: — Concedendo ferias a partir do dia 11 do corrente, aos seguintes funcionarios:

Analia Ribeiro Teixeira de Castro, oficial administrativo, com exercicio no 4-TS.; Maria Clara Pereira Simões, extranumeraria, com exercicio no 1.º Distrito de Arrecadação; Leda Faria, extranumeraria, com exercicio no 1.º Distrito de Arrecadação; Osvaldo Saisse, servente-extranumerario, com exercicio no 2.º Distrito de Arrecadação; Funice de Oliveira Melo, extranumeraria, com exercicio no 2.º Distrito de Arrecadação; Nanrico Perrota, oficial administrativo, com exercicio no Serviço de Preparo da Divida; Irene de Azevedo Mazza, oficial administrativo, com exercicio no Serviço de Preparo da Divida.

Despachos do Diretor: — Jorge da Silva Oliveira. — "Complete o selo".

Leão da Silva. — "Complete o selo".

CAIXA REGULADORA

Pagamentos: — Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos dos serventuarios matriculas ns.: — 25.854 — 1.301 — 17.210 — 113 — 13.677 — 1.388 — 22.396 — 725 — 9.486 — 3.818 — 1.332 — 20.525 — 23.912 — 441 — 4.231 — 8.068 — 8.462 — 28.984 — 3.011 — 3.134 — 2.415 — 8.198 — 23.880 — 26.032 — 2.307 — 22.582 — 32.051 — 3.799 — 30.648 — 42.063 — 4.055 — 5.033 — 848 — 30.860 — 4.875 — 31.748 — 24.090 — 40.452 — 24.080 — 22.788 — 23.151 — 17.703 — 42.106 — 14.258 — 20.554 — 27.733 — 16.932 — 21.130 — 2.564 — 28.115 — 24.867 — 17.760 — 14.384 — 42.333 — 24.889 — 27.189 — 17.858 — 25.828 — 24.457 — 17.255 — 21.031 — 14.307 — 16.906 — 17.823 — 15.006 — 12.511 — 26.441 — 15.221 — 18.936 — 26.158 — 25.346 — 24.401 — 22.738 — 28.358 — 24.710 — 7.348 — 14.200 — 25.305 — 18.452 — 28.085 — 3.860 — 7.457 — 24.804.

É livre a extração e o comercio da cera de ouricurí

Comunica-nos a Agencia Nacional:

O gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior informa que o presidente da República aprovou, em 23 de outubro p.p., a seguinte resolução daquele orgão do Governo:

— "O Conselho Federal do Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar público, por todo o nordeste, que é livre a extração e o comercio da cera de ouricurí pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido".

HOMENAGEM A PRESCILIANO SILVA. — Festejando o êxito sem precedentes da exposição de Presciliano Silva, ontem encerrada, na Associação dos Artistas Brasileiros, numeroso grupo de amigos e admiradores do grande pintor baiano prestou-lhe expressiva homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizou nos salões da A. B. I. Deram seu apoio e estiveram presentes a esta homenagem as figuras mais destacadas dos meios artisticos, literarios e cientificos da Capital Federal. Discursaram os srs. Pedro Calmon e Osvaldo Teixeira, tendo o homenageado agradecido. A fotografia fixa um grupo de pessoas que participaram do almoço.

Menor desaparecido

Esteve em nossa redação a senhora Maria da Gloria Silva Freire, moradora na rua Marechal Jardim, 43, Penha, que veio apelar para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, no sentido de lhe ser prestada alguma informação a respeito de seu filho Oscar Silva Freire, com 11 anos de idade, que desapareceu, há alguns dias, da Fazenda do Pau Grande (Estação de Avelar, Estado do Rio). O referido menor, que é de cor parda, vestia na ocasião calça branca e paletó branco, de colegial. Qualquer noticia poderá ser transmitida para aquela residencia ou pelo telefone 43-4236 (rua Benedito Hipólito, 115).

Missão Julio Dantas

UM ALBUM DE RECORTES DE JORNAIS SOBRE O ASSUNTO

Por determinação do Itamarati, Lux-Jornal, prestigiosa organização de recortes de jornais, reuniu em luxuoso album a coletanea de noticias e artigos dos orgãos da imprensa brasileira em torno da "Missão Julio Dantas", que, recentemente, nos visitou.

Dando desempenho à incumbencia, Lux-Jornal acaba de entregar ao Ministerio das Relações Exteriores o volume, confeccionado com esmero, que vai agora ser oferecido a Portugal como lembrança da embaixada que mandou ao Brasil.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

TRANSPORTE PREFERENCIAL DE MINERIO

O diretor da Central, atendendo à proposta da Companhia Meridional de Mineração para o transporte preferencial de 22.000 toneladas de minerio de manganês, entre Lafayette, no Estado de Minas, e Maritima, nesta capital, o qual será embarcado nos vapores "Vatahan", amanhã, "Tatia", no dia 5 deste mês e "Emilia", no dia 8 tambem deste, autorizou o recebimento da taxa adicional de 20$000 por tonelada, sobre a tarifa em vigor.

DUAS FARMACIAS

O major Eurico de Sousa Gomes Filho, chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Central, está tomando as necessarias providencias, afim de inaugurar no dia 10 deste mês, duas farmacias subordinadas àquela dependencia e destinadas a fornecer produtos de sua especialidade, por preços baratos, aos empregados da Estrada.

As referidas farmacias serão instaladas no novo edificio da estação D. Pedro II e nas oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

POSTO DENTARIO

Foi comunicado ao diretor da Central, a inauguração de um posto dentario na estação Norte, em São Paulo, destinado a atender os funcionarios da Estrada ali destacados.

VENDA DE JORNAIS NOS CARROS DE 1.ª CLASSE

O chefe da Contadoria determinou que os vendedores de jornais, portadores de assinaturas mensais e com inscrição para trens que não conduzam carros de 2.ª classe, poderão viajar em carro de 1.ª classe, exclusivamente para venda de jornais, não ocupando o lugar dos passageiros.

EXCURSÕES TURISTICAS

O diretor da Central determinou providencias para a criação de um serviço de turismo. O sr. Jorge Ribeiro, chefe da Agencia Comercial da Divisão Auxiliar, foi encarregado de elaborar um programa do qual deverão constar excursões a S. Paulo, Belo Horizonte e outros centros. Aos colegiais que melhor se distinguirem nos estudos, serão concedidas, como premio, passagens gratuitas para as referidas excursões.

O TRANSPORTE DO LEITE

Afim de melhor atender o serviço de transporte de leite para esta capital, a Administração da Central resolveu alterar o horario do trem expresso SA-2, a partir de hoje.

MELHORAMENTOS

A partir de hoje, a estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar, passará a funcionar nas suas novas instalações.

RESTAURANTE PARA OS FERROVIARIOS

O major Alencastro Guimarães determinou a instalação de um restaurante num dos andares da torre do novo edificio da estação D. Pedro II, para atender aos ferroviarios que ali trabalham. O serviço deverá ser explorado pela Associação dos Engenheiros da Estrada e o preço de cada refeição não deverá exceder de um mil réis.

RENDA

Atingiu a cifra de 624:000$000 a renda industrial arrecadada ante-ontem.

DESOCUPADA A VELHA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Foram transferidos, ante-ontem, para o novo edificio da estação Pedro II, os escritorios e serviços de telégrafos e seletivo. Hoje serão mudados para o andar terreo a Agencia Pedro II, a Secção de Investigações e o gabinete da direção geral, ficando assim completamente desocupado o velho edificio. A sua demolição será iniciada dentro de poucos dias.

Informações sobre processos policiais aos juizes

UMA PORTARIA DO SR. FILINTO MULLER DANDO INSTRUÇÕES, A RESPEITO, AOS ESCRIVÃES DA POLICIA

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de assegurar a esta Chefia uma pronta informação aos juizes sobre processos baixados; considerando, ainda, que os srs. escrivães, frequentemente, deixam de anotar, no livro de Registro de Processos, suas respectivas baixas e devoluções; considerando, por outro lado, que essa omissão prejudica e dificulta a boa marcha do serviço; resolvo determinar, aos srs. escrivães chefes dos diversos cartorios desta repartição, que: a) os registros feitos no Livro de Registro de Processos sejam feitos dentro do limite minimo de cinco (5) linhas; b) quando o histórico dos processos não ocupar, integralmente, essas cinco linhas, sejam deixadas em branco tantas quantas forem necessarias para perfazer esse limite; c) quando o histórico ultrapassar de cinco linhas o registro seguinte deverá ser feito imediatamente apos sem espaço em branco entre um registro e outro; d) seja anotado, no espaço em branco, entre um registro e outro e dentro da coluna "Remessa", as baixas e devoluções dos processos correspondentes, com as respectivas datas".

Investigador de policia exonerado

O chefe de Policia exonerou, por conveniencia do serviço, Jocelyn da Rosa, do cargo de investigador extranumerario da Policia.

Exposições

"SETI... EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração no dia 10 do corrente na E. N. de Belas Artes.

ARTE MODERNA AMERICANA — Inauguração no dia 8 do vigente, no Museu N. de Belas Artes.

PEDRO AMERICO E VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva" a inaugurar-se breve, no Museu N. de Belas Artes.

TOMAS MESZOLY DE MERZO (TOME) — Pintura — Inauguração no corrente mês, sob os auspícios do Touring Clube do Brasil.

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLÁSTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro, promovida pelo "Movimento Artístico Brasileiro".

M. CONSTANTINO — Pintura — Inaugurou-se, ontem, no Palace-Hotel, sob o patrocínio da S. B. A. A.

"SALÃO DE MARINHAS DE 1941" — Inaugurou-se, ontem, e funcionará até o dia 14, na Associação Cristã de Moços, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

— Inauguração hoje às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"SEGUNDO SALÃO BRASILEIRO DE FOTOGRAFIA" — Inauguração no próximo dia 14, às 17 horas, devendo funcionar até o dia 30, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

HUGO BENEDETTI — Inauguração no dia 1.º de dezembro vindouro, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

SALÃO FLUMINENSE — Inauguração no próximo dia 6, no salão superior do Instituto de Educação, em Niterói.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

463 Promoção do servidor do Estado — Escreve-nos um funcionário público para sugerir à Presidência da República seja o DASP autorizado a reestudar o processo de promoção do servidor do Estado sob o ângulo do merecimento. Diz que se torna necessário estabelecer um critério objetivo e impessoal, capaz de, realmente, avaliar do valor-se, ontem, do funcionário. As normas em vigor pecam pelo subjetivismo a que dão margem e pelo conteúdo das suas expressões: caráter, dedicação ao serviço, conhecimento dos assuntos relativos à Repartição ou ao Ministério, etc. São coisas — diz — dificilmente julgáveis, pela interpretação individual dos chefes e pela própria ciência dos mesmos no tocante à Administração. Quem, em verdade, pode julgar-se de conhecer isto ou aquilo, se cada artigo do Estatuto demanda interpretação oficial, se as leis necessitam de outras que as esclareçam, se os códigos carecem da palavra de especialistas? Bem se vê — conclui o missivista — que o atual processo de promoção por merecimento, estribado em fatores subjetivos, não pode continuar a decidir da competência ou incapacidade do servidor do Estado.

Centro Cívico Barão do Rio Branco

HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO

No próximo dia 6, às 19 horas, será realizada uma solenidade, no Centro Cívico Barão do Rio Branco, em homenagem a Floriano Peixoto.

Foi organizado o seguinte programa: PRIMEIRA PARTE — 1 — Hino Nacional; 2 — Estudo sobre a personalidade do Marechal Floriano Peixoto; 3 — Ladainha; 4 — Canto de amor; 5 — Ao Brasil.

SEGUNDA PARTE — 6 — Meu Brasil; 7 — Dança dos indios Parecis; 8 — Anoitecer; 9 — Gondoleiro 10 — A mãe das pedras verdes 11 — Sertanejo do Brasil; 12 — Jangadeiro, 13 — Duas sombras; 14 — O despertar da juventude; 15 — Ginástica rítmica; 16 — O ferreiro; 17 — Minueto; 18 — Prados verdes; 19 — Ventuerga; 20 — Festa das crianças; 21 — Lição de educ. física musicada; 22 — Amigo perdido; 23 — Apoteose; — P'ra frente ó Brasil; 24 — Oração à Bandeira; e — Hino Nacional. No intervalo entre a primeira e a segunda parte será inaugurada a exposição dos trabalhos executados durante o ano.

Instituto de Professores Públicos e Particulares

8.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Em comemoração ao 8.º aniversario de fundação do Instituto de Professores Públicos e Particulares, será realizada uma Hora de Arte, no próximo dia 9, às 16 horas, no auditorio do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273.

Os convites poderão ser procurados pelos professores, associados ou não, na sede do Instituto, à rua Sete de Setembro n.º 207, 3.º andar.

Festa da Bandeira

NA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional instituiu uma campanha no sentido de ser inaugurada uma Praça da Bandeira em cada município do Brasil.

Até agora, cerca de 500 municípios já aderiram a esse movimento patriótico, realizando-se, naqueles logradouros, as cerimonias cívicas de caráter popular do respectivo município.

Aproximando-se o dia da festa da Bandeira, a Liga telegrafou aos interventores federais nos Estados, no intuito de que seja inaugurado, no dia 19 do corrente, em cada uma dessas praças, um mastro para ser hasteado o pavilhão nacional.

C.P.E.T.S.

Cinema — Realizou-se na sede social uma sessão cinematográfica, em homenagem a Santos Dumont, tendo sido exibidos filmes sobre a historia da aviação e a conquista do ar.

Instituto Henrique Lage — O. C. P. E. T. S. comparecerá à inauguração do Instituto Henrique Lage, educandario especializado em ensino comercial.

Pagamento — Foi solicitado ao secretario de Educação, que as horas suplementares, relativas a setembro e outubro, sejam inclusas no pagamento do corrente mês.

Escolas Técnicas Profissionais — O Centro espera que o diretor do Departamento de Ensino Técnico lhe envie o ante-projeto da reorganização das Escolas Técnicas Profissionais, afim de que possa ser emitido parecer a respeito.

Diretorio Central de Estudantes

SERÃO RECENSEADOS OS ALUNOS DE TODAS AS ESCOLAS SUPERIORES

Promovido pelo Diretorio Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, e sob o patrocínio do Ministerio da Educação e Saude e do DIP, terá lugar, durante a semana de 10 a 16, um recenseamento universitario que abrangerá os alunos de todas as escolas superiores.

O questionario distribuido permitirá, em qualquer hipótese, respostas claras e concisas, que facilitarão, aos recenseadores e, mais tarde, ao público em geral, uma visão objetiva do ambiente universitario, nas suas exatas realidades.

Baseadas nas conclusões do censo, poderão ser adotadas providencias benéficas ao estudante e ao ensino, pelas autoridades competentes.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 K/OS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, em conjunto com P. R. A.-2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 horas: — "Hora Pré-Escolar" — Historieta — Noções elementares de higiene — Conceito patriótico.

Às 9,30 e 13 horas: — "Hora Infantil" — Ciencias sociais — Fatos que determinaram a proclamação da República — Propaganda republicana.

Às 10 e às 15 horas: — "Programa Cívico" do D. E. N.

Às 11,30 horas: — "Hora Juvenil".

Às 12 horas: — "Hora do Lar" — Leitura e suplemento musical.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

UMA SERIE DE PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA

Destina-se à preparação dos candidatos à prova de habilitação para inspetores de ensino

A Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, fará realizar uma serie de palestras sobre educação física, do maior interesse para os candidatos à prova de habilitação para inspetor do Ensino Secundario.

As palestras terão inicio no próximo dia 5 e serão realizadas no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, das 16 às 17 horas, de acordo com o regulamento e programa seguintes:

1 — A serie de palestras promovidas pela Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, terá por finalidade dar aos candidatos à Prova de Habilitação para inspetor de Ensino Secundario os conhecimentos indispensaveis ao exercicio desta função, na parte que se refere à Educação Física.

2 — O número das palestras será de 12, realizadas das 16 às 17 horas, em local previamente anunciado, e obedecerá ao seguinte programa: dia 5 — Evolução da Educação Física no Brasil e sua atual organização administrativa. Dia 7 — A Eucação Física nos estabelecimentos de ensino secundario em face dos preceitos legais que o regulam. Dia 10 — Exigencias a que devem satisfazer, quanto à educação física, os estabelecimentos que desejam obter inspeção preliminar ou permanente. Dia 11 — Obrigações dos professores de educação física nos estabelecimentos de ensino secundario e a sua fiscalização por parte do inspetor. Dia 12 — Obrigações do médico assistente de educação física e a sua fiscalização por parte do inspetor. Dia 14 — Exame médico-biométrico e grupamento homogeneo. Dia 17 — Provas práticas e certificados de educação física. Dia 18 — Os deficientes e acidentados. Dia 19 — Obrigações do inspetor de ensino secundario para com a Divisão de Educação Física. Dia 21 — Relações da educação física com os diversos pontos da Parte I do programa para a prova de habilitação. Dia 24 — Relações da Educação Física com os diversos pontos da parte II do programa para a prova de habilitação. Dia 25 — Esclarecimentos de quaisquer dúvida e respostas às consultas sobre assuntos versados nas palestras anteriores.

3 — As palestras serão franqueadas não só aos candidatos à prova de habitação para inspetor de ensino secundario, como ainda aos inspetores atualmente em exercicio e a todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

4 — A duração de cada palestra será de 60 minutos, dos quais os últimos quinze serão destinados às consultas por parte dos interessados.

5 — Essas consultas, versando obrigatoriamente sobre assunto tratado no dia e facultadas exclusivamente aos candidatos, serão encaminhadas à mesa por escrito, em linguagem clara e concisa, com a declaração do nome por extenso e a especificação do número de inscrição, e terão respostas imediatas.

6 — A última palestra será destinada ao esclarecimento das dúvidas que venham a ocorrer posteriormente aos candidatos, podendo as consultas, que serão formuladas sempre por escrito, versar sobre o assunto de qualquer das palestras anteriores.

Suspensos os concursos para livre docencia

O sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, dirigiu aos estabelecimentos de ensino superior a seguinte circular:

"Declaro-vos que a suspensão das provas para docencia livre, a que se refere a Circular 13-41 D. E. Su., somente objetiva os atuais assistentes de ensino, que ficam, assim,, delas desobrigados até a próxima reforma".

A circular 13-41, acima referida, é a seguinte:

"De acordo com o respeitavel despacho do sr. chefe do Gabinete, de ordem do excelentissimo senhor ministro da Educação e Saude, estão suspensos os concursos para livre docencia que, porventura, pretenda esse estabelecimento realizar, até a promulgação da próxima reforma do ensino superior".

Curso de Puericultura e Clínica da Primeira Infancia

AO DOUTORANDO VALDEMAR BARBIERI FOI CONFERIDO O "PREMIO INSTITUTO NACIONAL DE PUERICULTURA"

O Curso de Puericultura e Clínica da Primeira Infancia, da Faculdade Nacional de Medicina, foi encerrado no dia 30 de outubro último, com o julgamento das teses apresentadas pelos doutorandos de 1941.

Constituiram a comissão julgadora os professores Martagão Gesteira, docente Rinaldo De Lamare e drs. Leme Lopes e Raimundo Gesteira.

Após serem examinados todos os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao "Premio Instituto Nacional de Puericultura", foi conferido ao doutorando José Valdemar Barbieri o primeiro premio de 1941 pelo seu trabalho intitulado "Rachitismo".

Em segundo e terceiro lugares classificaram-se a doutoranda Clara Sambaqui e o doutorando Vasco Vieira dos Reis, respectivamente.

Após o julgamento, falaram o doutorando Raul Estela, que saudou o professor Martagão Gesteira, pela eficiencia com que dirigiu o curso deste ano e o catedrático da Cadeira de Puericultura, que focalizou o mérito dos trabalhos apresentados pelo doutorando Valdemar Barbieri e demais contemplados.

A seguir realizou-se a entrega de premios.

Colegio Pedro II (Externato)

HOMENAGEM AO PROFESSOR MANUEL BANDEIRA

Realizar-se-á, no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II, no dia 14 do corrente, às 16 horas, uma festa litero-musical em homenagem ao sr. Manuel Bandeira, professor daquele tradicional estabelecimento de ensino.

A sessão, que é promovida pelo Gremio Literario Gonçalves Dias, terá a presença do homenageado, do diretor do Colegio, dr. Raja Gabaglia, e outros professores da Casa.

São convidados a comparecer os amigos e admiradores do homenageado.

Conferencias científicas

UMA SERIE ORGANIZADA PELO CENTRO N. DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, vai promover uma serie de conferencias cientificas de interesse geral, que deverão ser realizadas no Salão de Projeções do referido Ministerio.

A primeira terá lugar na próxima terça-feira, às 17 horas e será proferida pelo professor F. G. Brieger, professor de cito-genética da Escola de Agricultura de Piracicaba, São Paulo. A conferencia do professor Brieger versará sobre "Mendelismo, seu aspecto genético e citológico".

Além dessa serão proferidas três outras, "Morganismo ou teoria de linkage", na quarta-feira, às 17 horas; "Fisiologia genética, a ação dos gens", na quinta-feira à mesma hora e "Genética aplicada", na sexta-feira, também às mesmas horas e no mesmo local.

As conferencias serão ilustradas com numerosos dispositivos e pranchas. A entrada é franca.

"Desaparelhada de livros bons e modernos..."

A SITUAÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL, SEGUNDO UM PARECER DO DASP

O detiloscopista do Serviço de Identificação de Imigrantes do Departamento N. da Imigração, do M. do Trabalho, Alcino Teixeira de Melo, requereu ao DASP autorização não só para consultar obras da Biblioteca do Instituto de Identificação, como para levá-las para sua residencia. Atendido na primeira parte, não o foi, porem, na segunda; com o que se deu por satisfeito.

Mas o caso não terminara aí. Um parecer da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, relatando-o, diz:

"3. A petição do sr. Melo, faz, entretanto, outras ponderações em torno do assunto, dignas a meu ver de consideração. Assim, por exemplo, assinala que a Biblioteca Nacional "possue um número exiguo de livros sobre o assunto (Datiloscopia e Identificação em Geral), todos nacionais, assim mesmo publicados há cerca de 30 anos, os quais repisam conhecimentos rudimentares e obsoletos sobre a materia em questão, sendo certo que a única obra de real valor que é conhecida entre nós (l'Identification des Recidivistes, Edmond Locard, Paris, 1932), está esgotada e não figura no catálogo de nossa principal biblioteca".

4. O mal aí apontado não atinge apenas o setor em questão. Deve atingir, praticamente, todos os demais setores dos conhecimentos humanos e como é do consenso geral que nossa Biblioteca está realmente desaparelhada de livros bons e modernos, penso que se poderia examinar a hipótese de majorar as dotações orçamentarias, correspondentes ao ano próximo, destinados à aquisição de obras, de modo a iniciar assim uma politica de renovação que me parece urgente".

Beca de formatura para os estudantes

CONCEDIDA A VERBA DE 48 CONTOS PARA A CONFECÇÃO DE 200 DESSAS VESTES

Na qualidade de presidente da comissão de festas dos diplomandos de 1941 da Faculdade Nacional de Medicina, o doutorando Neder João Neder solicitou ao presidente da República, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, a instituição da beca de formatura na Universidade do Brasil, e a concessão de uma verba de 48:000$000 para a confecção de 200 daquelas vestes. O chefe do Governo, atendendo ao pedido, acaba de aprovar a exposição de motivos que a respeito foi apresentada pelo ministro Gustavo Capanema.

O ATOR LOUIS JOUVET NO "LICEU FRANCO-BRASILEIRO. — Fotografia tirada por ocasião da visita ao "Liceu Franco-Brasileiro", do ator Louis Jouvet, que assistiu à aula de declamação, posando em seguida entre professores e alunos desse estabelecimento de ensino.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 27 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 24 exames de laboratorio, 5 exames de raio X, 5 injeções de saude e as seguintes internações hospitalares: Ari Sena; e Neusa, esposa do associado Otelo Brasileiro Vilarinho Cardoso.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:	
Totais anteriores: 19.806 empréstimos, na importancia de . . .	40.401:900$000
Concedido ontem, no D. Federal: 1 empréstimo, na importancia de	2:500$000
Total geral: 19.807 empréstimos, na importancia de	40.404:400$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana p. passada, foram os seguintes beneficios: 7 aposentadorias por invalidez, 3 auxilios-enfermidade, 3 pensões, 24 auxilios-maternidade, 6 restituições de contribuições, 154 primeiras consultas, 13 visitas domiciliares, 95 exames de laboratorio, 53 exames de raio X, 9 internações hospitalares, 15 tratamentos especializados e 36 inspeções de saude. A Carteira de Empréstimos concedeu, na mesma semana, 4 empréstimos, na importancia total de Rs. 11:500$000.

Noticias Diversas

A QUESTAO DO HORARIO CORRIDO

A lei 23.322, de 3 de novembro de 1933, que veio ao encontro das legítimas aspirações da classe, quando ocupava a pasta do Trabalho o dr. Salgado Filho, prevê um horario diario de trabalho entremeado por um intervalo não só para refeição como sobretudo para REPOUSO, sem dúvida, destinado a um maior aproveitamento técnico e um menor esgotamento do bancario, geralmente obrigado, pelos serviços que executa, a grande atenção e excessivo esforço fisico que, se fosse de 6 horas seguidas, redundaria no esfalfamento intelectual e fisico com a quebra da atenção, perda da memoria e insuficiente associação de idéias, dando um péssimo rendimento ao trabalho, o que resultaria em prejuizo não só para a saude do bancario como do proprio estabelecimento empregador.

Os higienistas, disse-nos em palestra um competente técnico, médico dos bancarios, com o professor Afranio Peixoto à frente, lente catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, afirmam que depois de algumas horas de trabalho contínuo sobrevem a fadiga com o enfraquecimento da atenção.

Bem razão têm, portanto, os técnicos do Ministerio em só permitirem cinco (5) horas de trabalho ininterrupto.

Sobre a materia o Sindicato desta capital em magnífico trabalho, esclarecendo a classe, declara que "em 1933, por ocasião da elaboração do decreto 23.322 (lei das 6 horas), o Sindicato do Rio de Janeiro pleiteou a inclusão de dispositivo que permitisse a adoção de um horario de 6 horas corridas e a isto se opuseram os técnicos do Ministerio do Trabalho que só permitem, no máximo, 5 horas para o trabalho consecutivo".

Tendo os bancarios uma lei sabia de 6 horas, que lhes faculta repouso nas horas mais quentes e estafantes do dia, depois de trabalho de grande atenção, sem prejuizo da saude, visto como a grande maioria reside em pontos distantes do centro bancario e que com o horario corrido de 6 horas seria obrigada a almoçar às 9 horas da manhã, sem nenhum apetite por todos os motivos — inclusive por não ser possivel renunciar à refeição matinal (café e pão) — com prejuizo tambem da hora do jantar, muito afastada da do almoço, não podem, de maneira alguma, concordar com o horario corrido de 6 horas que lhes traria maior esgotamento mental, sem se levar em conta a sub-alimentação decorrente dos baixos salarios.

PODEROSO O SELECIONADO CARIOCA DE BASQUETE DOS BANCARIOS

A torcida bancaria carioca deposita grandes esperanças nos "scratchmen" bancarios que defenderão o bom nome do basquetebol metropolitano no primeiro certame nacional de bancarios.

Realmente em suas hostes estão inscritos elementos de cartaz como sejam: Pacheco, Carija e Venicio, do Fluminense; Tovar, Zezinho, Guilherme e Pnito, do Tijuca; Floriano, do Riachuelo; Crescencio e Pacheco, do América.

Outra turma bancaria que fará sucesso será a dos bancos não filiados à FMBE e no qual aparecerão frente à Escola de Educação Física, na preliminar do dia 15: Adilio e Rui, do Riachuelo; Newton, do Olimpico; Armando, do Tijuca; Albano, do Botafogo; Oliveira, da ACM e outros.

Como vemos, amadores dos mais destacados figuram nas fileiras bancarias, estando os treinos marcados para 6 e 13 do corrente no ginasio do Tijuca.

Os cariocas estrearão na noite de 15, enfrentando o conjunto de Minas, no ginasio do Fluminense.

ENTREVISTARAM-SE OS PRESIDENTES DA FMBE E DA FAE

De acordo com o que publicamos anteriormente, as duas entidades que vêm cumprindo com destaque um programa de atividades esportivas amadorista, a Federação Metropolitana Bancaria de Esportes e a Federação Atlética de Estudantes, procurariam, por iniciativa da primeira, uma maior aproximação, vem de ser confirmada com a visita que o presidente Adolfo Schermann fez ao sr. Virgilio Pires de Sá, presidente da FAE.

Dos entendimentos havidos resultou que, dentro de muito em breve, essa aproximação será uma realidade com o inicio de competições de remo, basquete e futebol para no próximo ano ser instituido um rico troféu para uma competição amistosa que fará parte dos calendarios esportivos de ambas entidades.

A FAE aceitou tambem fazer as preliminares de futebol do campeonato bancario brasileiro com um jogo entre o quadro do Colegio Universitario com o selecionado B dos bancarios e outro entre o "five" da Escola de Educação Física, na preliminar de basquete, com o quadro de bancarios não filiados.

Promissora, pois, a aproximação entre bancarios e universitarios para gloria do esporte amadorista.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, sobre a "Politica pacifico-industrial". Entrada franca.

SR. SEBASTIÃO CARAMURU' — Hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, sobre "Fraternidade e Alegria". Entrada franca.

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149 (sobrado), a convite da Loja Teosófica Pitágoras, sobre o tema: "Recinto externo". Entrada franca.

SR. OTO LEONARDOS — Terça-feira, na Escola de Engenharia, em prosseguimento da serie "Os grandes problemas do Brasil" promovida pelo Diretorio Acadêmico de Engenharia, com projeções coloridas. O conferencista dissertará sobre "O que é licito esperar da mineração no Brasil".

PROF. INACIO M. AZEREDO AMARAL — Terça-feira, às 20,30, no salão nobre do Externato Santo Inacio, à rua São Clemente, 226, a convite do Departamento de Cultura da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, sobre "Alvares de Azevedo".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Na próxima semana, na sede do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar, às 17,30 horas serão realizadas as seguintes conferencias: quarta-feira, 5, o professor Afranio Peixoto continuará o seu curso sobre "Solidariedade Americana"; quinta-feira, 6, o professor Mario de Brito falará sobre "Estudos no estrangeiro: dificuldades de adaptação"; sexta-feira, 7, no Centro de Relações Internacionais, que funciona sob os auspicios do Instituto, o dr. João Daudt de Oliveira falará sobre "Minhas impressões da América do Norte".

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Quarta-feira, inaugurando uma serie de conferencias promovidas pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, o titular da pasta da Educação falará sobre o tema: "Rui Barbosa, sua obra e sua vida".

PROFESSOR ANES DIAS — Será realizado, este mês, como vem sendo feito todos os anos, pelo professor Anes Dias e seus assistentes, um curso sobre diabete do qual serão ventilados os problemas referentes às questões do metabolismo. Esse curso, que constará de aulas técnicas e práticas, será ministrado no Hospital Estacio de Sá, diariamente.

CONDESSA JOSEPPINA PACI — No dia 12 de novembro, no auditorio da A. B. I. sobre o tema: "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas.

A matrícula dos ginasianos nos cursos superiores

O que estabelece a respeito o decrto-lei n.º 3.053

O mais grave problema que se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso, é orientar-se com segurança, na escolha de uma profissão que lhe garanta futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as profissões que absorvem a grande maioria, embora já repletos de diplomados sem ocupação.

Atendendo exatamente a esse fato e tendo em vista a crescente necessidade de "técnicos em economia e administração", para o desempenho de cargos especializados nos serviços públicos e nos institutos para-estatais, cujo desenvolvimento, entre nós, é cada vez maior, o Governo Federal baixou o decreto-lei 3.053, deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial até 1941 a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do Governo Federal.

Muito se deve esperar desse novo ramo profissional, reclamado pelo progresso econômico e administrativo do Brasil. ***

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general Ismet Inonu, presidente da Turquia, ao inaugurar o novo periodo legislativo, ofereceu-se como mediador para conseguir-se o estabelecimento da paz mundial. Ao se referir à politica externa, o sucessor de Ataturk declarou que a Turquia opor-se-á com força e energia contra aqueles que querem se desviar da linha reta às expensas de seus filhos.

Do exterior, pelo correio

A policia do Egito encontrou em poder de Aziz Ali Al Massri Pachá a soma de 1.400 libras-ouro.

*

Uma senhora do Cairo estabeleceu uma gratificação de 50 libras-ouro ou 10:000$000 para quem indicar o paradeiro de sua cachorrinha perdida, de nome Judi.

*

Os jornais árabes anunciam que o ministro Eden está estudando as bases para a formação de uma grande potencia destinada a influir na politica internacional e que será chamada: A União dos Paises Árabes.

*

Os tripulantes de um pequeno navio de guerra indú, integrado por 12 marinheiros e 3 oficiais, tomaram posse de duas ilhas italianas situadas no mar Vermelho e aprisionaram 800 soldados, um general e um coronel italo-alemães que guarneciam as referidas ilhas.

*

No mês de julho passado, os aviões norte-americanos começaram a sulcar os céus do famoso deserto ocidental.

*

A embaixada da Turquia em Tokio foi destruida por um incendio cujas causas continuavam em misterio.

*

No dia 29 de julho transcorreu o quarto aniversario da ascensão do rei Faruq ao trono do Egito.

*

O jornal "Al Ahram" revelou que por ocasião da conferencia de Vichy, durante as hostilidades no Levante, o almirante Darlan propôs ao general Weygand chefiar a defesa do Libano e da Siria. O antigo governador naqueles paises protestou energicamente e proclamou que ele nunca se prestará para defender a politica de covardia e de abuso praticada por Vichy no Libano e na Siria para agradar aos alemães, os subjugadores da França.

*

O Congresso Pan-Árabe divulgou na imprensa uma proclamação em prol da União dos paises árabes, que formarão a maior potencia após a atual luta mundial.

Segundo um jornal do Cairo, a safra do algodão de 1940-1941 alcançou a quantia de 29.700.000 fardos em todo o mundo.

O imperador Hailé Selassié agradeceu ao exército da India que lutou gloriosamente pela libertação da Abissinia.

*

Morreu o general Boichaud, o aliado dos espanhóis na guerra do Riff que culminou na derrota do herói Abdul Karim, diante dos exércitos reunidos das duas grandes potencias, a França e a Espanha.

*

Correm rumores no Oriente de que o general Weygand que é igual aos outros homens de Vichy, pretende retomar as colonias que aderiram ao general De Gaulle.

Noticias da colonia

Em atenção ao apelo dirigido pela imprensa aos amigos da França livre, muitos libaneses e sirios mantiveram-se de pé, durante os cinco minutos de pesar pelos prisioneiros franceses executados. Os solidarios com esse silencioso protesto pedido pelo general De Gaulle, cumpriram os preceitos da "Moral Árabe" e dos dogmas do Alcorão que proibem a execução dos prisioneiros, dos inimigos subjugados, dos fracos e dos desarmados.

*

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, das 13,30 às 14 horas, pela Radio Sociedade Fluminense.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

— CVII —

ALMADRAVA. O mesmo que almadrabilha. De AL MADHRABA, pescaria, lugar onde se pesca.

ALMADRIXA. Atafal; almofada com bastas, que se põe sobre o albardão. De AL MUTTARREZA, cobertor com bordados, que se põe sobre o albardão.

ALMAFA. Casta de videiras de Lisboa e Leiria, de Portugal. De AL MAHH e AL MAHHA, uva branca e sem acidez.

ALMAFACE. Instrumento de ferro, feito de duas serrinhas de dentes, usado para tirar a poeira das cavalgaduras. De AL MIHHASSA, nome de instrumento do verbo HHASSA, que significa esfregar a pele das cavalgaduras para tirar a poeira.

ALMAFARIZ. Instrumento de metal, pedra ou madeira, em que se esmaga ou tritura alguma coisa. De AL MIHHRAÇ e AL MIHHRAÇ, instrumento para preparar o grão, o pão, ou triturar alguma coisa.

ALMÁFEGA. Pano grosseiro; burel branco e grosseiro. De AL MIRFAQA, colchão; pano para fazer o mesmo.

ALMÁFEGO. Casta de uva branca dos distritos de Leiria, Santarem e Lisboa. De AL MOLLAHI, especie de uva citada no livro "Vinhas e Tamareiras", de Al Asmai.

ALMAFRE. Capacete de aço; elmo. De AL MIGHFAR, capacete feito de tecido de arame de cobre e usado por debaixo do turbante. Os Árabes foram os primeiros que fabricaram capacetes para defender a cabeça. Raiz GHAFARA, cobrir, resguardar.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 2 de Novembro de 1941

O colegial foi encontrado morto no rio Faria

Há suspeitas de se tratar de um crime monstruoso

Importantes detalhes sobre o caso — O pai da vítima foi mal recebido na delegacia do 19° distrito

O encontro do cadaver de um menor, no rio Faria, o qual estava sendo procurado por haver desaparecido misteriosamente, da casa de seus pais, faz supor tratar-se de um desses crimes que revelam a monstruosidade dos seus autores, pelos vestigios que apresenta. Robustecendo a hipótese de um atentado perverso, há a condição do local em que pereceu o colegial, local ermo e procurado por elementos de má conduta, individuos afeitos aos delitos mais horripilantes e isso pela absoluta falta de policiamento, ali. Sobre o caso, colhemos os detalhes que se seguem:

DESAPARECIDO

Na sexta-feira última, o menor Julio, de 12 anos, filho do sr. Valdemiro Nunes de Sousa, funcionario do Instituto de Previdencia e residente à rua Leopoldo de Bulhões, 154, não foi ao colegio, por não ter havido aula. Depois do almoço, cerca das 13 horas, saiu de casa trajando pijama, sem dizer para onde ia, mas fazendo acreditar que não se afastaria muito do lar, por estar trajado com aquela roupa. O seu desaparecimento, entretanto, foi constatado com a ausencia do menor à hora do jantar, causando, então, apreensões bem justificadas em seus pais e irmãos. Passou-se a noite sem Julio aparecer e a esse tempo já era procurado com grande empenho por seu pai e alguns vizinhos. Essas investigações se prolongaram pela manhã de ontem, tomando parte nelas, o vigilante municipal n. 1615, José Miranda, e os srs. Wilson Lourenço, funcionario público, e Genesio Flores, comerciario, vizinhos do menor Julio, a quem muito estimavam pela sua boa educação.

BOA PISTA

Cerca das 11 horas de ontem, quando já escasseavam as esperanças de ser encontrado o colegial, Wilson Lourenço foi informado de que no lugar denominado "Barrinha", no rio Faria, havia peças de roupa alí abandonadas. Imediatamente Wilson pediu ao informante que o acompanhasse ao local, mas este se negou a atendê-lo, sob pretexto futil. Wilson e Genesio foram, então, à delegacia do 19.º distrito, afim de dar conhecimento à policia do que havia e conseguir do informante a indicação do local em que viu a roupa em abandono. A diligencia foi feita e a roupa encontrada era aquela com que o menor Julio havia saido de casa.

MORTO NO RIO

Wilson, Genesio e o vigilante 1615 realizaram, então, pesquisas dentro do riacho, percorrendo grande distancia pelo lamaçal, sem resultados. Finalmente, encontraram um velho caique abandonado à margem do rio e nessa embarcação navegaram alguns minutos até que o fundo do barco começou a estalar e a agua o invadiu, obrigando os pesquisadores a prosseguir no seu penoso trabalho com agua pela cintura. Varios corvos voavam baixo em uma curva do rio, para onde se dirigiram Wilson e seus companheiros, certos de que o corpo do inditoso menino já estava servindo de chamariz para aquelas aves. Realmente, preso numa moita de árvores do mangue, estava o corpo de Julio, já apresentando inicio do ataque dos urubús. Com auxilio do barco, mesmo cheio dagua, foi o cadaver transportado para a margem do rio, em ponto de facil acesso.

REMOVIDO PARA O NECROTERIO

O encontro foi comunicado à policia e esta fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal. Wilson, com o desolado pai do menor, notaram no cadaver, alem dos danos causados pelos urubús, equimoses que despertaram suspeitas de ter sido Julio assassinado e depois atirado ao rio.

DETALHES IMPRESSIONANTES

O pai do menor Julio, auxiliado por Wilson, Genesio e outros vizinhos, impressionados com o estranho fim da criança, iniciaram diligencias, das quais resultou saber-se que Julio foi para o rio, em companhia do menino René e dos individuos conhecidos pelos vulgos de "Doquinha" e Pasteleiro", este chegado há meses do Rio Bonito, sendo vendedor de pastéis em Benfica, todos de cor preta. Achavam-se todos em lugar ignorado, desde ontem.

MAL RECEBIDO NA DELEGACIA

Em vista do resultado de suas pesquisas, o sr. Valdemiro Nunes de Sousa, pai do menor morto, dirigiu-se à delegacia do 19.º distrito e, segundo nos declarou, ficou surpreso pela maneira como o comissario Alencar o recebeu. Ao defrontá-lo, em manga de camisa, com revolver na cinta e mastigando um charuto, sabendo que a pessoa que o procurava era o pai de Julio, recusou-se terminantemente a ouvir as suas explicações, declarando que o caso já estava resolvido e que só na segunda-feira voltaria a tratar dele se fosse preciso.

Sê-lo-á, pois.

Julio, num retrato tirado há dois anos, quando fez a sua primeira comunhão

Sr. Valdemiro Nunes de Sousa, pai de Julio

Wilson Lourenço, vizinho da familia e que encontrou o cadaver

Irregularidades na Viação Ferrea F. Leste Brasileiro

Proposta pelo DASP a suspensão de diversos funcionarios

Manifestando-se sobre o processo administrativo instaurado na Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, afim de apurar fatos articulados contra a administração da aludida Estrada, o DASP assim concluiu o seu parecer, que foi aprovado pelo chefe do Governo:

"7. Este Departamento estudou o assunto, conforme comprova o anexo relatorio, cujas conclusões, devidamente justificadas, provêm do confronto da prova dos autos com o relatorio da Comissão de Inquérito e as razões de defesa apresentadas.

8. Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a Vossa Excelencia o anexo processo e de opinar:

I — que sejam suspensos, por noventa dias, na forma do item III do art. 231 combinado com o art. 234 do Estatuto dos Funcionarios, por terem fornecido documentos privativos da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro a particulares, sem previa autorização de seus superiores, os seguintes funcionarios:

Oséias Pimentel, escriturario, classe D (itens 23, 24, 27 e 28 do anexo relatorio); e

Arquimedes Edson Pinheiro, escriturario, classe D (itens 23, 24, 29 e 30, idem), ambos do Quadro V do Ministerio da Viação e Obras Públicas;

II — que sejam suspensos, por sessenta dias, na forma do item III do art. 231 combinado com o art. 234 do mesmo Estatuto, por terem usado de termos agressivos aos seus superiores e fazendo-lhes acusações não comprovadas, os seguintes servidores do Estado, pertencentes ao referido Ministerio: Antonio de Sousa Santos, escriturario, classe E, do Quadro V (itens 23, 25, 33 e 34, idem); e

Jorter do Nascimento, praticante de escritorio, referencia III (itens 23, 25, 35 e 36, idem);

III — que seja suspenso, por trinta dias na forma do item III do art. 231 combinado com o art. 234 do referido Estatuto, por não ter representado, na forma legal, sobre supostas irregularidades de que tinha conhecimento, e que foram objeto de sua denuncia, a qual a Comissão de Inquérito apurou ser improcedente, Nelson Vargas Leal, agente, classe B, do Quadro V do citado Ministerio (itens 23, 24 e 31 e 32, idem);

IV — que sejam tambem suspensos, por trinta dias, na forma do item III do art. 231 combinado com o art. 234 do referido Estatuto, por terem feito aos seus superiores acusações não comprovadas, os seguintes servidores do Estado, pertencentes ao aludido Ministerio:

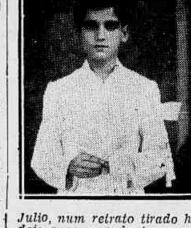
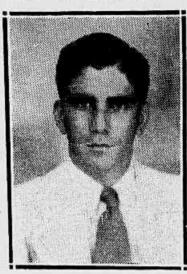
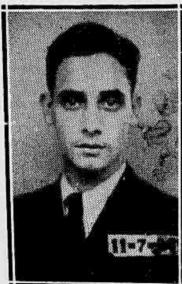
Henrique Solero Cardoso e Silva, escriturario, classe E, do Quadro V (itens 23, 26, 37 e 38, idem);

José Dorea do Nascimento, agente, classe B, do Quadro V (itens 23, 26, 39 e 40, idem); e

José Elias dos Santos, trabalhador de 4.ª classe (itens 23, 26, 41 e 42, idem);

V — que seja examinada, pelo referido Ministerio, a conveniencia da reversão ao serviço público de Silvino Reginaldo de Barros, oficial administrativo, classe H, do seu Quadro V, desde que o processo não a desaconselhe (itens 43 a 50, idem);

VI — que sejam canceladas dos depoimentos dos indiciados Antonio de Sousa Santos e Joter do Nascimento as expressões injuriosas aos seus superiores, e

VII — que seja o processo encaminhado ao Ministerio da Viação e Obras Públicas, afim de serem adotadas as providencias sugeridas".

Determinado o corte do Campo de Santana

Para o prosseguimento das obras da Avenida Presidente Vargas e descongestionamento do tráfego

O sr. Henrique Dodsworth, tendo em vista o prosseguimento das obras de construção da Avenida Presidente Vargas, determinou à Secretaria de Viação e Obras Públicas que faça o corte do Campo de Santana, na parte por que passará o futuro logradouro.

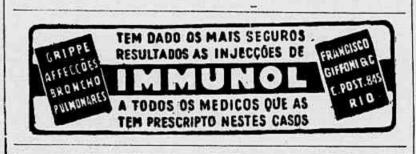
O Campo de Santana recuará até os limites das construções do lado esquerdo da nova arteria.

O aludido recuo visa, tamebm, o problema do tráfego intenso.

Assim que tenha sido feito o corte, e a Prefeitura recomporá a paisagem do popular logradouro, afim de que a sua estética não sofra alteração.

Niterói já possue serviço de taxis

Constituido por uma empresa que dispõe de varios carros, começou a funcionar, ontem, o serviço de taxis, que cobrarão a taxa inicial de 3$000.

Os taxis ficarão estacionados na praça Martim Afonso, junto ao refugio do lado direito.

FINADOS

As comemorações foram transferidas para amanhã, por uma recomendação do vigario geral – Não será feriado o dia 3

O dia de hoje é, em todo o mundo cristão, consagrado ao culto dos mortos. As piedosas comemorações desta data constituem, no Brasil, uma tradição, mantida através dos anos com inalteravel fervor, estando o dia de Finados consagrado na lei entre os feriados.

Tendo este ano caido num domingo, dia considerado pela igreja como festivo e dedicado a outros atos de devoção, o vigario geral, em circular já divulgada, recomendou aos fiéis que transferissem para amanhã as cerimonias tradicionais do culto aos seus mortos, inclusive a visita aos campos-santos. Não será, porem, feriado o dia de amanhã, funcionando normalmente todos os serviços públicos e o comercio.

De profundis

Dos abismos em que estou clamei a vós, Senhor. Senhor, escutai a minha voz. .

Como um lamento chega de longe essa voz. E' uma queixa partida dos insondaveis abismos da eternidade. E' o dobrado enorme dos que sofrem. Alguns apelam em tom de sentida amargura. Outros propagam ondas de desespero. Mas tudo sobe. A queixa humilde dos vivos e o trágico clamor dos mortos. Ás vezes este clamor parte de junto de nós — impetrando auxilio. Outras vezes vem surgindo do passado como uma lembrança e uma saudade.

Dois de Novembro... Todos ressuscitam tempos mortos, rostos esquecidos. Dobram os sinos a finados. Há lágrimas e flores. Mas em resposta ao brado dos que clamam do abismo isto não basta. Há saudades que redimem melhor. São aquelas que, seguindo a direção dessa voz, acompanham-na e reforçam-lhe o sentido perante o Senhor. Ouvem o apelo e, vivos que são, oferecem a Deus as satisfações que os mortos já não podem dar.

Dois de Novembro... O mundo todo deveria cobrir-se de crepe para chorar aos pés do mausoléu enorme que o odio edificou para alem dos mares, todo embebido de sangue e fel.

Abismo insondavel não é apenas aí onde mergulham e sofrem as almas dos que morreram. Abismo é tambem essa terra ingrata onde nos achamos. E tambem aqui ouve-se hoje um clamor de angustia e de dor.

Dois de Novembro... é sobretudo um dia de preces, preces que sufragam, preces que redimem. Os pagãos tambem alumiavam cirios e espargiam flores sobre os túmulos. Os cépticos e ateus tambem ás vezes choram. Mas só os cristãos rezam. E essa oração adormece o clamor que vem do abismo...

C. P. C.

Não transportarão mais excesso de passageiros

Os ônibus de Niterói voltaram a trafegar com a lotação normal

O delegado do trânsito do Estado do Rio baixou portaria, ontem, determinando que a partir de hoje, os ônibus da capital fluminense não mais transportarão excesso de passageiros, medida que foi imposta pela restrição ao consumo do combustivel.

Assim, de hoje em diante, aqueles veiculos coletivos voltarão a trafegar com a lotação normal.

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A DANSA DOS ÁTOMOS

O átomo é um bailarino. O átomo dansa no espaço uma valsa vertiginosa e alucinante. E' assim que começa a nossa vida. De um nada, de um átomo rodopiante.

* * *

Depois, outro átomo entra na dansa e formam um par, que continua a dansar desesperadamente. Muitos átomos se aproximam, atraidos pela vertigem da valsa elipsoidal e acabam entrando no brinquedo. E, assim, a nossa vida vai crescendo.

* * *

E o baile continua, cada vez mais animado, com a chegada de novos convidados, alguns que vêm de longe.

* * *

Mas agora já não dansam aos pares. Dansam em grupos, formando roda, como os argentinos bailando "el pericón". Ou formando cadeias, um atrás dos outros, à maneira dos nossos caipiras, quando formam no "caminho da roça" nas festas de São João.

* * *

De momento a momento, novos grupos se incorporam, cada qual com seus trajes e figurações caracteristicas, emprestando ao baile uma crescente animação. Milhares de orquestras tipicas, cada uma com o seu ritmo tomam parte agora na festa, constituindo um formidavel conjunto coreográfico.

* * *

E o corpo cresce cada vez mais, tornando-se um fantástico edificio, onde se dansa por todos os compartimentos, desde a sala de visita até a cozinha. Biliões e biliões de átomos, de todas as categorias sociais, rodopiam freneticamente, obedecendo ao ritmo geral, dentro do qual se permite a liberdade de movimentos.

* * *

E o baile prossegue até cansar, porque os átomos, como os foliões no Carnaval, tambem se cansam.

* * *

A morte é o fim da festa. E' a retirada dos convidados. E os átomos se separam. Cada qual vai para a sua casa, seguindo o seu destino, até que resolvem tomar parte noutra festa.

* * *

A morte de um justo é um baile que termina serenamente. Os convidados se retiram em ordem, deixando no ambiente as vibrações de harmonia que lhe animaram a vida.

* * *

Mas há bailes que acabam em pancadaria. Há cabeças quebradas e senhoras com faniquitos. Maus elementos penetraram no recinto e fecharam o tempo.

* * *

Neste momento, muitos bailes estão acabando. Outros estão se formando. Assim é a vida. Assim vivemos nós. E assim morremos. Dansando sempre.

* * *

Vamos barrar a entrada dos elementos desordeiros!

METRO
COPACABANA
surge para o extase da cidade!

Metro-Goldwyn-Mayer
NELSON EDDY
ILONA MASSEY
BALALAIKA
Charlie RUGGLES
Frank MORGAN
Lionel ATWILL

MIRROPHONIC
MASTER

Pannon

PINTURA EM GERAL
Danubio
Schäffer & Horváth

Metro Goldwyn Mayer

Metro Goldwyn Mayer

NO LAR E NA SOCIEDADE

É preciso continuar

As picaretas municipais, que se haviam comprometido a demolir, até 10 de novembro, os predios impares da rua Senador Euzebio e os pares da Visconde de Itauna, no trecho entre as praças da Republica e Onze de Junho, cumpriram galhardamente sua palavra.

Do casario velho, horrendo, quase sórdido, nada mais existe, além de um pouco de tijolo e barro que os caminhões da Prefeitura estão acabando de levar.

Aquela amplitude é alguma coisa de novo, realmente, no traçado da cidade.

Entretanto, bastará isso para que a futura Avenida Presidente Vargas adquira a imponencia que se lhe pretende ? ?

Parece-nos que as picaretas deveriam continuar ... Sim: para derrubar os predios pares da rua Senador Euzebio e os impares da Visconde de Itauna — tão velhos, tão horrendos e sórdidos como os seus vizinhos desaparecidos.

Aquela perspectiva magnifica não se coaduna com a presença de tais pardieiros, que dentro se acham mais ou menos escondidos pela estreiteza das duas ruas.

Picaretas, nêles, pois, e quanto antes !

Aquilo, assim, está muito feio . . .

— L.

Nascimentos

FAUSTO. — Está em festas o lar do casal Ernesto-Zuleica Caldeira Ferreira, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Fausto.

ALDA. — Está aumentado o lar do casal Carlos-Carmelinda Castro Alves com o nascimento da menina Alda.

SONIA. — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sonia, está aumentado o lar do sr. Nicandro Bittencourt e da sra. Eunice Rangel.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados
— Sr. Mario Magalhães, nosso confrade, fundador e diretor do vespertino "Correio da Noite".
— Jornalista Rodolfo de Carvalho, diretor de "O Radical".
— Sra. dr. Viobaldo Campos
— Professor Alvaro Ferreira Leite, diretor do Colegio São José
— Dra. Cecilia Travassos, esposa do dr. Gilberto Travassos, médico da Policia Municipal
— Dr. Anibal Rocha, industrial e comerciante
— O jovem Fernando Sete Pereira, filho do sr. Paulo Sete Pereira, funcionario da Leopoldina Railway
— Tenente-coronel Timoteo Fernandes Machado, da arma de Artilharia
— Major dr. Gastão Goulart
— Major João Maciel Monteiro de Barros
— Major Adalberto Monteiro de Andrade
— Sra. Josefa Meneses, esposa do sr. Edmundo Meneses.

Farão anos, amanhã:

O dr. Castro Pinto
— Dr. Nicanor Figueiredo
— Sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão
— Sra. Emilia de Sousa Aguiar
— Professor Celino de Moura Brandão, clinico nesta capital
— Sra. Djanira Marques
— Dr. Juerez Samarão Brandão, cirurgião do Hospital Estacio de Sá
— Menina Cezira Laura, filha do sr. Augusto Conceição, socio da firma proprietaria do antigo Laboratorio Campos e Heinz Lida., e da sra. Cezira da Conceição
— Tenente-coronel Asdrubal Palmeiro Escobar, da arma de Artilharia
— Major Heitor Antonio Mendonça.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Nezir Pinho Alves do Vale, professora municipal e filha do dr. Optaciano Alves do Vale e da sra. Guilhermina Pinho Alves do Vale, o dr. Guido Ferrari, médico da Policlinica do Distrito Federal e filho do sr. Angelo Ferrari e da sra. Dina Ferrari.

Casamentos

Srta. PETRONILHA LOPES - Sr. CLAUDINO DE OLIVEIRA LESSA — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, na 5.ª Pretoria, o enlace matrimonial da srta. Petronilha Lopes com o sr. Claudino de Oliveira Cruz Lessa, funcionario da Sociedade A. Nacional Transportes Aereos. Serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Aspino Almeida e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Eduardo Cabral e senhora, sr. Francisco Rodrigues Alves Neto e srta. Alciria Lessa e dr. Urbano Lessa Junior e senhora.

O que é correto

Por Elinor Ames

ISTO E' FEIO, MENINA ! — Tomando sorvete, não encha demais a colher, para depois começar a introduzí-la e retirá-la da boca, sem esvaziá-la. Ponha na colher apenas a quantidade que possa sorver de uma só vez

(Terça-feira: "Convidada por terceiro")

Comemorações

DIA DA CULTURA — Comemorando a passagem do 2.º aniversario da instituição do "Dia da Cultura" no Brasil e em homenagem a Rui Barbosa, a Academia Carioca de Letras realizará, terça-feira, na sua sede, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial. Será orador o sr. Lemos Brito, membro do sodalicio. A sessão terá inicio às 17 horas, sendo franca a entrada.

Recepções

CASAL MEDRADO DIAS — Por motivo do aniversario natalicio de sua filha, srta. Anadir de Miranda Medrado Dias, o dr. Valdemar Medrado Dias, advogado de oficio do Tribunal de Segurança e consultor juridico da Superintendencia da Brasil Railway, e sua esposa, sra. Nakaira de Miranda Medrado Dias, ofereceram recepção, ontem, em sua residencia.

Excursões

"EXCURSÕES JOSE' DEL VECCHIO" — Durante este mês serão realizadas as seguintes excursões promovidas por essa entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes:

Dia 9 — Homenagem ao ex-presidente Euclides Fonseca, nas Laranjeiras.
Dia 16 — Homenagem ao ex-presidente Jordão de Oliveira, na Ilha do Governador.
Dia 23 — Excursão a Gragoatá (Niterói).
Dia 30 — Excursão à praia do Vidigal (Leblon).

EXCURSÃO TURÍSTICA INTER-AMERICANA — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já concluiu a organização do programa do Grande Cruzeiro Turístico Inter-Americano, a realizar-se em janeiro próximo, e que compreenderá o Uruguai, a Argentina e o Chile.

A excursão a Montevidéu e Buenos Aires abrangerá um total de 15 dias, durante os quais serão visitados os pontos mais pitorescos daquelas grandes capitais e se fará, ainda, um passeio a um dos mais famosos estabelecimentos argentinos da industria de laticinios. O programa da excursão ao Chile, que constitue itinerario facultativo para os que forem ao Uruguai e à Argentina, abrange os seguintes lugares: San Carlos de Berriloche, Lago Traful, Lagos Gutierrez, Mascardi e Mentisquero; travessia em vapor, dos lagos Nahuel Huapi e Todos los Santos; visita ao Salto Pilmaiquen, Santiago do Chile, Valparaiso, Vina del Mar, Los Andes, etc. A volta será por Mendoza, para Buenos Aires, de onde os viajantes embarcarão para Montevidéu, Santos e Rio de Janeiro.

Reuniões

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-ão, quinta-feira, dia 13, a diretoria e o Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, não se realizando a sessão marcada para o próximo dia 6.

Festas

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — No dia 16 de novembro, no Clube dos Tabajaras, a festa dos contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcante. As dansas terão inicio às 17 horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — No dia 6, quinta-feira, jantar-dansante no Cassino da Urca, com inicio às 20 horas. Serão apresentadas as ultimas novidades no "show". As inscrições para reserva de "tickets" já se acham abertas na sede do clube, até o dia 3, às 17 horas. Os "tickets" serão cedidos pela importancia de 13$000 por pessoa, excluida bebidas.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, às 21 horas, reunião-dansante, iniciando o programa social deste mês.

AUTOMOVEL CLUB. — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará, no dia 22 do corrente, das 17 às 19 horas, um chá-dansante dedicado ao seu quadro social. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar ingressos para seus convidados na Tesouraria do Clube, a partir do dia 10.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR. — No próximo sábado, elegante noite-dansante nos salões do Clube de São Cristovão. Traje completo. Os associados ingressarão com o recibo n.º 11.

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil, viajaram ontem, com destino a Vitoria, Vasco Simões e sra. Angelina Simões; para a Cidade do Salvador, Álvaro Sanches, Fernando Otavio Xavier e Julio de Sousa Miranda; para Maceió, Artur Acioli e sra. Francisco Acioli; para o Recife, Erich Humbert, Valter Danza e sra. Lourença Diná Rocha Danza; para São Paulo, Robert C. Sanchez, Fernando Chinaglia, Erick Carvalho, sra. Maria de Lourdes Carvalho, srta. Mildred E. Marvin, srta. Frances V. McElroy, Frederico Keller, Jorge Camasmie, Lloyd A. Weisenbarger, srta. Anne L. Herlan e srta. Mary L. Ferdon; para Curitiba, Erastus A. Leonhardt; para Porto Alegre, Luiz Osorio Rechsteiner, sra. Clelia Abrantes, Gilberto Ferreira da Costa e Antonio Verissimo Ribeiro; para Poços de Caldas, Virgilio Bastos Gonçalves da Costa; e para Belo Horizonte, sra. Palmira Roberti, Raul Silva Vieitas, srta. Nair Dias Moreira, sra. Odete Dias Moreira, Alvimar Carneiro de Resende, José Carlos Barbosa de Oliveira e Sebastião Rocha.

Pelos "clippers" da Pan American Airways, viajaram, para Porto Alegre, Antonio J. Pires de Carvalho e Albuquerque Jr., sra. Maria C. P. Carvalho e Albuquerque, Edgar Ferreira da Silva e João Vicente Salão Cardoso; para Buenos Aires, Alexandre Cherenco, Winthorp S. Perry, Stephen Adam, Carey M. Swann, Clarence Dillon, sra. Anne D. Dillon, sra. Jeanie J. Dillon, Oscar A. Villafane, Salvador V. Mangual, dr. Raul Leitão da Cunha, mons. Joaquim Nabuco, dr. Felipe F. Carranza, Guillermo Kraus, Pierre Cheisson e sra. Margaret N. Hartford; para Belem do Pará, James Currie; e para Miami, major Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, capitão Antonio Raimundo Pires, capitão Aroaldo de Azevedo, capitão Doorgal Borges, capitão Carlos Alberto de Matos, Aquiles Luiz de Oliveira, Paul H. Mueller, Herman C. Greenwood, William L. Galten, sra. Margaride H. Galten, John W. Galten e Gabriel R. Weber.

Falecimentos

PROFESSOR ANTONIO PACHECO MENDES — Na Casa de Saude São Sebastião, onde fora submetido a uma intervenção cirúrgica, faleceu o professor Antonio Pacheco Mendes. O extinto foi deputado à Constituinte baiana, senador estadual, prefeito do Salvador e deputado federal e possuia comenda da Ordem do Cruzeiro, que lhe foi conferida pelo marechal Deodoro. Durante longos anos foi professor da Faculdade de Medicina da Baía, tendo publicado varios livros de medicina. Ao ser aposentado, fixou residencia nesta capital. O seu [illegible] inumeras pessoas. cemiterio de São João Batista, perante inúmeras pessoas.

"In memoriam"

C. R. FLAMENGO — Homenageando a memoria dos seus socios falecidos, a diretoria do Flamengo, de acordo com uma tradição, incluiu, no programa das comemorações do 46.º aniversario da fundação do clube, a celebração de u'a missa, no altar mor da igreja de São José, amanhã, às 9 horas. São convidados todos os socios e adeptos do Flamengo e esportistas em geral.

GONÇALVES DIAS — Comemorando mais um aniversario da morte de Gonçalves Dias, o Centro Maranhense realizará, amanhã, 3, às 17 horas, uma romaria civica à herma do poeta, no Passeio Público.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Lucinda Costa d'Almeida — 1.º aniversario. Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 8 1/2 horas.
Luiza Rafaela Lambert Garcez — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.
Antonia Alfena Leal — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.
Moltke dos Santos Chaves — 30.º dia. Matriz de S. Januario, às 9 horas.
Casimiro Santa Maria — 6.º mês. Igreja de Santa Luzia, às 9 horas.
Carlos Rostaing Lisboa — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 1/2 horas.
Maria de Jesús Marques Silva — 7.º dia. Igreja de S. Luiz Gonzaga, Madureira, às 9 horas.
Henrique Reis Peres — 3.º mês. Igreja do Carmo, às 9 horas.
Alice Melo Matos Midosi — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.
Abilio de Sá Rodrigues — Basilica de Santa Teresinha, às 8 horas.
Sofia Eliá de Carvalho — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 8 ½ horas.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Às 10 horas, no Cine Teatro Rex

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um esplêndido concerto hoje, às 10 horas, no Rex, sob a regencia do notavel maestro Eugen Szenkar.

Será executado o seguinte programa:

Beethoven — Sinfonia Heróica. — Wagner — Preludio e Morte de Izoida — Ouverture dos Mestres Cantores.

O concerto de violoncelos na Sociedade "Pró Música"

Um conjunto de dezesseis violoncelos, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, será apresentado aos socios da "Pró Música", na próxima terça-feira, dia 4 de novembro, na Escola Nacional de Música. Edoardo de Guarnieri é o regente efetivo da orquestra dessa Sociedade, estando fixado mais um concerto sinfônico para fins do corrente mês.

O próximo concerto do dia 4 é dedicado a Vila Lobos e consta das belissimas Bachianas, para violoncelos, alem duma serie magnifica de transcrições de Preludios e Fugas, do "Clavecin", de Bach.

As referidas "Bachianas" foram ouvidas, pela primeira vez, em 1938, e marcaram um dos grandes êxitos da Sociedade "Pró Música". Naquela época a regencia coube ao proprio autor, o maestro Vila Lobos, que agora confiou ao maestro Guarnieri, que tambem é violoncelista, a direção da sua obra.

Recital coreográfico de Sergio Maia

Sergio Maia

Constituirá certamente o espetáculo mais original da próxima semana o que promete realizar no Ginástico, amanhã, Sergio Maia — a nova expressão dos ritmos brasileiros. Discipulo aplicado de Eros Volusia, no Curso Prático de Teatro do S. N. T., Sergio vem se impondo de forma admiravel, conseguindo mesmo certo circulo de fans que não lhe regateiam aplausos e incentivo.

Para a sua festa de apresentação soube organizar um programa variadissimo, no qual figuram motivos folclóricos os mais lindos e tem para cada uma interpretação um trajo tipico, primando pela perfeição coreográfica que é sentidamente humana e humanamente compreendida por ele.

Diversas alunas de Eros Volusia tomarão parte no recital de Sergio Maia, significando isso a graça personificada de um quadro de rara beleza onde fulguram novos e promissores talentos da sublime arte.

NO JOCKEY CLUBE — Iniciando uma nova fase de festas elegantes, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro ofereceu, ontem, um chá dansante ao seu quadro social, obtendo o mais completo êxito. A gravura fixa um aspecto da elegante reunião.

MUSICA

O QUE SE DEVE FAZER

Continuamos, hoje, o artigo "Projetos"..., com referencia ao idealizado Orgão Centralizador da música. E voltamos ao assunto, para apontar alguns dos setores que deveriam ser atingidos, caso fosse avante a citada iniciativa.

Diz-se que um dos pontos focalizados é o canto orfeônico. Não fosse Vila Lobos o chefe do movimento, e teriamos de que nos admirar...

Fala-se num Conservatorio para orfeões (!) Mas quem deixou morrer o Orfeão dos Professores, depois de tão vitorioso em sua marcha ? E quem reduziu o canto escolar a simples elemento de exibições civicas, preparando-se os programas às pressas, quando tudo deveria representar um esforço concienccioso, continuado, persistente ? Não é preciso dizer que foi o sr. Vila Lobos.

Enfim, música para ele se resume em orfeão; não chega sequer ao coro. Entretanto, essa faceta da música é por demais inculta para que se pretenda dele fazer um alicerce para o ambiente musical do país. Basta dizer que os elementos orfeônicos não sabem de música, não conhecem uma nota só, cantam de oitiva e, de oitiva, não vão alem dos cantos populares. E', por conseguinte, muito resumido o trabalho feito, por intermedio dos orfeões, em beneficio de uma mais perfeita mentalidade artistica do povo.

A prática do orfeão escolar não tem correspondido à finalidade do empreendimento, que é a de suscitar uma sã curiosidade pela música, nas crianças. Os nossos escolares cantam por dever, por obrigação, forçados e sacrificados. Mas não gostam mais de música por isso, nem entendem mais de música por isso.

Não nos parece, em consequencia, util o Conservatorio de orfeão. Uma escola coral, nos moldes da "Escola Cantorum", de Paris, isto sim, seria necessario e eficiente.

Aliás, em materia de canto em conjunto, fazia-se preciso, tambem, concretizar o plano de um Coral Universitario, como o "Yale Glee Club", cuja visita tanto entusiasmo despertou em nossos estudantes.

E o Coro da Escola Nacional de Música, esse, era iniciativa forçosamente indicada nos planos de renovação.

A Orquestra, tambem da Escola Nacional de Música, deveria ressurgir com a mesma beleza de outrora e um maior brilho ainda. E um conjunto de câmera seria então criado.

Os Conservatorios de Música particulares precisariam de constante fiscalização para que o ensino, em seu meio, não se faça em muitos casos, à revelia de verdadeira pedagogia musical, orientando-se ainda por um moral pouco recomendavel em materia de exames.

Com relação a esse ponto, não nos devemos esquecer da propria Escola Nacional de Música. De um inspetor do governo necessitava ela assiduamente ao seu lado, idoneo e competente, já que a fiscalização interna não reprime os abusos que ali se verificam.

As realizações de carater cultural, como os concertos populares, recentemente criados pela Prefeitura, essas deveriam ser incrementadas e difundidas por todo o Brasil.

As discotecas públicas seriam, igualmente, multiplicadas pelo territorio, criando ambiente favoravel à boa música, pelo conhecimento das grandes obras de arte.

Concursos anuais deveria o governo criar entre os compositores patricios, afim de incentivar a produção musical do país.

Uma escola de arte lirica seria criada, na Capital Federal, sendo entregue a sua direção a alguem de comprovada capacidade, para que os artistas liricos nacionais não sejam improvisados, à última hora, em prejuizo deles proprios, e da arte lirica brasileira. E um pequeno teatro deveria ser construido para as temporadas experimentais, coisa que não cabe num teatro como o Municipal.

As estações de radio seriam controladas em seus programas, que passariam a obedecer a um carater cultural, o quanto possivel.

As grandes iniciativas como a Orquestra Sinfônica Brasileira seriam subvencionadas pelo governo, para que pudessem ampliar as suas possibilidades em beneficio do povo.

Os elementos dos corpos estaveis do Teatro Municipal ver-se-iam favorecidos em seus honorarios, com o que gozariam de mais sossego moral e espiritual, o que significaria maior capacidade de produção.

Os concertos para a juventude constituiriam uma preocupação à altura dos beneficios que representam junto à nossa infancia.

As bandas militares sairiam das casernas para se exibir nas praças públicas.

Companhias liricas populares percorreriam os Estados do Brasil, subvencionadas pelo governo.

O teatro de comedia tambem seria dado ao público a preços populares, pelos melhores artistas.

E, assim, entusiasmando os artistas, dando-lhes ocasião de trabalho e ganho, entusiasmando o povo, cuja conquista espiritual se faria de pouco em pouco, a música no Brasil rasgaria um vasto horizonte em futuro próximo, sem precisar cercear a liberdade de ninguem, sem precisar impor ordens, nem exigir disciplinas, apenas encorajando a todos e a todos conduzindo pelo bom caminho, como é dever dos que temporariamente governam a sua terra e o seu povo.

D'OR

Centro Musical Roxy King

No próximo dia 5, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, terá lugar o concerto da cantora Maria Gloria de Lemos, promovido pelo Centro Musical Roxy King.

Aquela artista é um nome conceituado nos centros da arte brasileira e, por varias vezes, tem merecido espontaneas e dignificadoras referencias de nossos criticos. Daí, ser de esperar colha novos louros no anunciado concerto, ao qual, certamente, não faltará o concurso de uma numerosa assistencia.

Fará os acompanhamentos ao piano a professora Elisena d'Ambrosio.

— Primeira parte (dedicada à brilhante artista Rosemarie Stalder) — I — Gustave Michiels — Le Chapellet (chanson Fin du XIme siécle); La mousse de Bisquaye (idem); Joly Chanson (XV siécle); Chanson du Chevalier (idem); J'ay cuelly la Fleur (chanson du XVIme siécle); Bouton de rose (XVIme siécle); Chanson gri-ses; a) — En sourdine, b) — L'heure exquise. 2II — Henri Duparc — Au pays où se fait la guerre (mélodie).

— Segunda parte — IV — A. Iberê Lemos — Serenata-canção de amor. V — Aloisio de Castro — Exilio. VI — Lorenzo Fernandez — Noturno. VII — A. Nepomuceno — Anoitece.

— Terceira parte — VIII — F. Schubert — La religiosa. IX — Mario Castelnuovo-Tedesco-Tamburino (primeira audição) — X — Francisco Santoliquido — Tristezza crepuscolare.

Escola Nacional de Música

DESIGNADOS OS MEMBROS DO CONSELHO TECNICO ADMINISTRATIVO

O ministro da Educação e Saude, por portarias, que acaba de assinar, de acordo com o art. 28 do decreto número 19.851, de 11 de abril de 1931, designou os professores Alberto Rossi Lazzoli e Agnelo Gonçalves Viana França, catedráticos da Escola Nacional de Música, para membros do Conselho Técnico Administrativo da mesma Escola.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Teatro Rex, às 10 horas.

TERÇA-FEIRA, 4 — Cantora Lilia Nunes. — E. N. Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 4 — Pró-Música. — E. N. Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 4 — Varios artistas liricos italianos. — Concertos para os socios do Fluminense. — No Ginasio, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 5 — Centro Roxy King — Cantora Maria Gloria Lemos, E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 5 — Cantora Ghita Lenart — A. B. I., às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 7 — Conservatorio Brasileiro de Música. Pianista Leonor Macedo Costa. A. B. I., às 21 horas.

SÁBADO, 8 — Baritono De Marco e varios cantores — E. N. Música, às 21 horas.

DOMINGO, 9 — Sociedade de Concertos Sinfônicos. — E. N. Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 11 — Maestro Francisco Leo e outros artistas. — Associação Cristã dos Moços.

QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 13 — Conservatorio Brasileiro de Música. Pianista Vera Cruz Pientznauer. A. B. I., às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violonistas. — E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Música. — Pianista Léia da Cunha Braga. — E. N. Música, às 17 horas.

TEATRO

Estréias e Primeiras

"Esquecer..." é um dos mais lindos espetáculos de nossa cena teatral

A Comedia Brasileira ressurgiu, no palco do Ginástico, a comedia de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça, Esquecer, uma pequena jóia do nosso teatro literario. Evola-se desses três atos um perfume do passado tão suave e tão inebriante que nos enche a alma de saudade e recordações. Durante duas horas sente-se, com uma enfinita ternura pelas almas d'antanho, uma emoção que nos faz bem e nos encanta. E' toda uma evocação mágica e acariciante que nos envolve como as ondas de um insenso suave e discreto. Os autores impregnaram o seu diálogo da mais carinhosa reminicencia de outras eras menos materiais e mais sinceras que a que hoje vivemos. Trata-se de uma alta-comedia, uma peça tecida de sentimento e coração, estamos diante de um episodio quase romanesco que esmalta um trecho de vida muito humano e muito sentido.

Para mais encanto desse espetáculo todo alma e sentimento a ação decorre em ambientes cheios de verdade, onde o cunho real da época tanto realce dá ao fundo claro escuro do romance focalizado.

Mas não é só. Os artistas que viveram e sentiram os personagens desta historia de amor e renuncia, de paixão e sofrimento souberam vincar com a mais funda emoção e temperamento, a expressão, a individualidade dessas figuras trazidas para o palco com a mais aguda e sincera das evocações.

Dois são os vultos femininos que se movem dentro dos fatos que motivam o entrecho da peça. Uma pequena que desabrocha como uma flor na aurora da vida e uma velhinha que já sente nos cabelos a neve dos caminhos da vida. A primeira, Gulomar Santos emprestou o calor da sua mocidade palpitante e o encanto da sua arte interpretativa que, dia a dia, melhor se acentua e se aperfeiçoa. Maria Castro, gloria da nossa cena dramática, encarnou com uma doçura de seda a avozinha bondosa de outr'ora.

Pelo lado masculino, o equilibrio do desempenho foi igualmente magnifico. Teixeira Pinto esteve espléndido na figura capital da peça. Rodolfo Mayer emprestou a sua mocidade e a sua arte a um pequeno papel que muito se avantajou no desempenho geral. Com um cunho todo pessoal, Artur de Oliveira compôs um tipo muito interessante, acentuando a sua atuação. No reverendo Arnaldo Coutinho deu bastante relevo ao papel. Assim, Djalma Sarmento. Os outros e os alunos do Curso Prático de Teatro que tomam parte na representação, a contento.

Enfim um espetáculo digno da Comedia Brasileira.

INT.

"Carneiro de Batalhão", pela Companhia Iglesias-Eva Todor, no Rival

Foi das mais felizes a idéia da direção do Rival encenando a divertida comedia "Carneiro de Batalhão", de Viriato Correia, há tempos levada à cena pela Companhia Procopio Ferreira com invulgar sucesso, por sinal.

Luiz Iglesias, conhecendo as possibilidades do elenco encabeçado pela atriz Eva Todor, fez retornar ao cartaz a referida peça, causando tambem desta vez, o mesmo êxito anterior. O público que assistiu tão interessante e inspirada "reprise" recebeu o espetáculo com agrado geral, destacando-se o desempenho oferecido pelos componentes da atual companhia do elegante teatro da Cinelandia.

Justo se torna realçar em primeiro plano a atriz Iracema de Alencar que foi uma figura imponente, atraindo para si a atenção, especialmente pelo fato de interpretar um papel caricato, gênero que desempenhou pela primeira vez. Afonso Stuart no "Gaspar" esteve bastante acertado, perfilando-se como um comediante de qualidades. Eva Todor, desta vez, pouco apareceu, isto porque o seu papel não permitiu que voltasse a revelar as suas excelentes condições artisticas. Os demais atuaram de molde a tornar agradavel a exibição do original de Viriato Correia.

Cenarios vistosos e muitos aplausos no final de cada ato. — SANT.

Noticias Diversas

A temporada de Vicente Celestino no Carlos Gomes, de sexta-feira em diante, promete entrar no seu novo periodo de sucesso. E' que Gilda Abreu reaparecerá à platéia carioca como protagonista de sua propria peça — "Mestiça", extraida pela soprano brasileira da canção — "Mucama", do grande poeta Gonçalves Crespo, conhecida no Brasil inteiro e em Portugal. "Mestiça" terá música original de Arí Barroso, compositor dos mais conhecidos e populares.

Genesio Arruda continua agradando plenamente no Colonial, o confortavel Cine-Teatro do Largo da Lapa.

Cotratado apenas por 14 dias, vem o seu contrato sendo renovado seguidamente, tal o sucesso que têm alcançado os seus "espetáculos para rir".

Hoje, domingo, nas sessões de 4, 8 e 10 horas, Genesio Arruda dará as últimas representações da farsa "Minha mulher não é sopa", estreando amanhã o disparate cômico "E'... espeto".

A partir de amanhã abrilhantará os espetáculos do Colonial, a orquestra tipica e humorística "Los Boemios", contratada em Buenos Aires, composta de 13 figuras, e da qual fazem parte o vacolista Luiz Scalon e a vedeta Chola Vetere.

"Esquecer"... a linda e romântica peça de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça estará hoje na cena do Ginástico em duas funções, sendo a vesperal às 15 horas e à noite, às 20,45.

Os principais intérpretes de "Esquecer" são Teixeira Pinto, Maria Castro, Rodolfo Maier, Guiomar Santos, Arnaldo Coutinho, Artur de Oliveira, Antonio Ramos, Brandão Filho, Gim Mamoré e Djalma Sarmento, secundados por varios alunos do Curso Prático de Teatro do S. N. T.

A Companhia Joraci Camargo, que está terminando a sua temporada em Aracajú, estreará em São Paulo, no Teatro Boa Vista, na segunda quinzena do mês corrente.

A Companhia do Recreio realiza, hoje, os seus últimos espetáculos naquele teatro.

A Companhia Valter Pinto dará hoje, no Recreio, os seus últimos espetáculos, seguindo quarta-feira, 5, para São Paulo.

A Companhia Joraci Camargo, que está terminando a sua temporada em Aracajú, estreará em São Paulo, no Teatro Boa Vista, na segunda quinzena do mês corrente.

A Companhia Valter Pinto dá, hoje, no Recreio, os seus últimos espetáculos, seguindo quarta-feira, 5, para São Paulo, onde estreará sexta-feira, no Teatro Santana, com a revista "Os Quindins de Iaiá".

O Preceito do Dia

As crianças que tiveram difteria só devem voltar à escola após o completo desaparecimento dos bacilos diftéricos, comprovado pelos exames laboratoriais. — S. N. E. S.

RADIOFONICES

Arnaldo Rebelo

Continuando as suas atividades no programa "Cartaz do Dia" da Radio Cruzeiro do Sul (PRD-2), Arnaldo Rebelo apresentará, amanhã, às 10 e meia horas, mais um programa dedicado à vida e obra de Chopin, com execuções, análise e indicação de ordem técnica.

* * *

A Radio Mayrink Veiga comemorando hoje o "Dia de Finados" transmitirá apenas músicas selecionadas a partir das 12 horas. O "Programa Casé" não irá para o ar, esta tarde, associando-se dessa forma às solenidades do dia dos mortos.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, a Radio Ipanema oferecerá aos seus ouvintes mais uma audição do seu programa cultural "A vida dos grandes músicos", que focalizará um pouco da vida e da obra de Ravel. A interpretação será de Manuel de Nóbrega, os fundos musicais estarão a cargo de Julio de Oliveira e técnica de som de Joaquim Silva

As "Ondas musicais" apresentarão depois de amanhã, o soprano Santa Noll, que, na sua primeira audição para aqueles programas, interpretará as seguintes peças: Mozar — Pargi amor; Voi che sapete; Deh, vieni non tardar (Das Bodas de Figaro) e Aleluia. Beethoven — Eu te amo. Brahms — Berceuse. Dentre os números em gravações que completarão este programa, destaca-se o belo concerto em fá maior de Haydn para cravo e orquestra, tendo como solista a clavecinista Mme. R. Champion. O programa em apreço, será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9, e PRG-3.

* * *

Amanhã, a PRA-9 apresentará a sua programação normal, destacando-se mais uma audição de ritmos ibero-americanos a cargo da orquestra "Lecuona Cuban Boys", às 21,30 horas. Carmelia Alves, Garoto, Laurindo de Almeida, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Carlos Galhardo e a Orquestra de Passos completarão a programação de amanhã, da Mayrink Veiga.

* * *

A harpa é sem dúvida um dos instrumentos que poderiamos chamar antigos, que conserva toda a sua poesia e seu sentimentalismo, apesar de figurar com muito pouca frequencia nos programas dos concertos.

Marie Korchinska que figura no programa latino-americano da BBC de 14 de novembro, é uma das grandes executantes do melodioso instrumento. Nasceu em Moscou e foi no conservatorio da mesma cidade que iniciou seus estudos musicais. Foi a primeira harpista que conquistou a Medalha de Ouro, o premo mais alto conferido pelo Conservatorio.

* * *

Oduvaldo Cozzi irradiará esta tarde o jogo Botafogo x Flamengo, diretamente do estadio da rua Venceslau Braz. Mais uma vez, os sintonizadores da PRA-9 terão uma descrição dos jogos que completam a rodada do campeonato carioca e brasileiro de futebol.

* * *

De acordo com a praxe adotada, a PRA-2 do Ministerio da Educação, hoje (Dia de Finados) não fará transmissões.

* * *

A Radio Educadora do Brasil comunica aos seus ouvintes que segunda-feira não haverá irradiação.

* * *

Amanhã, às 18 horas, o DIP irradiará o seu terceiro programa de música brasileira, em combinação com a National Broadcasting Company, que o retransmitirá por 240 estações dos Estados Unidos.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

(MAYRINK VEIGA (PRA-9)

15 — Transmissão do jogo Botafogo x Flamengo; 17 — Programa selecionado; 18,30 — Hora do Agricultor; 19 — Bazar de Música; 20,30 — Resenha esportiva; 21 — Bazar de Música.

TUPÍ (PRG-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,15 — Trasmissão do jogo Botafogo x Flamengo; 17 — Andrews Sisters; 17,15 — Valsas vienenses; 17,30 — Chá dansante; 19,30 — Gloria Jean; 19,45 — Carlos Gardel; 20 — Calouros em desfile; 21 — Pensão da Pimpinela; 21,30 — Resenha esportiva; 22 — Cortina musical do Parc Royal; Bazar de Ritmos; 22,30 — Baile; 23,30 — Baile; 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (PRB-7)

9 — Efeméride Cristã — Programa variado; 12,30 — Programa Trindade de Portugal; 15,30 — Jogo Bangú x Vasco; 18 — Suplemento dansante; 22 — Teatro de amadores, animado por Atila Nunes.

(VERA CRUZ (PRE-2)

15 — Transmissão do jogo Bangú x Vasco da Gama; 18 — Momento espiritual; 18,30 — Violino; 18,30 — Piano; 19,25 — Orquestra; 20,10 — Piano; 20,25 — Leopold Stokowsky; 21 — Wagner; 21,35 — Schumann; 22 — Última palavra (Bach); 23,10 — Boa noite meu Brasil.

* * *

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 — Irradiação do jogo Botafogo x Flamengo; 17,15 — Gravações variadas; 20 — Programa popular internacional; 21 — Resenha esportiva; 21,30 — Grandes intérpretes; 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni; 23 — Final.

EMISSORAS AMERICANAS (WBOS — WGEA — WNBI — WRCA — WRVL — WRUW — WCBX)

18 — WBOS — Noticias; 18,15 — WBOS — Música de salão; 18,30 — WGEA — Allen Roth; — WBOS — Impressões musicais; 19 — WGEA — Mestres Cantores; 19,15 — WGEA — Música de coreto; WNBI — O mundo hoje; WRC — O mundo hoje; 19,30 — WGEA — Clássicos vs. Swing; WNBI — Melodias da Broadway; WRCA — Melodias da Broadway; WRUL — Concerto Sinfônico; WRUW — Concerto Sinfônico; 20 — WNBI — Radio Jornal; WRCA — Radio Jornal; 20,15 — WGEA — Hora de repouso; WNBI — Concerto Sinfônico; WRCA — Concerto Sinfônico; 20,30 — WGEA — Novatime; 21 — Hora correta; WBOS — Noticias; WGEA — Seresteiros do oeste; 21,15 — WCBX — Noticias; WGEA — Novidades do A ao Z; WBOS — Entre atos; 21,30 — WGEA — Arca dos Tesouros; WBOS — O carteiro da WBOS; 21,45 — WGEA — Noticias mundiais; WBOS — Reflexões rítmicas; 22 — WGEA — Salão de concerto; 22,30 — WCBX — Musical; WGEA — Estudante ao microfone; 22,45 WGEA — Capela na floresta; 23 WGEA — Antigas canções; 24 WCBX — Música de dansa.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ - DZC e DZE - Berlim)

18 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen; 18,45 — Música recreativa; 19 — Eco da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiario em português; 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach; 21,15 — Concerto popular alemão; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — "Prometheus", poema sinfônico de Franz Liszt; 22,45 — Música dominical.

certo Sinfônico. 2.ª parte: Liszt — Fausto, Sinfonia.

DIFUSORA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: programa com a Orquestra de Filadelfia, sob a direção de Stokowsky; 18,30 — Programa de óperas; 19 — Programa de canções e de orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: seleção de trechos da "Danação de Fausto", de Berlioz; 21,30 — A pedagogia politico-social da caridade cristã ou da solidariedade humana, pelo professor Mario Bulhão Ramos.

MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Pixinguinha e sua orquestra, Carmelia Alves, Garoto e Laurindo, Nelson Gonçalves; 19 — Esportes; 19,10 — Virginia Lane, Zarrur, Passos e sua orquestra; 21 — Ela e Ele, de Gramuri, Você leu? de Gnolino Amado; 21,10 — Lecuona Cuban Boys; 21,40 — Carlos Galhardo; 22 — Comestario de Gilson Amado; Nelson Gonçalves, Carmelia Alves, Quadros da Hora Moderna — A vida em perguntas e respostas; 22,45 — Orquestra da PRA-9; 23 — Biblioteca do ar.

TUPÍ (PRG-3)

19 — Boa noite para você: Ivonete Miranda; 19,15 — Orquestra de Milton Calazans; 19,30 — Coro dos Aplacás; 21 — Cristina Maristani; 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone; 21,35 — Morais Neto; 21,45 — Ivonete Miranda; 22 — Teatro apresenta hoje "Zola"; 23,30 — Penumbra; 24 — Boa noite musical.

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Momento espiritual; 18,10 — ... E a noite chegou...; 18,15 — Programa para o jantar; 21 — Concerto Vera Cruz; 22 — Última palavra; 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

* * *

RADIO CLUBE (PRA-3)

9 — Programa de gravações selecionadas, inclusive sinfonias, música de câmera, música clássica e solos instrumentais; 22 — Final.

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS (WBOS — WGEA — WNBJ — WRCA — WRUL — WRUW — WCBX)

18 — WBOS — Noticias; 18,15 — WBOS — Concerto clássico; 18,30 WGEA — Noticias mundiais; 18,45 — WGEA — Música de dansa; 19 WGEA — Ritmos latino-americanos; 19,15 WNBI — O mundo hoje; WRCA — O mundo hoje; 19,30 — WGEA — Vamos dansar; WNBI — Melodias da Broadway; WRCA — Melodias da Broadway; 19,45 — WGEA — Salão de harmonias; 20 — Hora certa; WNBI — Radio Jornal; WRCA — Radio Jornal; 20,15 — WGEA — Noticias mundiais; WNBI — Mala de correio; WRCA — Malas de correio; 20,30 — WGEA — orquestra de baile; WNRI — Allen Roth e sua orquestra; WRCA — Allen Roth e sua orquestra; 20,45 — WGEA — Canções antigas; 21 — WGEA — Hora certa; WBOS — Noticias; WRUL Noticias mundiais; WRUW — Noticias mundiais; WGEA — Allen Roth; 21,15 — WCBX — Noticias; WBOS — Entre atos; WRUL — Orquestra Café Rougue; WRUW — Orquestra Café Rouge; 21,30 — WGEA — Rodeio musical; WBOS — Noticias de Hollywood; 21,45 — WGEA — Noticias mundiais; WBOS — Reflexões rítmicas; 22 WGEA — Interludio; 22,15 — WGEA — Banda Militar; 22,30 — WGEA — Viagens; 23 — WGEA — Ecos do anoitecer; 24 WCBX — Musical.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ - DZC e DZE - Berlim)

18,45 — Música recreativa; 19 — Ecos da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiario em português; 20,30 — Concerto com o solista Bernhard Guenther, J. Heckmeier, violoncelo e outros; 21,15 — Walfgang Amadeus Mozart em Paris — uma apresentação da orquestra de Gabriel Pierre, de Paris, direção Rudolf S. Dornburg; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — Pequeno concerto

Programas para amanhã

"HORA DO BRASIL" (DIP)

Suplemento musical para a "Hora do Brasil de amanhã: Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho: 1 — José Siqueira — A musa em festa — Ouverture; 2 — Ravel — Pavane; 3 — Wagner — Marcha fúnebre do "Crepusculo dos deuses; 4 — Wagner — Cavalgada das Walkirias.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 5.ª palestra d aserie intitulada: "Finalidades do Serviço de Saude do Exército", sob a direção do capitão dr. Carlos Sudá e tenentes farmacêuticos Majela Bijos e Olinto Pilar. Falará o major dr. Augusto Marques Torres, chefe de Clinica Médica do Hospital Central do Exército sobre: "Incidencia da tuberculose no Exército"; 19,15 — Suplemnto musical; 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil; 21 — Concerto Sinfônico: 1.ª parte — Dvorak — Concerto para violoncelo op. 104; Ravel — Daphnis et Chloé — Suite n.º 2; 22 — Intervalo cultural; 22,10 — Con-

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC FALADO, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "A" da R. N. R.

PY 4 LH — Sebastião Reis da Silva — Cambuquira; PY 5 CO — Ten. Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira — Curitiba; PY 9 AW — Anselmo Rodrigues da Costa — Cuiabá.

Para a classe "C" da R. N. R.

2.ª região:

PY 2 AB — André Broca Filho — Guaratihnguetá; PY 2 FA — Fabio de Olyiveira Barros — S. Paulo; PY. 2 FD George Francis Northrup — Jacareí; PY 2 FX — Ofri de Oliveira Araujo — Garça; PY 2 GI — Osvaldo Scatena — Batatais; PY 2 CQ — Alcindo Marques de Almeida — Franca; P 2 GT — Antonio do Couto Rosa — Patrocinio do Sapucaí; PY 2 GU — Alvino Gonçalves — Mirasol; PY 2 HC — Aldo Martelli — Mirasol; PY 2 UO — Cesar Augusto Ceva — Ipameri.

3.ª região:

PY 3 LU — Osvaldo Martessen — Rio Grande; PY 3 MZ — Turibio do Nascimento e Silva — Santiago do Boqueirão.

6.ª região:

PY 6 BE — Anisio Miguel da Silva — Salvador; PY 6 QH — José Carvalho Sobrinho — Aracajú.

8.ª região:

PY 8 GD — José de Lima Mendes — Manaus.

SOCIOS PARA A LABRE

Cap. Osvaldo Pinto da Veiga — D. Federal; Osorio de Abreu Pereira Pinto — D. Federal; Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto — D. Federal; Julia Duro D'Arriaga — Camuati, R. G. do Sul; Elói Fritsch — Caxias, R. G. do Sul; Ivan Marques Goulart — São Borja, R. G. do Sul; Fernando Ximenes Sá — Bagé, R. G. do Sul; Armando Tarouco Dias — Bagé, R. G. do Sul; Eurico Vaz da Silva — Bagé, R. G. do Sul; Joaquim Bento Pinto — Belo Horizonte, Minas; Pe. Geraldo Margela de Faria Teixeira — Guarasi, Minas; Francisco Vieira de Assiz — Belem, Pará; Eros José Alves, Curitiba, Paraná; Alberico Cajueiro — Campina Grande, Paraíba; João de Carvalho Góis — Salvador, Baía; Benedito Augusto Machado — Bariguí, São Paulo; Tacio Pinto de Almeida — Ribeirão Preto, São Paulo; Ubirajara Paula Ferreira — Capão Bonito, São Paulo.

Foi readmitido ao quadro social desta entidade, em vista de ter cumprido com as exigencias estatutarias, Manuel Servulo da Cunha, de Muriaé, Estado de Minas.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

J. Bandeira Neri — PY 1 AW — Diretor de Publicidade.

Livros Novos

"FIGURAS DA REPÚBLICA VELHA" — João Lima. — O sr. João Lima, figura tradicional da nossa imprensa, tendo sido durante longos anos cronista parlamentar e reporter politico, enfeixou no livro "Figuras da República Velha", uma serie de trabalhos em que evoca figuras e fatos de uma fase da República. O autor, pelo longo convivio com os circulos politicos e as inúmeras relações que cultivou com as suas figuras mais relevantes, possue um inesgotavel acervo de reminiscencias. No seu livro estão reproduzidos em detalhes pitorescos, os episodios da vida partidaria e das atividades parlamentares de um extenso período da República, recordações de vultos eminentes, anedotas perfis traçados com bom humor e as vezes com ironia ferina. Pinheiro Machado, Rui, João Pinheiro, Hermes, Nilo, Glicerio, Campos Sales, Lopes Trovão, Delfim Moreira, Bueno Brandão, Alvaro de Carvalho, Azeredo, Luiz Domingues, Pedro Moacir, Benedito Leite, Rosa e Silva, Irineu Machado, José Bezerra, Mauricio de Lacerda, são alguns dos muitos homens públicos que desfilam nesse interessante volume de memorias, que constitue um documentario interessante e uma leitura sempre agradavel em torno de uma fase da vida politica brasileira

Imposto de renda

Isentos do adicional os contribuintes que tiverem mais de um filho

Foi expedida circular pelo ministro da Fazenda declarando aos chefes das repartições fazendarias que, à vista do que dispões o art. 38 do decreto-lei n.º 3.200, de 19 de abril ultimo, não estão sujeitos ao adicional criado pelo art. 33 do mesmo decreto-lei, os contribuintes do imposto de renda, solteiros, que tiverem mais de um filho, embora maiores legitimados, naturais reconhecidos ou adotivos.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Pallidum, descoberto por um sábio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1896 — Por que se dá o nome de Malvasia a um vinho?

1897 — Qual o melhor algodão produzido no Brasil?

1898 — Que quer dizer "Sirius" e quem deu este nome ao astro?

1899 — Onde ficava, no Rio de Janeiro, o Saco do Alferes?

1900 — Quando e como foi fundado em Paris o Instituto Pasteur?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1891 Qual a extensão da area que a Constituição Federal de 1891 mandou reservar, no planalto central do Brasil, para metrópole da União? — 14.400 quilômetros quadrados.

1892 De onde vem o nome de Magnolia dado a uma planta nativa da América? — Do nome Magnol, botânico francês, e foi dado à planta por Lineu.

1893 Quem foi Grandjean de Montigny? — Notavel arquiteto francês, que veio para o Brasil na missão artística contratada por D. João VI e que aqui deixou varias obras.

1894 Por que se diz "canicula" e dia "canicular"? — Canicula é o nome geralmente dado a Sirius, estrela de primeira grandeza da constelação do Grande Cão; e, porque ela chegasse ao hemisferio norte na época do calor, de 22 de julho a 23 de agosto, os antigos chamavam "caniculares" os dias desse periodo.

1895 Qual a origem do bridge? — Admite-se, geralmente, que o bridge foi criado em 1883 por diplomatas estrangeiros, acreditados em Constantinopla; é o resultado da combinação de varios jogos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 2 de novembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: — Movimento de ontem. — Lavagens uretrais 26, lavagens vesicais 8, dilatações 3, injeções indovenosas 15, injeções intramusculares 21, de 914 — 2, curativos 24, diatermia 2, raios ultra-violeta 1, raios infra-vermelho 4. Total 105.

FALECIMENTO: — Verificou-se o do associado Anibal Teixeira Sampaio, matricula n.º 1.234, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Julião Teixeira e Manuel de Oliveira.

MENSALIDADES EM ATRASO: — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: — Antenor José Leira, matricula n.º 13.110; Antonio Bento Correia, matricula n.º 4.740; Antonio Ribeiro 6.º, matricula n.º 9.461; Euclides Pereira de Almeida, matricula n.º 11.750; Manuel Braz da Cunha, matricula n.º 8.087.

REMISSÃO: — E' concedida a requerida pelo associado Antenor Leandro da Mota, matrcula n.º 3.009.

BENEFICENCIAS: — São concedidas as requeridas pelos associados: — Angelo Augusto Martins, matricula número 6.642; Alipio Mendes Castilho, matricula n.º 2.405; Antonio da Silva Grilo, matricula n.º 9.257; Branda Vincenzo, matricula n.º 3.358; Ernesto Martins Borba, matricula n.º 3.507; Francisco Marinho Pinheiro, matricula n.º 303; João do Amaral, matricula número 1.548; Joaquim Moreira da Silva 3.º, matricula n.º 7.555; José Almeida Santos, matricula n.º 2.880; José Correia 7.º, matricula n.º 9.403.

TESOURARIA: — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Foi paga à Casa de Saude da Gavea a quantia de réis 1:600$000 pela internação dos associados durante o mês de outubro do corrente ano e à Casa de Saude São Jorge a quantia de 8:560$000.

ECONOMIZAR GASOLINA: — Ajuste os freios. — Freios que roçam nos tambores são uma sobre-carga para o motor; rouba força, e força é gasolina. Conserve a pressão dos pneumáticos. Pneumáticos semi-vazios tornam o carro "pesado" e fazem-no gastar mais gasolina. Eis uma nova fonte de desperdicio!

2.ª feira, 3 de novembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: — José Bazoco, na Sexta Vara Criminal; Altair Gonçalves da Fonseca, na Nona Vara Criminal e Eufiandizio Campos, na 15.ª Vara Criminal; Antonio Liberto, na Segunda Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exames de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (*Turma A*): — Aldo Pereira de Barros — José de Oliveira — Tomaz Faria de Vasconcelos — Sabino Carvalho Pinheiro Lacerda — Nelson Leite Soares de Azevedo — Olivia Pereira — Odilon da Silva Conrado — Francisco Frederico Araujo Ponte — Arlindo Silva — Pedro Ferreira Ribeiro — Francisco Bruno — Valdemar Viana da Silveira.

PROVA PRÁTICA: — Jair de Azevedo.

PROVA REGULAMENTAR: — Duarte Vicente.

TURMA SUPLEMENTAR: — Osvaldo Ferreira — Francisco Godinho da Costa — Severiano Bucos — Aloisio de Castro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (*Turma B*): — Henry Carter Townsend — Américo Cardoso de Meneses — Francisco de Paula Vilmar — Nicomedes de Araujo Lins — João Toste Pereira — Arlovaldo Cigagna — Jair da Silva Gomes — Severino Guedes da Silva — Orlando da Silva — Sebastião Manuel — Joaquim de Sousa — José Gomes Rodrigues.

PROVA REGULAMENTAR: — Gilberto Ferreira Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM. — *Aprovados*: — Bruno Bambino — Antonio Leite Simões — Manuel Faria — Hugo Ribeiro Vale — Nativo Lessa — Anisio Diógenes Medeiros — João Bento da Costa — Milton Leal Aleixo — Francisco José Pedro — Mario Ferreira da Costa — Edmundo Figueiredo de Paiva — Manuel José Correia de Lacerda — Milton Castanheda Vilalva — Sebastião Adelberto de Miranda.

Reprovados: — 11.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Exp. 96 — P. 228.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. R. 19-27.001 — Exp. 44 — P. 304 — 464 — 1.147 — 1.239 — 2.000 — 2.794 — 3.150 — 3.416 — 3.505 — 3.669 — 4.165 — 4.826 — 5.422 — 5.504 — 6.676 — 6.760 — 7.425 — 7.415 — 7.514 — 8.080 — 8.719 — 9.058 — 9.701 — 10.074 — 10.938 — 12.450 — 12.476 — 13.078 — 17.441 — 17.880 — 18.092 — 18.839 — 19.281 — 20.412 — 22.717 — 22.835 — 23.018 — 23.249 — 23.527 — 23.835 — 23.873 — 24.330 — 25.821 — 27.410 — 27.782 — 27.792 — 27.869 — 28.267 — 28.410 — 29.637 — 29.004 — 29.125 — 29.171 — 29.564 — 29.989 — 30.771 — 30.881 — 30.941 — 31.290 — 31.903 — 31.674 — 31.930 — 32.243 — 33.126 — 33.198 — 33.235 — 33.262 — 33.388 — 33.477 — 33.745 — 33.820 — 33.932 — 34.374 — 34.376 — 34.394 — 34.517 — 34.546 — 34.561 — 34.697 — 34.926 — 34.965 — 34.698 — 35.770.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 30.013 — D. D. 66.

MEIO FIO E BONDE: — P. 8.136.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 16.482 — 25.164 — 31.680 — 13.398.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 25.291 — 30.117.

ABANDONADO: — P. 11.736 — 11.864 — 25.851 — 28.169.

FORMAR FILA DUPLA: — S. P. 1-12.090 — P. 3.116 — 7.017 — 18.639 — 23.614 — 34.561 — D. D. 213.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 4.527 — 5.293 — 13.342 — 21.763 — 28.726.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 7.834 — 10.000 — 12.145 — 12.991 — 12.998 — 14.479 — 15.917 — 19.055 — 20.178 — 23.193 — 32.105 — 33.535 — 35.757 — 35.861 — Exp. 80.

Concurso Popular N.º 55, relativo a Outubro

Relação n.º 2, dos Mapas recolhidos ontem, 1 do corrente, até às 15 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 12, pela Loteria Federal.

Serie A

0207 0474 0530 0718 1182 1795 1880 3102
3658 4402 4431 4850 4951 4957 5109 5257
5314 5501 5842 6544 6578 6682 7086 7330
9228 9467

Serie B

1026 1041 1326 1333 1368 1494 1517 1861
3022 3178 3289 3452 3598 3643 3874 4279
4327 4440 4760 4820 4945 6265 8100 8360
8536 9082 9180 9481 9495 9638 9738 9944
9949

Serie C

2726 3023 3323 3583 3731 3772 3887 3948
3991 3992 3993 4100 4261 4265 4338 4411
4541 4698 5204 5306 5310 5323 5343 5348
5836 6255 6413 6600 6714 6796 6972 6985
8074 8247 8412 8484 8584 8809 8840 8862
9057 9971

Serie D

0017 0051 0068 0074 0128 0170 0189 0230
0240 0279 0293 0312 0314 0318 0326 0328
0341 0387 0399 0407 0453 0483 0530 0585
0614 0629 0632 0645 0727 0730 0753 0773
0854 0858 0863 0871 0932 0941 1133 1189
1266 1481 1531 1607 1850 1873 2030 2040
2243 2331 2353 2383 2393 2424 2435 2438
2606 2610 2617 2633 2636 2641 2860 2948
2956 2990 3033 3034 3053 3072 3099 3115
3140 3154 3346 3556 3884 3978 4180 4320
4516 4591 4607 4705 4718 4727 4746 4806
4860 5011 5117 5178 5206 5449 5457 5471
5508 5552 5818 6173 6176 6295 6334 6539
6586 6613 6861 6862 6885 6944 6949 6981
7021 7042 7325 7361 7414 7426 7455 7468
7528 7633 7638 7641 7683 7791 7847 7892
7989 8003 8023 8087 8176 8199 8251 8272
8274 8430 8434 8441 8555 8507 8709 8812
8979 9006 9049 9171 9187 9206 9234 9235
9240 9340 9346 9347 9361 9435 9453 9530
9541 9566 9586 9640 9760 9916 9928 9960
9973

Serie E

0040 0051 0077 0087 0125 0137 0148 0213
0216 0243 0247 0399 0443 0514 0560 0610
0671 0685 0692 0816 0855 0869 0971 0986
1130 1149 1162 1199 1210 1293 1371 1373
1389 1434 1462 1469 1503 1552 1742 1783
1819 1842 1953 2007 2075 2106 2115 2141
2160 2250 2267 2287 2298 2308 2332 2342
2370 2378 2405 2406 2471 2478 2522 2571
2585 2593 2603 2669 2670 2728 2788 2825
2886 2900 2943 2973 3031 3056 3058 3150
3173 3370 3400 3458 3510 3549 3560 3577
3579 3588 3758 3765 3802 3833 3867 3911
3907 4065 4084 4156 4169 4219 4240 4265
4278 4303 4367 4384 4419 4436 4483 4488
4517 4526 4576 4604 4626 4673 4721 4784
4809 4856 4887 4872 4926 4956 5000 5014
5091 5112 5152 5268 5322 5325 5373 5430
5451 5464 5475 5492 5511 5518 5525 5610
5644 5655 5665 5694 5699 5746 5755 5947
6018 6110 6194 6255 6276 6277 6284 6379
6300 6407 6432 6489 6504 6530 6632 6669
6683 6777 6806 6847 6874 6896 6900 6907
6940 7041 7233 7247 7249 7310 7375 7477
7519 7539 7546 7598 7642 7683 7693 7748
7751 7819 7823 7859 7897 7966 7974 7992
8021 8034 8043 8056 8071 8123 8135 8199
8206 8277 8299 8315 8319 8324 8345 8405
8508 8569 8576 8601 8605 8618 8631 8663
8713 8716 8764 8824 8849 9028 9062 9075
9088 9171 9233 9258 9300 9327 9329 9333
9334 9402 9457 9467 9484 9489 9490 9491
9500 9507 9617 9624 9708 9700 9723 9735
9748 9817 9842 9895 9907 9909 9910 9919
9929 9940 9943 9944 9978 9984 9987

Serie F

0008 0021 0083 0139 0151 0156 0222 0234
0305 0420 0499 0504 0540 0626 0631 0635
0668 0682 0697 0743 0760 0774 0796 0833
0865 0911 0915 1042 1090 1162 1241 1257
1351 1482 1493 1544 1573 1591 1610 1628
1721 1787 1804 1813 1867 1903 1931 1949
1950 1958 1976 2085 2128 2199 2246 2267
2367 2379 2384 2391 2450 2518 2531 2539
2555 2589 2616 2679 2750 2795 2797 2959
2996 3032 3107 3135 3144 3174 3222 3249
3390 3455 3467 3481 3564 3750 3837 3859
3876 3885 3892 3975 3984 4005 4046 4052
4055 4147 4283 4328 4350 4372 4424 4450
4486 4532 4566 4568 4579 4580 4581 4712
4730 4751 4783 4785 4786 4788 4820 4840
4907 4924 4930 4946 4948 4973 4999 5059
5064 5080 5089 5137 5171 5176 5194 5251
5254 5330 5374 5405 5460 5462 5467 5559
5633 5661 5795 5801 5819 5830 5893 5900
6006 6012 6017 6025 6036 6063 6079 6143
6166 6179 6221 6328 6351 6353 6410 6423
6443 6463 6464 6484 6485 6491 6495 6549
6572 6589 6598 6648 6653 6661 6696 6745
6749 6793 6833 6889 6895 6904 7036 7061
7088 7093 7134 7139 7154 7209 7253 7278
7315 7362 7409 7426 7452 7475 7535 7536
7601 7719 7726 7740 7746 7788 7835 7874
8129 8131 8132 8143 8153 8190 8200 8241
8255 8297 8408 8514 8517 8576 8610 8664
8673 8681 8708 8817 8830 8836 8840 8853
8867 8926 8959 8972 8985 9000 9067 9285
9293 9304 9319 9368 9457 9520 9538 9598
9613 9743 9823 9839 9844 9847 9921 9969

Serie G

0024 0194 0211 0308 0365 0368 0378 0570
0665 0729 0785 0794 0795 0810 0837 0847
0848 0889 0895 0973 1022 1068 1073 1129
1132 1160 1223 1229 1273 1287 1314 1326
1339 1386 1405 1537 1597 1598 1630 1715
1777 1884 1909 1914 1916 1945 1977 2038
2041 2045 2051 2092 2186 2209 2306 2332
2358 2381 2406 2419 2425 2437 2483 2519
2613 2631 2648 2672 2683 2699 2705 2725
2816 2849 2851 2868 2883 2887 2915 2920
2951 3012 3048 3061 3137 3160 3219 3225
3230 3344 3455 3479 3525 3541 3555 3597
3624 3653 3670 3711 3715 3744 3767 3791
3837 3945 3963 3984 4013 4038 4055 4058
4069 4081 4151 4226 4232 4282 4362 4444
4471 4472 4478 4514 4590 4601 4631 4678
4722 4727 4779 4793 4815 4818 5004 5027

Serie G

(Continuação)

5038 5055 5060 5117 5122 5146 5253 5341
5386 5505 5527 5604 5679 5725 5735 5798
5805 5836 5850 5861 5871 5907 5908 5933
5950 6005 6054 6094 6119 6137 6150 6153
6171 6177 6196 6209 6219 6246 6284 6299
6311 6313 6320 6336 6401 6408 6571 6586
6589 6604 6634 6657 6665 6747 6797 6967
6988 6999 7184 7255 7281 7332 7373 7417
7418 7419 7467 7538 7559 7614 7744 7764
7785 7794 7799 7812 7842 7882 7901 7933
7949 8082 8112 8135 8141 8204 8241 8379
8438 8468 8533 8553 8581 8733 8796 8797
8948 8953 8959 8966 8995 9059 9092 9118
9121 9150 9220 9249 9297 9363 9514 9521
9578 9608 9623 9634 9647 9677 9713 9727
9737 9754 9756 9763 9790 9807 9863 9898
9903 9948

Serie H

0031 0051 0148 0170 0180 0187 0278 0318
0346 0358 0382 0438 0444 0473 0485 0552
0563 0570 0590 0649 0670 0673 0704 0721
0797 0827 0854 0869 0894 0951 0963 1002
1062 1137 1159 1216 1223 1252 1261 1313
1321 1364 1429 1430 1433 1451 1453 1454
1458 1533 1548 1563 1602 1614 1639 1645
1657 1669 1672 1746 1752 1760 1786 1827
1835 1850 1864 1867 1877 1882 1883 1889
1909 1977 2082 2137 2158 2249 2333 2404
2462 2610 2613 2628 2707 2733 2768 2840
2872 2905 2918 2924 2926 2941 2988 2990
3054 3075 3142 3149 3178 3191 3230 3239
3265 3280 3289 3328 3329 3388 3393 3459
3502 3511 3512 3584 3580 3586 3650 3652
3657 3666 3745 3756 3784 3827 3852 3870
3883 3917 4023 4068 4144 4294 4312 4372
4410 4417 4475 4483 4551 4557 4585 4611
4630 4691 4717 4722 4733 4734 4912 5032
5042 5064 5078 5244 5263 5268 5286 5288
5290 5295 5301 5302 5305 5306 5316 5326
5329 5336 5373 5379 5393 5408 5424 5425
5451 5481 5494 5495 5516 5533 5556 5670
5694 5737 5746 5758 5759 5804 5832 5839
5875 5899 5907 5931 5939 6022 6053 6055
6104 6106 6107 6108 6143 6187 6212 6259
6263 6291 6308 6630 6711 6720 6724 6760
6779 6816 6823 6834 6875 6883 6904 6908
6918 6927 7001 7016 7024 7072 7152 7163
7172 7193 7243 7244 7245 7269 7272 7276
7335 7336 7374 7388 7419 7421 7422 7431
7435 7498 7514 7529 7576 7621 7809 7812
7814 7815 7822 7825 7832 7847 7851 7873
7953 7982 7983 7991 7999 8048 8078 8115
8119 8124 8131 8231 8265 8310 8319 8481
8492 8537 8549 8563 8565 8566 8586 8587
8666 8709 8717 8776 8782 8804 8820 8839
8852 8865 8880 8893 8901 8918 8924 8926
8942 8944 8961 8962 9003 9004 9009 9010
9013 9025 9033 9070 9103 9209 9210 9230
9337 9359 9360 9393 9409 9475 9507 9521
9549 9565 9670 9672 9729 9731 9842 9864
9866 9884 9902 9958 9964 9972 9999

Serie I

0122 0126 0196 0267 0308 0345 0381 0459
0542 0571 0572 0575 0634 0635 0662 0666
0684 0686 0702 0721 0742 0769 0784 0816
0933 0948 0964 0988 1071 1086 1264 1270
1307 1321 1403 1481 1555 1608 1890 1901
1908 1937 1940 1957 2014 2017 2129 2163
2169 2236 2240 2287 2297 2330 2339 2343
2348 2375 2383 2518 2554 2564 2574 2578
2635 2650 2659 2750 2845 2854 2904 2977
2979 2998 3041 3055 3098 3120 3233 3247
3284 3378 3501 3505 3598 3783 3788 3999
4000 4009 4010 4011 4090 4108 4173 4191
4246 4310 4327 4351 4515 4615 4647 4682
4714 4727 4815 4838 4845 4859 4860 4925
4933 5051 5202 5212 5231 5253 5257 5410
5447 5478 5481 5492 5497 5564 5584 5621
5635 5641 5652 5657 5703 5744 5843 5947
5950 6023 6047 6071 6088 6174 6310 6342
6373 6439 6484 6485 6513 6564 6582 6583
6590 6596 6661 6686 6707 6710 6788 6799
6803 6850 6851 6860 6887 6898 6910 6921
7097 7150 7170 7250 7283 7403 7499 7540
7562 7568 7587 7614 7662 7694 7797 7798
7849 8034 8048 8066 8120 8185 8292 8301
8354 8397 8428 8453 8465 8492 8521 8532
8581 8582 8587 8759 8829 8877 8894 9044
9057 9086 9186 9187 9188 9493 9516 9527
9565 9607 9677 9737 9786 9837 9862 9883
9953

Serie J

0099 0133 0177 0249 0285 0291 0398 0343
0413 0438 0473 0487 0490 0573 0654 0659
0746 0811 0820 0868 0928 0929 0960 0982
0983 0984 1065 1112 1162 1172 1173 1176
1182 1242 1244 1264 1341 1368 1375 1376
1409 1470 1512 1531 1555 1575 1592 1594
1715 1829 1920 1973 1995 2009 2011 2031
2073 2096 2143 2154 2190 2213 2235 2253
2364 2385 2454 2502 2536 2672 2674 2688
2746 2752 2838 2866 2950 3003 3009 3047
3088 3170 3171 3284 3305 3315 3320 3336
3363 3393 3430 3436 3488 3492 3564 3570
3578 3588 3625 3831 3936 4013 4015 4090
4099 4211 4322 4331 4444 4451 4517 4549
4555 4556 4581 4711 4714 4769 4772 4830
4831 4855 4895 4918 4934 4941 4959 4974
4979 4983 4991 5005 5015 5019 5176 5250
5263 5304 5427 5517 5603 5688 5697 5736
5754 5755 5793 5898 5995 6061 6701 7790
7975 8060 8132 8312 8678 8693 9196 9285
9288 9316 9808

Serie K

9048 9053 9061 9188 9197 9300 9303 9304
9315 9318 9324 9326 9332 9338 9391 9409
9454 9460 9477 9542 9543 9546 9554 9559

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 15 HORAS DE ONTEM

Relação n.º 1	691
Relação n.º 2	1.824
Total	2.515

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Preenchimento de vagas de sargento — Permissões — Falecimento de aspirante

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 1.º DE NOVEMBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 254.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Coronel* — Paulo Figueiredo, do Estado Maior da Segunda Região Militar, por ter chegado ante-ontem a serviço do Estado Maior e ter de regressar depois de amanhã, a São Paulo; *tenente-coronel* — Aristóteles de Sousa Martins, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e recolher-se; *major* — Rafael Fernandes Guimarães, por ter sido retificada sua transferencia para o 14.º Batalhão de Caçadores e ficar em trânsito; *capitães* — Armando Bandeira de Morais, do Estado Maior da Oitava Região Militar, por conclusão de ferias e ter de regressar a Belem do Pará; Antonio Carlos Zamith, do Quadro Suplementar, por ter sido exonerado da comissão que exercia no Ministerio da Justiça como comandante da P. M. T. A.; Itiberê Gouveia do Amaral, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornado sem efeito o trânsito e entrado em ferias, permanecendo adido à Escola das Armas; José de Barros Araujo Sobrinho, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter retornado à situação de adido à Escola das Armas e entrar em ferias a partir de 24; José Ribamar de Miranda, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido das ferias e ter de recolher-se; Nelson Rodrigues de Carvalho, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito para sua unidade; Gonçalino Cardoso da Silva, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se; *primeiro-tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha* — Fernando Santoja Bréa, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no Regimento Sampaio; *segundo-tenente* — Wilson Pedreira de Cerqueira, do III/4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autorizou o preenchimento de vinte (20) vagas de terceiro-sargentos, no 13.º Regimento de Infantaria.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — DE OFICIAL. — O sr. comandante do 3.º Regimento de Infantaria participa, em oficio n.º 2.348/S., de 29 de outubro de 1941, que o primeiro tenente Diniz Almeida do Vale, daquela unidade, que se achava baixado ao Hospital Central do Exército, teve alta do aludido estabelecimento, no dia 24 do mês acima citado.

SITUAÇÃO DE SARGENTO. — O major comandante do C. I. M. M., em radiograma n.º 207, de 18 de outubro de 1941, participou a esta Diretoria, que o terceiro sargento Francisco Pais de Farias, pertence ao Esquadrão de Auto-Metralhadoras, subordinado à Diretoria de Cavalaria, e que o terceiro sargento Abdoral dos Campos Reis, pertence ao Pelotão Extraordinario, subordinado a esta Diretoria.

IDA DE OFICIAL A SÃO PAULO. — APRESENTAÇÃO. — Apresentou-se, hoje, o major Renato Rodrigues Ribas, desta Diretoria, por ter de seguir a serviço para São Paulo, de ordem do excelentissimo sr. ministro.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES. — Em face do item acima, assuma, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 421 do R. I. S. G., as funções de chefe da Terceira Divisão, o capitão Milton Pio Borges da Cunha. A esse oficial caberá as vantagens do artigo 81 do C. V. V. M. E. e letra "b" do n.º 3 do Aviso n.º 4.532-Vant. 14, de 17 de dezembro de 1940.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, o terceiro sargento Antonio Pereira de Melo, do 2.º Batalhão de Fronteira para o 6.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Milton Batista Pereira, do 7.º Batalhão de Caçadores, para gozar trânsito em Porto Alegre.

— Aos capitães Mario Américo de Moura, Luiz Duarte de Faria e Alberto Zamith, primeiros tenentes Carlos Pinto da Silva e segundos tenentes Paulo Mendonça Ramos, Nilton Ponte Alencastro Graça e Nelson Alves Machado, todos da I. D./2, para gozarem ferias nesta capital.

— Para gozarem ferias nas localidades que abaixo se mencionam: — Aos sub-tenentes Carlos Rodrigues da Silva e Miguel Pereira de Assunção, segundos sargentos Armando Agostinho Ferreira e José Maria Oliveira Leite, terceiros ditos Ezequias Lira, Oscar Acioli, Leonel Vendramini, Hermenegildo Muniz Correia Lage, Andirás de Abreu, cabos Jofre Paula Carrijo, José de Sousa Brasil e Edesio Afonso de Carvalho, nesta capital; ao sargento Eduardo Neves de Castro, em Joaquim Távora, Estado do Paraná; ao segundo sargento Gabriel Santiago, em Novo Friburgo, Estado do Rio; aos segundo sargento Homero Simões e cabo Luiz de Moura, em Belo Horizonte, Estado de Minas; ao cabo Aécio Almeida Nóbrega, em Estrela, Estado de Minas Gerais; ao cabo Alexandre Gomes Peixoto, em Poços de Caldas, Estado de Minas; ao soldado Antonio José Cardoso, em Araguari, Estado de Minas; ao soldado Sebastião Albanato da Silva, em Pouso Alegre, Estado de Minas; ao soldado Alcides de Sousa, em Cambuquira, Estado de Minas; todos pertencentes ao III/4.º Regimento de Infantaria.

AINDA PREENCHIMENTO DE VAGA DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autoriza o preenchimento da vaga de terceiro sargento no Quadro de Praças do Quartel General da Quarta Região Militar.

(a.) — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, diretor de Infantaria, interino.

Confere: — Major *Aristeu Catão Maza*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 1.º DE NOVEMBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 253.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, à Esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Antonio Carneiro Pinto, por seguir para Porto Alegre, onde aguardará a solução do seu pedido de transferencia para a Reserva.

— Capitães Tullo Regis do Nascimento, por ter sido desligado da Escola Técnica do Exército; Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do III/1.º Regimento de Artilharia Mista, por haver desistido das ferias, em cujo gozo se achava e entrado em trânsito; Eleuterio de Siqueira Cecilio, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e designado adjunto da Diretoria do Material Bélico; Francisco de Araujo Machado, da F. I., por ter vindo de Itajubá, em ferias regulamentares.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao segundo tenente Wilson Moreira Bandeira de Melo, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para gozar ferias em Leopoldina — Minas Gerais.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — Major *Mario Lopes de Mendonça*, respondendo pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 1.º DE NOVEMBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 253.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, ontem, à esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, do Quadro de Estado Maior, por ter sido transferido para esse Quadro.

— Major José Luiz de Siqueira, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de licença para tratamento de saude.

— Capitães Valdemar Monteiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general diretor de Remonta; Clovis Ribeiro Cintra, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e recolher-se a esta capital, por ordem do exmo. sr. ministro; Benedito Hamilton Pianchão de Carvalho, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter desistido das ferias, entrando em trânsito com permissão para gozá-lo em São Paulo, para onde segue; Aluizio de Andrade Falcão, do R. A. N. por terminação de licença para tratamento de saude, ter sido inspecionado e julgado precisar de mais 60 dias para seu tratamento.

— Primeiros tenentes Anello Ferreira Basto, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido inspecionado pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército; Antonio Esteves Coutinho, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter obtido permissão para gozar o trânsito na Capital Federal.

— Segundo tenente Rubens Ferreira Amiel, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir a destino.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, para preenchimento de vaga, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o Contingente da Escola das Armas, o segundo sargento Edarse Porto dos Santos.

FALECIMENTO DE ASPIRANTE. — Faleceu, a 28 do mês de outubro próximo passado, o aspirante a oficial Celso Dionisio Marques, conforme comunicou o comandante do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, em radio n.º 352, de 30 de outubro de 1941.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Patente de invenção n.º 26.063

Momsen & Harris, Agente Oficial de Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM JANELAS DE VIDRAÇAS CONJUGADAS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade

BOLSA DE CAFÉ

As entregas na Costa do Pacifico

Já temos em nosso poder as estatisticas referentes às entregas de café na Costa do Pacifico, até setembro inclusive, fornecidas pela "Pacific Coast Coffee Association". Essas cifras oferecem sempre relativo interesse, de vez que os mercados daquela região só de certo tempo a esta parte, começaram a ser trabalhados e conquistados pelo café brasileiro. Precisando época, podemos mesmo afirmar que a penetração do nosso produto na Costa do Pacifico data da "Golden Gate International Exposition". Ali, o Departamento Nacional do Café tomou a seu cargo a representação do Brasil, expondo e propagando não somente o café como todos os outros produtos. E' claro que o trabalho maior foi feito em torno do artigo que, por um lado, é objeto dos cuidados do Departamento Nacional do Café, e, pelo outro, constitue a pedra principal do edificio do nosso comercio exportador. Os comerciantes de café daquela região e, sobretudo, os torradores, influenciados pela propaganda feita no Pavilhão do Brasil naquela Exposição — onde se mostrou ao público americano a excelencia dos nossos cafés finos e a sua capacidade em concorrer com os das melhores procedencias — criaram marcas com produto de origem exclusivamente brasileira, dando assim incremento ao consumo, em larga escala, da nossa mercadoria.

O resultado dessa política foi o aumento constante do nosso café nas porcentagens da importação total. Passamos a fornecer 15 a 20 por cento das necessidades de um mercado habituado ao consumo de mercadoria finissima. No ano passado, fornecemos, de janeiro a setembro, 23,62 por cento. No corrente ano, melhoramos muitissimo. Aquela porcentagem elevou-se para 37,77 por cento. Esta ultima cifra é notavel, de vez que o aumento geral das importações não atingiu sequer 10 por cento. Na verdade, no periodo em apreço, as importações de 1941 foram de 1.744.326 sacas, contra 1.658.968, em igual periodo do ano passado.

Enquanto as nossas entregas experimentaram tão notavel aumento, as dos nossos principais concorrentes decairam de maneira sensivel. Com efeito, comparadas as cifras das entregas em igual periodo nos dois anos, verificamos que a Colombia perdeu 24,23 por cento; o Salvador, 29,48 por cento; e a Nicaragua, 38,40 por cento.

A posição geral das entregas, no periodo em estudo, pode-se ver do quadro ao lado:

ENTREGAS DE CAFE' NA COSTA DO PACIFICO (JANEIRO A SETEMBRO — 9 MESES) Sacas de 60 quilos

PAISES	1941	1940
AMERICA CENTRAL:		
COSTA RICA	125.613	57.769
NICARAGUA	105.902	173.542
HONDURAS	4.273	4.174
O SALVADOR	258.882	367.104
GUATEMALA	147.931	133.408
MEXICO	65.140	72.250
TOTAL	708.741	808.247
AMERICA DO SUL E OUTROS:	1941	1940
COLOMBIA	321.553	424.407
EQUADOR	13.039	10.625
PERU	3.050	1.068
VENEZUELA	14.899	777
HAWAI	14.954	5.611
INDIAS HOLANDESAS	3.943	12.691
ANTILHAS	4.075	3.455
ARABIA	—	150
AFRICA	1.194	—
TOTAL	376.707	458.784
TOTAL "MILDS"	1.085.448	1.267.031
BRASIL	658.878	391.937
TOTAL GERAL	1.744.326	1.658.968

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

O Banco do Brasil, porem, manteve a sua tesouraria aberta das 10 às 11 horas, para o serviço de cobranças.

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 1 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	78$650	79$718
U. Mark	—	—	3$900
Verrechugsmark	—	—	—
Reisemark	—	—	4$100
Italia	—	—	1$016
Escudo		$802	$806
Suiça		4$630	5$800
Nova York	16$700	19$671	20$698
Argentina		4$700	5$021
Japão		4$650	5$890

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres - Lbs. area 78$800

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.86	23.86
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.82	23.82

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 1.

Fecham. a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c P.	n/c
S/Londres, £, t/comp.	n/c P.	n/c
S/N. York, 100 $, t/venda	217.75 P.	218.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	217.00 P.	217.25

Em Londres

LONDRES, 1. Fechamento — A vista.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1. FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 1. FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.04	8.04
Em março	8.22	8.22
Em maio	8.35	8.25
Em julho	8.45	8.45
Em setembro	8.55	8.55
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	11.96	11.97
Em março	12.19	12.18
Em maio	12.28	12.28
Em julho	12.38	12.38
Em setembro	12.48	12.49
Vendas	8.000	7.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 31

		Sacos
Stock em 30		63.594
Entradas:		
De Minas	468	
De Campos	6.944	7.412
Total		71.006
Saidas		7.412
Stock em 31		63.594

Em Nova York

NOVA YORK, 1. ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	—	2.62 ½
Em abril	2.52 ½	2.54 ½
Em maio	2.53	2.54
Em julho	2.53	2.54 ½
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	68$000 a 69$000
Tipo 4	65$000 a 67$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30	18.510
Saidas	346
Stock em 31	18.164

— Não houve entradas.

Em Nova York

NOVA YORK, 1. ABERTURA — Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.12	16.16
Em janeiro	—	16.22
Em março	16.35	16.42
Em maio	16.47	16.52
Em julho	16.49	16.59
Em outubro	—	16.63

Comercio de carater normal. Liquidações de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 4 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000

Em Chicago

CHICAGO, 1. FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.14.50	1.14.50
Em maio	1.19.75	1.19.75

CACAU

NOVA YORK, 1. FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	7.90	7.91
Em dezembro	8.07	8.07
Em março	8.16	8.16
Em maio	8.25	8.25
Vendas do dia	5.000	60.000
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 1. ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	23 ¼	23 ¼
Mercado	Nom.	Nom.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 1$500; toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia ...... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000, ½ litro, 600 réis.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasileira de Armamentos, S. A.: — Extraordinaria, às 12 horas e Ordinaria às 14 horas, à rua México n.º 164.

— Companhia Brasileira de Comercio Internacional, S. A.: — Extraordinaria às 12 horas e Ordinaria às 14 horas, à rua México n.º 164.

— Sociedade Anônima A Econômica (em liquidação): — Extraordinaria às 13 horas, à rua 7 de Setembro n.º 207, 2.º andar, sala 4.

— Rataplan, S. A. (em liquidação): — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Candelaria n.º 9.

— Casa Bancaria Comercial Brasileira, S. A.: — Extraordinaria às 16 horas, à rua da Quitanda n.º 126.

— Agencia Brasileira de Serviços Radio, S. A.: — Extraordinaria às 14 horas, à rua 7 de Setembro n.º 132, 3.º andar.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUZ, estabelecida nesta cidade, à rua da Quitanda n.º 147, de contratar e promover o fornecimento dos palitos fosfóricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 26.279, da qual é concessionaria a dita Companhia.

Bolsa de Titulos de New York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 1 (United Press).

Stock Exchange: — Allied Chemical, 149,50 - 150; American Can, 80 - 80,12; American Foreign Power, n/c - 50; American Metals, n/c - 19,25; American Radiator, 5 - 5; American Smelting and Refining, 37,50 - 37,25; American Tel. and Teleg., 150,12 - 150,12; American Tobacco "B", 58,12 - 56; American Woolen, 6,35 - 6,35; Anaconda Copper, 26,12 - 26,12; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., 111 - n/c; Armour Illinois "A", 4,12 - 4; Armour Illinois Pref., —/—; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - 42; Atlas Corporation, 7,25 - 7,25; Bendix Aviation, n/c - 37,62; Bethlehem Steel, 61,12 - 60,75; Canadian Pacific, 4,50 - 40,50; Chase Treshing Machine, n/c - 77,25; Cerro de Pasco, 29,12 - 30,50; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors 55,25 - 54,25; Colombia Gaz Electric, 1,87 - 2; Consolidated Edison, 15,75 - 15,75; Continental Can, 33,37 - 33,87; Continental Steel, 18 - 18; Cuban American Sugar, 7,25 - 7; Dupont de Neumors, 146 - 145; Eastman Kodack, 133 - 135,12; Electric Power and Light, 1,37 - 1,62; General Electric, 28 - 27,62; General Foods Corporation, n/c - 38,75; General Motors, 38,50 - 38,25; Gillette Safety Razor, 3,50 - 3,62; Goodyer Rubber, 17,87 - 18; Hudson Motors, 3,62 - 3,62; International Business Machine, 154 - 154,50; International Harvester, 49 - 48,75; International Nickel, 27,25 - 27; International Tel. and Teleg., 2,37 - 2,25; International Te. F. N. G., n/c - n/c; Kennecott Copper, 33,25 - 33,87; Krogery Grocery, n/c - 28,62; Lambert Corporation, 13 - 13; Lehman Corporation, 22,12 - 22,12; Loew Inc., 38,25 - 38,25; Lone Star Cement, 39,75 - 39; Missouri Kansas and Texas, 2,12 - 2; Montgomery Ward, 30,12 - 30,25; National Cash Register, 13,25 - 13,37; National Lead Cia., 14,62 - 15; New-York Central, 10,75 - 10,62; North American Corporation, 11,50 - 11,62; Otis Elevator, 14,50 - 14,50; Pacific Gaz Electric, 22,75 - 22,75; Pan American Airways, —/15,87; Paramount Pictures, 14,25 - 14,87; Patino Mines, 8,75 - 8,75; Pennsylvania Railroad, 22,62 - 22,50; Phillips Petroleum, 44 - 44,37; Public Service of New-Jersey, 15,75 - 16; Radio Corporation, 3,25 - 3,25; Reo Motors VTC, 1,37 - 1,50; Socony Vacuun, 10 - 9,87; Standard Brands, 5,12 - 5; Standard Oil of California, 23,87 - 23,12; Standard Oil of Indianna, 33 - 32,87; Standard Oil of New-Jersey, 43,87 - 43,25; Swift and Cia., 22,87 - 22,87; Swift International, 22,87 - 23; Texas Corporation, 42,12 - 42,75; Texas Gulf Sulphur, 33 - 33,50; Union Jarbid, 69,50 - 69,25; Union Pacific, 72 - 73; United Aircraft, 36,50 - 36,75; United Fruit, —/—; United Gaz Improvement, —/ 70,87; V.S. Leather, 6,25 - 6,25; U.S. Smelting Refining, 3,25 - n/c; U.S. Steel, n/c - 53,25; Warner Bros, 52,50 - 52,50; Warren Bros, 4,75 - 4,87; Westinghouse Electric, 74,75 - 74; Woolworth, 30,12 - 30,12.

Curb Stock: — American Gaz Electric, 22,37 - 22,12; Brazilian Traction, n/c - 5,50; Electric Bond and Share, 1,62 - 1,62; Niagara Hudson and Power, 1,37 - 1,75; United Gaz, 50 - 50.

Bancos: — Bankers Trust, 46,50 - 46,75; Chase National Bank, 27,75 - 27,75; First National Bank of Boston, 40,75 - 41; National City Bank of New-York, 24,75 - 24,75.

Diversas: — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, 20,25 - 20,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, n/c - 19,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, n/c - 19,37; Rio Grande do Sul 6 % 1952, 11 - 11,25; Municipalidade de São Paulo 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canadá, n/c - 153; Atlantic Refining, 26,50 - 26,62; Corn Products, 48,5 - 48,50; Municipalidade do Rio de Janeiro, 10,75 - 10,62; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 21 - 20; Brasil Federal 8 % 1941, 24 - 23,62; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, n/c - 35; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, 11,75 - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, 12 - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ⅛ a ¾ 1975, n/c - 60.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução da linha de subida da Avenida Lauro Muller, na noite de segunda-feira, 3, para terça, 4 de novembro próximo, o tráfego daquela linha, será desviado pelas ruas Visconde de Itauna, Machado Coelho e Joaquim Palhares, entre às 24 e 4 horas. Rio, 31 de Outubro de 1941. CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	2	A. Alexandrino	2	B. Aires	23-3756
Rio	3	Vaguilhona	3	B. Aires	23-3443
Gotenburgo	3	Regeholm	3	Rio	43-8016
Rio	5	Arauco	5	B. Aires	23-3443
Rio	10	Santa Maria	10	Barranq.	42-6080

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	1	H. Gorthon	1	Rio	43-8016
Rio	3	P. Alegre	3	Durban	43-2708
B. Aires	7	C. Hornos	7	Cadiz	23-1532
B. Blanca	13	Campos	13	Rio	23-3756
Rio	20	S. Campos	30	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	5	Argentina	5	N. York	23-3756
Rio	5	Lesteloide	5	N. York	43-0910
Rio	7	Aiuruoca	7	N. Orles.	23-3756
Rio	7	Cairú	7	N. York	23-3756
B. Aires	12	Delmundo	12	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	2	Camamú	2	B. Aires	43-0910
Rio	2	Mormacsum	2	B. Aires	43-0910
N. York	2	Amazon	3	B. Aires	43-0910
N. York	5	Brasil	6	B. Aires	43-0910
N. York	10	Mandú	10	Rio	23-3756
N. Orleans	12	Delbrasil	12	B. Aires	23-4134
N. York	15	Poconé	15	Rio	23-3756
N. York	18	Im. João Silva	18	Rio	23-3756
N. York	22	Parnaiba	20	Rio	23-3756
N. York	20	Jaboatão	22	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Destino	Tel.
2	Bandeirante	Natal	23-3756
2	Itaquera	Cabed.º	43-3424
4	D. Pedro II	Belem	23-3756
5	Araguá	Canavieir.	23-3566
5	C. Alcidio	Cabed.º	23-3756
5	Tupiara	Recife	23-3756
6	Itapagé	Belem	43-3424
7	Butiá	A. Branca	23-6100
8	Araranguá	Cabed.	23-3566
8	Baependi	Manaus	23-3756
9	Farrapo	Cabedelo	23-3756
9	Arassú	Camocim	23-3566
10	Pará	Belem	23-3756
12	C. Capela	Aracajú	23-3756
14	Tieté	Recife	23-6100
16	Jangadeiro	Cabed.	23-3756
18	D. Pedro I	Belem	23-3756
20	A. Jaceguai	Manaus	23-3756
23	Carioca	Cabedelo	23-3756
25	D. Pedro II	Belem	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Procedência	Tel.
4	Maceió	A. Branca	23-6100
5	Inconfidente	Natal	23-3756
8	Pirineus	Tutóia	23-3756
15	D. Pedro I	Belem	23-3756
18	A. Pena	Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Destino	Tel.
2	Itanagé	P. Alegre	43-3424
2	Alte. Alexan.	Santos	23-3756
2	Laguna	Paranaguá	43-1722
2	Itapuí	P. Alegre	43-3424
3	Cubatão	Laguna	23-3756
4	S. Antonio	Laguna	43-4748
4	Oiti	Itajaí	43-2708
4	Murtinho	Laguna	23-3756
5	Venus	Antonina	43-4748
5	Maceió	P. Alegre	23-6100
5	Apodi	Antonina	43-2708
5	O. Aranha	P. Alegre	43-2708
5	Arataia	Antonina	23-3566
6	Aratimbó	P. Alegre	23-3566
7	Inconfidente	P. Aleg.	23-3756
8	C. Capela	Santos	23-3756
8	O. Pinho	Laguna	43-4748
9	C. Hoepecke	Florian.	23-0742
11	Pirineus	Laguna	23-3756
11	Cuiabá	Santos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Procedência	Tel.
2	Itaité	P. Alegre	43-3424
5	Farrapo	P. Alegre	23-3756
5	C. Hoepecke	Floriano.	23-0742
6	Butiá	P. Alegre	23-6100
9	Max	Laguna	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.	Cia.	Saidas	
2 Miami	P	—	—
—	C	Santiago	2
2 Recife	P	—	—
2 B. Aires	P	—	—
2 B. Aires	L	Roma	3
3 S. Paulo	V	S. Paulo	3
—	C	Cuiabá	3
—	V	Goiania	3
3 B. Horiz	P	B. Horiz.	3
3 S. Paulo	V	S. Paulo	3
3 P. Aleg.	P	P. Alegre	3
3 S. Paulo	V	S. Paulo	3

Cheg.	Cia.	Saidas	
—	P	B. Aires	3
3 Miami	P	Miami	3
4 Miami	P	B. Aires	4
—	C	Santiago	4
4 Goiania	V	—	—
4 Uberaba	P	Uberaba	4
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
—	C	Florianópolis	4
4 P. Aleg.	P	P. Alegre	4
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
5 P. Cald.	P	P. Caldas	5

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

-RUMO AO CAMPO-

-Club de Campo do Soberbo-

Serra de Terezópolis — Parada da Barreira — Estrada de Ferro Terezópolis — Estrada de Rodagem Via-Magé

O Club de Campo do Soberbo fica situado no mais aprazivel local da Sera de Terezópolis, é uma organização destinada especialmente a proporcionar aos seus associados férias anuais, "Week End" mediante mensalidades modicas. Agua com abundancia. Luz eletrica. Piscinas naturais. Campos de esporte, cavalos, caçadas, etc. A partir de Dezembro ótimos apartamentos (em construção).

Faça uma visita ao PARQUE DO SOBERBO no próximo domingo, lugares ótimos para pic-nics, excursões, caçadas, etc. Na séde do Club — **Bar e Restaurante.** — Chacaras e sitios desde 8:000$000 c/5.000 — 10.000 e 20.000m2.

PROLONGUE A SUA VIDA GOZANDO SUAS FÉRIAS NO CLUB DE CAMPO DO SOBERBO. Entretanto é preciso adquirir um titulo de socio proprietario pagamento em — 20 meses —

VALOR Rs: - 1:000$000 -

INFORMAÇÕES:

Empreza - Imobiliária Parque do - Soberbo Ltda.

Rua Rosario, 104 — 4.º andar Fone: 23-4383 — Rio de aJneiro.

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

FACHADA DE UM DOS EDIFICIOS

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ★ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declarasse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo paganento".

CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edificios Senator - à rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em suas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

COMPRA E VENDA DE PREDIOS -E- TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A curto e longo prazo
— Nas melhores condiçes.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.º AND., SALA 305. — TEL.: 23-5506 — RIO.

Publicações

RELATORIO E BALANÇO GERAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — O engenheiro Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, acaba de publicar em elegante volume o relatorio e balanço geral de 31 de dezembro de 1940 (3.º exercicio) das atividades daquela organização de previdencia social.

Na Introdução, faz o presidente do IAPI um estudo minucioso da evolução industrial do Brasil, expondo a missão que compete ao Instituto no amparo aos profissionais da industria. Em seguida, vêm relatadas pormenorizadamente as atividades daquela autarquia no trienio 1938-1940, documentadas numa serie de gráficos e quadros estatisticos.

"ESTUDIOS SOBRE EL PRESUPUESTO" — A Editorial Argentina de Finanzas y Administracion, fundada por um grupo de profissionais, em Buenos Aires, ofereceu-nos um exemplar do volume que acaba de publicar sob o titulo acima. Compõem o livro os seguintes trabalhos: "Los Presupuestos y el control de su ejecucion" de R. Jacomet; "El Ejercicio y la Gestión", do dr. Alfredo V. Buchan; "Derecho Presupuestal", do dr. Alfredo Labougle; e "Regimen Administrativo y Financero Inglés", do dr. Jacobo Walner.

E' este o segundo volume editado nessa coleção, que oferece o maior interesse para todos os estudiosos das questões financeiras, administrativas e orçamentarias. Iniciou a serie o livro "Administración Industrial y General", de Henri Fayol. E o terceiro volume, a sair brevemente, será a tradução, para castelhano, do conhecido livro do economista inglês Arthur D. Gayer "Obras Públicas en la Prosperidad y en la Crisis".

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs. Antonio Carvalho, Oto Tavares, Maria Velasquez, Esmeralda Freitas Grilio, Hercilia de Almeida, Albertina Dias Cunha, Leopoldina do Carmo Monteiro, Cely Caputi Jackson, Gespe Astroiabio, Edite Drumond Cardoso, Brigida Ferrão e Ezilda Correia da Silva (Processo 15696|36), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 4 de novembro, e quinta-feira, 6 de novembro — Costureiras de ns. 1.201 a 1.380.

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta.
Demonstrações:
PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 141
Telefone: 48-2370

Varias firmas convidadas a compareccer ao D. N. T.

Estão sendo chamados ao Departamento Nacional do Trabalho (2.ª Secção) os seguintes interessados: Gabriel Franzeres Martins, José Cavalcanti de Albuquerque, Empresa Urbana de Sal Ltda., Antonio Fernandes. Ao mesmo Departamento estão sendo convidados recolher a importancia das multas que lhes foram aplicadas as firmas Luiz Alves da Silva e Cia., Bitenfeld.

BOLSA DE ESTABILIZAÇÃO S. A.

SORTEIO DE IMOVEIS E VALORES — AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE N.º 134

SÃO PAULO DE ACORDO COM OS NOVOS DECRETOS NS. 854, 869 E 2428, DE 11 E 18 DE NOVEMBRO DE 1938 E 19 DE JULHO DE 1940 SÃO PAULO

TITULOS SORTEADOS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1941

1.º Sorteio UNIÃO — Em 8 de Outubro — Nosso número extraido: 46.089 — Premio maior: 16:000$000 (Sorteio de acordo com
2.º Sorteio UNIÃO — Em 22 de Outubro — Nosso número extraido: 36.486 — Premio maior: 16:000$000 (o decreto n.º 2.891, de
Sorteio FEDERAL — Em 25 de Outubro — Nosso número extraido: 06.674 — Premio maior: 25:000$000 (20-12-40

Os outros Premios constam das LISTAS distribuidas aos PRESTAMISTAS pelos agentes — Os Sorteios União, de Novembro de 1941, realizar-se-ão em 12 e 26, e FEDERAL, em 25 de Novembro de 1941.

O Fiscal do Governo Federal: CICERO DANTAS LOPES. — RUA JOSÉ BONIFACIO, 233, 3.º andar — A DIRETORIA.

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO: D. BOSIO RUA DA CANDELARIA, 9 - S/207 — TEL. 43-1550

ACEITAMOS AGENTES E CORRETORES PARA O ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.º 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87, 1.º — Tel.: 43-7170

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando providenciar no sentido de ser cumprida a requisição do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que lhe solicitou informações sobre o total dos depósitos bloqueados, e dos que foram feitos em favor da "Financial Standard S. A." pelos seus agentes no Brasil. O bloqueio de todos os depósitos e créditos da Financial Standard foi mandado fazer, em 1938, pelo diretor geral da Fazenda Nacional, depois de entendimentos com aquele Tribunal.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas as cartas-patentes que autorizam o Banco Agricola e Comercial de Blumenau a operar, por intermedio de agencias, nas cidades do Rio do Sul, Indaial, Cruzeiro e Caçador, todas no Estado de Santa Catarina.

— Autorizando, nos processos respectivos, que efetuem o pagamento, em prestações mensais, das multas fiscais que lhes foram impostas, os contribuintes José Canuto Dantas, Guilherme de Sousa & Cia., Antonio Hallal & Filhos, Lorch & Fuch e Egidio Luiz Grecchi.

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas M. P. Nascimento e Soteca, Limitada.

O regime fiscal das cargas de petroleo a granel e derivados

Em aditamento a uma portaria de agosto último, o ministro Sousa Costa baixou, ontem, uma outra, designando, em substituição ao oficial Administrativo do Ministerio da Fazenda José da Silveira Primo, o guarda-mor extinto, José Maria de Jesús, com exercicio na Diretoria das Rendas Aduaneiras, para, sem prejuizo do serviço, compor a comissão que deverá rever o regime fiscal das cargas a granel do petroleo e seus derivados.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 2 de Novembro de 1941

Modas – Cinema
Assuntos femininos

"DIVERTISSEMENT" A DUAS LINGUAS

OSORIO BORBA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE muito tempo não me ocorria passar os olhos sobre uma crônica mundana. Tinha a impressão de que o gênero havia perdido as caracteristicas que faziam o seu encanto na época do maior fastigio. Haviamos visto alguns escritores, egressos do panfleto, do comentario politico ou mesmo da critica, aderir ao gênero mundanidades, para desnaturá-lo, imprimindo-lhe inteligencia, graça, gosto literario. (Já tinha havido, aliás, João do Rio. Mas ele sabia disfarçar-se perfeitamente, integrando-se no genio da futilidade como quem fosse apenas mesmo um cronista de modas e de bailes). Parecia, de qualquer modo, que as colunas mundanas da imprensa carioca haviam perdido o que tinham de peculiar e de saborosamente tipico; a palermice satisfeita e florida, a tolice confeitada, a integral candidez, exibindo erudição em assuntos de corte e costura, sabendo de cor todas as nuanças e sub-nuanças infinitas do arco-iris dos trajes femininos, mastigando francesismos como bombons. Alguns remanescentes da genuina crônica mundana de outros tempos continuavam nos seus meios-palmos de coluna, assinando-os com aqueles pseudônimos que são privilegio da classe, curtinhos e graciosos, parecendo nomes de "lou-lous". Mas todos mais ou menos descaracterizados, sem pitoresco, sem quase nada do que havia de mais tipico nos exemplares dos belos tempos. Assinavam suas pequenas noticias de festas e chás ainda com as nomenclaturas de vestidos e cores em francês, mas sem a fantasia, sem a audacia das bobagens exuberantes dos precursores.

Um destes dias, descobri que o gênero subsiste em todo o seu antigo esplendor e nas suas caracteristicas tradicionais. Folheando a edição do dia de um velho jornal, que vive do rendimento de suas tradições, encontrei toda uma página dedicada a um acontecimento social. Era um delicioso mergulho no passado. O leitor se sentia reposto na fase de antes da guerra, ou, para dar mais cor local, do "avant-guerre"; recuado até os começos do século, até a época de ouro das elegancias indigenas afrancesadas, do periodo culminante de Paris no trópico. Parecia que de novo viera de trem, à tarde, para a rua do Ouvidor o "magister" da especialidade, o nosso famoso Brummel de suburbio, com bengala, "plastron", polaina, monóculo e rosa vermelha na lapela, para doutrinar em duas linguas sobre a arte de vestir. Ali estava ressuscitada em 1941 a crônica elegante carioca, a velha crônica bilingue, em que se sublimavam no tempo de Pimentel as nossas aspirações retardatarias aos requintes de Versalhes, de Fontainebleau e da Viena antiga. Os espiritos acreditariam, logo à primeira vista, num ultimo "Bloc-culo" ditado de alem tumulo a um "instrumento" fiel. Era a crônica social velho-estilo genuina, dividida em pedacinhos, cheia de aspas e de reticencias, uma aspa quase de duas em duas palavras, uma reticencia quase para cada periodo, as aspas acentuando a complicada terminologia dos costureiros e a jiria da gente "pourri de chic", como diria o meu amigo poliglota e telegrafista.

O francês não comparece apenas para mais elegantemente definir cores ou enfeites de vestidos e chapéus. O francês é de qualquer modo obrigatorio numa crônica mundana que se prese, independentemente da necessidade de designar coisas importadas, sem nome em português. "Circulos" não é elegante: "cercles". Estação, apesar do trópico, é "saison"; não se diz "chapéu" e sim, preferentemente, "chapeau", nem "ala", porem "rang"; não se diz "madrinha", diz-se "marraine". O estilo é sempre enfeitado e grandiloquo, alem de exclamativo e reticente. Valorisa frases normais de conversa, fatos e detalhes aparentemente vulgares. A aglomeração à frente da igreja ou o acúmulo de gente dentro dela exigem reticencias: "Há um movimento desusado à entrada do templo..."; "Fazemos um "tour d'elegance" pelo templo já instransponivel..."; "As "limousines" cortam a ladeira colonial...".

Registram-se em tom teatral frases importantes: "Ao nosso lado, a embaixatriz não se contem e exclama: Que lindo, que lindo casamento!" Outras reticencias: "o templo estava atapetado de flores..."; "Sobem no ar os acordes harmoniosos da Ave-Maria de Gounod e do Cor-Amoris, de J. Faure..."; "Com ele palestra um "cercle" encantador de "jeunes-filles"...".

Do tom grandioso passamos às vezes às efusões intimas: "O enlace de Roberto — o nosso querido Robertinho! — foi motivo para uma verdadeira e esplendida "hib-parade" de alta elegancia, onde o granfinismo indigena exibiu os mais belos e ricos modelos da "saison"..."

Amostra de como se escreve em duas linguas ao mesmo tempo: "Os "carnets" mundanos dos cronistas sociais do Rio de há muito não registravam uma reunião dos "cercles" cariocas tão "raffinée" e tão "très haute gomme"; "as duas "marraines" aguardavam..."; "...as notas alacres das "toilettes" multicores e o "air mondaine" das "capes" e "capelines"..."; "Da entrada ao altar, contrastando com a longa fila do "bouclier rouge", tufos de lirios davam um "decor" angelical à nave..."; "o chapéu, um "ravissant paradis noir" subindo em espiral, dando-lhe um ar majestoso de "grande finesse"; "soberbo vestido "toute en dentelles crêmes", que lhe vai "à merveille"; Sra. A., "toute en gris", chapéu "en fleurs"; Sra. B., "toute en gris perle", com aplicações "argentées", chapéu de plumas "gris", "sac en gris" com vidrilhos..."; Sra. C., em "jersey blanc", belo chapéu "en tricorne blanc et rouge"; Sra. D., chapéu de "paille de ris vert foncé"; Sra. E., "toute en bleu", chapéu "noir et rouge en paille"; os mais belos "chapeaux" da "saison"..."; Sra. F., "toute en noir"; "jabot" e chapéu "cartoline blancs"; Sra. G., "en bleu marine", chapéu "en paille blue marine"; Srtas. I. J. K. "Bris", "blanc" e "marine"; sra. L., "en imprimé" "noir" e "rose"; "sua filhinha — uma "très debutante..." com cinco anos de idade, está um amorzinho, de "tafeta rose"..."; sra. M., modelo "en dentelles bleus" e plumas "noires", "très distingués".

O leitor não iniciado se impacienta: por que as crônicas mun-

(Conclue na 18.ª pagina

Entre refugiados

Saudades da velha Europa...

EDYLA MANGABEIRA

NOVA YORK, 18-10-941

TERMINADO o jantar alguem sugeriu: "Que tal se fossemos encerrar a noite num café?"

Daquele grupo de refugiados europeus não houve um só que visse na pergunta algo mais que uma simples ironia de máu gosto. As respostas, por isso, acudiram, num tom igualmente irônico:

— Boa idéia! Mas onde? No "Bazar", em Salzburgo?

— Qual Bazar, qual nada! No Capoulade, ou na Rotonde. "Paris será toujours Paris!"

— Por mim, sugiro o "Imperial", de Viena.

E' que todos sabiam, de há muito, que o "Café", em Nova York, é uma instituição desconhecida. Tão desconhecida quanto o do "Drug-Store", em Paris. Ninguem jamais terá visto, ao longo dos boulevards parisienses, essas drogarias estranhas, restaurante e farmacia, ao mesmo tempo, onde croquettes de galinha e tubos de aspirina, emplastros e sorvetes, vivem na mais completa e perfeita harmonia.

Sem dúvida, as saladas e os "sundaes", ali servidos, são deliciosos, como os legumes e os sanduiches dos "Horn & Hardart", os famosos "automáticos" americanos. Muito asseio, muita ordem, e, por cinquenta centavos, engole-se, em dez minutos, uma refeição racional, com as necessarias vitaminas, e o imprescindivel copo de leite, que estará, para os americanos, como o "vin rouge", para os franceses.

Mas depois dos restaurantes, dos automáticos e das drogarias, só resta o bar.

Ora, do bar ao café, em matéria de ambiente, há uma distancia igual, senão maior, do que a que vai, em leguas e outras coisas, de Nova York a Paris.

A prova é que nunca ninguem ouviu falar em "bars literarios". Quantos cafés, no entanto, se tornaram famosos, porque por eles desfilou toda uma geração de poetas, de escritores, de sublimes e ilustres vagabundos. Quantos poemas imortais terão escrito, sobre a mesa de um café, um Verlaine, um Rimbaud, um Baudelaire... Quantas escolas literarias se formaram e quantas controversias se teceram na atmosfera enfumaçada de um "Deux Magots", de um "Royal", ou de um "Dupont"!

E os cafés de Madrid e de Viena, tão cheios de alegria e de ruido — haverá bar que se compare a eles?

O europeu, ao chegar, procura em vão por todo o Montparnasse de Nova York, — o "Greenwich Village" — o que na sua Europa, aquele refugio amavel, e tão acolhedor, nas horas vagas, principalmente quando, vindo o inverno, a rua não convida às longas caminhadas sem destino.

Daí o tom ferino das respostas. Daí tambem a muda reprovação que se lia nalguns olhos ao amigo imprudente, que viera remexer velhas saudades e recordações...

Mas é outro insistiu:

— Viena? Pois bem: se quizerem seguir-me, garanto-lhes como daqui a dez minutos estaremos todos num café vienense.

E lá fomos.

— "West, seventy four. Alt Wien!" gritou ele ao chauffeur.

Não era propriamente um café, mas um misto de restaurante, casa de chá, bar, e tudo o que se queira. Sala estreita, comprida, e, nas paredes baixas, cenas da "Alt Wien", da "Velha Viena", em grosseiras pinturas a oleo. De um piano vetusto, colocado entre as mesas, o famoso maestro Leopold, um vienense cem por cento, arranca com alma os acordes de uma valsa de Strauss. Um grupo alegre, em cuja mesa crescia já a vasta coleção de garrafas, cantava em altas vozes, as palavras da valsa: enquanto, a um canto da sala, um sujeito franzino, de cabelo aloirado, soluçava baixinho, com a cabeça entre as mãos... "sehnsucht", talvez... Austriacos, húngaros, tchecos, toda a Europa central estava ali. O nosso amigo triunfava:

— "Vêem? Viena! A dois passos da Quinta Avenida!" E acrescentou muito serio, como se propuzesse com efeito uma grave questão:

— Vocês acham que, se a América houvesse sido invadida, os americanos refugiados em Viena abririam um Drug-Store, a dois passos do Ring?

DIA DE FINADOS

ZULEIKA LINTZ

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Eis-me aqui na cidade sossegada
Dos mortos. Eis-me em face da capela
Onde algum sacerdote reza e vela
Pela paz de cada alma libertada.

Um pouco alem... A ala direita tome
O meu passo... E eis que estaco, pois, em frente,
Ressaltando no mármore eloquente,
Diviso as cinco letras do meu nome...

E' aqui, na alameda mais florida,
Sob a luz da paisagem triste e mansa,
Que há tantos anos já, tantos, descansa
Aquele que me deu a propria vida...

Onde o ardor de alma, a generosidade
Que se esgotou em busca da Justiça!
Onde o valor que soube entrar na liça,
Nos preitos do Direito e da Verdade?

Para que tanta indómita amargura,
Tantos esforços feitos, à porfia,
Se tudo tinha de acabar, um dia,
Nos sete palmos de uma sepultura?

Sob o céu de Novembro, pardacento,
A cidade dos mortos aparece...
Do céu, dos montes, do horizonte desce
Um pesado, invencivel desalento...

Olho em torno... Estas flores que na lousa
Espalham minhas mãos, trouxe-as comigo
Para ter a ilusão (se é que o consigo)
De por meu pai fazer alguma coisa...

Mas que pode fazer a nau incerta
Por um navio que atingiu o porto?
Que há de fazer o vivo pelo morto
Se a morte os seres de grilhões liberta?

Não! E' melhor deixá-lo sossegado
No jardim que lhe serve de recanto,
Sem que rumores vãos rompam o encanto
Desse silencio em que anda mergulhado..

Sem que o ruido de vozes ou de passos
Ou mesmo a devoção do meu carinho
Perturbe o fundo sono em que, sozinho,
Repousa enfim de todos os cansaços!

A TRAGEDIA DO MOÇO QUE NÃO FUMA

RAUL LIMA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MAL assentei o pé — com certeza o pé esquerdo — fóra da redação, o rapaz de cara vulgar e apresentação comum, exemplar da vasta fauna descolorida que compõe as multidões, aproximou-se e começou:

— Já conheço o senhor, sei que escreve em jornais e revistas.

E sem siquer esperar o grunhido do hum-hum com que a gente agora resume as afirmativas, continuou:

— Pois o meu caso é um assunto que merece ser tratado pelo senhor. Ainda não reparei se o senhor gosta de tragedias e tem imaginação para concebê-las ou arte para explorá-las. Mas não só as grandes tragedias, ou mais propriamente as tragedias vulgares, donde escorre sangue, devem interessar aos homens de letras, pois cada um tem por si, ou contra si, a presunção de ser um pouco psicólogo.

— Mas...

— Não se impaciente, peço-lhe. Tome o seu caminho como se não estivesse acompanhado. Eu o seguirei contando a minha historia, dando-lhe desde já a minha palavra de honra que não terminarei pedindo ou insinuando que me dê uma nota ou faça um seguro de vida.

Começamos a caminhar e o homem, procurando ir logo ao nervo da questão:

— O fato, doutor, é que eu não fumo. E nisso está qualquer coisa que talvez me arruine a vida.

De natural falo pouco e quase me é impossivel sustentar conversa com um desconhecido ou mesmo com certos conhecidos. Meu barbeiro me considera provavelmente o mais antipático dos seus freguezes, senão o mais burrro. Sempre que ele me interpela sobre as novidades do dia, não faço mais do que articular algumas palavras decepcionantes até para mim mesmo. E — suprema vergonha! — nem o assunto futebol eu topo. Mas procurei dizer ao rapaz que até então só ouvira queixas de fumantes, estragados pelo vicio, e que se ele se sentia infeliz porque não fumava, comprasse um maço de cigarros e...

Na realidade não cheguei a pronunciar as últimas palavras porque já o homem que precisava contar "o seu caso" adiantou:

— Não fumo, nunca fumei e tenho horror ao fumo. Saiba o senhor que, mesmo quando criança, na fase em que a gente jámais prima pela higiene, tendo vivido no interior, onde não faltavam crianças que experimentavam o que já haviam digerido, e eu mesmo tendo mastigado alguns bocados de terra, sempre senti a mais completa repugnancia pelo cigarro. Quando meu pai me mandava apanhar um charuto ou a sua carteira de cigarros, era um suplicio ter de pegar naquilo. Cigarros soltos? Só os agarrava defendendo os dedos com um pedaço de papel. Hoje, homem feito, sou ainda assim. Quando meus chefes, desconhecendo minha ogeriza ao cigarro ou indiferentes a isso, falam perto de mim jogando baforadas de fumaça, sem que a cerimonia me permita um recuo estratégico, a vida me parece mais amarga, o mundo mais indesejavel. Quer saber? Já me abstenho até de usar o telefone da repartição só para não sentir tão próximo o cheiro acumulado no aparelho pelas fumaçadas de todos os companheiros.

— Ai vem o meu bonde — interrompi, com a vaga esperança de ver o rapaz que não fumava deixe-me em paz.

— Seguirei com o senhor.

E realmente subimos, sentamos e o meu companheiro prosseguiu.

— Mas o meu problema, doutor, a minha tragedia, o que pode servir de tema para longa e dolorosa historia verdadeira, para um ensaio sobre a infelicidade humana, é o capitulo das minhas relações com o sexo... oposto. Ora, sabe o senhor que é mais facil encontrar atualmente um homem que não fuma — e aqui está este seu criado — do que uma mulher, uma moça, meu caro senhor!

Os olhos vulgares luziram mais vivamente, o moço exaltava-se.

— Imagine que, quando a minha carne de solteiro e pobre me obriga a procurar em certas ruas — bem, o senhor compreende — tenho de caminhar acima e abaixo para descobrir uma criatura que não esteja de cigarro na boca. E é sempre o maldito cigarro que me despede mais depressa do que eu não raro desejaria.

Quis aventurar um "porque não se casa?", mas não foi preciso. Ele já contava com esse possivel palpite, pois continuou:

— Porque não me caso? — perguntara o senhor. Mas justamente porque não encontro, no circulo das minhas relações femininas, na repartição, no meio dos meu colegas ou conterraneos — já disse ao senhor que sou cearense? — uma jovem, ou pouco jovem, que não fume. E se há alguma ou aparecer a qualquer momento bastará casar para fumar tambem, como as amigas, como todo o mundo. E, francamente, eu não suportaria a infelicidade de casar com uma mulher que fumasse. Pareço com isso um espirito retrógrado, um sujeito atrazado no tempo, a desejar que as mulheres conservem os mesmos hábitos ou abstenções da... minha avó, como diz o samba.

Embora com a minha voz arrastada, de quem não tem entusiasmo pelo que diz, fui ponderando, enquanto ele parecia tomar fôlego...

— E'... o senhor deve compreender que a evolução dos costumes, o contacto mais frequente das mulheres e dos homens em sociedade, justificam ...

O moço, porem, queria estar com a palavra, receava talvez um fim precipitado da sua exposição.

— Justificam, eu sei, a assimilação de certos usos antes exclusivamente masculinos. E saiba o senhor que até concordo na utilidade do cigarro em alguns casos.

— **When the things are getting beyond a joke, light up a cigarrette and smoke...**

— Justamente, já li isso gravado na tampa de uma cigarreira, sei o que quer dizer e confesso que é razoavel. Realmente os movimentos de acender um cigarro, tirar a primeira baforada, etcetera e tal, desfazendo uma posição, interrompendo uma atitude, podem salvar a reputação de uma mulher, descarregar um ambiente incômodo, quebrar o romantismo ou o sensualismo de um momento. Um cigarro nos labios é em certas ocasiões um instrumento de defesa, queimaria quem os beijasse. A mim, porem, o cigarro na boca ou nas mãos da criatura amada não dezarmaria apenas, porque nas de qualquer uma já humilha, ofende, dá-me nauseaus, entende? As vezes me interesso por uma pequena, vejo que não desagrado, tambem a ela, mas, quando começo a alimentar certas esperanças, intervem o maldito cigarro. Ora, uma mulher que fuma está sempre inclinada a considerar o galanteador que não fuma um virtuoso, um exótico, um trouxa, qualquer coisa de desagradavel. E quanto a mim, paro com ela imediatamente. Como viver num mundo assim?

Aproveitei a pergunta, feita menos a mim do que a si proprio, para avisar que tinha chegado ao meu destino e bater na sineta. O homem infeliz saltou comigo, seguiu meus passos pela rua onde moro, disposto a não perder tempo, falando sempre:

— A senhora de um amigo meu, procurando consolar-me ou iludir-me, disse que eu me fizesse amar de verdade e a paixão apagaria definitivamente o cigarro da fumante mais inveterada. Mas essas renuncias só acontecem em romances e filmes. Não, já disse ao senhor que se me casasse com alguma criatura, fenomenal, decerto, que não fumasse, muito provavelmente ela começaria a fumar? Pois quanto mais iludir-me com essa papa de alguem que, por amor, deixasse de fumar enquanto vivesse. Fumaria para fazer pirraças, para deliciar-se a seu modo, bem calma e confiante na proteção dos laços do matrimonio indissoluvel. A mim é que não pegam. Se até há moças que não sentem nenhum prazer em fumar, aborrecem-se do cheiro do fumo nas mãos e no entanto, em sociedade, acendem o cigarro e começam a tirar infindaveis migalhinhas de fumo da ponta da lingua, estudam a maneira de pegar no cigarro, tossem, mas insistem!

Parei ao portão do edificio sem nenhum desejo de convidar o homem da estranha confidencia a entrar. Mas foi ele proprio quem evitou que me sentisse de algum modo embaraçado, dizendo:

— Pode entrar, doutor. Eu me despeço aqui, muito agrade-

(Conclue na 18.ª pagina

O BURRO E O PALACIO

GUILHERME FIGUEIREDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ORA, aconteceu que num lugar humilde, mangueira pobre de muares e galinhas semi-selvagens, nasceu o especime que devia remir a classe injustiçada. Foi alimentado com raizes cúbicas e taboas de logaritmos — que não são propriamente rações para a sua raça. De pequenino, sabia as relações das linhas trigonométricas, e na cabeça, que tinha a obrigação ancestral de ser resistente, a memoria inscrevera as fórmulas mais sinuosas da alta matemática, desde o VDU-UDV até as da mecânica celeste. Tinha sido duas coisas fabulosas para a opinião brasileira: meninoprodigio na infancia e esperança da familia na adolescencia.

Primeiro da classe, sim, com certeza desses que não fazem travessura, apontam o dedo no ar quando o professor faz perguntas dificeis, e permanece casmurro num canto do pateo, nas horas de recreio. Não chegava à casa com os joelhos ralados e as roupas sujas; usava decalcomanias nos cadernos caligrafados; e não escondia dos pais os boletins escolares comprometedores. Nunca, nunca, em toda a sua vida, alguem lhe gritara:

— Burro!

A principio, a aldeia pasmou com os prodigios praticados por ele, com as reles quatro operações; mas quando o jovem talento começou a calcular dificil e fazer citações erúditas, a provincia sentiu que aquela gloria devia brilhar na Corte, frequentar cenáculos doutos, ser distinguida, considerada, e — quem sabe? — futuramente imortalizada em estatua.

Além disso, surgiram as veleidades literarias, mais graves. Dos tropeções pela clareza, concisão e sobriedade do estilo, passou lepidamente ao tropo, às sórites, às largas figuras e floreios verbais. Leu vastos, enormes livros, e andou com outros debaixo do braço, sob o pasmo da população: arrevezados nomes ingleses, alemães impenetraveis, sutis franceses.

O ambiente estreito do interior não era bastante para a mentalidade elevada do especime; faltava-lhe o convivio com os grandes espiritos, os cultos, os sabios, os pares. E veio.

Precedeu-o a trompa estridente da Fama. Primeiro o boato, sussurrado leve, e engrossado pouco a pouco até quase ser lenda. Depois, mobilizaram-se as agencias telegráficas em despachos definitivos; os ageis "reporters" anotaram-lhe os gestos e os hábitos, os cronistas conceituados descreveram-lhe os angulos mais imponentes da personalidade. A Shirley Temple muar abismava; crescia, aniquilava quaisquer duvidosos. Contaram-se fatos eloquentes, que provaram, não apenas a sua argucia de sabio, mas o dom divinatorio de profeta. A telepatia, essa arte rarissima de precindir de Morse e Marconi era a especialidade do exemplar número um da raça. E para vergonha dos homens, asseguraram que ele era versado em humanidades.

Chegado, deram-lhe hotel, cama fofa, mesa farta. Cavalheiros especializados em ser interlocutores dessa especie de talentos, lá foram, duvidaram, constataram, averiguaram, aplaudiram. Choveram pareceres. Os jurisconsultos achavam que não havia similar, tanto na doutrina como na hermenêutica. Os médicos curvaram-se, e pediam apenas o cérebro, aquele cérebro, para analisarem de que materia fosforescente era constituido. Os matemáticos consideraram-no mais perfeito que uma Bourroughs; os historiadores, maior do que Vico os decoradores, mais exato do que Pico de Mirandola. Muitas pessoas recordavam outros exemplares, da mitologia e da historia, capazes de sabenças congêneres; outras inventavam questões matreiras, alçapões algébricos, trampolins geométricos, problemas que iam desde a quadratura do circulo ao jogo da chapinha de cerveja. O genio respondia sempre, um sorriso superior nos labios, a perna cruzada, o pé balançando displicentemente, a baforada do cigarro negligente envolvendo o ar.

Houve urgencia de um secretario, para a correspondencia, e um mordomo, para atender os visitantes. Raros passaram a ser admitidos no recinto — e o povo apenas saboreava uma ou outra sentença lapidar, transpirada daquelas tertulias quase secretas. Um dos magnos problemas era saber onde colocar a especialidade, em que gremio, em que pedestal, em que antologias, em que tratados. Um genio é assim: muitas vezes atravanca a Historia, a Opinião, os Conceitos, as Razões, exige tudo para si, não admite mais dúvidas, foge desdenhosamente dos debates e encastela-se no seu Himalaia de sabedoria, de onde espia a plebe com um olho repugnado de fastio.

Mas os admiradores reclamavam. Os "fans" impunham, queriam a sua presença, queriam vê-lo, tocá-lo, verificar o que havia de sobrenatural no sobrenatural. Proclamou-se que ele devia ser mostrado como um exemplo e um estimulo. Curiosos e fanáticos reservaram lugares e tomaram mesas com antecedencia. Disputaram-se entradas, arrebataram-se bilhetes, invadiu-se o palacio. E, à hora marcada, no apinhado de gente que clamava, ele compareceu. Foram mais longe: microfones se instalaram para transmitir os conhecimentos do super-individuo. Houve um grande silencio, e ele entrou, modesto como convinha a um portento, manso como convem aos bravos, sereno, como são os fortes. Flores, música, ar suave regulado a Carter's, whiskys suspensos em espectativa, charutos e cigarros entre dois dedos no espaço, olhos ávidos. Focos de luz, muitos focos de luz. E, como não fossem bastantes, o eletricista bradou: "Luz, mais luz Licht, meher Licht" como disse finalmente Goethe. Como se fosse necessario iluminar mais aquele iluminado!

Mas ante aquele pasmo, a sala imensa dourada, as testas franzidas dos circunstantes, os graves "garçons" de casaca, inclinados numa polidez de ângulo obtuso, o chão de tacos polidos, os espelhos fulgurando de de doer nas pupilas, as cores, o fausto — ele, humildemente, calou.

Propuseram-lhe, para fazer de cabeça, um determinante de cinquenta equações e incógnitas. Nada. Indagaram a árvore genealógica de um arquiduque, binomio de Newton de gerações ilustres. Nada. Principios de teologia indú. Nada. Inquéritos preparados anteriormente, com o auxilio da Enciclopedia britanica, do Larousse, dos livros de Granville, Niewenglowsky, e até da revista "Selecciones". Nada. Os interrogadores desceram a coisas mais simples, primarias.

— Que horas são?

Ele, um sabio, despreza a

(Conclue na 18.ª pagina

VIDA LITERARIA

A propósito de "Sereia Verde"

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA novelas, e creio que são a maioria, onde a vida aparece como projetada num só plano, não comportando outra realidade alem daquela que o autor quis expressamente apresentar. Ainda quando nos pintam um mundo sobrenatural, o que conseguem fornecer é uma procissão de figuras, de atos, de gestos, valendo por si, por sua simples presença. A harmonia entre as partes é efeito de um habilidoso artificio, e toda a sedução que tais obras podem oferecer, provem apenas da felicidade com que foram urdidos os incidentes, ou talvez do tema inédito, da intriga sutil, do discurso facil.

Bem mais raras são essas outras novelas que, ao par de seu sentido manifesto, envolvem uma especie de zona mágica, invisivel, e que não podemos designar sem recurso a alguma vaga metáfora: timbre, atmosfera, ambiente... Essa região situa-se alem da realidade expressa e exprimivel, e todavia não pode ser isolada dessa realidade, não pode subsistir em estado de pureza, e sobretudo não pode manifestar-se através de rigidos conceitos: é como a sombra das palavras e das frases. Por vezes parece tomar forma propria, distraindo dos personagens e da fabulação para nos conquistar com seu misterioso encanto. Por vezes, tambem, chega a ser tão viva, que o objeto mesmo da narração passa a segundo plano, ofuscado numa auréola de irrealidade e sonho. E não é preciso, para tanto, que o autor nos proponha deliberadamente um mundo inverossimil.

As obras que até aqui publicou a sra. Diná Silveira de Queiroz, e sobretudo esta, agora lançada pela editora José Olimpio (Diná Silveira de Queiroz — "A Sereia Verde". Livraria José Olimpio, Editora. Rio de Janeiro, 1941), inclinam-se decididamente para o segundo tipo. A qualidade poética que encerram suas melhores realizações literarias e que já levou alguem a procurar termo de comparação para uma das suas novelas, precisamente para a novela que dá o titulo a este volume, em um romance mestre da moderna literatura, o "Grand Meaulnes", de Alain Fournier, vem desse extraordinario dom de evocar o inefavel sem fugir ao mundo das coisas tangiveis e domésticas. Não direi que a autora de "A Sereia Verde" tenha esgotado até aqui os recursos que lhe oferece uma sensibilidade tão peculiar, ou que nos tenha dado uma obra absolutamente definitiva. Imagino, ao contrario, que qualquer pescador de defeitos não terá trabalho em elaborar um inventario minucioso dos pequenos vicios, das inseguranças e das imperfeições que apresentam seus escritos, e concluir por uma formal condenação. Mas já aprendemos a desconfiar dessa especie de análise ao microscopio como criterio adequado de julgamento, pois uma autêntica obra de arte nunca será apenas uma coleção de partes distintas e analisaveis, como uma floresta nunca é apenas uma coleção de árvores. E, segundo diz o proverbio, as árvores não deixam ver a floresta.

Creio tambem que neste volume a escritora paulista nos deu a medida real de suas capacidades ainda melhor do que no anterior. "Floradas na Serra", comparada a "A Sereia Verde", parece-me, em muitos aspectos, uma composição mais indecisa e, falando de um ponto de vista estritamente literario, mais imatura, — dessa imaturidade que tanto pode refletir-se em uma fantasia ainda mal governada, como no empenho muito evidente de corrigir toda fantasia. O que não deixa de ser inquietante, e mesmo desconcertante, se considerarmos que, embora mais recente, este livro inclue páginas bem anteriores a "Florada na Serra", e que a obra-prima do volume — o conto intitulado "Pecado" — tambem é cronologicamente, a primeira obra literaria que redigiu a autora.

Contudo não é facil pressentir por enquanto os rumos que tomará esta obra, ou sequer determinar a posição exata que ela já ocupa em nossa atual paisagem literaria. Quando surgiu seu livro de estréia, com um sucesso comparavel ao de alguns dos nossos romancistas mais prestigiosos — um Lins do Rego, um Jorge Amado, ou um Érico

(Conclue na 18.ª pagina

EXCERTOS

— A humanidade de Bernard Shaw
— Estudo da Psicologia

A HUMANIDADE DE BERNARD SHAW

Por C. E. M. Joad

(De um artigo publicado na imprensa norte-americana)

Acusam-se frequentemente as personagens de Shaw de serem inhumanas, critica, na minha opinião, inteiramente injusta. Mas se se entende por deshumanidade não possuir alguns sentimentos que quase todos os homens possuem, então Shaw tambem é inhumano. E'-o, por exemplo, quando se recusa categoricamente a lamentar os fatos consumados, a perder tempo chorando o leite derramado. Vi-o, de uma feita, na estação subterranea de St. James Park, escorregar ao subir a escada e rolar todo um lance. Chegando em baixo, ergueu-se rapidamente, subiu de novo e entrou no trem sem um olhar para a escada ou para os curiosos que o espiavam.

E' inhumana, tambem, a sua ausencia de maldade. Ninguem discute mais do que ele; ninguem se exalta menos e faz menos inimigos. Ouvi-o, uma vez, expor a ética da controversia civilizada: — "Arrase á vontade as idéias do adversario, mas nunca se permita a menor palavra contra o homem." Impessoal no ataque, magnanimo quando agredido, Shaw fica acima das mesquinharias da humanidade.

ESTUDO DA PSICOLOGIA

Por Joseph A. Jastrow

(Do prefacio do seu livro "Conserval a saude do espirito")

A geração atual frue as vantagens de sua visão das coisas que não fazia parte da herança comum da humanidade: devemos aos nossos filhos não só uma simples educação, mas tambem, temos de encará-la em todos os nossos planos de vida. O triunfo de cada geração representa o melhor preparo da geração seguinte.

O psicólogo de hoje, olhando as coisas mais de perto, aceita a missão de analisar a esfera dos interesses humanos. Devemos ter o mundo ao nosso alcance; mas não tanto que não possamos vê-lo com clareza e de maneira a, bem como todo inteiro. A natureza humana é mais profunda e significativa naquilo que perdura do que nos aspectos que mudam. Mas, as múltiplas contingencias do comportamento humano, tal qual se apresentam, nos desportos, na recreação, na moda, nas crenças, no desenvolvimento quico e no devaneio, acrescentam muitos exemplos em favor dos principios e mecanismos da alçada do psicólogo. A razão da necessidade da psicologia está no fato de que nem sempre a significação das coisas se encontra à sua superficie; a atitude analitica do espirito caracteriza o psicólogo e atrai para as suas pesquisas os individuos que a possuam.

JUSTIÇA DO TRABALHO

As Caixas de Pensões não podem financiar a aquisição de imovel quando o associado já possue predio proprio — Os julgamentos de ontem na Câmara de Previdencia Social

Reuniu-se, em sessão ordinaria, a Câmara de Previdencia Social, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves.

Dentre as questões submetidas à apreciação do Tribunal, mereceu destaque a que foi relatada pelo sr. Marcos Mendonça, sobre a verdadeira interpretação da lei que deu às Caixas de Pensões atribuição para o financiamento de construção ou aquisição de predio para os respectivos associados. Segundo o dec. 1749, que regula as Carteiras Prediais das referidas instituições de previdencia social, só poderão concorrer aos favores previstos na mesma lei os associados que estiverem regularmente inscritos e não forem possuidores ou adquirentes de outra morada. A hipótese, ontem submetida a julgamento, versava sobre a aquisição de um predio para associado que era proprietario de mais de um imovel adquirido com economia particular. Entendeu a Câmara que o verdadeiro espirito que dominou a elaboração da lei em causa foi o de possibilitar aos associados a aquisição de lar proprio, e nunca permitir-lhes servir-se de uma instituição de previdencia para tornarem-se proprietarios. Os demais processos julgados apresentaram o seguinte resultado:

Assunto: Fernando Augusto Becquevile reclama contra a CAP. dos Ferroviarios da Leste Brasileiro e da Baia a Minas. Relator o sr. Luiz Augusto da França. — Não se tomou conhecimento por escapar à competencia da Câmara, de acordo com o decreto que alterou as atribuições do mesmo Tribunal.

Assunto: Mario Moreira da Silva reclama contra exigencias da Carteira Predial da CAP. dos Serviços de Tração, Luz, Força, do Rio de Janeiro. Relator o sr. Luiz Augusto de França. — Converteu-se o julgamento em diligencia para serem feitos os esclarecimentos solicitados pelo relator.

Assunto: O Inspetor de Previdencia, Heitor M. Dias Fernandes, encaminha ao C. N. T. o processo da pensão concedida a Nina F. Michel, viuva do associado Alberto Michel. Relator o sr. Luiz Augusto de França. — Resolveu-se mandar sustar o pagamento do beneficio até que a interessada faça prova de seu direito.

Assunto: A Fábrica de Moveis São Bernardo Ltda. recorre da decisão do IAP. dos Industriarios, que lhe impôs multa por falta de recolhimento de contribuições. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Não se tomou conhecimento do recurso, por ter sido interposto fora do prazo legal.

Assunto: Rosa da Cunha Neves recorre da decisão da J. A. da CAP. de Serviços Urbanos Oficiais, em Recife, relativamente ao "quantum" do beneficio concedido. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Adiado o julgamento por ter pedido vista o sr. Luiz Augusto França.

Assunto: Otavio de Toledo Assunção recorre da decisão do IAP. dos Bancarios, que indeferiu o seu pedido de inscrição como associado. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Não se tomou conhecimento do recurso por ter sido apresentado fora do prazo.

Assunto: Josefa e Natalice de Vasconcelos Limeira recorrem do ato do IAP. dos Comerciarios, que indeferiu o seu pedido de pensão. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Negou-se provimento ao recurso por falta de apoio legal.

Assunto: Antonio Maria Azevedo Sobrinho, associado da CAP. dos Ferroviarios da Rio Grande do Sul, recorre do ato da respectiva Junta Admin. que lhe indeferiu averbação do tempo de serviço. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Deu-se provimento ao recurso.

Assunto: Hermógenes da Encarnação Gouveia, associado da CAP. dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gas do Rio de Janeiro, recorre da decisão dessa Caixa que lhe indeferiu o pedido de aposentadoria por invalidez. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Convertido o julgamento em diligencia para nova inspeção médica.

Assunto: José Manfron, associado da CAP. dos Ferroviarios da Rio Grande do Sul, recorre da decisão da Junta Admin. daquela Caixa que negou o seu pedido de averbação do tempo de serviço. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Deu-se provimento ao recurso.

Assunto: João Martins, aposentado da CAP. dos Ferroviarios da Paraná-Santa Catarina, pleiteia melhoria de aposentadoria. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Negou-se provimento ao recurso.

Assunto: Junia Vale, associada da CAP. dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil, recorre da decisão da respectiva Junta Administrativa que indeferiu o seu pedido de liberação do onus hipotecario. Relator o sr. Marcos Carneiro de Mendonça. — Negou-se provimento ao recurso.

Assunto: Nadir Alves Castelo recorre do ato do IAP. dos Comerciarios que lhe denegou o seu pedido de pensão. Relator o sr. Fernando de Andrade Ramos. — Negou-se provimento ao recurso.

Assunto: Luiz Batista recorre do ato da CAP. dos Ferroviarios da Paraná-Santa Catarina relativamente à averbação de tempo de serviço. Relator o sr. Fernando de Andrade Ramos. — Negou-se provimento ao recurso.

Assunto: Durval da Silva Campos recorre da decisão da CAP. dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro, que indeferiu seu pedido de aposentadoria por invalidez. Relator o sr. Fernando de Andrade Ramos. — Negou-se provimento ao recurso.

Assunto: Antonio Silva recorre do ato da CAP. dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação, que indeferiu seu pedido de empréstimo a longo prazo. Relator o sr. Fernando de Andrade Ramos. — Negou-se provimento ao recurso.

O Burro e o Palacio

(Conclusão da 17.ª página)

tempo, porque tem diante de si a Eternidade.

— Quantos dedos tenho na mão?

Ele, o calculista, despreza o número, limite humano e, mesquinho, porque tem no cérebro a propria miniatura do Infinito.

— Quantos metros tem esta sala?

Ele, o imenso, não se apega às contingencias do Espaço.

Não foi vaiado porque o acompanhou a piedade dolorosa que envolve os fracassados. Retiraram-no de cena, mandaram-no passear, e ele saiu, a orelha murcha o trote peco. Voltou para a provincia. Creio mesmo que foi o único que teve o pudor de voltar para a provincia.

Livros Novos

"PAPINI, PIRANDELLO E OUTROS", OSCAR MENDES, LIVRARIA EDITORA PAULO BLUHM, BELO HORIZONTE — O sr. Oscar Mendes, o critico literario do "O Diario", de Belo Horizonte, cuja secção "A Alma dos Livros" se tornou de muito lida e acatada nos circulos literarios do país, reuniu em "Papini, Pirandelo e outros" uma serie de estudos do mais alto interesse. Abre o volume um ensaio de 44 páginas divididos nos capítulos: "Papini e Santo Agostinho", "Os operarios da Vinha" e "Uma Imagem do Mundo Moderno", em que estuda sob suas fases mais sugestivas a personalidade do autor de "Gog" e de "Un nomo finito" e interpreta a obra papiniana nas suas relações com a evolução espiritual do mundo de hoje. Igualmente ricos de acuidade crítica e de asseverações pessoais são os outros trabalhos do livro, em torno do pensamento de Pirandelo e da sua obra que revolucionou o teatro moderno; sobre "A morte de Sherlock Holmes", sobre os romances de Ferreira de Castro, "A Selva" e "Os Emigrantes", sobre Eugenio D'Oro, Charles du Bos, Edmond Saloux, Somerset Manghan e o escritor argentino Eduardo Mallea.

O livro do sr. Oscar Mendes constitue o 5.º volume da coleção "Os Nossos", da Editora Paulo Bluhm, que lhe deu primorosa feição gráfica.

EDUARDO FRIEIRO — "A ILUSÃO LITERARIA" — NOVA EDIÇÃO — LIVRARIA EDITORA PAULO BLUHM, BELO HORIZONTE, 1941 — A primeira edição de "A Ilusão Literaria" saiu há uns dez anos, lançada pela Sociedade Editora Amigos do Livro, de Belo Horizonte, que fazia pequenas tiragens das obras que dava Palume. Esta obra, recebida pela critica com aplausos consagradores, esgotou-se rapidamente na capital de Minas e, a bem dizer, ficou quase desconhecida do público de outras partes.

Impunha-se, há muito, a sua reimpressão com uma tiragem ampla que permitisse torná-la conhecida largamente em todo o país. E' o que acaba de fazer a Livraria Editora Paulo Bluhm, dando-a agora em segunda edição, caprichosamente confeccionada.

"A Ilusão Literaria", serie de ensaios sobre a arte de escrever e a vida do escritor, é livro que por sua indole interessa a quantos amam as letras, quer sejam autores, quer simples leitores. E interessa, sobretudo, aos que se encaminham nas letras.

Contem o livro os seguintes estudos: Literatura e ambiente; A arte é longa; Da linguagem e do estilo; A religião da obra bem acabada; Falar e escrever; O idioma nacional; Crioulismo literario; A "escola da brasilidade"; No só meridiano intelectual; Grandiloquencia, vaniloquencia; Acerca da originalidade; As letras e a profissão; Quem se imprime; Valor literario e popularidade; Acerca do romance; O romance e o conto no Brasil; A décima musa; A mulher e as letras; Arte, sexualidade e amor; As razões da arte; Doença e talento superior; Nova idade literaria? Pró e contra os livros; A nobre ociosidade. — N. N.

Catolicismo

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM

Durante a última reunião das Mesas Administrativa e Conjunta da Veneravel Irmandade do Senhor do Bonfim, foram discutidos varios assuntos e estudadas providencias destinadas não somente a dar maior brilho, como ativamente prosseguir na realização de um programa comemorativo do 50.º aniversario da instalação.

A irmandade elegeu comissões presididas pelos irmãos benfeitores: Julio Antunes Marcelo, Julia Pinto Baldomero-DD-Aia de Nossa Senhora da Guia; Estefania Fernandes Lage, comendador Francisco Fernandes Lage, Eduardo Henrici, Olimpio Baldomero-procurador; dr. Miguel do Nascimento Feitosa, dr. Deraldo de Góis Calmon de Brito, Taciano Araujo e bacharel Bento Pedreira da Costa. Para as comissões de ornamentação foram aclamadas as seguintes aias de Nossa Senhora da Guia: Urielina de Farias Soares, Mercedes Faria de Oliveira, Alice Dias, Carmem e Isabel Vilalonga Chiva Flora Maria de Santana, Maria da Gloria Campos, Isaura de Menezes e Silva, Maria Ricarda dos Santos, Marta Maria do Rosario, Lidia Alves Rita da Silva e Robertina da Silveira.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Les Usines de Melle, para processo de hidratação das olefinas; a Werner Jesse Blanchard, para aperfeiçoamentos em hélices ajustaveis, ou relativas às mesmas; a Wladimir Avrosi Flaguer, para um produto aglutinante para prolongar a duração de chapas para acumuladores elétricos; a August Scheiber, para aperfeiçoamentos em e relativos a processos e dispositivos para depurar aguas servidas; a Harry Ferle, para aperfeiçoamentos em um aparelho ensacador automatico, a ser usado com balança e registrador; a Antonio Gaudencio Sobrinho, para [illegible]; a Alvaro Conzo, para aperfeiçoamentos introduzidos em cofre portatil; a Juliana Kasperin, para novo chapeu para uso nas praias.

"Virilase" e o direito dos homens serem sempre másculos

E' direito até os anos avançados. Ainda que os excessos ou as molestias os depauperem, os enfraqueçam, precisam impor-se nas funções naturais.

E se as forças lhes faltam, se se sentem impotentes para a vida, é que lhes falta a vitamina imprecindivel a certas funções, a vitamina "E". "Virilase", em comprimidos, é a medicação essencial para o revigoramento geral, no homem ou na mulher; nesta, curando-lhe a indiferença; naquele, aumentando o desejo de viver e lutar.

"Virilase", composto à base dos embriões do milho amarelo, e dos sais de calcio fosforado, encontra-se à venda nas boas farmacias e drogarias. Dist. no Rio: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16 - 1.º - Tel.: 23-3569.

A propaganda do sal

JULGAMENTO DOS CARTAZES APRESENTADOS AO CONCURSO PROMOVIDO PELO DIP

Realizar-se-á, no dia 4, às 16 horas, no Palacio Tiradentes, o julgamento dos cartazes apresentados ao concurso promovido pelo DIP, por solicitação do Instituto Nacional do Sal, para propaganda do uso desse produto na alimentação do gado.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão presidida pelo sr. Lourival Fontes, e integrada pelo sr. Wilson Soares, representante daquele Instituto, e os artistas J. Carlos, Francisco Acquarone e Santa Rosa.

A tragedia do moço que não fuma

(Conclusão da 17.ª página)

cido pela paciencia com que o senhor me ouviu. Não queria nada mais do que isso — ser ouvido por alguem que, qualquer dia desses, quando os jornais noticiarem o suicidio de "um tresloucado moço" por motivos ignorados, haja uma pessoa, ao menos, capaz de desvendar o misterio que é tão simples, contar a minha historia que é um protesto. E desaparecerei satisfeito porque estarei vingado. Passe bem, doutor, muito obrigado!

Nunca escrevi literatura de ficção. A semelhança de fatos e pessoas reais com o que aí está não será apenas coincidencia.

"Divertissement" a duas linguas

(Conclusão da 17.ª página)

danas não são logo todas escritas em francês? Não pode ser. Têm de ser escritas em duas linguas. Numa só não seria tão "trés distinguée". E outros leitores, excessivamente patriotas, reclamam que se aplique às colunas "trés haute gomme" das crônicas mundanas a lei de obrigatoriedade da lingua nacional na imprensa indígena. Seria uma violencia escusada. "A quoi bon" suprimir da imprensa carioca os poucos traços interessantes que lhe restam — "helas!" — e privar os leitores desse seu último regalo?

LETRAS E ARTES

Eis aqui uma noticia que deve ser particularmente grata ao orgulho nacional: o governo dos Estados Unidos encarregou Portinari de pintar cinco grandes quadros murais no salão de honra do Congresso de Washington. Como se vê, a escolha é altamente honrosa e deve significar alguma coisa para a cultura brasileira.

* * *

A sra. Rosalina Coelho Lisboa vai voltar ás atividades literarias publicando um romance da vida brasileira com o seguinte titulo: "Esta nossa gente do Brasil".

* * *

Ao pintor Presciliano Silva, cuja exposição no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros constituiu um dos maiores acontecimentos artisticos do ano, os intelectuais do Rio vão oferecer um grande almoço na próxima semana.

* * *

As traduções brasileiras — agora tão copiosas e variadas — começam a subir de nivel. Embora alguns editores teimem em lançá-las anónimas e inidoneas, outros felizmente, como o sr. José Olimpio, procuram entregá-las às pessoas mais capazes. E' assim que temos aí traduções anunciadas de Proust, Stendhal, Joyce, Irving Stone, Ludwig, Mauriac, Maritain, Thomas Mann, das quais se encarregaram Lucio Cardoso, José Lins do Rego, Brito Broca, Ana Mauricio de Medeiros, Genolino Amado e outros escritores de renome nos nossos circulos literarios.

Editado pela Sociedade de Cultura Inglesa, vai aparecer em livro o admiravel ensaio do sr. Abgar Renault sobre Tagore.

• • •

Traduzido do inglês por Jaime de Barcelos, está alcançando sucesso um curioso e forte documento da guerra sino-japonesa — "Guerra e soldado. Diario de um combatente japonês" — da autoria de Ashihei Hino.

* * *

Na sua serie clássica as edições Cultura lançaram mais duas obras famosas: a "Ciropedia" de Xenofonte e as "Fábulas" de Fedro. Destas últimas apresenta o texto latino das Fábulas Esópicas, seguido da tradução, em prosa, de A. B. Santos Martins e, em versos, de Manuel de Morais Soares.

• • •

Em tradução direta do alemão por Ada Coaraci e Vivaldo Coaraci, a Livraria José Olimpio lançou o sensacional livro de Emil Ludwig — "Os Alemães" — escrito este ano nos Estados Unidos. Proximamente a mesma editora lançará "O Mediterraneo", tambem de Ludwig.

• • •

A Editora Anchieta reuniu em volume, sob o titulo de "Salve, Maria!", crônicas de Manuel Vitor irradiadas na Hora do Pensamento Social Cristão de uma emissora paulista.

• • •

"Como defender a saude", de Aristides Ricardo, é um livro util de educação sanitaria e medicina de urgencia, especie de Chernoviz moderno, em duzentas páginas de divulgação cientifica bem apresentadas pelo editor José Olimpio.

O imposto de renda e os funcionarios estaduais

Não há nenhuma inconstitucionalidade na respectiva cobrança, segundo uma decisão da segunda turma do Supremo Tribunal Federal — Tambem considerada legal a incidencia do tributo sobre os juros de apólices

Foram ventiladas, no Supremo Tribunal Federal, duas questões de interpretação do imposto sobre a renda, sendo a primeira sobre a constitucionalidade da incidencia desse tributo sobre os juros de apólices, e a segunda sobre os vencimentos dos funcionarios estaduais.

Examinando a primeira questão, a segunda turma do Supremo Tribunal decidiu, segundo voto do ministro relator, sr. Valdemar Falcão, dar provimento a um recurso "ex-officio", para reformar a sentença de primeira instancia e julgar procedente o executivo fiscal e subsistente a penhora ajuizada.

"Não colhe o argumento do Agravado de que, por ser residente no estrangeiro, estaria isento de tributação sobre a renda auferida no territorio nacional [illegible] ve transgressão do principio de justiça fiscal hoje vitorioso na grande maioria dos paises civilizados, considerar isentos desse tributo os estrangeiros residentes fora do país, desde que a renda pelos mesmos auferida seja grangeada dentro do territorio nacional.

NÃO E' INCONSTITUCIONAL

Sobre a segunda questão, o sr. Valdemar Falcão declarou, em seu voto:

"A decisão judicial em apreço está a carecer de reforma. Não é possivel dar ao imposto de renda a compreensão que lhe dá a sentença apelada. A tributação da renda do cidadão não envolve, de modo nenhum, o serviço ou coisa em que ele desenvolve sua atividade. Constitue um imposto "direto", lançado em nome do proprio contribuinte e versando, diretamente, sobre o "rendimento" por ele auferido, na sua atividade econômica."

Concluindo, declara o voto aludido:

"Não há inconstitucionalidade nenhuma na cobrança do imposto de renda sobre os vencimentos de magistrados ou funcionarios estaduais, por isso que, o tributo não recai sobre os "serviços" que esses funcionarios prestam, e sim sobre o "rendimento" que percebem por sua atividade econômica. Não incide esse tributo na proibição constitucional do artigo 32, letra "c", da vigente Constituição, no disposto no artigo 17, número X da Constituição Federal de 1934. Por essas razões, dou provimento à apelação para reformar a sentença e julgar subsistente a penhora e procedente o executivo fiscal, nos termos do pedido."

A propósito de "Sereia Verde"

(Conclusão da 17.ª página)

Verissimo — houve quem o exaltasse contra toda uma vasta familia de escritores de ficção, que a muitos pareciam simplesmente imorais ou sediciosos. E no entanto, insistir demasiado nesse ponto equivale a dizer muito pouco sobre o sentido da obra da sra. Diná Silveira de Queiroz. Nada indica que ela seja dos que crêm que a boa literatura se faz com os bons sentimentos, ou vice-versa. Suas personagens hesitantes, e são talvez as mais expressivas, não hesitam por virtude, mas por um concurso de obscuros instintos, cujo motivo real não aflora à conciencia. Instintos elementares, indiferentes à lei, anteriores à distinção entre o bem e o mal, e que salvam ocasionalmente os homens, como salvaram a Julia de "A Sereia Verde" e a "Banderita".

Não ocorre, a proposito desta obra, falar em análise de sentimentos e nem, por outro lado, em poder descritivo. E' que a sra. Diná Silveira de Queiroz, se conserva à margem do debate, tantas vezes ocioso e absurdo, entre os partidarios de uma literatura puramente introspética, e os que optam, ao contrario, pelas aparencias decorativas e ostentosas. Suas criaturas, ainda as mais resolutas, agem quase sempre por timidês, por inconciencia ou por incapacidade de resistir ao bem e ao mal. A reflexão só intervêm mais tarde. E o que fica depois da ação consumada, ou da aventura malograda, é raramente a satisfação ou o remorso, mas quando muito um travo nostálgico indefinivel.

Nos momentos melhores, essa arte discreta adquire, graças a propria economia dos grandes gestos e das grandes palavras, um admiravel vigor de expressão. A cena da morte da avó, em "A Sereia Verde", é sob esse aspecto significativa: "Uma das folhas da veneziana bateu violentamente, soprada por um vento repentino. Uma sombra se fez sobre o leito da doente. Uma sombra que lhe atingiu ate o pescoço. Só o rosto estava iluminado. Os cabelos esparsos luziam. Mas os olhos, que lutaram por ficar abertos até o fim, já não brilhavam. Eram apenas duas coisas azues".

O mesmo não acontece onde a autora cede complacentemente às emoções ou onde se comove com as personagens. A historia de "Raimundo, Eunice e Babinha", que está bem nesse caso, parece-me justamente a peça mais fraca do livro.

Seja como for, a leitura de "A Sereia Verde" convence-nos de que o sucesso rumoroso de "Floradas na Serra" não nasceu simplesmente de um favor das circunstancias como algumas pessoas gostariam de imaginar. Tambem não faltaria quem explicasse o caso desta escritora, filha e sobrinha de escritores, como um exemplo eloquente de vocação hereditaria. Mas há muito que essa fórmula perdeu seu velho prestigio.

Remessa de livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

O romance que eu li

CONVITE À VALSA, de Rosamond Lehmann

(Trad. de Stela Martins Paredes — 2.ª ed. de Vecchi Editor — 265 pgs.)

Despertada pela irmã mais velha, Kate, com um lânguido "muitas felicidades", Olivia Curtis desperta nesse dia em que completa os seus dezessete anos e pensa na monotonia da comemoração em familia, no próximo baile dos Spencer — sua estréia na sociedade — e vai olhar-se ao espelho. Aí se reproduz a imagem de uma pequena banal, de olhos e cabelos castanhos, corpo bem desenvolvido, nem muito esbelto nem muito maciço...

— Será que, afinal de contas, não ficarei uma moça feia?

O presente da mamãe foi um corte de seda vermelha para o vestido de baile.

• • •

A necessidade de se fazerem acompanhar de um cavalheiro quase foi uma dificuldade grave para as duas irmãs irem à festa. Afinal Reggie, um afilhado da sra. Curtis, desconhecido para elas, aceitou o convite e surgiu no dia do baile. Sujeito esquisito que não somente ignorava a presença das moças como não reparava na fixidez com que as duas o observavam. Afinal vieram a saber: ele ia ordenar-se. Que idéia, levar um cura ao primeiro baile a que Olivia comparecia.

• • •

Na luxuosa vivenda de Sir John e Lady Spencer, ao ser apresentado a Marigold, filha dos donos da casa, criatura graciosa e exuberante, Reggie no entanto pediu-lhe logo uma contradansa e, mais tarde, divertiu-se fartamente com as senhoritas Martin.

Afinal tambem Kate encontrou o seu itinerario, um antigo conhecimento, Tony Heriot, e perdeu de vista a irmã.

Para Olivia cada incidente era uma emoção. O receio de fracassar — estaria bem, não estaria bem? E as reações de cada novo conhecimento, os números em branco no carnet, amigas que lhe riem na cara — "Essa pequena sempre foi meio pancada" — esperanças que crescem num momento e fogem em seguida.

O poeta Peter Jenkin, que não dansa, fala dos seus versos e diz mal dos aristocratas, com um despreso absoluto; George, tão elegante, tão desejavel, mas tão esquivo, que só dansou com ela uma vez, muito calado, e sumiu; Podge, petulante, com uma voz horrivel; o sr. Verity, "um velho galteiro" como advertiu Marigold, cheio de labias, com uma vivacidade nada contagiante; Timmy, cego da guerra, criador de galinhas, casado, dansando tão bem, inspirando tanta simpatia; o encontro com Rollo no jardim, a visita, em sua companhia, ao gabinete de Sir John, aquela impossibilidade de manifestar qualquer observação inteligente sobre os livros que lhe mostravam, de autores que lhe eram tão familiares; Archie embriagado quando devia dansar com ela o n. 19, oportunidade tão esperada para um possivel desenvolvimento de antigas relações do tempo de crianças.

• • •

Agora a orquestra já executa os últimos números. Timmy, o cego, espera que Marigold venha cumprir a promessa de uma contradansa. Não vem. Dolly, a esposa, dansa com outros. Olivia aproxima-se.

— Quer dansar? — convidou ela.

— Sim, com muito prazer — levantou-se demonstrando alegria. — Ainda mais porque é o Danubio Azul.

E valsaram, ela impulsionada pelo amor e pela tristeza, ele segurando-a bem junto, mas muito distante dela, distante da música, enterrado e indiferente.

• • •

No dia seguinte o hóspede dos Curtis, Reggie, já regressou a Londres. Kate recebeu um convite dos Heriot para um próximo baile.

Olivia está no jardim.

— Fui posta de lado mas não tem importancia. Tenho muita coisa em que meditar.

Tudo então aglomerou-se no seu espirito de uma só vez. Palavras, gestos, olhares, tudo simplesmente extraordinario. A vida... Sentiu-se sufocar. Oh, Kate! Não contaremos nada uma à outra... Tudo vai principiar.

Toda a paisagem, a partir do horizonte, parecia começar a movimentar-se. Um raio de sol que vem descendo sobre os campos. Mais um momento e envolverá tudo. Ei-lo que chega. Olivia corre para encontrá-lo. — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: "E ela brincou com a vida", de Albertina Berta; da Livraria José Olimpio Editora: "Conserval a saude do espirito", de Joseph. A. Jastrow, trad. de Thomaz Newlands Neto, e "Como defender a saude", de Aristides Ricardo.

O Japão e o momento

Major GEORGE FIELDING ELIOT

A atual situação no Extremo Oriente serve para ressaltar um ponto sobre o qual tenho insistido tanto, nestes artigos: o imenso valor para "efeito de atrasar" que o Japão representa para o Eixo. A primeira vista, é dificil compreender como se permite que o Japão, enfraquecido pela sua longa luta na China, e completamente isolado de seus associados, venha, há tanto tempo, representando esse papel. A explicação está na ausencia de uma politica resoluta e coordenada, por parte dos adversarios do Eixo.

Enquanto o alto-comando germânico puder dispor de todos os seus recursos, obedecendo a uma direção única, e puder concentrar seu poder da maneira que lhe pareça mais conveniente, enquanto seus adversarios tiverem de perder tempo em consultas e negociações internacionais, em torno de um sem número de pormenores, para conseguirem um certo grau de coordenação de suas medidas, os alemães terão sempre a vantagem, que lhes proporcionará a faculdade de agir no momento oportuno e que poderá, afinal, ser o fator decisivo. Isto equivale a dizer que, enquanto o povo americano permanecer obcecado pela idéia de que pode ganhar esta guerra com meias medidas, sem assumir riscos e sem fazer outros sacrificios que não os de ordem financeira, a guerra não será ganha.

Naturalmente que o alto-comando germânico não toma decisões em Tokio; mas consegue influenciar as decisões nipônicas com os sucessos que obtem em outra parte, por exemplo, os de agora, na Russia, ao passo que o efeito desses êxitos germânicos não pode ser adequadamente revidado por meio de "conversações" entre a Grã-Bretanha, a América, os Paises Baixos, a China, e a Russia. Estas potencias logo no começo da guerra russo-germânica tiveram uma oportunidade para assumir uma posição, em conjunto, no Extremo Oriente, que poderia ter obrigado o governo Konoye a escolher entre uma absoluta mudança de atitude e uma guerra suicida. E' provavel que ainda tenham essa oportunidade, mas o terreno está fugindo. O governo Konoye cedeu o lugar a um gabinete muito mais militar, no tom; as forças russas do Extremo Oriente têm sido enfraquecidas pelas transferencias para a frente européia; cada dia que passa, mais se aproxima a data em que os novos encouraçados e cruzadores pesados do Japão estarão aptos para se fazerem ao mar, e mais preparadas para a ação ficam as tropas e bases japonesas na Indo-China.

Se os sucessos dos alemães na Russia lhes permitirem, dentro de pouco tempo, destacar poderosas forças, especialmente de aviação, para operações na Turquia, na Libia ou na Espanha, tambem lhes tornará possivel criar diversões que dificultarão ainda mais, aos seus adversarios, uma oportunidade de forçar o Japão a definir-se. O acabamento da construção de novos submarinos e navios de superficie alemães e o aproveitamento da força aerea germânica que não mais se torne necessaria na Russia, poderão, do mesmo modo, proporcionar aos nazistas a possibilidade de criar operações navais de diversão no Atlântico.

O momento presente pode, portanto, ser a última oportunidade que temos para nos livrarmos do embaraço japonês, embaraço que é, tem sido e continuará a ser (se permitirmos), intoleravel. Cada vez que se trata de agir no Atlântico, a nossa marinha e a nossa diplomacia se vêem forçadas, antes de tomar uma decisão, a levar em conta a situação no Pacifico. As dificuldades e perigos de uma guerra nos dois oceanos têm sido clamados aos ouvidos dos nossos cidadãos, pelos apóstolos do isolamento, em todas as fases do atual conflito. Nossa politica tem sido continuamente prejudicada e paralisadas pela simples existencia do Japão, como ameaça militar às nossas extensas linhas de comunicação e às dos nossos associados britânicos e holandeses. Tudo isto tem sido de imenso valor para a Alemanha. E, contudo, não há motivo para consentirmos que continue este estado de coisas.

No momento, os novos navios de guerra japoneses ainda não estão, provavelmente, prontos para entrar em ação. Os recentes reparos por que passaram os navios capitais da Inglaterra, colocaram a frota de combate britânica, novamente, na plenitude de sua força, ou quase. Nossa guarnição nas Filipinas está grandemente reforçada, especialmente no que se refere a aviões de longo raio de ação. O mesmo se pode dizer da guarnição britânica na Malaia. As ofensivas nipônicas na China têm redundado em fracasso. Os exércitos russos do Extremo Oriente ainda existem, mais fortes, em aviação e tropas blindadas, do que os exércitos japoneses no Manchukuo. Os russos ainda possuem suas formidaveis flotilhas de torpedeiros e submarinos no porto de Vladivostok (a atuação dos submarinos russos nesta guerra tem suscitado a admiração de oficiais da marinha britânica). Os holandeses nas Indias Orientais se acham tão preparados como sempre.

A RUSSIA AINDA NA GUERRA

Na Russia Européia, alemães e russos estão empenhados numa luta sangrenta diante de Moscou, que ainda não teve resultado decisivo. Parece improvavel que ali aconteça qualquer coisa que possa afetar, imediatamente, o poder combativo ou a coesão politica das provincias russas do Extremo Oriente. Mas, não é de modo nenhum impossivel, que tal coisa venha, afinal, a acontecer.

Haverá quem diga que o procedimento aqui aconselhado resultaria em guerra, e que uma guerra no Pacifico seria, necessariamente, uma diversão de forças, que serviria aos interesses alemães. Mas, em primeiro lugar, uma atitude enérgica pode não resultar em guerra; pode resultar numa capitulação nipônica, em face de uma superioridade esmagadora. E se resultar em guerra, o proprio fato de estarmos em guerra servirá para, de tal maneira, cristalizar a opinião americana e inflamar os espiritos americanos, que quase não se pode duvidar de que o resultado liquido será um grande aumento da produção, em beneficio, tanto das operações no Atlântico, como das operações no Pacifico.

Alem do mais, parece improvavel que o Japão possa resistir por muito tempo ao conjunto de forças adversarias que poderia agora consolidar-se. Uma derrota japonesa, ou uma paz produzida pelo completo descrédito dos militaristas nipônicos, pareceria estar dentro das possibilidades em um prazo relativamente curto. Mesmo que a guerra se prolongasse mais do que aqui prevemos, não poderiamos ficar em situação muito peor do que a de agora, com uma parte tão consideravel do poder militar da coalizão anti-alemã empatada no Extremo Oriente e sempre preocupados com as intenções japonesas, de colocar obstáculos no caminho de qualquer empreendimento anti-germânico.

AS VANTAGENS SERIAM GRANDES

Uma ação combinada para liquidar a questão japonesa, de uma vez por todas, apresenta vantagens que parecem compensar largamente os riscos do empreendimento. Um desenlace favoravel, fosse pela vitoria na guerra ou pela capitulação nipônica, libertaria forças britânicas muito poderosas para o Oriente Medio, onde poderão, muito breve, ser necessarias. Capacitaria o poder naval anglo-americano a concentrar-se no teatro de operações do Atlântico. Libertaria efetivos russos consideraveis para o teatro de operações da Europa. Erigiria a China em associada util e ativa da coalizão anti-germânica.

Habilitaria essa coalizão de potencias a sacar sobre a marinha mercante japonesa — quase seis milhões de toneladas de navios aptos para os oceanos — fosse pela captura ou por acordo amistoso de afretamento (conforme o caso), num momento em que cada tonelada vale quase o seu peso em ouro. Seria um golpe esmagador sobre o prestigio do Eixo e que viria contrabalançar, na Turquia, na Africa Francesa do Norte e em outras regiões, o efeito moral de possiveis vantagens alemãs na Russia. Libertaria as mãos dos adversarios da Alemanha, de maneira a consolidar seu bloqueio à Europa continental, sem mais preocupações quanto às suas vitais, embora distantes, comunicações maritimas no Oceano Pacifico e no Indico.

Os japoneses têm jogado com o tempo habilmente e com sucesso, até aqui. E' evidente que seria loucura suicida permitirmos que continuassem a fazê-lo. Este é o momento para a eliminação do Japão como associado do Eixo: pacificamente, se o Japão quiser; pela força, se for necessario.

"Os três cantos do mundo"

WALTER LIPPMANN

Como era de esperar, o avanço de Hitler sobre Moscou produziu acontecimentos belicosos no Japão. O fato de estar agora a marinha nipônica, até aqui considerada elemento moderador, usando uma linguagem ameaçadora, torna a situação, com efeito, ominosa. A queda do gabinete Konoye mostra, com toda a clareza, quanto é seria a crise que se processa.

E' tão seria que, só com extremo perigo para o nosso país, pode o Congresso recusar-se a encarar a situação como ela de fato se apresenta, isto é, pode a oposição continuar a debater tão graves problemas como se fosse o nosso Presidente, e não uma formidavel aliança militar de potencias estrangeiras, quem está nos arrastando para a guerra.

O fato claro, bem conhecido de todos os que se dão ao trabalho de acompanhar os acontecimentos, é que Hitler está empurrando o Japão para uma guerra de tiros contra os Estados Unidos, enquanto procura, ele proprio, evitar combate aberto, não se levando em conta incidentes ocasionais. Procura, ele proprio, evitar uma guerra de tiros geral, porque ainda não está preparado para ela. Mas não estaria fazendo o progresso que está, junto aos japoneses, se não lhes estivesse oferecendo garantias consideraveis da sua capacidade de ajudá-los se eles forem à guerra com os Estados Unidos.

Os melhores negociadores de Hitler e um enxame de agentes nazistas estão em atividade em Tokio e na China ocupada, exercendo toda a pressão que podem para vencer os moderados que têm estado a conferenciar com o governo americano, e para incitar o partido da guerra. Tendo os exércitos nazistas conseguido avanços na Russia, a intriga nazista no Extremo Oriente, como é natural, progrediu. Porque, alem das ambições nipônicas de um grande imperio no Pacifico, há os temores dos japoneses quanto ao que lhes aconteceria se os nazistas atingissem Vladivostok sem terem tido o Japão como associado ativo.

* * *

Assim é que o Japão vacila em tomar uma decisão que, se adotada, terá imediatamente as consequencias mais graves para os Estados Unidos. Um ataque japonês à Siberia, especialmente se os russos não conseguirem manter uma linha defensiva na extremidade européia da estrada de ferro transiberiana, tornará o Alaska e o Pacifico Norte uma area tão exposta quanto é a do Atlântico, da América do Norte para a Groenlandia, a Islandia e as Ilhas Britânicas. Talvez até mais exposta, porque a esquadra japonesa é muito mais poderosa do que a alemã.

Um ataque nipônico no sul, via Indo-China e Tailandia, com o fim de isolar a China e cercar Singapura, seria igualmente perigoso. Porque a região do Pacifico Sul é de maior importancia estratégica, não só economicamente como do ponto de vista militar. Se essa região cair em seu poder, o Japão terá conquistado recursos para uma expansão quase ilimitada do seu poder armado, e dele ficaremos dependentes quanto a certas materias indispensaveis. Alem disto, se os japoneses chegarem a Singapura, pouco se poderá fazer para impedir que vão mais longe. Poderão chegar até ao Oceano Indico, ao Mar Vermelho, ao Mediterraneo, ao Atlântico — as esquadras alemã, italiana e japonesa poderão se dar as mãos e agir em conjunto.

* * *

O Japão sabe, naturalmente, que resultados tão grandiosos não poderão ser alcançados sem uma guerra completa com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e os japoneses sensatos sabem, perfeitamente, que, se se aventurarem a uma tal guerra, é quase certo serem derrotados. Portanto, devem estar perguntando aos agentes de Hitler que auxilio poderão dele receber.

Não pode haver muita dúvida quanto ao carater geral da resposta nazista. Deve ser a de que suas vitorias na Russia nesta estação serão decisivas, pelo menos o bastante para libertar grandes exércitos e com eles empreender uma campanha de inverno em outra parte. Disto podemos estar certos. Quanto ao mais, só podemos especular sobre se os nazistas farão seu principal ataque no Oriente Medio, em direção a Suez e ao Golfo Pérsico, ou se marcharão sobre a Espanha, Portugal e a costa ocidental da Africa. Qualquer uma das coisas e, com mais eficiencia, as duas, empatariam forças britânicas e americanas e ajudariam consideravelmente o Japão.

* * *

Que alguma coisa deste gênero está para ser feita é altamente provavel e explicará por que Hitler está incitando o Japão à guerra imediata contra a América, enquanto evita entrar em guerra, ele proprio, com os Estados Unidos. Hitler está barrado no seu caminho, e não está ainda preparado para fazer um esforço no Atlântico Central e Meridional enquanto não puder fazer uso dos portos e campos de pouso da Espanha, Portugal, Africa Francesa e Ilhas do Atlântico. Eis porque a marinha alemã agora evita combate com as nossas escoltas. Hitler está esperando que o Japão entre na guerra; está esperando até estabelecer-se para uma guerra geral no Atlântico; está esperando até que tudo esteja pronto, para então por em movimento todos os seus sabotadores e quinta-colunistas, neste hemisfério.

* * *

A situação é grave e, de agora em diante, devemos esperar uma intensificação da crise a leste, a oeste e ao sul deste país. A pausa decorrente da campanha russa está para terminar, mesmo que os russos se mantenham em alguma parte. Poderá haver outras, mas devemos reconhecer que serão apenas pausas, na marcha dos acontecimentos para um grande climax, dos muitos desta luta mundial.

Seremos postos à prova. Postas à prova serão a capacidade das nossas instituições democráticas de se manter à altura da ocasião, e a capacidade dos homens de ver claramente os fatos sem emocionalismos. Que possamos dizer, adaptando a nós mesmos as palavras de Shakespeare:

"Que venham em armas os três cantos do mundo, e nós os enfrentaremos; nada nos trará arrependimento".

Se — e este é sempre o grande se — a América "permanecer fiel a si mesma".

POR QUE A INGLATERRA NÃO FOI INVADIDA?

WILLIAM L. SHIRER

(Destacado correspondente norte-americano na Europa; esteve em Berlim até dezembro de 1940)

NOVA YORK, outubro.

EM junho do ano passado, quando os franceses, abatidos, solicitaram um armisticio, muitos jornalistas que, como eu, seguiram o exército alemão pela França adentro, esperavam que Hitler se voltasse e atacasse a Inglaterra imediatamente. Os ingleses, agora sozinhos, cambaleavam sob golpes titânicos. Haviam abandonado suas armas e um equipamento insubstituivel nas praias de Dunkerque, e já não tinham um exército organizado. Suas defesas litorais eram precarias. Sua esquadra não poderia lutar com toda a sua força nas aguas estreitas da Mancha, sobre as quais dominavam agora os aviões de Goering.

Hitler, porem, vacilou, e esta vacilação bem pode mostrar-se, ainda, um erro tão colossal como a indecisão do Alto Comando alemão, diante de Paris, em 1914. Por que não foi tentada imediatamente a invasão da Inglaterra? Qual foi a dificuldade?

A resposta, segundo penso, é que Hitler acreditava que uma invasão nunca seria necessaria. Ele estava tão certo de que alcançaria uma paz final triunfante, antes do fim do verão, que mandou preparar os palanques construidos em Berlim — haviam ficado prontos em principios de agosto — para a grande Parada da Vitoria através de Brandenburger Tor. Lembro-me agora — embora o fato não me causasse impressão naquela ocasião — de que em Compiègne, onde Hitler ditou um duro armisticio à França, os alemães não pareciam preocupar-se em acabar com a Inglaterra. Reunindo trechos dispersos de conversas ouvidas em Compiègne e Paris, conclui que Hitler mandara dizer que acreditava que Churchill agora aceitaria uma paz negociada, que salvasse as aparencias. E embora ordenasse a preparação da invasão, sua certeza de que ela nunca seria necessaria retardou e afrouxou a obra preparatoria: a construção e concentração de barcaças, navios e mil especies de equipamento.

Bem pode ser que Hitler esperasse que Churchill havia de dar os primeiros passos para a paz. Esperou um mês que a compreensão da derrota fizesse sua obra. A Luftwaffe se estabelecera no Mar do Norte, e na Mancha, mas ele a conservou inativa. Depois, a 19 de julho, falando no Reichstag, ofereceu publicamente a paz à Inglaterra. Na mesma sessão promoveu os seus dirigentes generais a marechais de campo, como se tivesse realmente concluido uma guerra vitoriosa.

A rejeição pronta e inequivoca, por parte da Inglaterra, de sua "oferta de paz", foi para ele um choque. Vacilou até o fim de julho — 12 dias — antes de aceitá-la como última palavra. Então, já perdera um mês e meio de tempo preciso. A Inglaterra, entrementes, e até certo ponto, se recobrara dos últimos golpes, e há razão para se acreditar que a maior parte do Alto Comando alemão tinha agora graves dúvidas quanto ao sucesso de uma invasão.

Durante todo o mês de julho os alemães haviam juntado barcaças e pontões ao longo do litoral francês, belga e holandês, e navios em Bremen, Hamburgo, Kiel e varios portos da Dinamarca e da Noruega. Uma visão comum, na Alemanha ocidental, era a de barcaças com motores Diesel, provenientes de regiões tão distantes como o Danubio, empurradas sobre roletas em direção à costa do mar. As oficinas e garages de todo o Reich trabalhavam em pontões blindados, munidos de motores, os quais, num mar calmo, poderiam transportar um "tank", um canhão pesado, ou uma companhia de tropas através da Mancha.

Na noite de 15 de agosto, Hitler realizou uma longa conferencia, na Chancelaria, com seus principais conselheiros militares: Goering, almirante Raeder, generais von Brauchitsch e Keitel, e o extremamente influente general Jodl, do proprio estado-maior militar de Hitler. E' provavel que Hitler, nesse encontro, tenha tomado a sua decisão de tentar a invasão tão breve como possivel, traçando os planos finais.

Pelo que se tornou conhecido, podemos deduzir a estrategia decidida. Uma grande ofensiva aerea contra a força aerea inglesa seria lançada próximo do dia 13 de agosto. A RAF estaria expulsa dos céus a 1º de setembro. E então, com o dominio completo dos ares sobre a Mancha, de modo a evitar que a esquadra britânica se concentrasse, e dos ares sobre a Inglaterra para esmagar a artilharia inglesa de defesa, teria inicio a invasão. A principal força atravessaria a Mancha em barcaças, pontões e pequenas embarcações. Outros navios, protegidos por aviões, sairiam de Bremen, Hamburgo e dos portos noruegueses, para a Escocia. Uma pequena expedição de Brest se apoderaria da Irlanda. E, naturalmente, haveria ações de paraquedistas em larga escala, para desmoralizar os ingleses e os irlandeses na retaguarda.

Tudo dependia do aniquilamento da Royal Air Force. Goering prometeu um sucesso rápido. Mas como muitos alemães antes dele, Goering cometeu um grave erro na sua apreciação do carater inglês, e, consequentemente, da estrategia inglesa. Ele baseava a sua confiança numa matemática muito simples. Tinha quatro vezes os aviões dos ingleses. Por melhores que fossem os aviões e pilotos ingleses — e tinha um sólido respeito por ambos — tinha apenas que atacar com efetivos superiores, e ainda que perdesse tantos aviões como o inimigo, no fim continuaria a ter uma força aerea substancial, e os ingleses, nenhuma.

O que Goering foi incapaz de compreender foi que os ingleses estavam preparados para ver suas cidades bombardeadas e destruidas, sem arriscar todos os seus aviões para defendê-las. Para os ingleses, isto era apenas senso comum e a única tática que os podia salvar.

Para destruir a força aerea inglesa, Goering tinha de atraí-la do chão. Mas por mais que o tenha tentado — e quando eu estava na Mancha, em meados de agosto, ele estava enviando mais de 1.000 aviões por dia para atrair os ingleses para o ar — nunca o conseguiu. Os ingleses conservaram em reserva a maior parte de seus aviões. Suas cidades, por um periodo, sofreram

(Conclue na 20ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

Roosevelt e o pacifismo norte-americano

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A medida em que mais peremptorio se vai tornando o tom de Roosevelt, em face da crise, mais ressalta de uma análise cuidadosa dos seus discursos e dos seus atos que, de todos os homens de influencia realmente decisiva, na politica norte-americana, contados isolacionistas e intervencionistas, ele é o único que trabalha com lucidez e coerencia para manter os Estados Unidos afastados da guerra. Será uma temeridade formular-se, justamente agora, semelhante conjetura, que na aparencia contraria de um modo tão flagrante os fatos mais palpaveis. Mas é necessario precisar dentro de que limites isso ainda é possivel e deve ser compreendido. E' necessario estabelecer tambem qual a decisão do seu governo, que, aos olhos dos norte-americanos, seria considerada como uma verdadeira intervenção no conflito, no sentido em que, do fundo do seu espirito, eles desejariam evitá-la. Uma vez definidos todos esse elementos e circunstancias, a estranha e ousada concepção do presidente se tornará mais nitida.

I — Realismo e idealismo

Roosevelt é um homem de Estado norte-americano de grande linhagem. Isto equivale a dizer que é um misto de realismo e de idealismo, no exato sentido prático que estas duas palavras devem ter no vocabulario politico. O tempo dirá se, na lista dos que se sentaram na cadeira de George Washington, lhe caberá um lugar de tanto destaque como o daqueles cujos altos precedentes ele gosta de invocar. Mas talvez seja possivel aventurar-se desde já que, se não atingir a estas últimas culminancias da autêntica vitoria politica, isto não se deverá a qualquer deficiencia das suas qualidades pessoais, mas às condições em que lhe tocou viver. Em todo caso, ele trabalha, com plena conciencia da sua posição, como se devesse marcar um dos momentos cruciais da historia americana, tal como os fundadores e depois Lincoln. Já disse aqui que Wilson teve tambem esta magnifica noção do seu papel e do seu dever. Roosevelt conta ainda com a vantagem de trabalhar com a experiencia de Wilson.

A sua poderosa envergadura politica haveria, pois, de levá-lo a conceber um plano de extrema audacia, que consiste em ganhar uma guerra sem propriamente entrar nela. Esta audacia desorienta os seus adversarios, e talvez muitos dos seus amigos, pois tudo indica que, entre estes últimos, uma grande parte, ou a maioria, procede tendo em vista a intervenção sem reservas. Mas o segredo do plano, e a sua única possibilidade de vitoria, está justamente na audacia. Na medida em que ele não tem dado resultados, isto se deve aos obstáculos que a politica interna dos Estados Unidos tem criado para o presidente. E' muito provavel que, se no fim o seu projeto não for bem sucedido, a responsabilidade deva recair igualmente sobre o mesmo fator.

II — O misterio da política de Roosevelt

Há na politica de Roosevelt qualquer coisa de fugidio, de aparentemente indeciso que, tanto quanto se pode julgar de fora, deixa a impressão de escapar até mesmo à argucia de um Churchill. Quero referir-me, nesta passagem, àquela vaga alusão, a que não faltava um certo traço de censura, feita pelo primeiro ministro britânico, em um dos seus mais recentes discursos, à subordinação em que o governo de Washington parece viver aos dados recolhidos pelo famoso Instituto Gallup da Opinião Pública. Churchill procurava mostrar, discutindo o problema da abertura de uma nova frente, na Europa continental, que nem sempre os ministros e chefes de Estado se podem sujeitar a cada uma das oscilações do espirito público para decidir o que deve ser feito em beneficio geral. Ele não teria, porem, feito aquela referencia um tanto amarga aos inquéritos Gallup se tivesse compreendido até que ponto isto constitue um dos instrumentos da complicada técnica do mago da Casa Branca.

Desde antes de deflagrada a guerra, Roosevelt atacava publicamente a politica totalitaria com a mesma franqueza de hoje. Apesar disto, e da enorme importancia mundial do seu país, dois anos se passaram, depois da invasão da Polonia, sem que os Estados Unidos tenham passado a formar parte do número dos beligerantes. Mas ao mesmo tempo esta guerra já teria encerrado o seu primeiro ato, com a vitoria de Hitler, se Washington se tivesse abstido de influir sobre o curso dos acontecimentos. Foi a intervenção de Roosevelt, em alguns momentos decisivos, que transformou a crise em um processo continuo, cujo fim será atingido junto com a sua solução. Este foi o grande golpe vibrado no plano de Hitler, que consistia, como todo mundo sabe, em alcançar uma serie de vitorias parciais de importancia crescente, até atingir o seu último e verdadeiro objetivo. Quando se pensa, porem, que o próximo passo de Roosevelt já será o último, ele pronuncia um discurso, vigoroso na forma e decidido no fundo, sem que, entretanto, a atitude norte-americana sofra qualquer alteração verdadeiramente substancial. Assim, passo a passo, com clara noção das necessidades de cada momento, ele vem dosando a influencia do seu país, de modo a conduzir firmemente as coisas para o desenlace final previsto, sem precipitação alguma. E não acresce para ninguem a soma de sacrificios indispensaveis ao êxito. Não acresce para os ingleses e não acresce para os norte-americanos. Por este motivo, a sua politica não tem nada de egoista. Nisto reside tambem um dos aspectos de seu idealismo.

III — Guerra e paz

Não sei se deva classificá-lo de pacifista, pois esta palavra se tem prestado a muitas confusões. Mas Roosevelt é um homem que quer a paz. Nisto ele pode ser considerado como realmente representativo daquela genuina indole norte-americana, que tem energia para lutar, mas é infensa à guerra. Por outro lado, poderá haver algum homem, dotado de verdadeira visão histórica, que estime a guerra em si mesma, nos tempos que correm? E note-se que isto é um fato recente na existencia da humanidade, pois em épocas bem próximas a guerra trazia uma indiscutivel exaltação. Pelo seu lado de homem que quer a paz, Roosevelt deseja poupar ao seu povo os derradeiros sofrimentos da carnificina. Mas pelo seu senso da contingencia politica e histórica, sabe que nada será regulado no mundo sem a assistencia dos Estados Unidos. E' este ascendente norte-americano que tornaria a luta de continentes inevitavel, se Hitler esmagasse os ingleses. O problema que se punha para o presidente residia, portanto, em reunir aquela aspiração pacifista do seu povo, que tão fortes écos encontrava no seu proprio espirito, com a necessidade de dar à crise um curso capaz de conduzi-la a um desenlace favoravel. Dai nasceu o seu plano.

Agora que se volta a discutir a posição da Espanha, cabe indagar novamente por que motivo Hitler respeitou a Peninsula Ibérica nos momentos em que mais iminente e mais necessario à sua estrategia no Mediterraneo parecia um ataque a Gibraltar. Foi, sem dúvida, para não precipitar a intervenção dos Estados Unidos. Isto constitue mais uma maneira de mostrar o que esta guerra revelou com maior nitidez ainda do que a outra: que o interesse vital dos Estados Unidos está no Atlântico. Se Hitler invadisse a Peninsula Ibérica teria de chegar aos Açores, Madeira e Cabo Verde, ou entregar estas ilhas aos norte-americanos. O mesmo naturalmente aconteceria com Dakar e com as Canarias. Se os norte-americanos se instalassem nessas posições, a Batalha do Atlântico se converteria, para os alemães, em uma serie de tentativas desconexas para prejudicar o transporte de abastecimentos para a Inglaterra. O maior perigo de uma invasão da Espanha se deu antes dos norte-americanos terem ocupado a Islandia. Mas os resultados a que esta decisão conduziu, mostram como seria desastroso um ato inconsiderado do Fuehrer, naquel sentido.

IV — A intervenção e a sensibilidade norte-americana

Há muito tempo está dito que, excluida a hipótese da invasão da Grã-Bretanha, a Batalha do Atlântico é a batalha decisiva da guerra. Mas ela é, sobretudo, a batalha norte-americana por excelencia. Dai esta singularidade que alguns comentadores assinalaram no último discurso de Roosevelt: embora fosse a mais vigorosa das suas manifestações contra o Eixo, deixou os Estados Unidos no mesmo lugar em que o presidente já tinha colocado o seu país quando anunciou a ordem de atirar sem aviso sobre os vasos de guerra totalitarios avistados no oceano. E', portanto, sobre a Batalha do Atlântico, complemento da batalha da produção, que se devem concentrar, no futuro, os esforços de Washington.

Haverá tiros? Já está havendo. "Nós não demos o primeiro", exclama Roosevelt. Mas acrescenta: "O importante é saber quem dará o último". Do ponto de vista estritamente politico, esta é a verdadeira chave do seu último discurso. Será, então, a guerra entre a União Norte-Americana e o Eixo? Sim, de um ponto de vista geral e, se quiserem, legal. Mas o ponto que constitue a única obsessão do povo norte-americano é o da remessa de um corpo expedicionario à Europa. Disto não há sinais de que o presidente esteja cogitando ao menos por enquanto, e há sinais de que não está cogitando. Muitos dos seus amigos o criticam porque vislumbram nele uma certa indecisão. E' aquele elemento fugidio a que me referi e que há em toda a sua politica. Ainda agora muitos senadores adiantaram-se sobre as suas propostas, reclamando a urgente revogação do dispositivo da Lei de Neutralidade que proibe o acesso aos portos beligerantes. Não sairam, porem, do dominio na Batalha do Atlântico. E Walter Lippmann, o mais notavel e o mais graduado dos jornalistas que defendem a tese intervencionista, advogava a diminuição das forças de terra dos Estados Unidos, poucas semanas depois de ter defendido o aumento do periodo de serviço militar. Lippmann mora em Washington e, pelo seu alto prestigio, não pode deixar de entreter relações com Roosevelt, de quem é o principal apoio na imprensa.

A esquadra já existe, é uma força permanente, que a nação se habituou a ver cortar todos os mares do mundo, desempenhando missões de toda especie, nas Filipinas e na América Central, nas Antilhas e na China. A esquadra, a rigor, já está combatendo e isto não produziu maiores comoções no país. O que os norte-americanos chamam entrar na guerra não é nem sequer declará-la. E nada obriga Roosevelt a declará-la, nas circunstancias atuais. E' repetir o ato de Wilson, que tantas amarguras deixou deste lado do oceano, mandando a juventude dos Estados Unidos aos campos do velho mundo. Com a batalha da produção e uma assistencia completa no Atlântico, Roosevelt pode dar a contribuição decisiva para o que tenha de acontecer no ano que vem, ou no seguinte.

Produção rural

COMBATE AOS CUPINS

Pelo engenheiro agrônomo José Soares Brandão, filho)

Os cupins são insetos prejudiciais à lavoura. Vejamos como combatê-los:

CUPINS SUBTERRANEOS — Os térmitas subterraneos ("cupins da terra"), podem ser prevenidos da seguinte maneira:

a) limpeza geral dos terrenos, antes de qualquer plantio, arrancando-se tocos e restos de madeira seca, esconderijo da praga;

b) arar, entrecruzada e profundamente os terrenos, escolhendo-se para isso, de preferencia, os meses secos.

O revolvimento da terra, praticando-se as lavras aconselhadas, é de grande importancia.

Quando as plantações já estejam formadas é aconselhado o emprego de iscas envenenadas, de resultados apreciaveis na luta aos cupins.

Uma boa formula é a seguinte:

Melado de açucar mascavo .. 100 grs.
Serragem de madeira ...... 800 grs.
Verde de Paris .... 200 grs.

Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se agua, em seguida, até formar uma pasta ligeiramente umidecida.

As iscas devem ser distribuidas em forma de pelotas, enterradas no solo, junto às plantas ou replantas, em covas de 5 - 10 cms. de profundidade.

Uma outra formula, de bons resultados na pratica, é a seguinte:

Arsenito de sodio, ou arsênico ou Verde de Paris .... 100 grs.
Farelo de trigo ou de casca de algodão .... 2 kgs.
Melado .... 100 grs.

CUPINS DE MURUNDUS — Os cupins que formam "murundús" (cupinzeiros) causam, igualmente, grandes prejuizos às plantas.

Deve, em seguida, os meios de se acabar com os que constroem montículos ou cômoros de terra.

Tenho obtido resultados com a combustão de misturas (cargas de 100 grs.) de arsênico e enxofre (1 parte de arsênico para 4 de enxofre), utilizando um aparelho insuflador (fole, gaiolinha ou bomba).

Um velho e experimentado agrônomo, assim se manifesta: "Podem ser aproveitados para fumigação os furos naturais, já existentes no cupinzeiro, ou fazer um furo com alavanca na parte superior do proprio ninho, no qual se coloca o bico do forninho do aparelho insuflador. Terminada a operação, tampam-se os furos em que se fez a operação, não desmanchando os ninhos para que a sua população morra pela ação dos gases inseticidas".

Otavio Rodrigues da Cunha, estudioso técnico do Ministerio da Agricultura, citado por Costa Lima, recomenda o seguinte, para o combate aos cupinzeiros dos campos: "Um simples regador, preferivelmente de cobre, um pouco de Verde de Paris, e agua. Uma colher rasa desse sal para cada litro d'agua. Cada cupinzeiro requer, mais ou menos, essa dosagem. Em muitos grandes, por-se-á mais, até dois litros. Agitar no momento da aplicação. O sal não é dissolvido, decanta com facilidade. E' preciso tê-lo em suspensão, ao passá-lo nas galerias".

"Com um simples enxadão arranca-se um pedaço da parte superior do ninho. Tira-se um "tampo". Descobertas as galerias, deita-se liquido. Este arrasta o veneno que vai, à medida que desce, pregando-se às paredes dos canais. E o cupim vem, depois, comê-lo. E' está fatalmente perdido".

Ernesto Ronna, saudoso professor da Escola Agricola de Pelotas, combatia os cupinzeiros assim: "Transforma-se o termiteiro numa fornalha, cavando-se ao nivel do chão um tunel de 15 cms. de largura até o centro do cupinzeiro, e obliquamente um canal mais estreito em comunicação com o primeiro, à maneira de chaminé. Ateando fogo a alguma palha introduzida no tunel, esta se mantem acesa e acaba com toda a colonia".

Oliveira Filho, à falta de arsênico e de enxofre, aplicava para destruir as "casas" dos cupins, sementes oleaginosas, casca melosa de café, pedaços de couro ou de chifre, cascas verdes de árvores, etc.

Outros meios de luta podem ser empregados contra os cupins da terra, tais como BISSULFURETO DE CARBONO (formicida), constantemente aplicado entre nós; VERDE DE PARIS, na base de 2 colheres de sopa para 1 litro d'agua; EMULSÃO DE SABÃO E QUEROZENE a 2%; SOLUÇÃO DE ARSENIATO DE SODIO, AÇUCAR E AGUA, etc.

Tais produtos são derramados através de um furo feito na parte superior do cupinzeiro, que deverá ser desmanchado somente depois de um mês de utilização de UM dos inseticidas apontados.

RIQUEZAS DO BRASIL

Exportação do algodão paulista

O movimento geral da exportação do algodão do Estado de São Paulo, no periodo de janeiro a agosto do corrente ano, atingiu o total de 1.068.237 fardos com 198.742.264 quilos brutos. O maior comprador foi o Canadá, com 290.760 fardos, pesando 72.465.297 quilos brutos; seguido pelo Japão, que comprou 256.597 fardos equivalentes a 47.214.054 quilos, e depois a China, com 214.403 fardos correspondentes a 50.407.803 quilos.

A exportação por cabotagem, em igual periodo, atingiu a 14.837 fardos pesando 2.699.732 quilos e foram compradores os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

No Estado de São Paulo, foram classificados, pela primeira vez, dois milhões de fardos de algodão da presente safra, com cerca de 368 milhões de quilos brutos.

Tratando-se de acontecimento sem exemplo na historia algodoeira do país, esse fato indica o desenvolvimento dinâmico e a capacidade organizadora dos elementos que compõem a economia algodoeira do Brasil, digno, portanto, de divulgação ampla.

Amendoas de babaçú para a Colombia

A Colombia acaba de adquirir no Estado do Maranhão 300.000 quilos de amendoas de babaçú, destinados à Barranquilla.

Conquista, assim, o Brasil, mais um mercado para um dos seus principais produtos do nordeste, sendo de esperar o aumento de sua procura por parte de outros mercados sul-americanos, de vez que a melhoria qualitativa do produto trará consequentemente melhores cotações.

Uma riqueza abandonada

Já se encontra em mãos do sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, o resultado das pesquisas efetuadas pelo técnico Elzaman Magalhães em torno das possibilidades dos ostreiros naturais da Ribeira. As condições para a exploração desta fonte de riqueza naquele privilegiado lugar são tão promissoras que está sendo promovida a instalação ali da Estação Experimental de Ostreicultura.

A riqueza ostreicola do litoral sul do Estado do Rio, notadamente as proximidades de Angra dos Reis, ainda se encontra completamente entregue à lei da Natureza, sem que haja a menor preocupação de industrializar esse manancial.

A ostra é considerada um dos melhores alimentos para o homem e por isso mesmo de grande valor comercial. Espanta assim que os ostreiros naturais do Ariró, Itanema, Gamboa e Bracuí, como varios outros da enorme enseada da Ribeira, ricos, riquissimos mesmo, com vastas jazidas, encontrem-se ainda em abandono. Por tais razões, providencia-se a instalação de um parque de ostrei-cultura que sirva como Estação Experimental, donde emanarão os ensinamentos para ulterior desenvolvimento da industria ostreicola em nosso país. A Estação da Ribeira será o centro de estudos e investigações sobre a nossa ostra.

Pimenta do Reino no Ceará

O sr. José Freire, proprietario do Sitio São Gonçalo, no municipio cearense de Pacoti, iniciou em 1938, a titulo de experiencia, uma pequena cultura de pimenta do Reino, nos terrenos de sua propriedade. Os resultados obtidos ultrapassaram a espectativa, pois, as plantas portaram-se admiravelmente e a primeira colheita apresentou um produto de excelente qualidade. A quantidade colhida pelo autor da tentativa nada deixa a desejar tanto quanto ao aspecto como ao aroma, demonstrando claramente a capacidade do solo e a excelencia do clima local para a cultura intensiva da pimenta do Reino, indiscutivelmente uma das mais preciosas e lucrativas no momento atual.

O sr. José Freire, ao fazer a comunicação desse fato à imprensa do Ceará, adiantou o seu propósito de fornecer aos interessados todas as informações sobre o plantio da pimenta do Reino no nosso país.

A mamona, nossa principal planta oleaginosa

Não obstante o acervo de plantas oleaginosas que possuimos, é a mamona a de maior importancia econômica, não só por pesar favoravelmente na nossa exportação, como tambem, por fornecer materia prima para a industria nacional de oleos.

Nestes dois últimos anos a exportação de mamona, pelos portos brasileiros, apresentou os seguintes totais: — em 1939, 125.272 toneladas, no valor de 95.944:000$000 e, em 1940, 117.405, no valor de 119.745:000$000.

Exportamos, outrossim, oleo de mamona, sendo que, em 1940, seguiram para o estrangeiro 1.241.105 quilos, no valor de 5.333:143$000. Cerca de 2/3 deste total foi produzido por São Paulo, que é, aliás, um dos maiores produtores de bagas de mamona. Em 1939, aquele Estado exportou, pelo porto de Santos, 29.155.726 quilos de bagas de mamona, no valor de 28.061:037$000 e, em 1940, 17.672.417 quilos, no valor de 18.324:201$000.

Os maiores importadores foram a América do Norte, Japão e Italia.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por que permanece em dúvida sobre o que deve fazer em sua fazenda, si o DIARIO DE NOTICIAS lhe oferece uma orientação honesta e segura? Escreva à **Produção Rural** e as suas consultas serão imediatamente respondidas por técnicos idoneos do Ministerio da Agricultura. Mas escreva endereçando claramente as suas cartas para o engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D. F.

* * *

A pulorose, mais vulgarmente conhecida por "Diarréia branca dos pintos", quando ataca as ninhadas novas causa uma alta mortalidade. Nas galinhas, porem, a doença se localiza em certos orgãos não determinando qualquer sintoma externo.

São justamente essas galinhas "portadoras" de pulorose que constituem a principal fonte de propagação da doença, pois de 7 ovos que põem 6 são contaminados. Quando esses ovos são postos a incubar acontece que muitos deles "goram" ou dão nascimento a pintos doentes, que vão infectar os nascidos de ovos sadios. E se esses pintos resistem à infecção, tornam-se "portadores" da doença.

Assim, o que de melhor se tem a fazer para evitar a pulorose é a **eliminação das aves portadoras**, que se reconhecem por meio de uma prova especial, chamada de "sangue-aglutinação rápida. Podem essas aves "portadoras" ser consumidas ou remetidas para os matadouros avicolas.

Uma outra medida, de igual importancia, é somente adquirir ovos, pintos de um dia ou reprodutores em estabelecimentos que ofereçam a garantia de serem isentos de pulorose.

* * *

O Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do público. Não deixe, portanto, que, as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n.º 68, sobrado, telefone: 43-3088.

Praia do Jequiá n.º 671 — Ilha do Governador. Telefone: 70.

Rua Coronel Rangel n.º 425 — Telefone: 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — **Centro de Aprovisionamento** — Quinta Estrada do Magarça. Telefone: Campo Grande, 240.

da Boa Vista. Telefone: 28-0908.

* * *

A laranja não é apenas uma fruta saborosa, cujo suco, doce e rico em agua, pode acalmar a sede. E', alem disso, um precioso alimento energético, sobretudo para os trabalhadores, que dispendem força muscular ativa.

Uma laranja de tamanho medio, entre outros elementos nutritivos, fornece a uma pessoa adulta metade da vitamina B1 de que necessita, o dobro da vitamina C, 1/10 da Vitamina B2, 1/4 do fósforo e a décima quinta parte do ferro e do calcio.

Se cada habitante do Brasil consumisse uma laranja por dia, muito lucraria a população em saude e seria absorvida em menos de 3 meses toda a nossa produção de um ano, do que resultaria um grande incremento à industria citricola e a valorização do trabalho nacional, de onde provem a nossa riqueza.

Para incrementar no Brasil a avicultura escolar

Dentre as suas atividades, o Serviço de Informação Agricola vem dedicando carinho especial à campanha dos clubes agricolas escolares, com o duplo objetivo de formar uma mentalidade ruralistica nas novas gerações brasileiras.

Em quasi todos os Estados, multiplicam-se os clubes agricolas, os quais, após registro no S. I. A., recebem deste orientação técnica e assistencia material, isto é, mudas e sementes, adubos, ferramentas, livros, etc. Agora, o Serviço de Informação Agricola submeteu à aprovação do ministro sr. Carlos de Sousa Duarte, o plano para a realização de um concurso entre todos os clubes agricolas registrados. No periodo de 1.º de novembro de 1941 a 30 de abril de 1942, serão escolhidos os 24 clubes agricolas que mais se destacarem, sendo-lhes enviados, na estação avicola de 1942, vinte e quatro conjuntos avicolas, composto cada um do seguinte: — 1 criadeira, 50 pintos de um dia, 1 saca de forragem, 2 comedouros, 2 bebedouros e 1 livro de avicultura.

De posse desse material, e sempre orientados pelo S. I. A., estarão os clubes agricolas premiados em condições de iniciar e realizar, racionalmente, a avicultura escolar, somando assim nova e interessante atividade aos seus trabalhos.

Os vinte e quatro conjuntos avicolas que o Serviço de Informação Agricola vai distribuir, no valor global de 12:000$000, foram oferecidos gratuitamente ao Ministerio da Agricultura pela Sociedade Comissaria Avicola Limitada, que presta, com isso, louvavel colaboração à campanha dos clubes agricolas e ao desenvolvimento da avicultura no Brasil.

Sobre o Cooperativismo

1 — Como fórmula organizadora da produção e criadora de riqueza, o cooperativismo tem proporcionado consideraveis beneficios à agricultura. Em numerosas localidades a aplicação do cooperativismo na organização da produção citricola produziu os resultados mais vantajosos, não só para os cooperados como para a economia municipal.

* * *

2 — O cooperativismo, cuja prática tem demonstrado os melhores resultados nos mais variados setores da vida nacional, é, sem dúvida, o sistema de sociedade indicado para a arregimentação dos agricultores.

* * *

3 — A moral da cooperativa consiste em propugnar pelo proprio interesse, cuidando dos interesses dos demais. Isso vem a ser o "amar o próximo como a si mesmo", base da perfeição humana.

* * *

4 — A cooperativa é um movimento econômico que tende a obter, com métodos proprios, um sistema melhor de produção e de repartição de tudo que é necessario à existencia.

* * *

5 — A cooperativa difunde praticamente a virtude da economia e inculca o sentimento de independencia econômica e moral, fatores da emancipação das classes trabalhadoras.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Iniciação em Apicultura

Sr. Antenor Martinho Rodrigues, — Fazenda do Rio Bonito, Tristão Câmara, Est. do Rio — Para dedicar-se à apicultura é preciso, antes de tudo, que o sr. se instrua sobre a materia, aconselha o dr. Jorge Pinto Lima. Não empregue, pois, capital em colméias ou na aquisição de enxames sem ter um suficiente conhecimento da vida e dos hábitos das abelhas. Não se precisa um estudo profundo nem são exigidas qualidades extraordinarias para ser apicultor, mas é indispensavel boa dose de paciencia e de vontade de trabalhar. O caminho mais certo para se conseguir êxito em apicultura é frequentar um curso prático como o que o Ministerio da Agricultura realiza todos os anos na sua Estação Experimental em Deodoro, Distrito Federal. Não sendo isto possivel, devem ser feitas demoradas e frequentes visitas a apiarios bem organizados, ao mesmo tempo que se deve ir lendo bons livros sobre o assunto, como a "Cartilha do apicultor brasileiro", que é um trabalho completo sobre a exploração apicola, escrito em linguagem simples e ao alcance de todos.

Abelhas, carpas, "teca", etc.

Sr. Henrique de Aragão Guerreiro, Volta do Pião, Est. do Rio. — O motivo pelo qual as abelhas não enxamearam é, sem dúvida, a deficiencia de pasto, isto é, de florada. As abelhas só enxameiam quando há aumento da familia, quer dizer, quando a rainha põe muito, o que só acontece quando há boa florada. Nesse caso a produção de mel é abundante, a alimentação é suficiente e formam-se os enxames, porque há fartura. No caso contrario é preciso dar alimentação artificial às abelhas, que constará de xarope de açucar. Mesmo assim, é econômica a exploração apicola, porque um quilo de açucar dá um litro de mel.

Quanto à criação de carpas anotamos o seu nome e endereço para futura remessa de um trabalho a ser editado pelo Serviço de Informação Agricola.

A árvore denominada "Teca" é de grande porte e forma excelente madeira para construção, muito empregada especialmente em construções navais, prestando-se tambem para pavimentação, etc. O Ministerio da Agricultura não vende mudas mas, escrevendo ao Serviço Florestal, rua Jardim Botânico, 1.008, Rio de Janeiro, o sr. poderá conseguir sementes dessa árvore.

Piobacilose dos suinos 4

Sr. Aureo de Siqueira Cortes: — Guarapuava, Paraná: A doença dos porcos que se manifesta por meio de abcessos cheios de pus grosso formando uma massa endurecida é a "piobacilose", ensina o dr. Jorge Pinto Lima. O suino atacado deve ser imediatamente isolado dos demais. No inicio da doença a vacinação antipiogênica pode dar bons resultados. A vacina antipiogênica deve ser aplicada na dose de 2 centimetros cúbicos, de 3 em 3 dias; faz desaparecer os focos de supuração e estimula as defesas naturais do organismo.

Alem desse tratamento geral, deve ser feito tambem o tratamento local, que constará de punção ou abertura dos abcessos, irrigando depois as cavidades com soluções antisepticas, como por exemplo, de permanganato de potassio ou agua oxigenada.

Vaca "dura" de ordenhar

Sr. Francisco Puccini, Orleans, Santa Catarina: — Quando uma vaca é "dura de ordenhar", diz o dr. Jorge Pinto Lima, torna-se necessario o exame atento das tetas e de todo o úbere para verificar se o animal está atacado de mamite. Para abrandar as tetas faça fomentações quentes, com azeite, duas a três vezes por dia.

A parada da ruminação nos bovinos é quase sempre motivada pela indigestão do rumen ou pança, que pode ser gasosa (meteorismo e timpanite) ou por sobrecarga alimentar. A paralisia da pança tem como consequencia a fermentação dos alimentos e formação de gases, que se vão acumulando por não poderem ser expelidos pelas vias naturais.

O tratamento consiste na ministração da seguinte fórmula:

Amonia liquida — 30 gramas; Infusão de camomila — 1 litro.

Dar de uma só vez.

Quatro ou cinco horas depois dar o purgativo que passamos a indicar: Sulfato de sodio — 700 gramas; Bicarbonato de sodio — 25 gramas; Agua fervida, fria — 1 litro.

E' indicado, tambem, obrigar o animal a caminhar ou trotar um pouco, puxado pelo cabresto. Deixar o paciente em jejum durante um dia inteiro, dando somente pouca agua. No dia seguinte pode ser dada pequena quantidade de capim verde, que será gradativamente aumentada até o normal. As rações devem ser dadas somente depois de passados três dias da medicão, começando-se sempre com pequenas quantidades.

Apicultura

PORQUE DEVEMOS CRIAR ABELHAS — O AUXILIO PRESTADO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A apicultura oferece grandes possibilidades econômicas porque o seu principal produto — o mel — é um precioso alimento, que sempre tem mercado garantido, alcançando preços compensadores.

O mel é formado pelo nectar, cuidadosamente recolhido, elaborado e transformado pelas abelhas em seu primeiro estômago ou bolsa de mel e, depois, armazenado diariamente nas células dos favos. Sendo composto com essencias vegetais, o mel possue muitas de suas qualidades. Assim, é diurético, combate a adstringencia, possue ação calmante e antisética sobre as luxações e queimaduras recentes em vista do ácido fórmico que contem, serena os nervos, favorece o sono e a expectoração, alivia a tosse e a asma, fortalecendo os fracos do peito.

O mel é excelente alimento para as crianças e para as lactantes, sendo aconselhavel, por sua facil digestão para substituir o açucar no adoçamento do leite nas mamadeiras. Uma parte de mel e duas de manteiga constituem um creme agradavel ao paladar, que, adicionado ao pão, se transforma em alimento de valor para pessoas fracas e anêmicas, substituindo o oleo de figado de bacalhau.

O mel é rico em vitaminas e em substancias reconstituintes assimilaveis, como o ácido fosfórico, sais de calcio e ferro, sendo, portanto, de grande proveito para os anêmicos.

Por todas as qualidades que o mel apresenta é do maior interesse praticar a apicultura. Para esse fim, recomendam-se as **abelhas italianas**, que devem ser adquiridas em estabelecimentos idoneos, ou, de preferencia, nas instituições oficiais.

O Ministerio da Agricultura, por intermedio da sua Estação Experimental em Deodoro (Secção de Apicultura) vende abelhas italianas de qualidade garantida, aos preços de 10$000 a rainha e 30$000 a rainha "em nucleo", que servirá de ponto de partida para uma exploração apicola lucrativa.

Alem disso, o Ministerio da Agricultura presta assistencia técnica aos interessados em apicultura, mandando um técnico-apicultor orientar os trabalhos de instalação do apiario e ministrar os ensinamentos fundamentais necessarios à boa marcha dos trabalhos, em bases racionais.

Nota avícola

A sarna das patas é uma afecção causada por um acariano. Esse parasita é de dimensões muito pequenas, atingindo as femeas, às vezes, meio milimetro de cumprimento; os machos são ainda menores. Ataca exclusivamente as patas (tarso e dedos) provocando uma intensa irritação local, coceira, levantamento das escamas, descamação e formação de crostas muito aderentes, constituidas de detritos epiteliais e produtos de secreção dessecados.

Raramente os ácaros são encontrados nessas crostas, pois situam-se mais profundamente, na pele que fica por baixo delas. Ai mesmo se reproduzem (a femea é vivipara) não tem necessidade de hospedeiro intermediario, o que atenua a contagiosidade do mal.

Como se pode deduzir do que foi exposto, o combate à sarna das patas se resumirá no tratamento das aves atacadas, que consiste em retirar as crostas, aplicando depois um parasiticida. Para isso, deve-se molhar bem as patas da ave n'agua quente e ensaboá-las afim de amolecer as crostas que são assim tiradas mais facilmente, raspando-as com uma faca. Depois de secas, mergulhar e friccionar as pernas e os dedos das aves com uma mistura de petroleo (uma parte) e oleo vegetal (dez partes). Ao invés de petroleo pode ser usado o querosene misturado com o dobro do seu volume em oleo, para atenuar a irritação que o querosene puro provocaria.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Manual do Criador de Bovinos" — de Nicolau Athanassof, 2.ª edição, 1941, 764 páginas, 247 figuras, Companhia Melhoramentos de São Paulo. Este livro, do catedrático de Zootécnia Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, trata da fazenda de criar, raças e tipos, alimentação, criação, engorda, produção de leite, trabalho, higiene e molestias — constituindo o melhor guia em lingua portuguesa para o criador de bovinos.

"O Campo" — Rio, ano XII, n.º 142, outubro 1941, com os seguintes trabalhos: "A mecanização da lavoura", agrônomo Otavio R. da Cunha; "A ação do governo no setor da Agricultura", José A. Vieira; "A máquina na empresa agricola", engenheiro agrônomo Romolo Cavina; "O arado e sua evolução"; "O gervão da mandioca", agrônomo A. D. Ferreira Lima; "Mais leite", agrônomo Osvalo T. Eurich; "A cor das flores", agrônomo G. Medina"; "A tamareira e condicões de sua cultura", engenheiro agrônomo L. Pena Teixeira; notas de avicultura, cooperativismo, sobre doenças, etc.

Ainda nesta edição, "O Campo" insere a seguinte nota sobre **Produção Rural**: DIARIO DE NOTICIAS, o prestigioso jornal carioca, entregou à competente direção do agrônomo Mario Vilhena a sua página de assuntos agricolas.

E' assim que, aos domingos, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS têm em **Produção Rural** um conjunto de ensinamentos do que há de mais moderno em assuntos agricolas e pecuarios. Linguagem clara, acessivel, segura e simples, divulga conhecimentos do maior interesse para os que se dedicam à exploração da terra e à criação dos animais.

E' mais um serviço prestado à classe agricola nacional pelo DIARIO DE NOTICIAS e mais um grande serviço prestado pelo incansavel e esforçado técnico, que é o agrônomo Mario Vilhena.

"Cartilha Avicola Brasileira" — A revista "Chácaras e Quintais", de São Paulo, lançou agora a 5.ª edição da "Cartilha Avicola Brasileira", que é o melhor tratado que existe, na América do Sul, sobre avicultura. São cerca de 400 páginas ilustradas em preto e a cores, assinadas pelos drs. Pedro de Castro Biedura e Osvaldo de Sequeira.

Por que a Inglaterra não foi invadida?

(Conclusão da 19ª página)

o resultado. Mas a RAF permaneceu intacta.

Por que não poude a Luftwaffe destruir a RAF no chão, como fizera em grande parte com as forças aereas da Polonia, da Holanda, da Bélgica e da França? A propria resposta da Luftwaffe é, sem dúvida, verdadeira. Aviadores alemães disseram-me que os ingleses simplesmente dispersaram os seus aviões num milhar de campos muito afastados uns dos outros. Nenhuma força aerea do mundo, encontrando alguma resistencia, poderia caçá-los em número suficiente para destruir uma porção apreciavel.

Goering tentou, durante um mês, destruir a arma aerea da Inglaterra, usando grandes ataques diurnos, pois não se pode destruir a força aerea de uma nação, à noite. Mas na terceira semana de setembro, os espetaculares "raids" diurnos haviam cessado. A RAF havia imposto um tributo tão pesado aos aviões alemães, que Goering teve de desistir. Efetivamente, se os ingleses nunca arriscavam mais do que uma pequena parte de seus aviões de combate disponiveis em cada dia, mobilizavam-nos em número bastante para destruir mais aviões alemães de bombardeio, por dia, do que Goering podia dar-se o luxo de perder. Ele os estava usando em formações em massa, mais como um chamariz para atrair do chão os aviões de combate ingleses, de modo que os seus Messerschmitts pudessem atacá-los, do que com o simples objetivo de bombardear.

E, aqui, a tática aerea inglesa desempenhou um papel importante. Os alemães disseram-me que as esquadrilhas de aviões ingleses de combate tinham ordens estritas de evitar os aviões alemães de combate, sempre que possivel. Mas tinham instruções para arrojar-se contra os aviões de bombardeio, derrubá-los tantos quantos fosse possivel, e depois escapar, antes que os aviões alemães de combate pudessem travar luta com eles. Esta tática levou muitos pilotos de Messerschmitt a queixarem-se de que os pilotos dos Spitfires e dos Hurricanes eram covardes, que sempre fugiam quando viam um avião alemão de caça. Mas os ingleses adotaram a única estrategia que os salvaria.

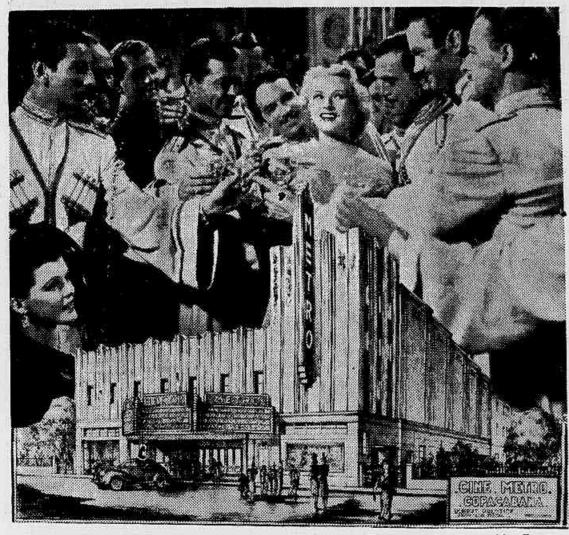
O resultado foi que, pelo menos em três dias diferentes, os caçadores ingleses abateram de 175 a 200 aviões alemães, na sua maioria de bombardeio, e avariaram provavelmente outros em número igual à metade daquela cifra. Alem disso, como a maioria das batalhas aereas se realizava sobre a Ingalterra, os ingleses salvavam pelo menos a metade dos seus proprios pilotos, cujas máquinas eram abatidas. Mas as tripulações de cada avião alemão abatido ficavam perdidas para a Luftwaffe, para toda a duração da guerra — uma perda de quatro homens altamente treinados por avião derrubado, no caso dos bombardeadores. A Luftwaffe não poderia aguentar indefinidamente tais perdas de aviões e tripulantes, apesar de sua superioridade numérica.

E, assim, a primeira quinzena de setembro veio e passou, e os alemães não puderam destruir a força aerea inglesa. E o grande exército nazista esperava, esfriando os calcanhares, atrás dos rochedos de Boulogne e de Calais, e ao longo dos canais, por detrás do mar. Mas não ficou inteiramente à vontade. À noite, os bombardeadores ingleses despejavam explosivos sobre os portos, canais e praias, onde as barcaças estavam sendo reunidas. O Alto Comando alemão manteve absoluto silencio sobre as perdas em homens e material, sofridas em virtude desses persistentes ataques aereos ingleses. Mas, pelo que vi desses bombardeios e pelo que me disseram aviadores alemães, acho que é altamente improvavel que o exército alemão tenha podido reunir ou conservar barcaças ou navios suficientes para lançar uma invasão com um impeto adequado.

As historias provenientes da França, de que foi efetivamente tentada uma invasão em meados de setembro, parecem não ter fundamento. O que provavelmente aconteceu foi que os alemães tentaram um ensaio de invasão, em regular extensão. Lançaram barcaças e navios ao mar, o tempo voltou-se contra eles, forças navais e aviões os apanharam e incendiaram certo número de barcaças, causando pesadas baixas. O número extraordinario de trens-hospital cheios de homens, vitimas de queimaduras, justificaria esta versão. Sei de quatro desses trens que chegaram a Berlim apenas em dois dias, 18 e 19 de setembro. Um deles se estendeu por meia milha em Potsdamer e Banhof.

Em outubro, os alemães estavam grandemente preocupados porque os ingleses não se davam por vencidos. Não podiam conter a sua raiva contra Churchill por continuar a afastar do povo alemão as esperanças de vitoria, em vez de capitular, como haviam feito todos os outros adversarios de Hitler. Os alemães não podiam compreender um povo com carater e nervos para aguentar, e seu julgamento falso dos ingleses e o consequente fracasso do seu projeto de invadir a Inglaterra, no verão de 1940, talvez hajam marcado o ponto decisivo da guerra.

CINEMATOGRAFIA

Ás 9 da noite de quarta-feira próxima, a inauguração do "Metro Copacabana" — "Balalaika", o filme inaugural

Cena de "Balalaika", e uma visão da fachada do Metro-Copacabana, à Avenida Copacabana, cujo inauguração se dará quarta-feira próxima

Quarta-feira agora, às 9 horas da noite, a cidade entrará na posse de um grande novo cinema que se anuncia como "um dos mais belos e luxuosos deste hemisferio". Trata-se, já se sabe, do amplo e modernissimo "Metro-Copacabana", à Avenida Copacabana n. 749, dotado de 2.000 luxuosas e confortabilissimas poltronas, perfeito aparelhamento de ar condicionado "York-Byington", todos os mais apurados requisitos de conforto e técnica, e, em tudo por tudo, afirma-se, num padrão que até agora só poderia ser apreciado nos Estados Unidos. A estréia se dará a preços comuns, sendo a renda total destinada à Caixa de Merenda Escolar de Copacabana. A sra. Henrique Dodsworth patrocinará a inauguração, que se dará com "Balalaika", a famosa opereta de Nelson Eddy e Ilona Massel. Quinta-feira, o "Metro-Copacabana" iniciará seu horario normal: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Terça-feira, agora, véspera da inauguração, deverão ser postas à venda, nas bilheterias do grande cinema, as entradas para a sessão inaugural, que promete, aliás, revestir-se de grande beleza e elegancia.

"A MILIONARIA E O GARÇON"

Todos os personagens de "A milionaria e o garçon" foram caricaturados e surgirão na tela do Rex e Ipanema manhã mesmo

"A Milionaria e o Garçon", o Fox Filme que os cinemas Rex e Ipanema estrearão amanhã, vai fazer rir toda a cidade com as piadas "de finnho", dadas em cima de certas ditaduras... Comedia escrita por Elsa Maxwell, mas comedia de fato, com blagues gostosas e piadas deliciosas, "A Milionaria e o Garçon" vai contar a historia de uma pequena que tinha muito dinheiro e queria reformar o mundo... Brenda Joyce e George Murphy têm os papéis-titulo de "A Milionaria e o Garçon" que ainda apresenta Mischa Auer, Charlie Ruggles, Ralph Bellamy e muitos outros no seu elenco. Para os fans que ainda não estão bem ao par do que é o argumento desta comedia, aí vai um trecho, um trecho só e que reflete bem o espirito de sátira que caracteriza "A Milionaria e o Garçon". A milionaria Brenda Joyce entra num restaurante exótico servido pelo garçon George Murphy. Após ouvir as dolentes balalaicas entoarem "Olhos Negros", e xperimentar um prato de "borsch", a sopa favorita dos russos, a milionaria resolve "converter" o garçon que lhe parecia ser conservador e puritano em demasia. Mas usou de tais argumentos, e tão irritante fio na sua ofensiva dialética, que em dado momento viu-se segura pelo garçon que a deitou sobre os joelhos e aplicou-lhe publicamente pancadas em "certa parte" do corpo... Daí em diante as cenas se desenrolam de uma maneira totalmente inesperada e que deixam o assistente em "suspenso" até o final. Brenda Joyce e George Murphy têm ótimos papéis que lhes confiaram e fazem de "A Milionaria e o Garçon" uma das melhores fitas cinematográficas do ano. Assim o Rex e o Ipanema estrearão amanhã um grande cartaz do momento.

Hoje, último domingo, no "Metro", de "Somos Todos Irmãos"

Spencer Tracy e Mickey Rooney, que ainda hoje estão no Metro, em "Somos todos irmãos"

"Somos todos irmãos", que tanto sucesso tem feito no "Metro", tem hoje, no querido cinema, seu segundo e último domingo, com sessões desde às 10 da manhã. Spencer Tracy e Mickey Rooney estão, há varios dias, empolgando todo um grande público da cidade com a magistral interpretação que imprimiram nessa realização de classe, a cuja beleza não podem fugir mesmo os corações mais displicentes... Em "Somos todos irmãos", como se sabe, Spencer Tracy revive a figura do padre Flanagen, e Mickey Rooney a do rebelde Whitey Marsh, que eles tão bem revelaram em "Com os braços abertos", filme de que "Somos todos irmãos" não é, agora, absolutamente, sequencia, pois as historias são independentes. As exibições de "Somos todos irmãos" irão até quarta-feira, para quinta feira o "Metro" apresentar Robert Taylor em "Gentil Tirano".

"SORTE DE CABO DE ESQUADRA"

O São Luiz e o Carioca vão apresentar Dorothy Lamour e Bob Hope, e m"Sorte de cabo de esquadra", uma ótima comedia da Paramount

A noticia não podia ser mais alviçareira: O São Luiz e Carioca vão apresentar uma engraçadissimo comedia, que tem como principais intérpretes Dorothy Lamour e Bob Hope.

"Sorte de Cabo de Esquadra" — assim chama-se o trabalho anunciado — tem o seu entrecho girando em torno de um sujeitinho medroso que foi sorteado por acaso, e tem que passar por herói, afim de não fazer feio diante de sua noiva que, por coincidencia, é a filha do comandante do regimento...

A julgar pelo que disseram os criticos americanos, "Sorte de um Cabo de Esquadra" é a melhor comedia feita em Hollywood, desde "Ombro, Armas!", a inesquecivel produção de Charles Chaplin.

"Eram 9 Solteirões"

Eivire Popesco

Sacha Guitry, o diabólico criador de uma arte propria no cinema, pôs todo o seu talento e todo o seu genio inventivo na realização de uma das peliculas mais espirituais e maliciosas destes últimos tempos... Quiz fazer de "Eram 9 solteirões" a sua obra prima... e ao mesmo tempo a deliciosa moldura da sua quarta esposa, a linda Genevieve Sereville... Em meio da filmagem, os acontecimentos na Europa se precipitaram... Tudo foi subvertido e nunca mais se ouviu falar do filme que prometia oferecer ao mundo as melhores jóias do espirito guitriano...

Teria sido terminada a filmagem de "Eram 9 solteirões", indagava ansiosamente o público? Apenas o silencio em torno do autor e da sua obra... servia de resposta... Um dia, graças a um "furo" de reportagem, soube-se que os negativos desse tão esperado filme, tinham sido remetidos para a América do Norte... E agora, finalmente, após peripecias sem conta, "Eram 9 solteirões" acaba de chegar ao Brasil... Alegre-se o público... Mais uma obra de arte acaba de ser salva da voragem da guerra... O mais divertido e espiritual de todos os filmes de Guitry constituirá, dentro em breve, — quando for exibido — o assunto obrigatorio da cidade... E que assunto!

Um grande programa o COLONIAL oferece de amanhã em diante!

Uma cena de "Comando Negro"

Realmente, o programa do Colonial, de amanhã em diante, constitue um "record" para bem servir. Três grandes apresentações serão feitas, mas que cada uma delas de per si poderiam constituir um programa, senão vejamos: Na tela aparecerão Claire Trevor e JohnWayns em "Comando Negro", o mais belo romance da colonização americana transposta para a tela. E' o relato dos tempos heróicos em que o revolver era a lei e o sangue a reparação. Uma quadrilha de bandidos tinha mais valor que um tribunal ou uma academia. A ferro e fogo os homens de aço levavam o progresso que constituiram o lastro da grande naçao americana. No palco aparecerá uma grande orquestra tipica e humoristica argentina, à frente da qual vem Diego Ortiz, uma figura de destaque como compositor e diretor de orquestra no país amigo. Composta de treze figuras "Los Boemios" trazem ainda dois artistas de fama nas platéias de todo o mundo. Chela Vertera, uma cantora de tangos e artista do cinema portenho. Luiz Sealon, que atuou coma cantor e bailarino nos palcos europeus e cuja fama como vocalista já é demais conhecida por nós. Este é por conseguinte, o programa do Colonial sem contar com Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, em um disparate cómico, que fará rir "meio mundo" e abrandará a colera de quem estiver aborrecido da vida.

Todo este programa será dado ao público pelos preços comuns, sendo que, nas segundas e sextas-feiras as senhoras e senhoritas pagarão na matinée, somente dois mil e duzentos.

"SAUDADES DA ESPANHA"

Uma das mais belas cenas do filme com Estrelita Castro

Em arte, ciencia e literatura, muito se tem dito sobre a alma latina, nunca, porem, o cinema, esse formidavel veiculo de conhecimentos humanos conseguiu imperar em paises de alma latina. Essa industria maravilhosa, porem, tem agora lugar proeminente com a apresentação de uma serie de filmes fabricados em Espanha, na Argentina, e em outros paises latino-americanos. Num esforço digno de todos os louvores, Cineac do Brasil conseguiu importar algumas dezenas de obras primas, para apresentá-las ao público brasileiro. A primeira super produção espanhola veremos de amanhã em diante, no cinema Broadway. Trata-se de "Saudades da Espanha", com Estrelita Castro e outros nomes do ecran espanhol. Tudo nesta pelicula é digno de ser visto pelo mais exigente "fan" de cinema. "Saudades da Espanha" tem de tudo, através de um romance alegre e, ao mesmo tempo, comovedor, surgem apropriadamente, os motivos de hilariedade de puro sabor latino.

As belezas da terra de Cervantes e os seus lugares históricos e heróicos são filmados como findo a este romance que está fadado a receber os melhores encomios da critica cinematográfica, desta capital.

"Saudades da Espanha" será, portanto, lançada de amanhã em diante no cinema Broadway, a elegante casa de diversões da Cinelandia, onde serão vistos todos os filmes desta serie.

O "Metro-Tijuca" está exibindo Robert Montgomery e Ingrid Bergman em "Furia no Céu"

"Furia no Céu", aquele intenso romance por James Hilton, o autor de "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips!", que o "Metro" exibiu há pouco com tanto sucesso, está agora no "Metro-Tijuca". Robert Montgomery, Ingrid Bergman e George Sanders são os intérpretes principais desse filme de rara força dramática, encerrando "performances" de fortissima expressão. As exibições, hoje, serão às 10, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas da noite. Quinta-feira, dia 6, o "Metro-Tijuca" dará "Balalaika", de Nelson Eddy e Ilona Massey, qu estará, ao mesmo tempo, inaugurando o "Metro-Copacabana".

"SEUS TRÊS AMORES"

Ginger Rogers, a "estrela" de "Seus três amores"

Finalmente, já a partir de amanhã, o nosso público poderá se deliciar com a historia de Janie, a telefonista sonhadora e romântica, que num curto espaço de tempo fica noiva, oficialmente, de três rapazes... Tudo porque ela não sabia dizer "não"... Ginger Rogers, essa "estrela" querida que depois de abandonar os sapatos de dansa conseguiu mostrar que sabe ser uma grande artista, nos dá, nesse seu novo filme para a RKO Radio, uma "performance" ainda superior àquela surpreendente "performance" de "Kitty Foyle". Estamos certos de que "Seus três Amores", alcançará um grande êxito, porque é um filme alegre, bem feito, original, completo. Tudo nele agrada e encanta... A começar pela propria Ginger... Garson Kanin, aquele estupendo diretor de "Mãe por acaso" e "Minha esposa favorita", é o diretor do novo filme de Ginger Rogers, e mais uma vez ele confirma a posição, de destaque, que ocupa entre os maiores diretores de Hollywood. George Murphy é Tom, Alan Marshal, Dick e Burgess Meredith é Harry, os três pretendentes a mão de Ginger (no filme, naturalmente)... Com quem casa a romântica telefonista? Com Tom, o rapaz de futuro, vendedor de automoveis, sempre promovido e aumentado? Com Dick, o milionario gentil, sobrio, elegante? Ou ainda com Harry, o rapaz quase maluco, pobre, sem grande vontade de trabalhar, gostando apenas de conversar e beijar a pequena de maneira inesquecivel? Será Tom? Dick? Será Harry? Isto já amanhã saberemos...

"ROMANCE DE CIRCO"

Adolphe Menjou na sua maior criação cômica, ao lado de Carole Landis

Ainda na semana transata assistimos a uma das mais divertidas comedias produzidas pelo mago da gargalhada, Hal Roach, com a produção "A Volta do Fantasma". Mal termina o eco das últimas gargalhadas que ofereceu aquele celulóide ao nosso público, já a United Artists anuncia outro grande êxito daquele produtotr com a originalissima farsa "Romance de Circo", com almas deste mundo em que vivemos, embora todas elas fora do seu juizo.

Admitam os "fans" a possibilidade de se retirar de um Manicomio meia duzia de loucos e com esse elemento se tentar fazer uma comedia... Ninguem mesmo em perfeito juizo, acreditamos, poderia prever o resultado dessa complicação. Acreditar ou não, foi justamente com esse propósito, disposto a fazer uma comedia "sui-generis", fugindo ao comum da regra, que Hal Roach foi ao Hospicio buscar John Hubbard, que alí fora em plena lucidez e saira "pancada", como tambem a Adolphe Menjou, outro pensionista, inventor das "arabias", com sua "máquina" de "Tiro e queda", e, por fim, Charles Butterworth, uniformizado de bombeiro, em correrias pelas ruas, para apagar incendio imaginario que lhe esquentava o cérebro a todo instante. Esse trio de lunáticos, ao lado de Carole Landis, uma pequena normal e em perfeita forma, deu motivo a essa extraordinaria comedia "Romance de Circo", que a United Artists apresentará na próxima quinta-feira, no cinema Odeon desta capital. De antemão asseguramos tratar-se da melhor comedia já produzida por Hal Roach, na serie das grandes peliculas dessa natureza que ele nos tem dado na presente temporada.

"SONSA MAS SABIDA"

Judy Canova em "Sonsa, mas sabida"

Aí vem novamente Judy Canova! A pequena dos ditos espirituosos... que tem para cada coisa a "bola" apropriada e gozadissima...

"Sonsa mas sabida" é um filme da Republic, que vale por uma anedota gostosa, por um dito apimentado e por um estimulante adoravel as maiores pilherias do mundo... Um filme que faz rir de verdade.

"Sonsa mas sabida" é a maior anedota da tela. O filme que vai provocar gargalhadas sobre gargalhadas tem em seu elenco Judy Canova, Ruth Donnelly, Luis Alberni, Billy Gilbert, Alan Mowbray e muitos outros.

"Sonsa mas sabida", será estreado no cinema Pathé, amanhã.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1941

De Pollack é este delicioso modelo de vestido-avental, de um tom encantadoramente íntimo. A fazenda deve ser estampada, e um bolso em forma de coração enfeita um dos lados da saia.

BILHETE AZUL

OS VENCEDORES

OUTRORA, ao passar pelos cemiterios, eu dizia para mim mesma: são as cidades dos vencidos! Atualmente, quando os meus olhos se pousam sobre as necrópoles, somente um pesar me entenebrece o coração: contemplar as imensas e luxuosas pedras e figuras a pesarem sobre as mesquinhas carcassas daqueles que então se misturam e se confundem com o barro. E, na minha opinião, eles são os vencedores da vida, os triunfadores da verdade, os que dormem o sono, não, aterrador, mas pacifico e repousante.

Hoje, Dia de Finados, dia, em que chovem lágrimas e flores, dia, em que entre lamentos e remorsos, corremos em procissão a esses locais de silencio e de paz, fazemos, involuntariamente, o nosso exame de conciencia e analizamos o nosso proceder para com aqueles que ali descansam. E, observamos que, justos e lógicos, jamais comprimos totalmente para com eles o nosso integral dever humano de solidariedade e fusão. Vencedores, porem, dos inseras vaidades terrenas, despidos de toda ambição e cobiça e sem os venenos malsãos que lhes impôs a materia, eles nos lestimam, quando somos nós, os vivos, que os lastimamos erradamente. cobrindo, num consolo, os seus corpos aniquilados de esmagadoras estatuas e de roxas saudades, que se fanam há muito ou florescem só nesta data.

Essa desigualdade havida ainda nos cemiterios, onde cruzes singelas alternam com capelas riquissimas. onde o capim viceja ao lado de jarrões marmoreos, repletos de flores raras, prova que não compreendemos a morte, que nao comungamos com aqueles que se encontram em outros mundos, mui diversos do nosso. Servimo-lhes preitos, lisonjas e pompas mundanas quando, afinal, eles estão acima e fora de toda encenaçao terrestre. Todavia, nessa procissão, composta de criaturas dolorosas ou frias, que, hoje, beiram os túmulos, de onde as almas emigraram, existem algumas que jamais se consolaram da fuga desses vencedores do terreno, em que elas ainda lutam, sofrem e esperam a libertação final. Entretanto, sob um ceu, resguardador do seu misterio, as necrópoles, hoje, lembram jardins de sonho. Badalam plangentemente os sinos das igrejas, galopam autos e bondes, planando sobre a multidão enlutada a melancólica ou trágica sensação, de que, mais tarde ou mais cedo, fará parte dos que, imoveis e indiferentes, recebem, nesse dia, a visita dos parentes ou amigos.

Sim, eles são os vencedores, tendo terminado o combate com as tristes contingencias da vida, com as covardias que estas lhes impõem, com as curvaturas aos poderosos que, esquecidos de que a morte igualitaria os espera, desdênham os humildes, os simples, todos aqueles que Cristo chamou a si.

O nosso planeta, no seu monótono rolar por um infinito, talvez, hipotético, não deixa de ser um cinema monstruoso, em que sucessos se realizam para surpresa, lição e ensinamento dos que sabem ver e podem assimilar o que vêem. Somente, a Morte, porem, abre as nossas pupilas e os nossos ouvidos, embora os queiramos sempre tapar com os ruidos, ostentações e triunfos sociais.

Quando, outrora, passava diante dos cemiterios, murmurava tristemente: são as cidades dos vencidos!

Hoje, em frente à barbaria renascente nas guerras, a essa crueldade humana ressurgida, que Jesús um dia tentou afogar com o seu sangue, eu digo:

— São as cidades dos vencedores!

CHRYSANTHÈME

PARA BAILES, SOIRÉES OU JANTARES DE CERIMONIA ESTE E' O VESTIDO VERDADEIRAMENTE IDEAL. CRIAÇÃO DE JENKINS, ESTE MODELO E' DE UMA SIMPLICIDADE ENCANTADORA, E, AO MESMO TEMPO, DE UMA IMPONENCIA DESLUMBRANTE. OS ADEREÇOS DÃO-LHE, NA VERDADE, UM TOM DE MUITA ORIGINALIDADE.

ANN SADOWSKI CRIOU ESTE BELO E ORIGINAL MODELO QUE TANTO SUCESSO TEM ALCANÇADO NAS ALTAS RODAS SOCAIS DOS ESTADOS UNIDOS. UMA TÚNICA ESTAMPADA EM CORES VIVAS SOBRE FUNDO VERMELHO, A GUISA DE CASACO, FAZ UM DELICIOSO CONTRASTE COM A SAIA PRETA, PESADA E SOBRIA

Oppenheim & Barach oferecem estes encantadores modelos de golas decorativas que podem ser usadas com vestidos de tom serio, principalmente escuros.